



Manual de instruções

Voyage



Certificado de garantia

Certificado de garantia para o veículo Volkswagen

Apresente este certificado a uma Concessionária Volkswagen, caso seja necessário um serviço em garantia.

De acordo com os termos de garantia constantes neste manual, a garantia entra em vigor a partir da data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen. Para vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. O prazo de garantia do seu veículo teve início em:

Dia _____ Mês _____ Ano _____
(colocar o mês por extenso)

Carimbo da
Concessionária Volkswagen

Nome do cliente: _____

Placa do veículo: _____

Para veículos com etiqueta de dados localizada no compartimento de bagagem colar a etiqueta sobre a tabela abaixo.

Identificação do veículo

1. Modelo e versão	
2. Código Basys	
3. Número do chassi (VIN)	
4. Código da cor	
5. Código do estofamento	
6. Código de acabamento dos opcionais (Nº PR's)	
7. Número do motor	
8. Código de faturamento	

Plano Digital de Serviços

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo **Meu Volkswagen**, no site da Volkswagen www.vw.com.br ou em qualquer Concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso ao Plano Digital de Serviços. O aplicativo Meu Volkswagen está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

Plano Digital de Serviços



A Nova Volkswagen avança na tecnologia e passa a ter o Plano Digital de Serviços, onde as informações sobre os serviços de manutenção realizados ficam registradas em um sistema integrado, permitindo que o cliente Volkswagen tenha acesso ao histórico de serviços do seu veículo em qualquer Concessionária Volkswagen, através de seu smartphone ou ainda pelo site da Volkswagen.

Esta inovação traz mais simplicidade e praticidade para o seu dia-a-dia, dispensando a apresentação do livrete de manutenção para comprovação da garantia ou registro dos serviços.

A Nova Volkswagen é pioneira na criação do Plano Digital de Serviços, o qual permite a consulta dos registros de serviços realizados no veículo e auxilia a manter as revisões em dia. Além disso, o Plano Digital de Serviços também disponibiliza o Selo Digital, que é um atestado que o seu veículo está com as revisões em dia, proporcionando a valorização do veículo no momento da revenda.

Acesse estas e outras informações de serviços do seu veículo pelo site www.vw.com.br ou através do aplicativo Meu Volkswagen, disponível gratuitamente para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).



Fig. 1



Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que, certamente você desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia atentamente as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja correta, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com a sua Concessionária Volkswagen. Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen

Internet: www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat)

Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)

Redes sociais (Oficiais – facebook; instagram; Youtube e Twitter).

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil

Previsão para 1^a revisão

Previsão para execução da 1^a revisão

Prevalecendo o que ocorrer primeiro:

----- km ou ----- / ----- / -----^{a)}

^{a)} É admissível uma tolerância, para mais, de até 1.000 km ou até um mês.

Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen

Comprovante de aquisição do Programa de Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen		
Este comprovante se refere ao veículo identificado no Certificado de Garantia deste manual, por meio do número do chassi, de acordo com o período do plano estipulado no campo ao lado. As manutenções preventivas poderão ser realizadas em todo território nacional, em uma Concessionária Volkswagen autorizada, desde que respeitadas as condições do Programa adquirido, bem como as condições estabelecidas neste manual.	Data de início do plano: ----- / ----- / -----	Período do plano: ----- / -----
Nº do contrato: -----		Campo a ser utilizado pela Concessionária Volkswagen

Apresente esta página em uma Concessionária Volkswagen para realizar as Revisões Planejadas do Veículo Volkswagen.



Índice

Sobre este Manual de instruções

5

Significados dos símbolos

6

Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

7

Manual de instruções

Vista geral do veículo

– Vista frontal	8
– Vista lateral	9
– Vista traseira	10
– Porta do condutor	11
– Lado do condutor	12
– Console central	13
– Lado do passageiro dianteiro	14
– Símbolos no revestimento do teto	14

Informações ao condutor

– Luzes de advertência e de controle	15
– Instrumento combinado	16
– Comando do instrumento combinado	24

Segurança

– Orientações gerais	26
– Ajustar a posição do banco	28
– Cintos de segurança	30
– Sistema de airbag	38
– Transporte de crianças no veículo	42
– Em caso de emergência	51

Abrir e fechar

– Chave do veículo	53
– Portas e botão do travamento central	56
– Sistema de alarme antifurto	60
– Monitoramento do interior do veículo	61
– Tampa traseira	62
– Vidros	64

Volante

– Ajustar a posição do volante	66
--------------------------------	----

Bancos e apoios para cabeça

– Banco dianteiro	67
– Banco traseiro	68
– Apoios para cabeça	70

Illuminação

– Indicadores de direção	73
– Luzes de condução	73
– Iluminação interna	75

Visibilidade

– Limpadores e lavadores do para-brisa	76
– Espelhos retrovisores	77
– Proteção solar	80

Aquecimento e ar-condicionado

– Aquecer, ventilar, refrigerar	81
---------------------------------	----

Conduzir

– Orientações para condução	87
– Ligar e desligar o motor	94
– Transmissão manual	97
– Transmissão automática	98
– Direção assistida	103

Estacionar e manobrar

– Estacionar	106
– Freio de estacionamento	107
– Auxílio de estacionamento (Park Pilot)	107
– Sistemas de assistência à frenagem	109

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	112
– Porta-copos	114
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	115
– Tomada	116

Rádios

– Antes do primeiro uso	117
– Vista geral de consumidores de conforto	117
– Recepção do rádio e antena	118
– Lugares com prescrições especiais	118
– Recomendações de segurança	118
– Indicações de utilização	120
– Gestão de energia	121
– Codificação antifurto	121
– Vista geral do aparelho	122
– Informações básicas de comando	125

Conectividade

– App-Connect	127
– Apple CarPlay™	129
– Android Auto™	130
– Mirror Link™	131

Composition Touch (R 340G)	
– Rádio	132
– Mídia	136
– Conexões com e sem fios	140
– Telefone	143
– Configurações	151
Media Plus (RCD 320G 2 DIN)	
– Rádio	154
– Mídia	159
– Conexões com e sem fios	168
– Telefone	169
– Configurações	174
Transportar	
– Acomodar volumes de bagagem	176
– Compartimento de bagagem	176
– Condução com reboque	177
Combustível	
– Orientações de segurança para o manuseio de combustível	183
– Tipos de combustível e abastecimento	184
– Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape	186
Autoajuda	
– Ferramentas de bordo	189
– Palhetas dos limpadores dos vidros	190
– Iluminação externa	193
– Fusíveis	202
– Auxílio à partida	207
– Puxar e rebocar	209
Verificação e reabastecimento	
– No compartimento do motor	210
– Fluidos e recursos	214
– Água dos lavadores do para-brisa	215
– Óleo do motor	215
– Líquido de arrefecimento do motor	219
– Fluido de freio	222
– Sistema de partida a frio	223
– Sistema de partida aquecida (E-FLEX)	225
– Bateria do veículo	225
Rodas e pneus	
– Informações importantes sobre rodas e pneus	230
– Calotas	241
– Troca de roda	242
Manutenção	
– Serviço	247
Conservação do veículo	
– Orientações para a conservação do veículo	250
– Lavagem do veículo	251
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	253
– Conservar e limpar o interior do veículo	255
Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações	
– Acessórios e peças de reposição	260
– Reparos e modificações técnicas	260
– Reparos e limitações do sistema de airbag	261
– Instalação posterior de aparelhos de transmissão	262
– Informações armazenadas nas unidades de controle	262
– Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	263
– Suporte para smartphone e entrada carregador USB	264
– Pontos de apoio para a suspensão do veículo	266
Informações ao consumidor	
– Garantia Volkswagen	267
– Etiquetas adesivas e plaquetas	270
– Instalar o rádio	270
– Fone de ouvido	271
– Serviço de atendimento ao cliente	271
– Declaração de conformidade	271
Dados técnicos	
– Orientações sobre os dados técnicos	272
Abreviaturas utilizadas	281
Índice remissivo	283

Sobre este Manual de instruções

Este Manual de instruções é válido para todas as versões e modelos disponíveis para este veículo. O manual de instruções descreve todos os equipamentos e modelos, sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se à sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, ilustrações ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo se encontra no veículo.

- Você encontra um **índice remissivo** em ordem alfabética no final do manual.
- Um **índice de abreviaturas** ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- **Indicações de direção** como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As **Ilustrações** servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- **Definições breves** que são destacadas por cor e colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções - versão física

Componentes digitais da literatura de bordo:

- Manual de instruções - versão digital, com conteúdos exclusivos e outras orientações, está disponível no site www.vw.com.br.
- Informações Volkswagen Service disponível no site www.vw.com.br
- Manual básico de segurança no trânsito disponível no site www.vw.com.br



Significados dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

®

O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, consequentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle dos airbags;
- pontos de ancoragem para cadeiras de criança;
- pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores.



Vista geral do veículo

Vista frontal

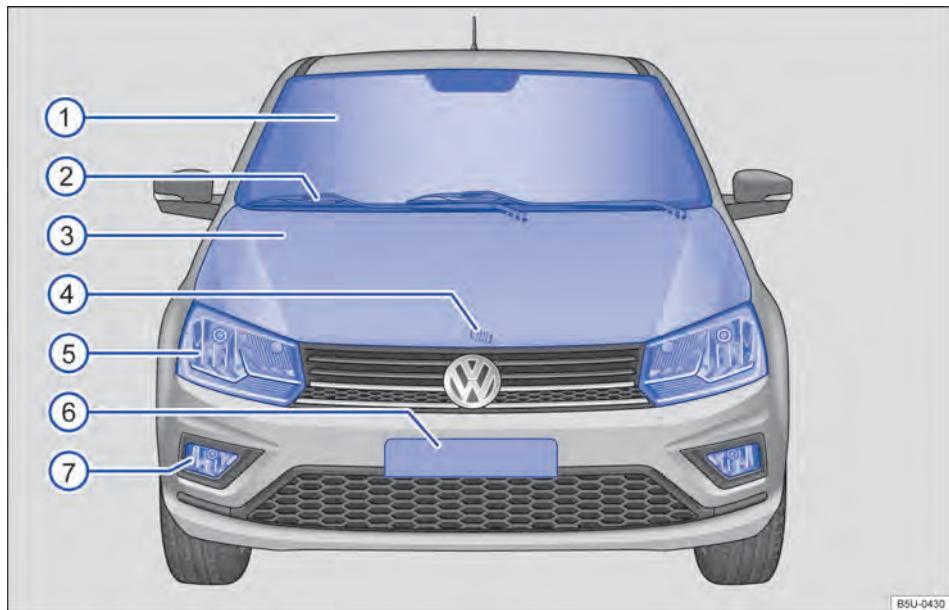
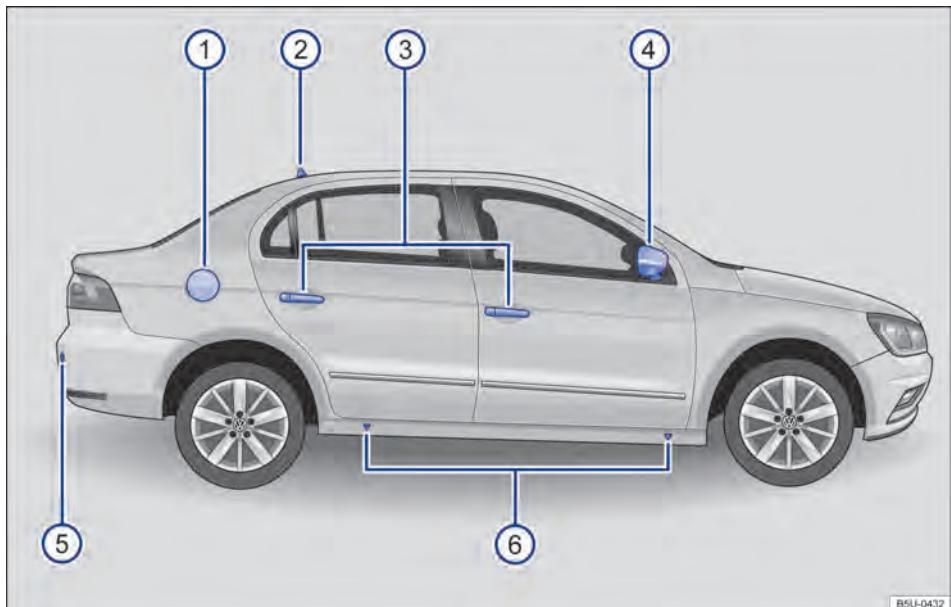


Fig. 2 Vista frontal do veículo.

Legenda para → Fig. 2:

①	Para-brisa	
②	Limpadores do para-brisa	76
③	Tampa do compartimento do motor	210
④	Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	213
⑤	Farol dianteiro	73, 193
⑥	Área da placa de licença dianteira	
⑦	Farol de neblina	73 ▲

Vista lateral



B5U-0432

Fig. 3 Vista lateral do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

①	Portinhola do tanque de combustível.....	184
②	Antena do teto.....	267
③	Maçanetas externas das portas.....	56
④	Espelhos retrovisores externos..... – Indicador de direção lateral.....	77 73
⑤	Sensor do controle de distância de estacionamento traseiro.....	107
⑥	Pontos de apoio do macaco.....	242

Vista traseira

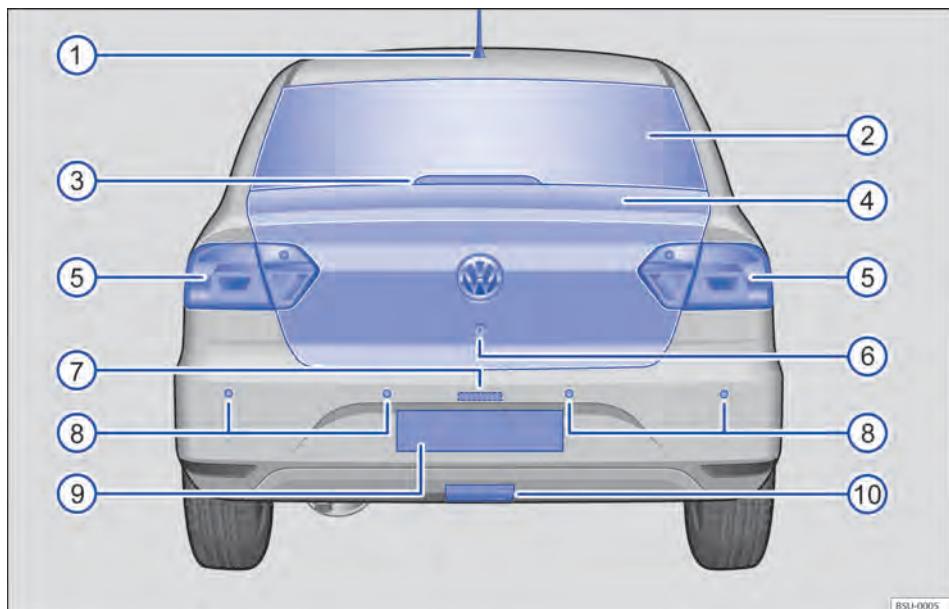


Fig. 4 Vista traseira do veículo.

Legenda para → Fig. 4:

①	Antena do teto	267
②	Vidro traseiro – Desembaçador do vidro traseiro	82
③	Lanterna de freio elevada	
④	Tampa traseira	62
⑤	Lanterna traseira	73, 193
⑥	Cilindro da fechadura da tampa traseira	62
⑦	Iluminação da placa de licença traseira	193
⑧	Sensores do controle de distância de estacionamento traseiros	107
⑨	Área da placa de licença traseira	
⑩	Área do dispositivo de reboque	177 ▲

Porta do condutor

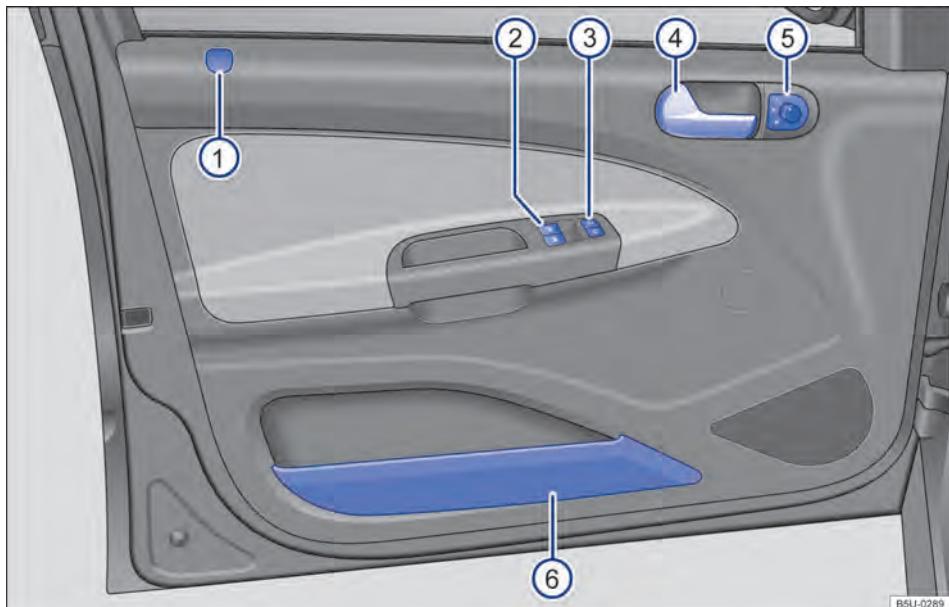


Fig. 5 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para → Fig. 5:

① Revestimento para pino-trava da porta do condutor (pino-trava somente para veículos com travamento mecânico).....	57
② Teclas de comando dos vidros elétricos dianteiros	64
③ Tecla do travamento central para travamento e destravamento do veículo 0 - 0	56
④ Maçaneta interna da porta	
⑤ Interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos..... – Ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R	77
⑥ Porta-objetos.....	112 ▲

Lado do condutor

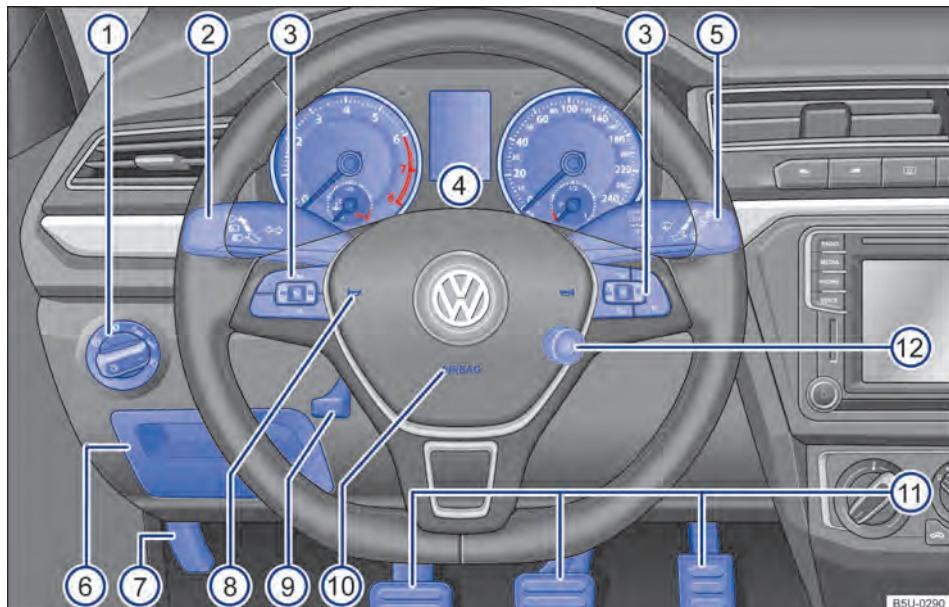


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para → Fig. 6:

Difusores de ar.....	81
Monitoramento do interior do veículo.....	56
① Interruptor das luzes ☀:	73
– Luzes desligadas - \emptyset -	
– Luz de posição e farol baixo ☀ \triangleleft	
– Farol de neblina ⚡	
② Alavanca para.....	73
– Farol alto ☀	
– Sinal de luz ☀	
– Indicadores de direção \leftrightarrow	
③ Comandos do volante multifunções	
– Regulagem do volume do rádio ou de chamadas telefônicas \triangleleft - \triangleright	
– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☀	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☀	
– Áudio \triangleright - \triangleleft	
– Teclas de comando do Sistema de informações Volkswagen \square - OK - \square , \triangle - ∇	
④ Instrumento combinado:	
– Instrumentos.....	16
– Display.....	19
– Luzes de advertência e de controle.....	15 ►

⑤ Alavanca para.....	
– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW		
– Temporizador dos limpadores do para-brisa		
– Movimento único dos limpadores do para-brisa 1x		
– Limpadores do para-brisa ☰		
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☰		
– Comando do Sistema de informações Volkswagen TRIP- , OK/RESET.....	24
⑥ Porta-objetos e tampa do acesso aos fusíveis.....	112, 202
⑦ Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor.....	210
⑧ Buzina (funciona apenas com a ignição ligada)		
⑨ Alavanca da coluna de direção ajustável.....	66
⑩ Airbag frontal do condutor.....	38
⑪ Pedais.....	87
⑫ Cilindro da ignição.....	94



Console central

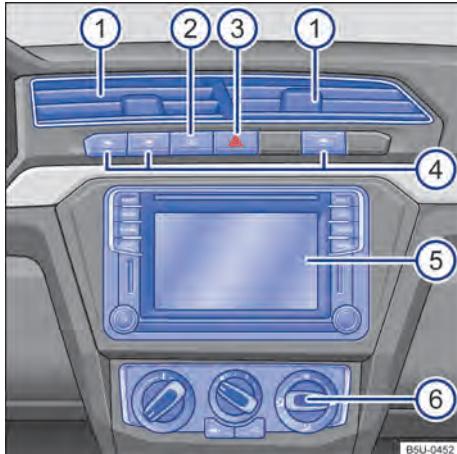


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

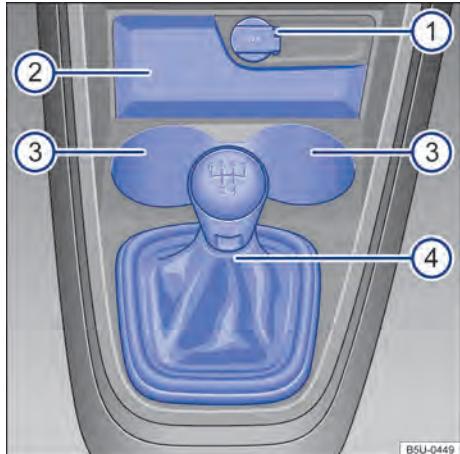


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para → Fig. 7:

① Difusor de ar para ventilação indireta.....	81
② Botão do desembaçador do vidro traseiro ☰.....	81
③ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência △.....	51
④ Teclas de comando dos vidros elétricos traseiros.....	64
– Vidros elétricos traseiros ☰		
– Tecla de segurança dos vidros elétricos traseiros ☰		



⑤ Rádio (montado de fábrica).....	117
⑥ Comandos para:	
– Ventilação e aquecimento.....	81
– Ar-condicionado.....	81

Legenda para → Fig. 8:

① Tomada 12 V.....	116
② Porta-objetos.....	112
③ Porta-copos no console central.....	114
④ Alavanca para:	
– Transmissão manual.....	97
– Transmissão automática.....	98

Legenda para → Fig. 9:

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.....	38
② Alavanca de abertura do porta-luvas.....	112

Lado do passageiro dianteiro

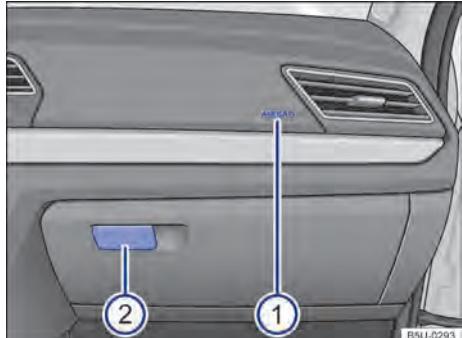


Fig. 9 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
☞, ☛, 0, ☚, ☚	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 75

Informações ao condutor

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas →  avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 16.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo ou texto seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado → 
	⚠ Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado, nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. → Página 106
	Aceso: ⚠ Não prosseguir! Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Piscando: sistema de arrefecimento do motor avariado. → Página 219
	⚠ Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa. → Página 215
	⚠ Não prosseguir! Tampa traseira aberta ou fechada incorretamente. → Página 62
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor. → Página 30
	Alternador avariado. → Página 225

Símbolo	Significado → 
	Piscando: alarme ativado. → Página 60
	ABS avariado ou não funciona. → Página 109
	Deficiência no sistema de controle de emissão de poluentes. → Página 186
	Deficiência no controle eletrônico de potência do motor. → Página 186
	Tanque de combustível quase vazio. → Página 18
	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança dianteiros avariado. → Página 38
	Aquecimento do sistema de partida a frio. → Página 225
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. → Página 73
	Luzes de advertência ligadas. → Página 51
	Luzes de frenagem de emergência em funcionamento. → Página 51
	Aceso: pisar no pedal do freio para mover a alavanca seletora para a posição R ou D. → Página 98
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. → Página 73
	Imobilizador eletrônico ativado. → Página 97
	Indicador do intervalo de serviço. → Página 23

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.
- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 210, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. 

Instrumento combinado

Introdução ao tema

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.
- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e da exibição do display no sistema do rádio apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e de ferimentos.

Instrumento combinado analógico

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

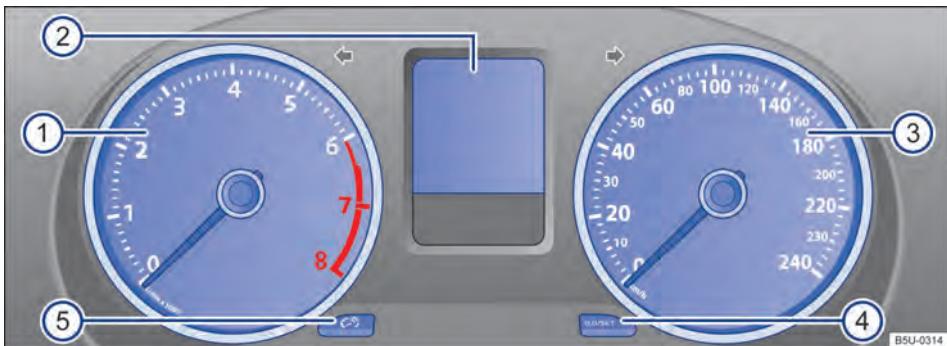


Fig. 10 Instrumento combinado no painel de instrumentos (variante 1). 

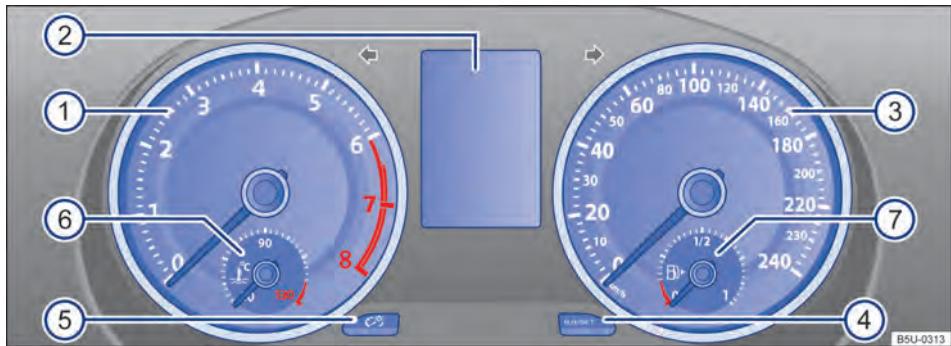


Fig. 11 Instrumento combinado no painel de instrumentos (variante 2).

Alguns controles e funções aqui representados pertencem a determinados modelos e versões ou são opcionais.

Explicações sobre os instrumentos → [Fig. 10](#) e → [Fig. 11](#):

- ① **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 17.
- ② **Indicadores do display** → Página 19.
- ③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ④ **Botão para zerar** ou para exibição do hodômetro parcial (trip).
 - Pressionar o botão **0.0/SET** por aproximadamente 2 segundos para zerar o hodômetro parcial e, se necessário, outros indicadores do computador de bordo → Página 20.
- ⑤ **Botão de ajuste do relógio** **0.0/SET** → Página 22.
- ⑥ **Botão para reinicializar o indicador do intervalo de serviço** → Página 23.
- ⑦ **Botão para regulagem da iluminação do painel de instrumentos** **✉** → Página 75
- ⑧ **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** **◐** (depende da versão do veículo) → Página 19.
- ⑨ **Indicador do nível de combustível** (depende da versão do veículo) → Página 18.

💡 Dependendo da versão do veículo, o indicador do nível de combustível pode estar localizado no visor do display → [Fig. 10](#) ② ou no velocímetro → [Fig. 11](#) ⑦.

💡 Dependendo da versão do veículo, o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor pode estar localizado no visor do display → [Fig. 10](#) ② ou no tacômetro → [Fig. 11](#) ⑥.

Tacômetro (conta-giros)

⚠️ Observe **⚠️** no início desse capítulo na página 16.

Tacômetro

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa ver-

melha, mudar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em D ou S, ou tirar o pé do pedal do acelerador → ①.

NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.

- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento.

Indicador do nível de combustível

 Observe  no início desse capítulo na página 16.



Fig. 12 No display do instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 1).



Fig. 13 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 2).

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

O indicador do nível de combustível pode ser diferente conforme o modelo do veículo → Fig. 12 ou → Fig. 13.

Para os veículos com Sistema de informação Volkswagen, a luz de controle  se acende no display do instrumento combinado.

Tanque de combustível quase vazio

A luz de controle pisca por aproximadamente 10 segundos, posição do indicador nos quarto segmentos pequenos → Fig. 12. É consumido o combustível reserva, abastecer assim que possível.

Tanque de combustível quase vazio

 A luz de controle se acende em amarelo, posição do indicador na marcação vermelha (seta) → Fig. 13. É consumido o combustível reserva, abastecer assim que possível.

ATENÇÃO

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida.
- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão quando o motor para de funcionar por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre que o indicador do nível de combustível estiver próximo a 1/4, evitando assim uma parada por falta de combustível.

NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar completamente o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 12 ou → Fig. 13 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível. 

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Observe no início desse capítulo na página 16.

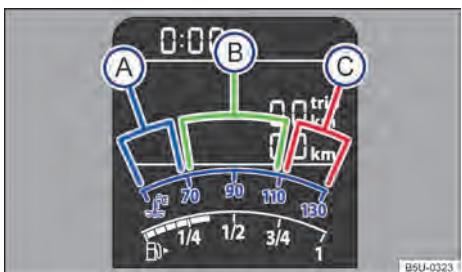


Fig. 14 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado (versão 1): (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

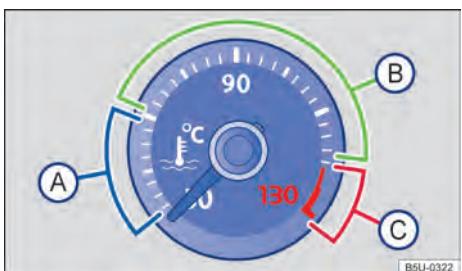


Fig. 15 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado (versão 2): (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

Em formas normais de condução o ponteiro encontra-se na área intermediária da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo de elevada temperatura ambiente – o ponteiro também pode deslocar-se bastante para a direita → Fig. 14 ou → Fig. 15.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para a verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

(A) **Área fria.** O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional. Evitar sobrepressão e alta rotação do motor enquanto o motor ainda não estiver aquecido.

(B) **Área normal.**

(C) **Área de advertência.** Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.

Líquido de arrefecimento do motor

A luz de controle pisca em vermelho.

O líquido de arrefecimento do motor não está correto ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.

Não prosseguir!

- Parar o veículo, desligar o motor e deixar esfriar.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor → Página 220.
- Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, existe uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Indicadores do display

Observe no início desse capítulo na página 16.

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

- Indicações de advertência e de informação → Página 21
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Temperatura externa
- Posições da alavanca seletora (transmissão automática) → Página 98
- Recomendação de marcha (transmissão manual) → Página 97
- Computador de bordo e menus para configurações diversas → Página 24
- Indicador do intervalo de serviço → Página 23

- Indicador do nível de combustível → Página 18
- Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 19

Indicadores de quilometragem

O hodômetro total registra o percurso total realizado pelo veículo.

O hodômetro parcial (trip) indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do hodômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C, um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C → .

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C a +50 °C.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Na posição da alavanca seletora D ou S bem como com Tiptronic, a respectiva marcha pode ser indicada, se for o caso, no display do instrumento combinado
→ Página 98.

Recomendação de marcha (transmissão manual)

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível
→ Página 87.

Rádio

Em algumas versões, algumas funções do rádio são mostradas no display do instrumento combinado, somente com a ignição ligada.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C e o “símbolo de floco de neve” não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Menu Comp. Bordo

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

Alternar entre os indicadores

- Veículos sem volante multifunções: pressionar a chave da alavancas dos limpadores do para-brisa.
- Veículos com volante multifunções: pressionar a tecla  ou .

Trocar memória

Pressionar o botão  para alternar entre as memórias.

Memória 1 - “viagem individual”

A memória grava os valores de viagem e de consumo desde o momento em que a ignição é ligada até o momento em que é desligada.

Se a viagem for interrompida por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a viagem continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores são somados.

Memória 2 - “viagem total”

A memória grava os valores de viagem de uma quantidade indeterminada de viagens, em um máximo de 99 horas e 59 minutos de condução, 9.999 km de distância percorrida ou 999 litros de combustível consumido. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo em zero.

Apagar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter a tecla  pressionada por aproximadamente dois segundos.

Indicador “Consumo momentâneo de combustível”

A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a condução em km/l com motor em funcionamento. O valor atual exibido é calculado em intervalos de 30 metros e é atualizado a cada 1 segundo aproximadamente.

Indicador “Consumo médio de combustível”

O consumo médio de combustível em km/l é exibido somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador “Autonomia”

Percorso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no tanque, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.

Indicador “Tempo de viagem”

Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.

Indicador “Distância percorrida”

Percorso percorrido em km após se ligar a ignição.

Indicador “Velocidade média”

A velocidade média é exibida somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador velocidade digital

Velocidade de condução atual como indicador digital.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador Alerta de veloc..
- Pressionar a tecla **OK** para armazenar a velocidade atual ou ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com o item de menu +5 km/h ou -5 km/h e pressionar a tecla **OK** para aumentar ou diminuir a velocidade. Pressionar **OK** novamente. A velocidade é armazenada e o alerta ativado.
- Para desativar, selecionar o indicador Alerta de veloc. novamente e pressionar a tecla **OK**. O alerta de velocidade é desligado.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Comp. Bordo** é possível selecionar quais dos indicadores do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado.

Textos de advertência e de informação

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu estado verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de textos

(→ Página 15) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu de seleção **Est. Veículo**.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoros.  **Não prosseguir!** Situação de perigo. Verifique a função avariada e elimine sua causa. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoro. Funções com falhas ou falta de fluidos podem danificar ou causar a parada do veículo. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Orientação sobre informações no manual de instruções

No manual de instruções, você encontra mais orientações sobre a presente mensagem de advertência.

Texto de informação

Informações sobre diferentes processos do veículo.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou informações, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

Horário

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

- Ligar a ignição.
- Para ajudar o relógio, pressionar o botão **[0.0/SET]** no instrumento combinado → Página 16 *por aproximadamente 5 segundos* para iniciar o ajuste do relógio.
- Manter o botão **[0.0/SET]** pressionada até a indicação de horas começar a piscar.
- Para acertar as horas, pressionar o botão **[0.0/SET]** brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Pressionar brevemente mais uma vez o botão **[0.0/SET]** para indicação de minutos começar a piscar.
- Para acertar os minutos, pressionar o botão **[0.0/SET]** brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Para encerrar o ajuste do relógio, pressionar o botão **[0.0/SET]** novamente.

Menu Configurações

 Observe  no início desse capítulo na página 16.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Idioma/Language

Selecionar o idioma para os textos do display.

Computador de bordo

Configurações de quais dados do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 20.

Sensor de Estacionamento

Pode ser definido o volume do alerta sonoro do controle da distância de estacionamento. Aumentar ou diminuir o sinal sonoro para o sensor de estacionamento traseiro.

ECO Comfort

Configurações de quais dados do ECO Comfort devem ser exibidos no display do instrumento combinado.

A função ECO Comfort tem como objetivo indicar no display do instrumento combinado alertas de ajuda para melhorar o consumo de combustível do veículo.

Dentro do submenu ECO Comfort podem ser definidos quais dados serão apresentados no display. Os dados podem ser definidos separadamente, como conjuntos (todas as opções) ou ainda desativar as opções, assim nenhum alerta aparecerá no display.

Só são apresentados no display do instrumento combinado os dados disponíveis para o veículo, que depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

Além do texto de advertência apresentado no display, poderão aparecer alertas com outras informações adicionais.

Textos de alerta

- ECO COMFORT Resistência do ar: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Ar-condicionado ligado: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Observar indicador de mudança de marchas.
- ECO COMFORT Na frenagem, desengatar apenas abaixo de 1300 rpm.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador no arranque do motor.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador com veículo parado.
- ECO COMFORT Evitar ter o motor em funcionamento com veículo parado.

Conforto

Configurações para funções de conforto do veículo:

- **Sinal Sonoro:** ligar ou desligar a função de sinal sonoro ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal sonoro estiver ligado, será emitido um sinal sonoro (buzina) cada vez que o veículo for travado ou dois sinais sonoros cada vez que o veículo for destravado.
- **Sinal Luminoso:** ligar ou desligar a função de sinal luminoso ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal luminoso estiver ligado, os indicadores de direção piscarão, uma vez quando o veículo for travado ou duas vezes quando o veículo for destravado.
- **Fechamento Automático:** configuração para os vidros elétricos: ao travar e destravar, todos os vidros podem ser fechados ou abertos.

Manutenção

Definir a partir de qual quilometragem deve ser emitido um alerta visual e sonoro para que o veículo seja submetido à manutenção → ①.

Ajuste fábrica

Algumas funções do menu **Configurações** são restauradas para as configurações de fábrica.

! NOTA

A função **Manutenção** é uma orientação adicional em relação às manutenções já definidas para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no → Página 247.

Indicador do intervalo de serviço

Observe no início desse capítulo na página 16.



Fig. 16 Display do instrumento combinado: indicador do intervalo de serviço.

O indicador do intervalo de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 16.

Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados as indicações do display podem variar.

Aviso de serviço

Quando um serviço estiver próximo a vencer, aparecerá um aviso de serviço ao ligar a ignição.

A quilometragem ou o tempo especificado correspondem a quilometragem ou o período até o próximo serviço.

Realização do serviço

Quando um serviço estiver para vencer, a indicação INSP ou Revisão imediata! (para veículos com Sistema de informações Volkswagen) aparece no display do instrumento combinado ao ligar a ignição e, durante 20 segundos, após o motor ser ligado.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, o indicador no instrumento combinado poderá ser reinicializado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- Pressionar e manter o botão **0.0/SET** pressionando.

- Ligar a ignição.
- Soltar o botão **OK/SET** e pressioná-lo novamente dentro de aproximadamente 10 segundos.

Não reinicializar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos dos serviços. Isso pode gerar indicações incorretas.

i A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK** na alavanca dos limpadores do para-brisa.

Comp. Bordo → Página 20

Áudio → Página 117

Estado veículo → Página 24

Configurações → Página 22

i Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

i As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos.

Comando do instrumento combinado

Introdução ao tema

Com a ignição ligada é possível acessar as diversas funções do display por meio dos menus.

Em veículos com volante multifunções, os botões da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelos botões do volante multifunções.

ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus do instrumento combinado durante a condução.

Comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa

i Observe **⚠** no início desse capítulo na página 24.

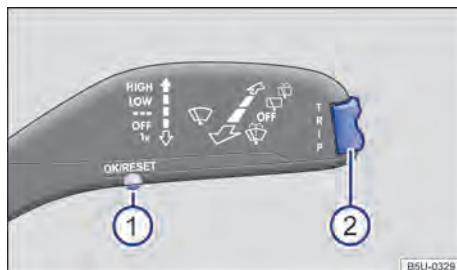


Fig. 17 Veículos sem volante multifunções: tecla ① na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmação dos itens de menu e chave ② para alternar entre os menus.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com a tecla **OK**.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** → **Fig. 17** ①.
- Manter a chave pressionada → **Fig. 17** ② ou pressionar por pelo menos dois segundos para cima ou para baixo. O menu principal é listado. ►

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ② para cima ou para baixo, até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla **OK**.

Adotar configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla **OK**.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.
- *Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave pressionada.

Comando por meio do volante multifunções

☞ Observe ▲ no início desse capítulo na página 24.



Fig. 18 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando dos menus do instrumento combinado.

Em alguns veículos com volante multifunções, as teclas da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelas teclas do volante multifunções.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** → **Fig. 18**.
- O menu principal não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar a tecla **OK** ou **?** repetidamente.

Acessar o submenu

- Pressionar a tecla **▲** ou **▼**, até que o item do menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla **OK**.

Adotar configurações do menu

- Utilizando as teclas em forma de seta do volante multifunções adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla **OK**.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.

Voltar ao item anterior

Pressionar a tecla **?**.

☞ Para veículos sem rádio, os comandos do volante multifunções ficam desativados. Caso seja instalado posteriormente um rádio original Volkswagen, em uma Concessionária Volkswagen, é possível ativar os comandos do volante multifunções.

Segurança

Orientações gerais

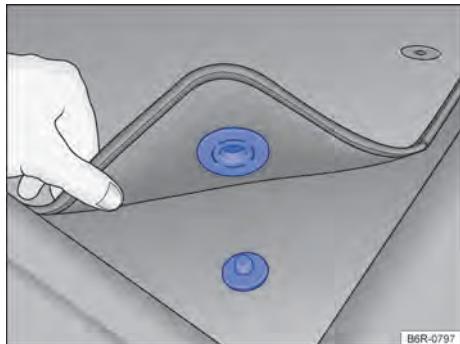


Fig. 19 Tapete dianteiro do lado do condutor com fixação no pino do carpete.

Preparativos de viagem e segurança da condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → ▲:

- ✓ O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.
- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (→ Página 233) e o nível de combustível (→ Página 18).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → ▲ em *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor* na página 212.
- ✓ Fixar todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 176.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado à idade da criança → Página 42.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 28.
- ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que não obstrua a área dos pedais. Dependendo da versão do veículo, o tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete → Fig. 19.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 28.
- ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 30.
- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.
- ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus do painel, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Carregar animais no veículo com um sistema de retenção apropriado ao seu peso e tamanho.

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. A Volkswagen recomenda, antes de iniciar uma viagem internacional, se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascaraar ou converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?
- ✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 215) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a roda-gem no país de destino?

Controles ao abastecer

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → Página 210, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor!* Nesse caso, deixar que seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio → Página 223
- ✓ Nível da água dos lavadores do para-brisa → Página 215
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 215
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 219
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 222

- ✓ Pressão dos pneus → Página 233
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanterna traseira
 - Lanterna de freio
 - Lanterna da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 193.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 38, *Sistema de airbag*.

ATENÇÃO

Conduzir sob a influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/incorrecta e utilização de peças não originais.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições adversas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para ➤

a próxima manutenção. Informações complementares sobre condições adversas encontram-se detalhadas na → Página 248, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de assentos

O veículo tem um número total de 5 assentos: 2 assentos dianteiros e 3 assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponível no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade → Página 42, *Transporte de crianças no veículo*, → Página 38, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente.

Perigo de uma postura incorreta no banco

- ◀  Observe  no início desse capítulo na página 28.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta do banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura no banco incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A lista a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no banco sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Toda postura do banco incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta.

Postura correta no banco

BOOK Observe ⚠ no início desse capítulo na página 28.

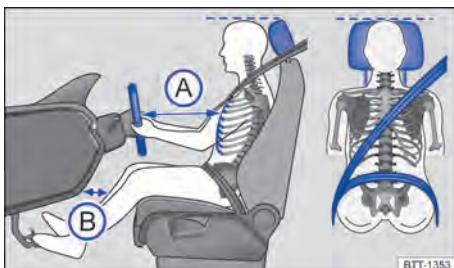


Fig. 20 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura do banco correta devem informar-se em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas no banco:

Para o condutor vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → **Fig. 20 (A)** e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → **Fig. 20 (B)**.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.

Para o passageiro dianteiro vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça → **Fig. 20** – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.

- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.



Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cadarço, ligações, enrolador automático ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → . Devem ser utilizadas peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 42, *Transporte de crianças no veículo*.

tos de segurança corretamente colocados → Página 42, *Transporte de crianças no veículo*.

- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade e o travamento dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode de realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência

 Observe  no início desse capítulo na página 30.



Fig. 21 Luz de advertência no display do instrumento combinado.

Dependendo da versão do veículo, a luz de advertência e o alerta sonoro do cinto de segurança pode não estar disponível.

Quando os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a 25 km/h ou quando o cinto for retirado durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca  → Fig. 21.

A luz de advertência  se apaga apenas quando, com a ignição ligada, o condutor tiver colocado o respectivo cinto.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos são utilizados corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

 Observe  no início desse capítulo na página 30.



Fig. 22 Um veículo com os ocupantes sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

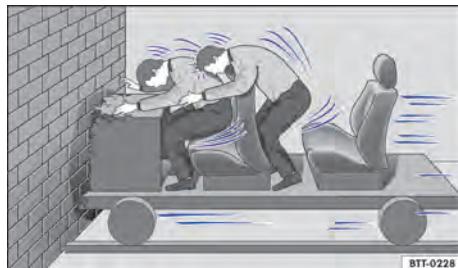


Fig. 23 Um veículo com os ocupantes sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 22, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

 A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente. 

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, "presos" ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 23.

A uma velocidade de aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.



Fig. 25 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

◀ Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 24.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

► Observe ▲ no início desse capítulo na página 30.



Fig. 24 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

Também é fundamental que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 25. ▲

Os cintos de segurança protegem

Observe ▲ no início desse capítulo na página 30.



Fig. 26 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 26.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Estatísticas de acidentes comprovam que os cintos de segurança corretamente colocados reduzem consideravelmente o risco de ferimentos em todos os tipos de acidente e aumentam a chance de sobrevivência em um acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”. ▲

Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é obrigatório, nos termos da legislação brasileira.

Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo. ▲

Manuseio dos cintos de segurança

Observe ▲ no início desse capítulo na página 30.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ▲:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução. ▶

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

☞ Observe  no início desse capítulo na página 30.

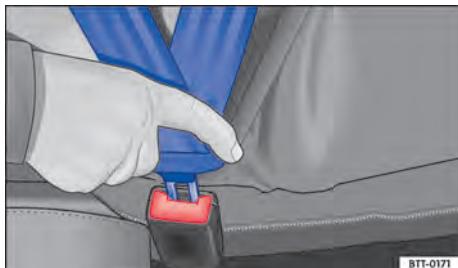


Fig. 27 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 28 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → .

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 28.
- Travar o encosto do banco traseiro na posição adequada → .
- Puxar o cadarço do cinto pela sua lingueta suavemente, passando sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → .

- Introduzir a lingueta do cinto firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento → Fig. 27.
- Realizar um teste de tração para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ▲.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 28. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição adequada e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

● Observe ▲ no início desse capítulo na página 30.

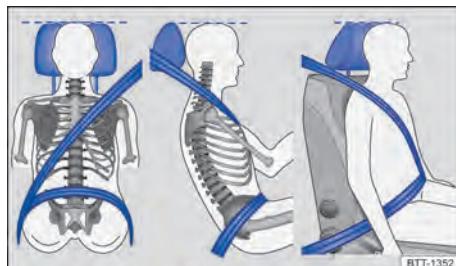


Fig. 29 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 30 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 28, *Ajustar a posição do banco*.

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança → Fig. 29.

Nas mulheres grávidas, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal → Fig. 30.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros → Página 36.
- Banco dianteiro com regulagem de altura → Página 67.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição ereta e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga "arredondada".
- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.



Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags.

Regulagem de altura do cinto de segurança

☞ Observe ⚠ no início desse capítulo na página 30.

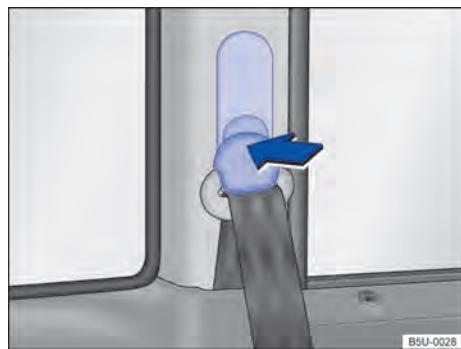


Fig. 31 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança.

Dependendo da versão do veículo, a regulagem de altura do cinto de segurança pode não estar disponível.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição do cadarço dos cintos na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 31.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 35, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

Para as versões que não possuem esta regulagem manual, o veículo possui duas posições na coluna para regulagem da altura do cinto de segurança. Originalmente, os cintos de segurança são montados na primeira posição e podem ser levantados para a posição superior. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 30.

Os cintos de segurança são parte do sistema de segurança do veículo → Página 40 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Os cintos de segurança, estão equipados com enrolador automático do seu respectivo cadarço, este dispositivo mantém o cinto de segurança ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives ou declives,

em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores e limitadores de força. Os cintos de segurança traseiros não possuem estes dispositivos.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais leves, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com limitadores de força.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança

 Observe  no início desse capítulo na página 30.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o

cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen
→ Página 260, *Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações*.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados, os pré-tensionadores do cinto de segurança devem ser substituídos.

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não são acionados em todas as situações de colisão e não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

ATENÇÃO

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar.
- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões → Página 30, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.

- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e trocas de peças do sistema de airbag no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnósticos, informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Um pó fino (não tóxico) poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos, bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.

- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água.

Luz de controle

 Observe  no início desse capítulo na página 38.



A luz de controle amarela no display do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.

PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag. Como consequência, é possível que ele seja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

Soluções de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 38.



Sistema de airbags ou pré-tensionador do cinto de segurança avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente. Além disso, uma mensagem pode ser exibida no display do instrumento combinado.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Mandar verificar o sistema de airbags e pré-tensionador do cinto de segurança.

constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  → Página 28.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão do veículo, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros e com altura ajustável.
- Bancos.
- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Coluna de direção ajustável.
- Freio / freio de estacionamento.
- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de advertência do cinto de segurança .
- Luz de controle do airbag .
- Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.



Descrição e função dos airbags

 Observe  no início desse capítulo na página 38.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadram nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a

- Se for necessário, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais no banco traseiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança no banco traseiro.
- Unidades de controle e sensores.

Situações em que os airbags frontais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

- Destravamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico) → Página 56.
- Interrupção da alimentação de combustível → Página 184.
- Acionamento das lanternas internas do veículo.
- Acionamento das luzes de advertência → Página 51.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos.

Airbags frontais

 Observe  no início desse capítulo na página 38.

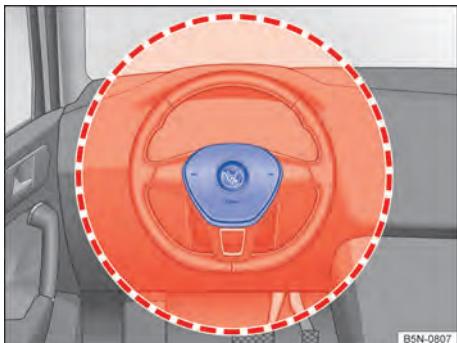


Fig. 32 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

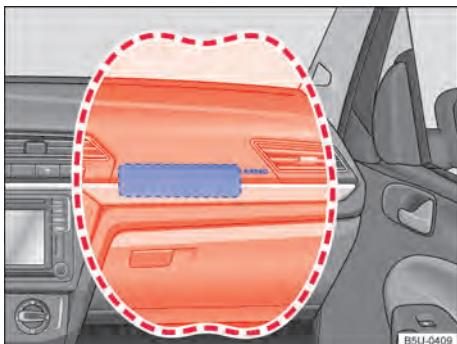


Fig. 33 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm → Página 28. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → **Fig. 32** e o airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos → **Fig. 33**. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → [Fig. 32](#) e → [Fig. 33](#) são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → .

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → [Fig. 32](#) e do painel de instrumentos → [Fig. 33](#). As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones celulares, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → [Fig. 32](#) e do painel de instrumentos → [Fig. 33](#).

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para eventualmente efetuar instalações especiais.

- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.



As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.



Transporte de crianças no veículo



Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança devem ser preferencialmente montadas nos bancos traseiros → [Página 44, Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo](#).

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.



⚠ ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- Nunca deixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag.
- A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura preferencialmente no banco traseiro. Crianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, exceto em casos excepcionais, conforme Resolução 819 do CONTRAN.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

⚠ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de bagagem.

Tipos de cadeiras de criança

● Observe ⚠ no início desse capítulo na página 43.



Fig. 34 As ilustrações **(A)**, **(B)** e **(C)** mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

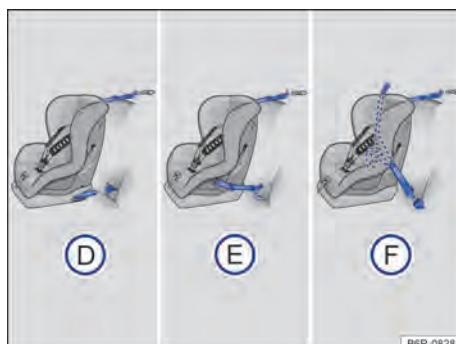


Fig. 35 No banco traseiro: as figuras **(D)** e **(E)** mostram o princípio da fixação do sistema de retenção para crianças nos olhais de retenção inferiores e com o cinto de fixação superior. A figura **(F)** mostra a fixação do sistema de retenção para crianças com o cinto de segurança do veículo e com o cinto de fixação superior.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo ou sistema ISOFIX e Top Tether e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

Normas para as cadeiras de criança

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO¹⁾, o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400²⁾ na sua integra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 34:

- (A) Berço portátil ou bebê conforto
- (B) Cadeirinha
- (C) Assento de elevação

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo.

Variantes das fixações → Fig. 35:

- (D) Olhos de retenção ISOFIX e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"
- (E) Presilha universal LATCH e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"
- (F) Cinto de segurança automático de três pontos e cinto de fixação superior, tipo "Top Tether"

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para criança com um cinto de fixação superior (Top Tether) e os pontos de ancoragem inferiores no banco.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 819 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 34 (A)	até 1 ano ou até 13 kg
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 34 (B)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 34 (C)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
Cinto de segurança do veículo	—	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura, a constituição física em geral da criança e limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, pois pode ser que o biotipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen.



Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo

▣ Observe ▲ no início desse capítulo na página 43.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 30. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.



¹⁾ INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

²⁾ Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas / NBR - Norma Brasileira.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientações sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → .
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembocar pelo lado da calçada.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás → Página 28.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 28.
- Ajustar a inclinação do encosto do banco dianteiro do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança instalada, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 70.

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de re-

tenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais está prevista na Resolução 819 do CONTRAN de 12.04.2021.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro → .

- Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
- Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, recomenda-se transportar aquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança.
- Quando o veículo for dotado originalmente (fabricado) de cintos de segurança subabdominais (dois pontos) nos bancos traseiros.
- Quando a criança já tiver atingido 1,45 m de altura.

Em caso de uma criança estar usando o banco do passageiro dianteiro, observar obrigatoriamente:

- O encosto do banco do passageiro dianteiro deve estar na posição vertical, de maneira que melhor se adapte à cadeira de criança.
- O banco do passageiro dianteiro deve estar deslocado totalmente para trás, respeitando a estrutura da cadeira de criança.
- A criança deverá estar usando a cadeira de criança adequada para a sua idade, peso e altura.
- Se houver regulagem de altura do cinto de segurança, essa deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.

PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

PERIGO

- Se for necessário que uma criança utilize o banco do passageiro dianteiro, deslocar o banco totalmente para trás no sentido longitudinal para proporcionar a maior distância possível do airbag frontal.

- Manter o encosto do banco na posição vertical que melhor se adapte à cadeira de criança.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

Fixação da cadeira de criança com os pontos de ancoragem inferiores (ISOFIX, LATCH)

 Observe  no início desse capítulo na página 43.



Fig. 36 No banco do veículo: identificação dos pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança.

Os 2 olhais de retenção para cada cadeira de criança dotado do sistema ISOFIX podem ser acessados entre o encosto e assento do banco traseiro. → Fig. 36.

Vista geral da instalação com ISOFIX

Conforme a informação da categoria de tamanho A a G da norma europeia ECE-R 16¹⁾ e NBR 6091, as possibilidades de instalação nos pontos de ancoragem inferiores de cadeiras de criança com sistema de fixação ISOFIX nos respectivos bancos do veículo são listadas na seguinte tabela.

Direção de instalação	Grupo (classe de pesos) de cadeiras de criança com ISOFIX								
	Grupo 0: até 10 kg		Grupo 0: até 10 kg Grupo 0+: até 13 kg		Grupo 1: 9 a 18 kg				
	Para trás (sentido contrário à direção)	Para trás (sentido contrário à direção)	Para trás (sentido contrário à direção)	Para frente (sentido de direção)					
Direção de instalação	Para trás (sentido contrário à direção)	Para trás (sentido contrário à direção)	Para trás (sentido contrário à direção)	Para frente (sentido de direção)					
Classe de tamanho	F G	C D E	C D	A B B1					
Instalação no banco do passageiro dianteiro	Assento sem pontos de ancoragem, sem fixação com ISOFIX/LATCH								
Instalação nos assentos do banco traseiro	IL-SU		IL-SU		IL-SU		IUF/IL-SU		

¹⁾ ECE: Economic Commission for Europe-Regelung (Comissão Econômica para Regulamentação na Europa).

IL-SU: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação “semiuniversal”, observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.

IUF: assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança com ISOFIX com a aprovação “universal” e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Cadeiras de criança com fixação rígida (ISOFIX)

Caso sejam fornecidas juntamente com a cadeira de criança podem ser usadas guias na instalação de uma cadeira de criança com fixação rígida.

Guias montadas antes do engate nos pontos de ancoragem ISOFIX facilitam a instalação protegendo o revestimento dos bancos. As guias são travadas nos dois pontos de ancoragem ISOFIX do veículo → ①.

- Observar e seguir as orientações → Página 44, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ▲.
- Afastar lateralmente o cinto de segurança e encaixar a cadeira de criança nos olhais de retenção → Fig. 36 indicados pelas setas. A cadeira de criança deve engatar de forma segura e audível (click).
- Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 70.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

Cadeira de criança com cintos de fixação reguláveis (LATCH)

- Observar e seguir as orientações → Página 44, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → ▲.

– Colocar a cadeira de criança sobre a superfície do banco, afastar lateralmente o cinto de segurança e prender os ganchos dos cintos de fixação nos olhais de retenção → Fig. 36, caso os cintos de fixação sejam fornecidos junto com a cadeira de criança.

- Empurrar completamente para cima ou desinstalar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 70.
- Esticar uniformemente os cintos de fixação no respectivo dispositivo de regulagem. A cadeira de criança deve estar bem encostada no banco do veículo.
- Realizar um teste de tração em ambos os lados da cadeira de criança, para verificar que as duas travas estão engatadas.

⚠ ATENÇÃO

Os pontos de ancoragem inferiores para cadeiras de criança não são olhais de amarração de carga. Fixar somente cadeiras de criança adequadas para essa aplicação nos pontos de ancoragem inferiores.

- Para a fixação com cintos reguláveis (LATCH) devem ser utilizados exclusivamente os cintos fornecidos juntamente com a cadeira de criança. Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados para fixação da cadeira de criança.

💡 NOTA

- Para evitar a ocorrência de marcas permanentes no estofamento, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas dos pontos de ancoragem se não houver cadeira de criança instalada nos pontos de ancoragem do veículo.
- Para evitar danos aos tecidos, ao estofamento ou às guias, as guias de encaixe das fixações rígidas (ISOFIX) devem ser retiradas sempre dos pontos de ancoragem antes de rebater o banco traseiro para frente.

Fixação da cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

Observe  no início desse capítulo na página 43.



Fig. 37 Olhais de retenção para o cinto de fixação superior na cobertura do compartimento de bagagem.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança ISOFIX com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Os olhais de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações → Página 44, *Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo*.
- Na instalação ou desinstalação, observar a instrução do fabricante da cadeira de criança → .
- Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 70.

- Fixar a cadeira de criança nos olhais de retenção inferiores ou com o cinto de segurança. O encaixe deve ser realizado de forma segura e audível (clique).
- Caso seja fornecido juntamente com a cadeira de criança, colocar o cinto de fixação superior (Top Tether) da cadeira de criança no olhal de retenção localizado na cobertura do compartimento de bagagem.
- Abrir a cobertura do respectivo olhal de retenção → Fig. 37.
- Enganchar o cinto de segurança superior no respectivo olhal de retenção → Fig. 37 (lupa).
- Esticar o cinto de fixação superior para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco.

Instalar novamente o apoio para cabeça depois que a cadeira de criança tiver sido desinstalada
→ Página 70.

ATENÇÃO

Cadeiras de criança com pontos de ancoragem inferiores e cintos de fixação superiores devem ser montadas conforme as respectivas indicações dos fabricantes. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Fixar sempre somente *um* cinto de fixação superior de uma cadeira de criança em cada olhal de retenção.
- Utilizar sempre os olhais de retenção previstos para o cinto de fixação superior de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação superior de uma cadeira de criança em olhais de amarração de bagagem.
- Para a fixação superior (Top Tether) deve ser utilizado exclusivamente o cinto fornecido juntamente com a cadeira de criança (caso houver). Cintos adaptados ou improvisados não podem ser utilizados nesta aplicação.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

■ Observe no início desse capítulo na página 43.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **X**.

Categoria de peso	Sentido de montagem da cadeira de criança	Banco do passageiro dianteiro		Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
		Airbag passageiro dianteiro ativado	Airbag passageiro dianteiro desativado		
Grupo 0 até 10 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
Grupo 0+ até 13 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
Grupo 1 de 9 a 18 kg	Montado no sentido contrário à direção	X	u	u	X
	Montado no sentido da direção	u	X	u	X
Grupo 2 de 15 a 25 kg	Montado no sentido da direção	u	X	u	X
Grupo 3 de 22 a 36 kg	Montado no sentido da direção	u	X	u	X

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

- Observar e seguir as orientações → Página 44.
- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás respeitando as características estruturais da cadeira e deixar o encosto do banco em uma posição vertical que melhor se adapte a cadeira de criança. → Página 28.
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.

- Empurrar completamente para cima ou desinsertar o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 71.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
- Introduzir a lingüeta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingüeta se engate de forma audível (click).
- O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, de forma que o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.



Trava de segurança para crianças

 Observe  no início desse capítulo na página 43.

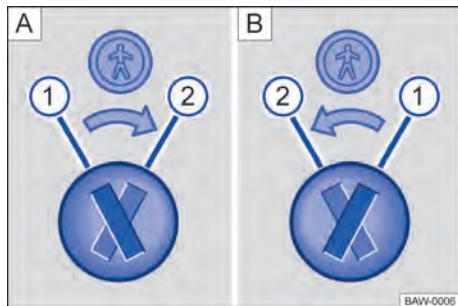


Fig. 38 Trava de segurança para crianças: **A** porta traseira esquerda, **B** porta traseira direita.



Fig. 39 Na porta traseira (lado direito): localização da trava de segurança para crianças.

Legenda para → Fig. 38:

- ① Trava de segurança para crianças desativada.
- ② Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, para que crianças não abram a porta durante a condução.

Com a trava de segurança para crianças acionada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destravar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave com comando remoto → Página 53 para fora ou com a chave do veículo mecânica.
- Introduzir a haste da chave na ranhura da trava de segurança para crianças para ativar ou desativar → Fig. 38.

ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas, ou ainda com falta de ar.



- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, levando-as à morte.

- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
- Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Em caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 40 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 52.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → ▲:

- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → ▲.
- Ligar as luzes de advertência com o interruptor ▲ → Fig. 40.
- Puxar o freio de estacionamento → Página 106.
- Colocar a alavanca da troca de marchas na posição neutra → Página 97 ou a alavanca seletora na posição P → Página 98.
- Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 94.
- Desembocar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guardrail.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção ⇛ e uma luz indicadora no interruptor ▲ piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode de ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados de outra forma (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superiores a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma velocidade ►

inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor  no painel de instrumentos → Fig. 40.

ATENÇÃO

Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isso poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embalado do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

 A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente → Página 41.



Equipamento para caso de emergência

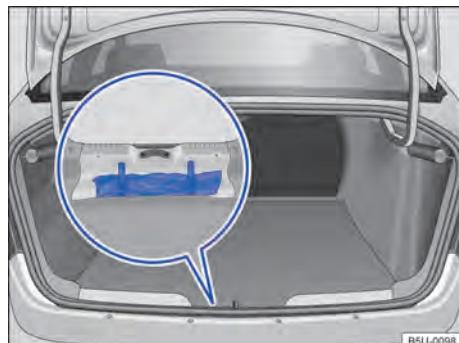


Fig. 41 No compartimento de bagagem: triângulo de segurança.



Fig. 42 Na parte frontal do banco do condutor.

Triângulo de segurança

O triângulo de segurança está fixado no compartimento de bagagem, abaixo da cobertura central → Fig. 41.

Extintor de incêndio

Conforme Resolução CONTRAN nº 556, de 17.09.2015, é facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC.



Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → Fig. 42.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

💡 O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ▶

Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo



Fig. 43 Chave do veículo com comando remoto.

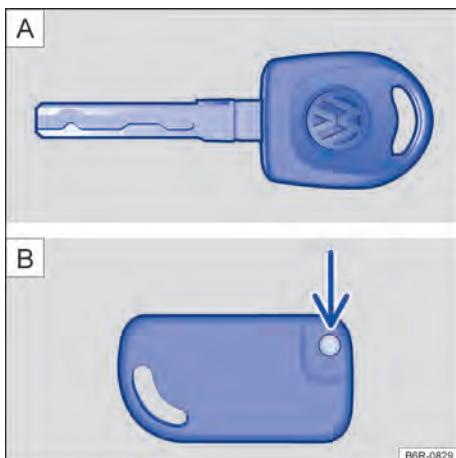


Fig. 44 [A] Chave mecânica. [B] Chave mecânica dobrável.

Legenda para → Fig. 43:

- ① Botão do travamento central: destravar o veículo.
- ② Destrar a tampa do compartimento de bagagem separadamente.
- ③ Botão do travamento central: travar o veículo.
- ④ Rebater a haste da chave para fora e para dentro.
- ⑤ Luz de controle: pisca ao pressionar o botão. ▶

Legenda para → Fig. 44:

- [A] Chave mecânica.
- [B] Chave mecânica dobrável. Rebater a haste da chave (seta) para fora e para dentro.

Destravar ou travar o veículo por fora

- **Destravar:** pressionar a tecla . Manter pressionada para abertura de conforto. **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido anti-horário**.
– **Travar:** pressionar o botão . **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido horário**. Manter girada para fechamento de conforto.
– **Destravar a tampa traseira:** pressionar o botão  → Página 62. **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido anti-horário**. A tampa traseira é destravada.

A chave com comando remoto somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver energia suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

É possível habilitar o sinal sonoro (buzina) para a confirmação de ativação e desativação do alarme. Para veículos com Sistema de Informações Volkswagen é possível habilitar através do instrumento combinado. Para os demais veículos, procure uma Concessionária Volkswagen para habilitar o sinal sonoro.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação do travamento, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não está fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destravado pela chave com comando remoto e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa traseira, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

ATENÇÃO

A tampa traseira se abre pela força de uma mola. Verificar se o raio de funcionamento e abertura da tampa traseira se encontra livre antes de utilizar a chave com comando remoto → Página 63, *Abrir e fechar a tampa traseira*.

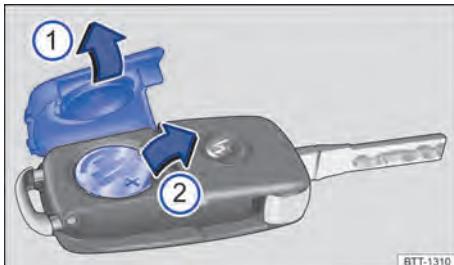
NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Somente pressionar os botões da chave do veículo com comando remoto quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance do comando remoto.



Substituir a bateria



BTT-1310

Fig. 45 Chave do veículo com comando remoto: ① Abrir a tampa do alojamento da bateria. ② Remover a bateria.

Legenda para → Fig. 45:

- ① Retirar a cobertura.
- ② Retirar a bateria.

A Volkswagen recomenda que a troca da bateria seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave ① no sentido da seta → ①.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ② e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro do alojamento da bateria → ①.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ① e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.

- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou substituir a bateria → Página 55.

- Aproximar-se externamente do veículo com a chave do veículo com comando remoto.
- Pressionar uma vez a tecla de travamento ⑧ ou a tecla de destravamento ⑨.
- Inserir a haste da chave com comando remoto a ser programada no cilindro da fechadura da porta do condutor em até 60 segundos.
- Em seguida, girar a chave para o sentido de travamento ou destravamento do veículo.
- A partir disso o sincronismo estará realizado.

O sincronismo somente é possível se a chave com comando remoto estiver previamente programada para o veículo.

Soluções de problemas

Veículo não pode ser travado ou destravado

O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado por obstáculos, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

OU: se os botões da chave do veículo com comando remoto ou um dos botões do travamento central forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

A luz de controle não pisca

Quando a luz de controle na chave do veículo não pisca, a bateria na chave do veículo deve ser substituída → Página 55.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves de veículo podem ser válidas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Portas e botão do travamento central

Introdução ao tema

As portas e a tampa traseira podem ser travadas e parcialmente destravadas manualmente, por exemplo, em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central.

O travamento central somente funciona devidamente quando todas as portas e a tampa traseira estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* poderá ser travado com a chave do veículo com comando remoto ou pelo botão do travamento central.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.

- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em sua área funcional.



ATENÇÃO

Um fechamento ou abertura de emergência das portas sem a devida atenção pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.



- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.
- Somente abrir ou fechar as portas e a tampa traseira quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser removidas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Luz de controle

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

Disponível apenas em algumas versões que possuem sistema de travamento central.

Ao travar o veículo por fora, a luz de controle  fica piscando no display do instrumento combinado.

Travamento e destravamento mecânico

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

O travamento mecânico é válido para veículos sem travamento elétrico.

– *Destravar as portas:* Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. Girar a chave para a posição de destravamento. O pino-trava da porta desloca-se para cima.

– *Travar as portas:* Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor. Girar a chave para a posição de travamento. O pino-trava da porta desloca-se para baixo.

As portas também podem ser destravadas pelo interior do veículo. A porta será destravada e aberta ao puxar uma vez a maçaneta.

É possível travar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, pressionar o pino-trava e fechar a porta. Esta forma de travamento não é válida para a porta do condutor, evitando que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas por meio do pino-trava, porém para veículos com alarme, o alarme não será ativado.

Se a porta do condutor estiver aberta ou não estiver completamente fechada (trinco no primeiro estágio), não será possível trancar o veículo.

ATENÇÃO

Com as portas travadas, evita-se o acesso indesejado pelo lado de fora, por exemplo, na parada em semáforo. Poderão dificultar, contudo, a ação de socorro no caso de emergência.

 O cilindro da fechadura da porta do condutor possui um sistema de segurança contra abertura. Caso a haste da chave do veículo não seja colocada corretamente no cilindro ou uma chave incorreta seja utilizada, a chave gira livre não acionando o destravamento da porta.

 Ao abrir a porta do condutor com a haste da chave do veículo, verificar se a chave foi colocada corretamente até o final do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destravando a porta.

Descrição do travamento central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

O travamento central (não disponível em algumas versões) possibilita um destravamento e travamento de todas as portas e da tampa traseira:

- De fora com a chave do veículo mecânica na porta do condutor, para veículos sem comando remoto → Página 57.
- Emergencialmente com a chave com comando remoto na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando → Página 60.
- Comando remoto → Página 53.
- Por dentro com o botão do travamento central → Página 58.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central → Página 59.

A porta do condutor e a tampa traseira podem ser destravadas manualmente por meio do segredo mecânico da chave, no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

O veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, caso o mesmo encontre-se previamente destravado.

 Se as teclas da chave com comando remoto (→ Página 53, *Chave do veículo*) ou uma das teclas do travamento central → Fig. 46 forem acionadas repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado.

 Em veículos sem alarme e com travamento central, quando se travar o veículo por fora a luz de controle  no instrumento combinado piscará para sinalizar que o veículo está travado.

Botão do travamento central

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.



Fig. 46 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Veículo com travamento central

Legenda para → Fig. 46:

-  Destravar o veículo.
-  Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada.

Se o veículo for travado externamente com a chave com comando remoto ou pela porta do condutor com a chave mecânica, a tecla do travamento central ficará desativada.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa traseira por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Se o veículo tiver sido travado pelo travamento automático → Página 58, quando o veículo para e a chave é retirada da ignição, o veículo se destrava.

Veículo sem travamento central

Em veículos sem travamento central, as portas são travadas ao acionar o pino-trava → Página 57.

Para destravar uma porta, puxar a maçaneta da respectiva porta ou levantar o pino-trava.

Quando o veículo é travado, é válido o seguinte:

- A abertura das portas por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Destrar ou travar a porta do condutor manualmente

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 56.

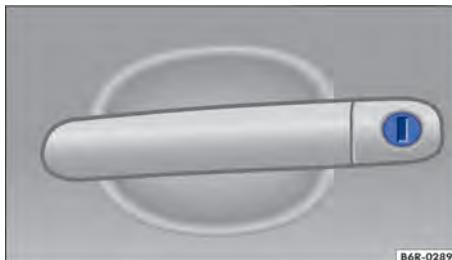


Fig. 47 Maçaneta da porta do condutor com cilindro de fechadura.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada.

- Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 53.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destrarar ou travar o veículo → Fig. 47.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 56.



Fig. 48 Na porta traseira: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

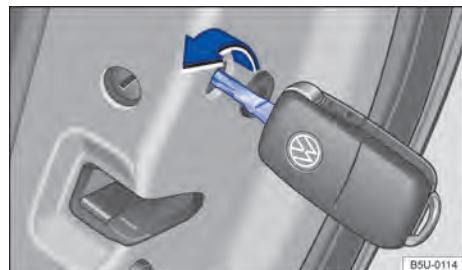


Fig. 49 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Para veículos com travamento elétrico, a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha na lateral da porta. A vedação está identificada por um círculo com o símbolo **Ø** → Fig. 48.
- Se for o caso, rebater a haste da chave para fora → Página 53.
- Inserir a haste da chave na fenda → Fig. 49 e girar no sentido horário (para dentro do veículo) até o batente.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.

- Se necessário, realizar o processo nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

Ao realizar um travamento de emergência, desmontar as peças com cuidado e montar corretamente após realizar o trabalho, para evitar danos no veículo.

 As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes → Página 56.

 A porta do condutor pode ser travada ou destravada manualmente pelo cilindro da porta → Página 59.

Soluções de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 56.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar umas das portas uma vez.
- Retirar a chave do veículo e fechar → Página 53.
- **OU:** pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor → Página 58.

Sistema de alarme antifurto

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais de advertência sonoros por cerca de 30 segundos (por evento) e sinais de advertência visuais por até 5 minutos, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa traseira.
- Ligar a ignição com uma chave de veículo inválida.
- Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo
→ Página 61).

Desligar alarme

- Destravar o veículo com o botão de destravamento  da chave do veículo.
- **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida.

Destrancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

Se houver um problema no comando remoto e se for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte maneira:

- Girar a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. Todas as portas ficam destravadas (*válido para veículos com sistema de travamento central e sem alarme*).
- Abrir a porta do condutor e ligar a ignição em até 15 segundos, pois nesta condição o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Assim todas as portas, a tampa do compartimento do motor e a tampa traseira podem ser abertas.

 O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa traseira também for aberta.

 O sistema de alarme antifurto **não** é ativado com o travamento por dentro com a tecla do travamento central .

i Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição que todas as portas são liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central é ativado (*Válido para veículos com sistema de travamento central e com alarme.*)

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo

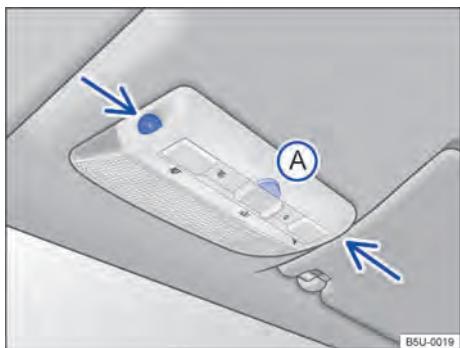


Fig. 50 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo e tecla **(A)** para desligar o monitoramento do interior do veículo.

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura → **Fig. 50** (setas).

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar o monitoramento do interior do veículo

- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Pressionar a tecla → **Fig. 50 (A)**. No painel de instrumentos, a luz de controle se acende.

- Fechar todas as portas e a tampa traseira.
- A luz de controle permanecerá acesa por cerca de 30 segundos, ou até que o alarme seja ativado. Se o alarme for ativado dentro do período de 30 segundos, a luz de controle parará a piscar imediatamente.
- Travar o veículo com a chave do veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O monitoramento do interior do veículo é desligado até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interior do veículo quando forem mantidos animais soltos no interior do veículo por um breve período → Página 56.

O monitoramento deve ser desativado novamente a cada destravamento do veículo, pois, caso contrário ele será ativado da próxima vez que o veículo for travado.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo somente é assegurado com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos:

- Quando um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente, pois nesta condição o alarme poderá disparar.
- Quando objetos como, por exemplo, folhas soltas de papel ou enfeites de espelho (odorizadores) permanecerem no veículo.
- Por objetos metálicos nos porta-objetos do console central, como, por exemplo, chaves ou moedas.
- Por meio do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.

NOTA

Válido somente para veículos com Sistema de Informações Volkswagen: se o monitoramento do interior do veículo estiver desligado e houver a necessidade de deixar uma pequena abertura nos vidros, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Desativar a função de fechamento automática dos vidros, por meio do submenu **Conforto**, na opção **Fech. Autom..** Nesta condição deve-se, sempre, desligar o monitoramento do interior do veículo, caso contrário o alarme poderá disparar.

- A Volkswagen recomenda que este procedimento seja realizado, apenas, se necessário.



Tampa traseira

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem a devida atenção da tampa traseira pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa traseira somente se não houver nada ou ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa traseira fechada deve estar alinhada com as peças da carroceria.
- Manter sempre fechada a tampa traseira durante a condução, para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa traseira quando houver carga, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa traseira não poderá ser aberta se houver carga afixada nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa traseira aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa traseira ou retirar previamente a carga.
- Fechar e travar a tampa traseira e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se de que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento da tecla do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Antes de abrir a tampa traseira, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa, por exemplo, em conduções com reboque ou em garagens.

Luz de advertência

Observe e no início desse capítulo na página 62.

Se a tampa traseira está aberta ou fechada incorretamente, a luz de advertência se acende no display do instrumento combinado.

Dependendo dos equipamentos instalados no veículo, em vez da luz de advertência pode ser exibida uma representação também simbólica no display do instrumento combinado. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado.

ATENÇÃO

A tampa traseira fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente em um local seguro e fechar a tampa traseira.
- Após o fechamento da tampa traseira, verificar se a trava engatou corretamente no fecho.

Abrir e fechar a tampa traseira

Observe e no início desse capítulo na página 62.



Fig. 51 Tampa traseira fechada: região para fechamento.

Se, por exemplo, houver uma bicicleta instalada no bagageiro da tampa traseira, então a tampa traseira não pode ser aberta → . Antes de abrir a tampa traseira, retirar sempre as bagagens do bagageiro e apoiar a tampa traseira aberta.

Para os veículos com travamento elétrico, uma luz de controle se acende no instrumento combinado com a tampa traseira aberta.

Abrir a tampa traseira

- Inserir a chave no cilindro na fechadura e girar **no sentido horário**.
- **OU:** Manter a tecla pressionada na chave com comando remoto até que a tampa traseira se destrave.

Fechar a tampa traseira

- Puxar a tampa traseira pelo rebaixo no revestimento interno com impulso para baixo, de modo que se encaixe na fechadura

Travar a tampa traseira

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente após cerca de 30 segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa traseira corretamente fechada e encaixada.

- Se a tampa traseira de um veículo travado for destravada com a tecla na chave do veículo com comando remoto, esta será travada de imediato após o fechamento.
- A tampa traseira é destravada pelo travamento central, para veículos com travamento central.

ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem a devida atenção da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa traseira mais a carga, uma tampa traseira destravada nem sempre será reconhecida. Uma tampa traseira destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

ATENÇÃO

A tampa traseira se abre pela força de uma mola. Verificar se o raio de funcionamento e abertura da tampa traseira se encontra livre antes de utilizar a chave com comando remoto.

ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa traseira pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa traseira estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa traseira e ficar presas. Um veículo fechado pode aquecer ou resfriar extremamente de acordo com a estação do ano e causar ferimentos graves, enfermidades ou até levar à morte.
- Ao fechar a tampa traseira, atentar para que a mão seja distanciada a tempo do raio de abertura da tampa traseira.

O cilindro da fechadura da tampa traseira possui um sistema de segurança contra abertura da tampa. Caso a haste da chave do veículo não seja colocada corretamente no cilindro ou uma chave incorreta seja utilizada, a chave girar livre não acionando o destravamento da tampa traseira.

Ao abrir a tampa traseira com a haste da chave do veículo, verifique se a chave foi colocada corretamente até o final do cilindro. Caso contrário, a chave pode girar livre, não destravando a tampa traseira.



Antes de fechar a tampa traseira, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Destrarar a tampa traseira emergencialmente

Observe e no início desse capítulo na página 62.



Fig. 52 Do lado de dentro do compartimento de bagagem: destravamento de emergência da tampa traseira.

- Rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa traseira.
- Deslocar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 52, para destrarar a tampa.

Soluções de problemas

Observe e no início desse capítulo na página 62.

Não é possível abrir ou fechar a tampa traseira

Verifique se a tampa traseira está bloqueada por um obstáculo. A tampa traseira pode ser movida com a mão. Para isso será necessário aplicar uma força maior.

Vidros

Abrir ou fechar os vidros

Abrir ou fechar os vidros manualmente

Em veículos sem *acionamento elétrico dos vidros*, para abrir ou fechar os vidros acionar a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

Os botões se encontram nas portas e no console central → Página 11.

Abrir o vidro: pressionar o botão. Fechar o vidro: puxar o botão. OU para botões no console central, para abrir o vidro pressionar o botão na parte inferior e para fechar pressionar o botão na parte superior.

No console central, pressionar para desativar os botões dos vidros elétricos das portas traseiras.

Botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras

O botão na porta do passageiro dianteiro e nas portas traseiras, é igual e tem o mesmo funcionamento que o botão na porta do condutor, sendo apenas um botão no revestimento de cada porta.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar a tecla correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar a tecla do respectivo vidro até o segundo estágio para cima.

Para a função de abertura automática: pressionar a tecla do respectivo vidro brevemente até o segundo estágio para baixo.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Dependendo da versão do veículo e dos equipamentos instalados as funções fechamento e abertura de conforto e fechamento automático pode não estar disponível, apresentar variáveis ou funcionar parcialmente.

Dependendo da versão do veículo, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento  ou de travamento  da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados. **OU** inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e manter girada **no sentido anti-horário** para que todos os vidros elétricos sejam abertos ou **no sentido horário** para que todos os vidros elétricos sejam fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento **OU** soltar a chave.

ATENÇÃO

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros por acionamento elétrico somente quando não houver nada ou ninguém em sua área de funcionamento.
- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com a tecla de segurança, para que não possam ser abertos ou fechados.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

 Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

Limitador de força dos levantadores dos vidros

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros →  Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Após alguns acionamentos seguidos do limitador de força, a função de fechamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento.
- Para reestabelecer a função de fechamento automático dos vidros, siga o procedimento → Página 65.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo com comando remoto ou com a chave mecânica → Página 53.

Soluções de problemas

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura dos vidros

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos

da função limitador de força, a função de fechamento e abertura automática torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla do respectivo vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.
- Soltar a tecla e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está funcionando novamente.

Para as outras teclas com essa função desativada, repetir essa operação.

Restabelecer a função de fechamento automático por fora

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento automático com a chave do veículo ou com comando remoto por fora do veículo, torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla de cada vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.

Volante

Ajustar a posição do volante

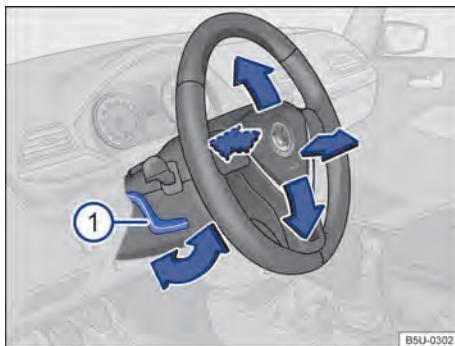


Fig. 53 Embaixo e a esquerda do volante junto com o revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste da posição do volante.

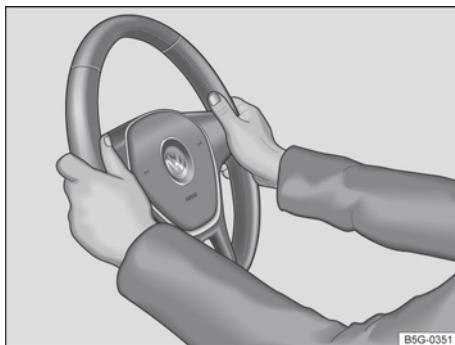


Fig. 54 No volante: posição 9h e 3h.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado →

- Empurrar a alavanca para baixo segurando-a pelo manípulo → Fig. 53 ①.
- Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante → Página 29 com ajuda do comando do banco do condutor → Página 68.
- Ajustar a posição do volante de forma que possa segurá-lo lateralmente pela borda externa *na posição de 9h e 3h* → Fig. 54 com ambas as mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- Empurrar a alavanca firmemente segurando-a pelo manípulo para cima até que a posição do volante seja travada →

ATENÇÃO

- Empurrar a alavanca ① sempre pelo manípulo com firmeza para cima após o ajuste, para travar a posição do volante.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar o veículo de forma segura para então ajustar a posição do volante.
- A não observância dos cuidados acima citados compromete o movimento de giro do volante pelo condutor.
- O volante deve ser posicionado na direção do tórax (e não na direção do rosto), para maximizar a eficiência da proteção oriunda do airbag em caso de acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa *nas posições de 9h e 3h* → Fig. 54, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição 12h ou outras posições em que os braços fiquem sobre o airbag, pois no caso de acidente braços e mãos podem ser feridos devido a deflagração do airbag.
- A não observância dos cuidados acima citados influem diretamente na proteção do condutor em caso de colisão frontal do veículo.

Bancos e apoios para cabeça

Banco dianteiro

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estariam posicionados corretamente.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

Ajustar a posição do banco

Legenda para → Fig. 55:

- 1 Puxar a alavanca para deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Aliviar o encosto do banco e girar o manípulo para ajustar o encosto do banco.
- 3 Somente no banco do condutor, mover a alavanca várias vezes, se necessário, para cima ou para baixo, para ajustar a altura do banco.

Banco traseiro

📘 Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste do banco traseiro são descritas a seguir. Atentar para que a posição do banco esteja regulada corretamente → Página 28.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 67.



Fig. 55 Comandos do banco dianteiro esquerdo.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

⚠ ATENÇÃO

Um ajuste incorreto do banco traseiro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o banco traseiro somente com o veículo parado, pois, do contrário, o banco traseiro pode se deslocar inesperadamente durante a condução. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Somente ajustar o banco traseiro se não houver ninguém na área de ajuste do banco traseiro.

❗ NOTA

Com o banco traseiro rebatido para frente, objetos podem entrar no espaço entre o banco e o assoalho do compartimento de bagagem. Antes de rebater o banco traseiro para trás, remover possíveis objetos do espaço intermediário.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás

Observe e no início desse capítulo na página 68.

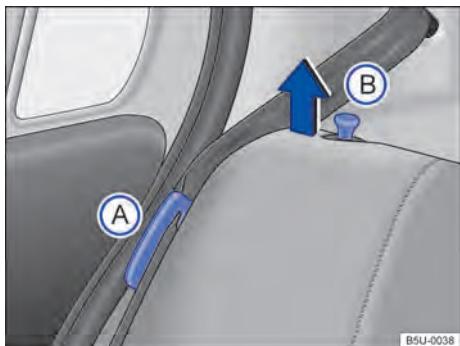


Fig. 56 Banco traseiro: posicionador do cadarço do cinto de segurança (A) e pino de destravamento do encosto (B).

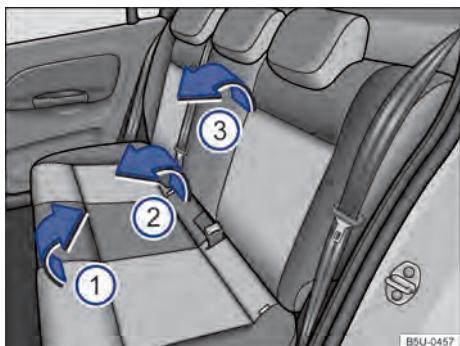


Fig. 57 Banco traseiro: rebater o banco traseiro.

As figuras → Fig. 56 e → Fig. 57 ilustram, como exemplo, o procedimento para rebater o banco traseiro.

O encosto do banco traseiro pode ser rebatido para aumentar o compartimento de bagagem.

Rebater o banco traseiro para frente

- Deslocar os bancos dianteiros totalmente para frente, para permitir espaço para o rebatimento.
- Encaixar os cadarços dos cintos nos respectivos alojamentos no revestimento lateral → Fig. 56 (A).

- Puxar o assento pela parte da frente → Fig. 57 (1) no sentido da seta, para cima.
- Levantar a parte traseira do assento → Fig. 57 (2) e deslocar totalmente para a frente, de maneira que o assento fique o mais próximo possível do assoalho e do encosto do banco dianteiro.
- Puxar os pinos de destravamento → Fig. 56 (B) e, ao mesmo tempo, rebater parcialmente o encosto do banco → Fig. 57 (3) e remover os apoios para cabeça → Página 70. Abaixar totalmente o encosto do banco traseiro.

Rebater o banco traseiro para trás

- Levantar o encosto do banco traseiro parcialmente e instalar os apoios para cabeça → Página 70.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza até que se trave e se encaixe de maneira segura → ▲.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro.
- Recolocar o assento na posição inicial, cuidando para que os fechos das linguetas dos cintos de segurança fiquem acima do assento e livres para utilização.
- Pressionar a parte dianteira do assento para baixo, para travá-lo no assoalho. Certifique-se de que o assento esteja travado corretamente.
- Soltar os cadarços dos cintos dos posicionadores.

Rebater o encosto do banco traseiro para acesso ao compartimento de bagagem pelo interior do veículo

- Encaixar os cadarços dos cintos de segurança nos respectivos posicionadores → Fig. 56 (A).
- Levantar os pinos → Fig. 56 (B) e, ao mesmo tempo, rebater parcialmente o encosto do banco traseiro → Fig. 57 (3).

ATENÇÃO

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar ferimentos graves.

- Ao rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre atentar para que não haja pessoas ou animais na área do encosto do banco traseiro.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás com o veículo em movimento.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro para trás.
- Manter as mãos, os dedos, os pés e as demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e para trás.
- O encosto do banco traseiro deve estar encaixado de maneira segura para garantir a proteção dos cintos de segurança no banco traseiro. Isto se aplica sobretudo ao lugar central do banco traseiro. Quando um assento estiver ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não estiver encaixado com segurança, o ocupante será empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesses assentos.

NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou para trás de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, ajustar sempre os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.
- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, atentar sempre para que não haja objetos na área de rebatimento do encosto do banco traseiro.

Apoios para cabeça

Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Atentar para que a postura correta esteja ajustada
→ Página 28.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para a cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar o apoio para cabeça

» Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 70.

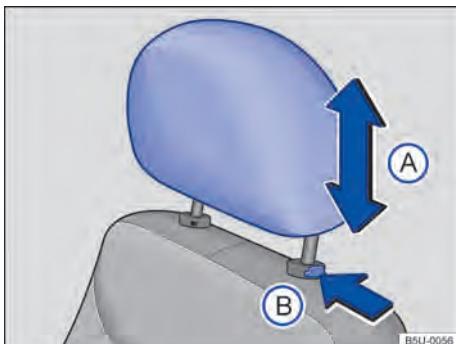


Fig. 58 Apoio para cabeça dianteiros: ajustar.

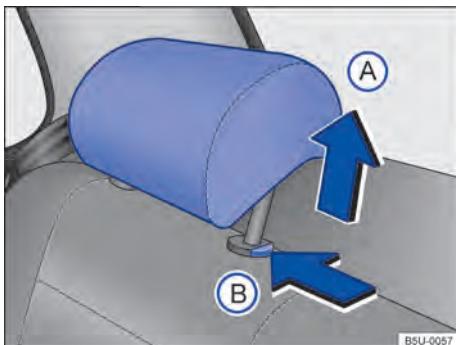


Fig. 59 Apoio para cabeça traseiros: ajustar.

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta → Fig. 58 ⓘ → ▲ em *Introdução ao tema* na página 70.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta → Fig. 59 ⓘ ou com a tecla → Fig. 59 ⓘ pressionada, empurrar para baixo → ▲ em *Introdução ao tema* na página 70.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

» Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 70.

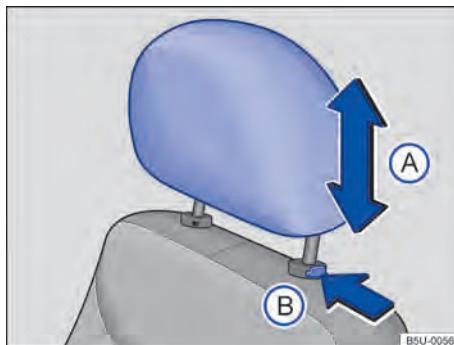


Fig. 60 Apoio para cabeça dianteiro: desinstalar.

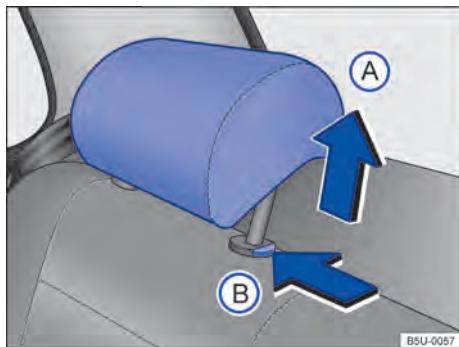


Fig. 61 Apoio para cabeça traseiros: desinstalar.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → em *Introdução ao tema* na página 70.
- Pressionar o botão → Fig. 60 B no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para a cabeça totalmente para baixo com o botão → Fig. 60 B pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 71.

Desinstalar o apoio para cabeça traseiro

- Destrarvar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente → Página 68.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → em *Introdução ao tema* na página 70.
- Pressionar o botão → Fig. 61 B no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com o botão pressionado.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destrarvar o encosto do banco traseiro e dobrar para frente → Página 68.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.

- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 61 B pressionado.
- Rebater cuidadosamente o encosto do banco traseiro para trás e encaixá-lo com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 71.

◀

Iluminação

Indicadores de direção

Ligar e desligar os indicadores de direção

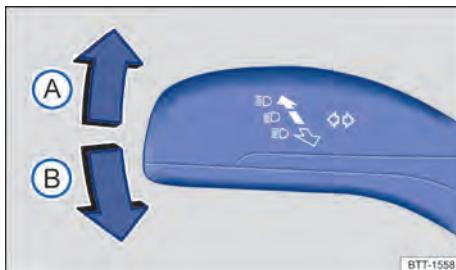


Fig. 62 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição:
 - (A) Piscar à direita ➡.
 - (B) Piscar à esquerda ⬅.

- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica para desligar os indicadores de direção.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição central.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen para verificar o veículo.

Auxílio de mudança de faixa de rodagem

Deslocar brevemente a alavanca dos indicadores de direção, para cima ou para baixo, somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção irão piscar automaticamente por três vezes.

ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

Os indicadores de direção funcionam sómente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 51, *Em caso de emergência*.

Quando um indicador de direção falhar no veículo, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

Luzes de condução

Ligar e desligar as luzes

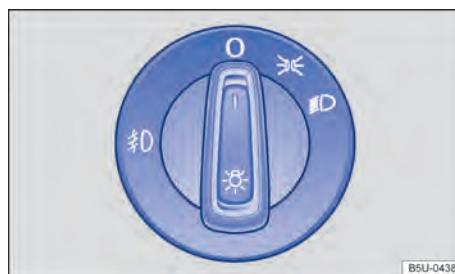


Fig. 63 Ao lado do volante: interruptor de luzes.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Dependendo da versão do veículo, o farol de neblina pode não estar disponível.

Ligar as luzes

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:
 - » Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.
 - » Farol baixo ligado.

Desligar as luzes

- Desligar a ignição.
- Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:
 - 0 As luzes estão desligadas.
 - » Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.
 - » Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição, a luz de posição continua acesa.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Os assistentes de iluminação somente auxiliam, o responsável pela ativação correta da iluminação do veículo é o condutor.
- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.

ATENÇÃO

A luz de posição não é intensa o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais condutores na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

Ligar e desligar o farol de neblina

O farol de neblina pode ser ligado com a ignição ligada e o interruptor das luzes nas posições, luzes de posição » e farol baixo »:

- **Ligar o farol de neblina** »: puxe o interruptor das luzes para fora → Fig. 63, até a primeira ranhura. A luz de controle » se acende no interruptor na cor verde.
- Para desligar o farol de neblina pressionar o interruptor das luzes para dentro ou girar para a posição 0.

Funções das luzes

Luz de posição

Quando o interruptor das luzes se encontrar na posição »», se acendem os dois faróis com a luz de posição, partes da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença e os botões no console central e os botões no painel de instrumentos.

Alerta sonoro para luzes não desligadas

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soa o alerta sonoro com o interruptor das luzes na posição » ou ». Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

Ligar e desligar o farol alto

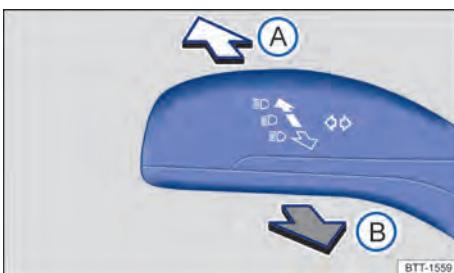


Fig. 64 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição e o farol baixo.
- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto a partir da posição central para a seguinte posição:

- A** Farol alto ligado.
- B** Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O sinal de luz permanece aceso enquanto a alavancinha for puxada.

Com os faróis altos ligados ou ao dar sinal de luz, a luz de controle azul se acende  no instrumento combinado.

ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

Mascarar ou mudar a posição do farol

Em conduções em países com sentido de rolagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Soluções de problemas

Indicadores de direção

 Indicadores de direção à esquerda ou à direita. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando uma lanterna dos indicadores de direção veículo estiver queimada. Verificar a iluminação do veículo. □

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 65 No instrumento combinado: tecla de regulação da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Com a ignição ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada, em três diferentes níveis, pressionando-se a tecla → Fig. 65.

A comutação é feita sempre **em ordem crescente**, voltando ao primeiro nível após a iluminação ter atingido a sua maior intensidade.

Sensor de iluminação do painel de instrumentos

Dependendo da versão do veículo, o sensor de iluminação do painel de instrumentos pode não estar disponível.

 O sensor de iluminação do painel de instrumentos encontra-se no painel de instrumentos e é acionado automaticamente.

A iluminação do painel de instrumentos liga-se automaticamente quando a intensidade de luz externa aumenta, por exemplo, em dias ensolarados. Para evitar reflexo da luz externa no painel de instrumentos.

A iluminação do painel de instrumentos desliga-se quando a intensidade da luz externa diminui e a lanterna e/ou farol baixo estão desligados, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos.

Lanternas internas e de leitura

Pressionar o respectivo botão:

0 Desligar as lanternas internas.

💡 Ligar as lanternas internas.

💡 Ligar o interruptor de contato da porta (posição central). As lanternas internas são ligadas automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A lanterna se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.

💡 / 💡 Ligar ou desligar a respectiva lanterna de leitura.

Lanterna do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar a tampa traseira, uma luz é ligada ou desligada automaticamente.

💡 Se todas as portas do veículo não estiverem fechadas e o interruptor estiver na posição 💡, a lanterna interna dianteira ou traseira se apaga ao fim de alguns minutos. Assim, evita que a bateria do veículo se descarregue.

💡 A lanterna interna e de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

💡 Quando os airbags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente → Página 41, *Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)*.

Visibilidade

Limpadores e lavadores do para-brisa

Alavanca dos limpadores do para-brisa

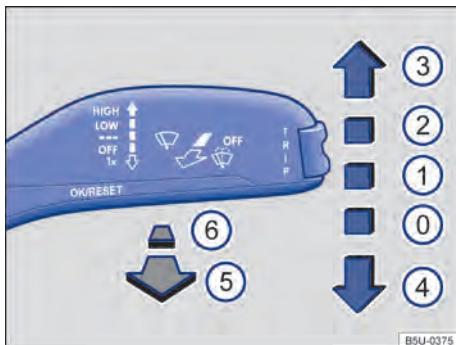


Fig. 66 Comandar os limpadores / lavadores do para-brisa.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → ①:

- ① OFF Limpadores do para-brisa desligados.
- ② ... Temporizador dos limpadores do para-brisa.
- ③ HIGH Limpeza rápida.
- ④ 1x Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve.
- ⑤ ☰ Sistema do lavador do para-brisa acionado enquanto a alavanca estiver puxada.
- ⑥ OFF Sistema dos lavadores desligados.

⚠ ATENÇÃO

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema

de ventilação. Caso contrário, o aditivo anti-congelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastaas, as palhetas dos limpadores do para-brisa devem ser substituídas.

NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente, porém, nesta condição (ignição desligada com os limpadores do para-brisa ligados) os limpadores do para-brisa retornam para posição de origem. Geada, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores não estão congeladas!

 Os limpadores do para-brisa funcionam sómente com a ignição ligada.

 O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução → .

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas não visíveis são denominadas pontos cegos. No ponto cego podem haver outros veículos, pedestres e objetos.

ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, ao mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada pelo embaçamento ou por outros objetos.

Espelho retrovisor interno

Observe no início desse capítulo na página 77.

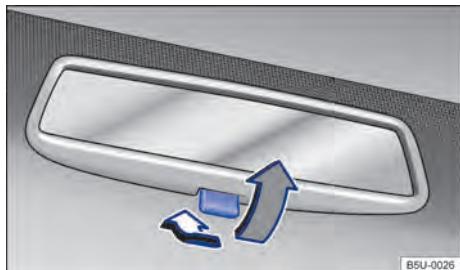


Fig. 67 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, por objetos colocados sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Posição noite: puxar a alavanca → Fig. 67 (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

ATENÇÃO

- O espelho retrovisor interno deve ser ajustado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- Na utilização do espelho retrovisor na posição antiofuscante, a visão para trás fica limitada.
- O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

Na utilização do retrovisor interno na posição noite, a visão fica limitada.

Espelhos retrovisores externos

Observe no início desse capítulo na página 77.



Fig. 68 Nas portas dianteiras: interruptor de ajuste dos espelhos retrovisores externos mecânicos.

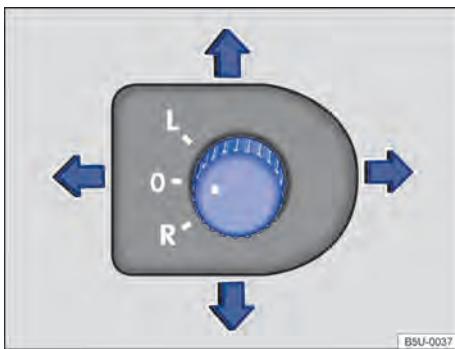


Fig. 69 Na porta do condutor: interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.

Espelhos retrovisores externos mecânicos

- Movimentar o botão de ajuste no revestimento das portas dianteiras → Fig. 68.

Espelhos retrovisores externos elétricos

- Ligar a ignição.
- Girar o botão rotativo na porta do condutor até o símbolo desejado → Fig. 69.
- Movimentar o botão rotativo na direção da seta, para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda para regular o espelho retrovisor externo.

Para ajustar os espelhos retrovisores externos mecânicos ou elétricos, movimentar o interruptor de ajuste → [Fig. 68](#) (versão mecânica) ou o interruptor rotativo → [Fig. 69](#) (versão elétrica) no revestimento das portas.

- L** Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo.
- R** Ajustar o espelho retrovisor externo direito.
- 0** Posição zero. O espelho retrovisor externo não pode ser regulado e todas as funções estão desligadas.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré (tilt down)

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor rotativo para a posição **R**.
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente.

Quando a marcha a ré for desengatada a posição do retrovisor do lado direito volta para a condição de ajuste definida para a condução para frente.

Para desativar a função tilt down quando engata-se a marcha a ré, o interruptor rotativo deve ser posicionado em **L** ou **0**.

Os espelhos retrovisores externos podem ser rebatidos (rotacionados) mecanicamente para dentro e para fora. A posição de uso é definida por um travamento bastante perceptível em ambos os lados (esquerdo ou direito).

- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

⚠ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas das lentes dos espelhos retrovisores externos (convexas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso dos espelhos retrovisores externos esquerdo e direito para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro esteja sempre desobstruído.

⚠ NOTA

Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.

- i** Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície da lente do espelho.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

⚠ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

Proteção solar

Para-sol

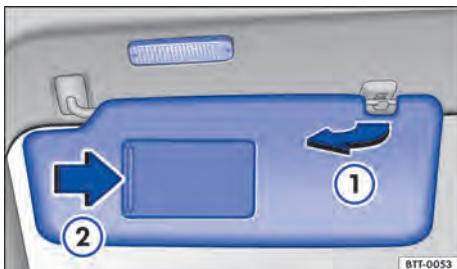


Fig. 70 Para-sol.

Dependendo da versão do veículo, o para-sol pode conter diferentes combinações, contendo ou não: iluminação, cobertura do espelho e espelho de cortesia.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater o para-sol na direção do para-brisa.
- Retirar o para-sol cuidadosamente do suporte e girar na direção das portas → Fig. 70 ①.
- Mover o para-sol voltado para a porta na direção longitudinal para trás.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo há um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura → Fig. 70 ② uma lanterna se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for rebatido para cima.

ATENÇÃO

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

NOTA

Manuseie os para-sóis e a cobertura dos espelhos de cortesia com cuidado para não danificá-los.

Para-brisa

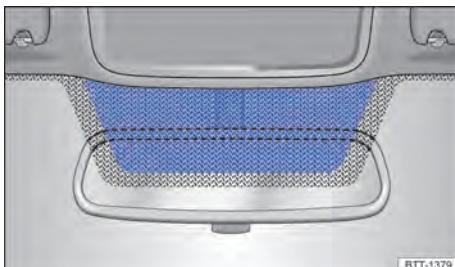


Fig. 71 Para-brisa reticulado com janela de comunicação (superfície azul).

Os para-brisas possuem uma serigrafia reticulada para proteger os olhos dos raios solares ao utilizar o espelho retrovisor interno. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 71.

A área não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos.



Aquecimento e ar-condicionado

Aquecer, ventilar, refrigerar

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo:

O sistema de ventilação e aquecimento aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O ar-condicionado resfria e desumidifica o ar. Ele trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

ATENÇÃO

Máis condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembacamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o desembacador do vidro traseiro sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.

- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar a tecla **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

 A maior potência de aquecimento e o desembacamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

 Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. 

Comandos do ar-condicionado

Observe e no início desse capítulo na página 81.

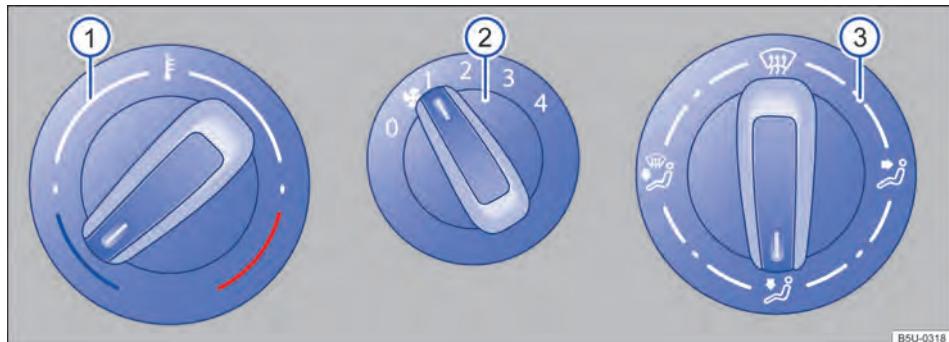


Fig. 72 Comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

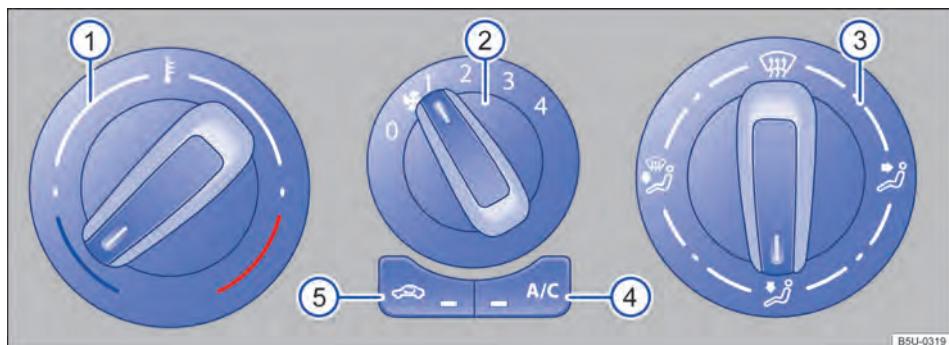


Fig. 73 Comandos do ar-condicionado.

Algumas funções e botões são dependentes da versão e dependem do tipo de sistema montado.

Desligar

- Sistema de ventilação e aquecimento: girar o regulador do ventilador para o nível 0 → Fig. 73 (2).
- Ar-condicionado: girar o regulador do ventilador para o nível 0 → Fig. 73 (2).

A/C – Modo de refrigeração

- Pressionar o botão para ligar e desligar o funcionamento da refrigeração.

No modo de refrigeração o ar é desumidificado.

/ – Temperatura

- Sistema de ventilação e aquecimento: girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 73 (1) para regular a respectiva temperatura.
- Ar-condicionado: girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 73 (1) para regular a respectiva temperatura.

– Ventilador

- Sistema de ventilação e aquecimento: girar o regulador do ventilador → Fig. 73 (2).
- Ar-condicionado: girar o regulador do ventilador → Fig. 73 (2).

– Modo de recirculação de ar

No modo de recirculação de ar, não chega ar externo ao interior do veículo → Página 84.

- Pressionar o botão .

Distribuição de ar

- Sistema de ventilação e aquecimento: girar o regulador da direita → Fig. 73③ para posição desejada.
- Ar-condicionado: girar o regulador da direita → Fig. 73 ③ para posição desejada.

 – Distribuição de ar para a área do tronco.

 – Distribuição de ar para a área dos pés.

 – Distribuição de ar para o para-brisa e para a área dos pés.

 – Distribuição de ar para o para-brisa.

– Função desembacamento

A função de desembaçamento elimina o embaçamento do para-brisa.

- Sistema de ventilação e aquecimento: função de desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos
- Ar-condicionado: função de desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos. Pressionar a tecla , aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

– Desembaçador do vidro traseiro

- Pressionar o botão  para ligar e desligar o aquecimento dos vidros traseiros com o motor funcionando.
- A luz de controle  se acende no botão enquanto o desembaçador estiver ligado.
- Para desligar o desembaçador do vidro traseiro antecipadamente, pressionar o botão novamente.

O desembaçador do vidro traseiro desliga-se automaticamente após, aproximadamente 10 minutos.

Resfriamento rápido no interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido no interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

- Girar o botão da temperatura ① totalmente para a esquerda.
- Girar o botão de distribuição de ar ③ para a posição .
- Girar o botão do ventilador ② para o nível máximo 4.
- Pressionar a tecla  para ligar o sistema de refrigeração.
- Se o veículo ficar exposto ao sol por longo período, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para eliminar a massa de ar quente do interior do veículo.
- Fechar os vidros e pressionar a tecla  para ligar o modo de recirculação de ar.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

 Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível.

 Se o ar-condicionado e o modo de recirculação de ar forem desligados manualmente, o sistema não ligará automaticamente na próxima vez em que o ventilador for desligado e novamente ligado. O sistema voltará a funcionar automaticamente somente após o interruptor da temperatura ser retirado da posição totalmente para a esquerda e ser recolocado nessa posição.

 Nos veículos sem aquecimento, o botão do ventilador está localizado no lado esquerdo na posição do botão da temperatura.

Orientações de funcionamento do sistema de ventilação e de aquecimento

Observe e no início desse capítulo na página 81.

Temperatura

Para veículos com sistema de ventilação e de aquecimento, a temperatura desejada no interior do veículo não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Em veículos com sistema de aquecimento, girar o botão da temperatura → Fig. 72 ① totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
- Girar o botão de distribuição de ar ③ para a posição .
- Girar o botão do ventilador ② para o nível 3 ou 4.

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

- Em veículos com sistema de aquecimento, girar o botão da temperatura ① para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
- Girar o botão de distribuição de ar ③ para a posição .
- Girar o botão do ventilador ② para um dos 4 níveis.

Nos veículos sem aquecimento, o botão do ventilador está localizado no lado esquerdo na posição do botão da temperatura.

Modo de recirculação de ar

Observe e no início desse capítulo na página 81.

Informações básicas

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito quente, escolher o modo de recirculação de ar por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

O modo de recirculação de ar deve ser ativado se o ar-condicionado estiver ligado. Se o ar-condicionado estiver desligado, os vidros podem se embaçar rapidamente.

- Se o botão da distribuição de ar for colocado na posição é desligado o modo de recirculação de ar automaticamente.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar



Ligar: pressionar a tecla a luz de controle acenderá.

Desligar: pressionar a tecla a luz de controle apagará.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar com o modo de recirculação de ar ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração e no filtro de poeira e pólen, ocasionando odores incômodos e duradouros.



Difusores de ar

Observe e no início desse capítulo na página 81.

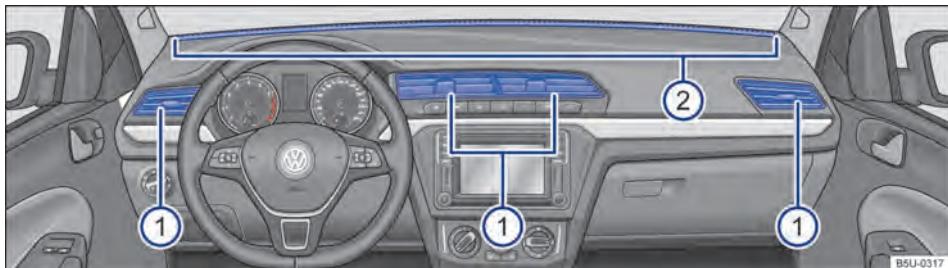


Fig. 74 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, nunca fechar os difusores de ar completamente → Fig. 74 ①.

- Para abrir os difusores de ar ①, pressionar na parte superior do difusor de ar.
- Ajustar a direção da saída da corrente de ar girando as aletas.
- Para fechar os difusores de ar, pressionar na parte inferior do difusor de ar.

Há outros difusores de ar, não reguláveis, encontram-se no painel de instrumentos → Fig. 74 ②, nas áreas para os pés e na parte traseira do interior do veículo.

Soluções de problemas

Observe e no início desse capítulo na página 81.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento ajudam na utilização correta do sistema.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros pode acelerar o processo de resfriamento.

NOTA

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que sai de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

O ar que sai dos difusores de ar e passa por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas válvulas de exaustão localizadas nos para-lamas traseiros, abaixo do para-choque.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +2 °C.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Existe uma falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Regulagens para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar, impedindo o embaçamento dos vidros:

- Girar o botão da distribuição de ar → Fig. 73③ para a posição , nesta posição o modo de recirculação de ar é automaticamente desligado.
- Girar o botão do ventilador ② no nível 3 ou 4.
- Pressionar a tecla  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acenderá.
- Girar o botão da temperatura ① para a posição desejada.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de partículas do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado. Se o veículo for frequentemente conduzido em ambiente com forte poluição, o filtro deve ser trocado entre os eventos de serviço → Página 247.

Vapor de água embaixo do veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte:

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.

 O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembacamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

 Em algumas motorizações, para maior segurança em uma ultrapassagem, o sistema de ar-condicionado se desliga por alguns segundos quando se aciona o pedal do acelerador até o fundo. Esse recurso permite que o motor atinja seu máximo desempenho durante esse período.

 Quando estiver chegando ao seu destino (aproximadamente 2 minutos antes), desligar o ar-condicionado e deixar apenas a ventilação funcionar. Isso ajuda a reduzir a umidade no evaporador, diminuindo o aparecimento de odores desagradáveis no interior do veículo. ▷

Conduzir

Orientações para condução

Pedaços

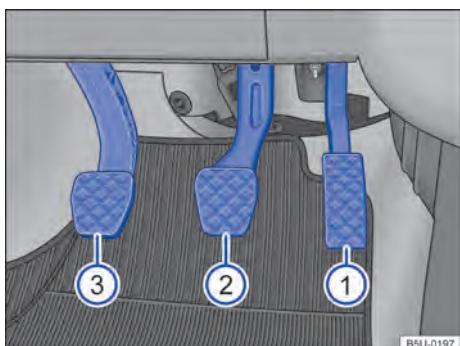


Fig. 75 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão manual.

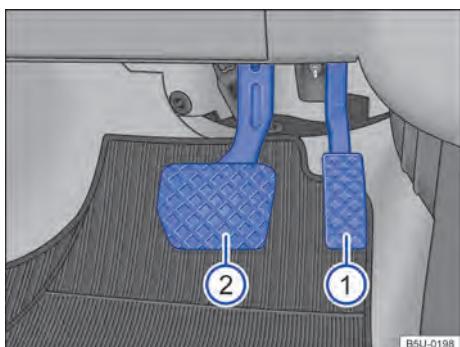


Fig. 76 Na área para os pés: pedais em veículos com transmissão automática.

Legenda para → Fig. 75 e → Fig. 76:

- ① Pedal do acelerador
- ② Pedal do freio
- ③ Pedal da embreagem, *para veículos com transmissão manual*.

Oacionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser aacionados sem impedimentos.
- Acomodar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de troca de marcha



Fig. 77 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 1).



Fig. 78 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 2).

O indicador de troca de marcha possibilita um menor consumo de combustível ao seguir as recomendações de marcha mostradas no display.

A recomendação de marcha pode funcionar de acordo com os exemplos na tabela a seguir:

- ↓ 2 A marcha selecionada é maior que a marcha recomendada. No display, uma seta para baixo é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.
- 2 A marcha selecionada corresponde à marcha recomendada. No display, um ponto é apresentado ao lado da indicação da marcha selecionada.
- ↑ 2 A marcha selecionada é menor que a marcha recomendada. No display, uma seta para cima é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.

A numeração da indicação de troca de marcha pode variar de acordo com a marcha selecionada.

Particularidades com a marcha ré engatada

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Em veículos com controle de distância de estacionamento, o sensor é ativado.

ATENÇÃO

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador de troca de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a

condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador de troca de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

O indicador de marcha se apaga ao acionar o pedal da embreagem com a ignição ligada ou quando o veículo estiver desengatado.

Estilo de condução econômico

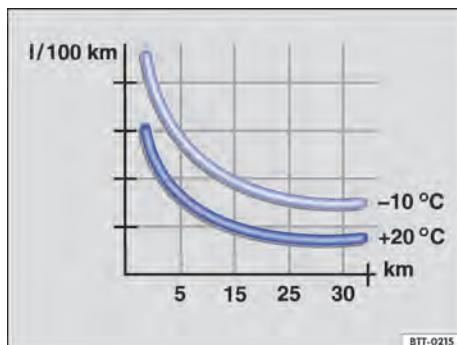


Fig. 79 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Com a forma de condução correta é possível reduzir o consumo de combustível, os danos ao meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus. A seguir encontram-se algumas dicas para poupar o meio ambiente e economizar.

O consumo de combustível, o nível de emissões de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Condições técnicas.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, consequentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3^a marcha, a 40 km/h na 4^a marcha e a 50 km/h já na 5^a marcha.

Além disso, o "salto" de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1^a marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2^a marcha.

Os veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível.

Conduzir preventivamente e "acompanhar" o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficiente do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens permanentes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o desembaçador do vidro traseiro quando o vidro estiver desembaçado.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse aspecto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A → Fig. 79 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, "deixar aquecer" o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rodagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rodagem.

Utilizar óleo do motor de baixo atrito

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixo atrito, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixo atrito diminuem a resistência de atrito no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca de óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 300 km e precisam ser "amaciadas" → . A força de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retenção em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser "secos por frenagem" o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retardam o efeito de frenagem e aumentam a distância de frenagem.

Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e baixa demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → .

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total nos primeiros 300 km de utilização e precisam ser “amaciadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demasiado de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios.

ATENÇÃO

Freios molhados ou congelados ou freios com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento

dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio devem ser verificadas visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas das rodas ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Acomodar todos os volumes de bagagem de forma segura → Página 176.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 177.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.

- Travar o encosto do banco traseiro de forma segura.

Conduzir com a tampa traseira aberta

A condução com a tampa traseira aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa traseira aberta e adotar as medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape.

ATENÇÃO

A condução com a tampa traseira destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- A Volkswagen não orienta que o veículo seja conduzido com a tampa traseira aberta, mas caso a referida condução seja de extrema necessidade, favor se atentar para as seguintes orientações:
 - Acomodar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os outros condutores.
 - Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa traseira pode se mover de maneira descontrolada.
 - Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais.
 - Quando houver objetos salientes para fora do compartimento de bagagem, a tampa traseira nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
 - Retirar obrigatoriamente a carga montada sobre a tampa traseira quando for necessário conduzir com a tampa traseira aberta.

ATENÇÃO

Gases tóxicos do escape podem alcançar o interior do veículo se a tampa traseira estiver aberta. Isto pode levar à inconsciência, intoxicação por monóxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escape, conduzir sempre com a tampa traseira fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa traseira aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escape no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros.
 - Em veículos com ar-condicionado, desligar o modo de recirculação do ar.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
 - Ligar o ventilador no nível de ventilação máxima.

! NOTA

A altura do veículo se modifica quando a tampa traseira está aberta.

Travessia de trechos alagados

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, ao condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inabilitizando a travessia do trecho alagado de forma segura.

! ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinhas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.
- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Amaciando o motor

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciando o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Até os 1.000 quilômetros vale:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, pode-se elevar gradualmente a velocidade e a rotação do motor, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

 Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio poderá não funcionar em outros países.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

eventualmente por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição

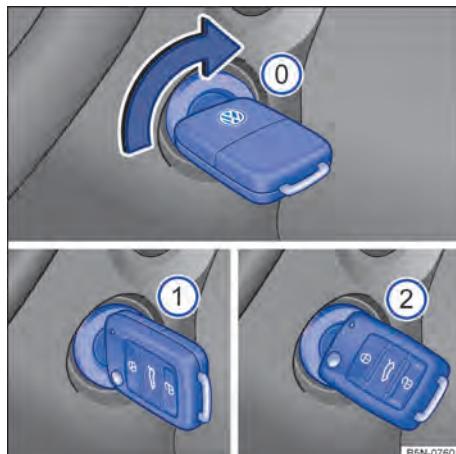


Fig. 80 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 80

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ② Ignição ligada.
- ③ Ligar o motor. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Sempre que for necessário repetir a partida, retornar a chave até a posição ①. O **bloqueador de repetição de partida**, no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta da chave do veículo pode causar ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

NOTA

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado. Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo podem ser danificados.

 *Em veículos com transmissão automática,* se não for possível tirar a chave do veículo do cilindro da ignição com o veículo parado, engatar a posição da alavanca seletora P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora.

 Quando a chave do veículo permanecer no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

Dar a partida no motor

Dependendo da versão do veículo, o sistema de partida aquecida pode não estar disponível. Neste caso, a luz de controle do sistema de partida aquecida  não irá se acender.

– *Veículos com partida aquecida:* girar a chave do veículo na posição → Fig. 80 ①. A ignição está ligada. Nesse instante a luz de controle do sistema de partida aquecida  irá se acender no instrumento combinado. Aguardar que a luz de controle  se apague indicando o término do aquecimento do combustível (esta ação poderá ser necessária em condições de partida com o motor frio).

– *Veículos sem partida aquecida:* girar a chave do veículo na posição → Fig. 80 ①. A ignição está ligada.

– *Veículos com transmissão manual:* pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado. Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.

– *Veículos com transmissão automática:* colocar alavanca seletora na posição P ou N.

– Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ② – não acelerar. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.

– *Veículos com partida aquecida:* girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ② para dar partida no motor – não acelerar. Caso a etapa 5 não seja respeitada, a luz de controle  piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida e repeti-lo após retornar a chave para a posição → Fig. 80 ① e aguardar aproximadamente 10 segundos.

– *Veículos sem partida aquecida:* girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 80 ② para dar partida no motor – não acelerar.

 – Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.

– Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir → Página 107.

ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

● Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. O sistema de escape do motor contém, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode causar desmaios e morte.

- Nunca deixar o veículo com o motor em funcionamento sem a devida atenção. O veículo poderia se deslocar subitamente ou um evento incomum poderia ocorrer, causando danos e ferimentos graves.
- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida no motor. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.

 Ao ligar o motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

- Parar o veículo completamente → .
- Puxar firmemente o freio de estacionamento → Página 107.
- Girar a chave do veículo no cilindro da ignição na posição → Fig. 80 ①.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção hidráulica não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.



Em veículos com transmissão automática, se não for possível tirar a chave do veículo do cilindro da ignição com o veículo parado, engatar a posição da alavanca seletora P. Se necessário, pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora.

i Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico



Fig. 81 No instrumento combinado: display com indicação do imobilizador ativado - veículos com Sistema de Informações Volkswagen.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição.

Chaves do veículo codificadas podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen → Página 53.

Caso uma chave do veículo não habilitada tenha sido utilizada, a indicação **SAFE** ou **Chave não encontrada** → Fig. 81 será exibida, conforme a versão do veículo, no display do instrumento combinado. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

Soluções de problemas

Falha de funcionamento do imobilizador

Quando da utilização de uma chave do veículo não válida ou de uma avaria do sistema, poderá aparecer **SAFE** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado. Usar uma chave válida ou procurar uma Concessionária Volkswagen.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

Transmissão manual

Transmissão manual: engatar a marcha

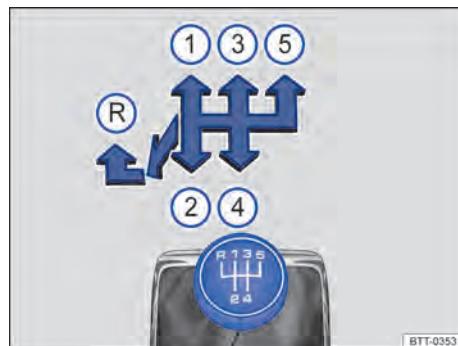


Fig. 82 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 82.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → ▲.
- Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → .
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 82 (R).
- Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento.

Reducir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → .

Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem, e ao motor → .

⚠ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠ ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

! NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas, a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem, à transmissão e ao motor. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

! NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em aclives, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Transmissão automática

Transmissão automática: engatar a marcha



Fig. 83 Alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Dependendo da versão do veículo, a transmissão automática pode não estar disponível.

A marcha engatada ou o programa de condução da transmissão são indicados no instrumento combinado com a ignição ligada.

P – Bloqueio de estacionamento

As rodas de tração estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo *parado*. Para tirar a alavanca seletora da posição com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

R – Marcha a ré

A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo *parado*.

N – Neutro

A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.

D – Posição permanente para condução para frente (programação normal)

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.

S – Posição permanente para condução para frente (programação esporte)

Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. As marchas são aumentadas *mais tarde* e reduzidas *mais cedo* do que na posição de marcha D para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. Para engatar é necessário pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora.

Bloqueio da alavanca seletora

Na posição P ou N, o bloqueio da alavanca seletora impede que uma posição de marcha possa ser engatada por descuido, o que colocaria o veículo involuntariamente em movimento.

Na troca de marchas de N para R, para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora na direção da seta → Fig. 83.

Na troca de marchas rápida passando pela posição N, por exemplo, de R para D, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “embalar” um veículo atolado para fora do atoleiro. O bloqueio da alavanca seletora engatará se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer na posição N por mais de aproximadamente um segundo e a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h.

⚠ ATENÇÃO

O engate de uma marcha incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.

- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se moverá assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca mudar a alavanca seletora para a marcha a ré ou para a posição P durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Quando for necessário sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P.
- Com o motor em funcionamento e a posição da alavanca seletora D, S ou R engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se “arrasta”.
- Nunca mudar para a posição de marcha P com o veículo em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição da alavanca seletora N. O veículo descerá um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

💡 NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição P, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

 Caso, durante a condução, a posição N seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

Trocar a marcha com o Tiptronic

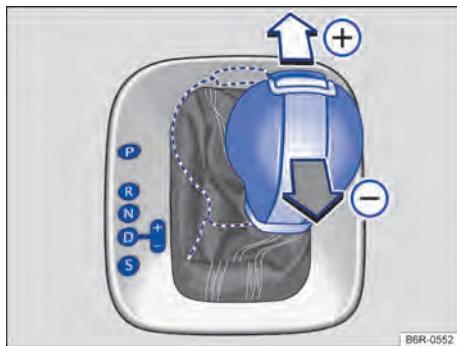


Fig. 84 Alavanca seletora na posição Tiptronic.



Fig. 85 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição **D** para a direita até o curso seletor do Tiptronic.
- Mover a alavanca seletora para frente **(+)** ou para trás **(-)** para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 84.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito → Fig. 85 na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

! NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução de marcha manual, a transmissão muda a marcha somente se uma alta rotação do motor não for mais possível.

Conduzir com transmissão automática

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais reduzidas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D** direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 100.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- OU: reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 100.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o acento, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar num aclive com uma posição de marcha engatada, o veículo precisa sempre ser impedido de movimentar-se, pisando no pedal do freio ou acionando o freio de estacionamento. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento → ①.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição D ou S ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior. Deste modo, aproveita-se a aceleração total do veículo → ▲.

Com o modo kick-down, o aumento automático para a próxima marcha mais alta ocorre somente quando é atingida a rotação máxima prescrita do motor.

⚠ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.
- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pela aceleração do veículo e a forma de condução.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.

! NOTA

- Ao parar em aclives com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer e danificar a transmissão automática.

- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora N, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não é lubrificada e, por isso, pode ser danificada.

! NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo em declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha de recuperação mais adequada. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do acionamento elétrico e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou parar.

Soluções de problemas

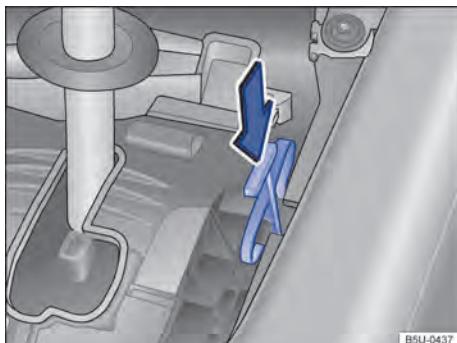


Fig. 86 Desinstalar a cobertura da alavanca seletora e destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente.

Luzes de advertência e de controle no instrumento combinado

As luzes de controle acendem.

  **Não prosseguir!** Transmissão avariada.

Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P. Se o alerta não apagar, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão.

 Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante a tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora. Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

As luzes de controle piscam.

 O botão bloqueador da alavanca seletora não está pressionado. O arranque é impedido. Encaixar o bloqueio da alavanca seletora → Página 99.

Solução de problema no bloqueio da alavanca seletora

 Em casos raros, em veículos com transmissões automática, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. A propulsão é, então, desenergizada para impedir um arranque sem supervisão. A luz de controle piscará, adicionalmente, é exibido um texto de informação. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Acionar o pedal do freio e soltar o pedal novamente.

Destravamento emergencial da alavanca seletora

Se o veículo tiver que ser rebocado durante uma falha da alimentação de corrente, por exemplo, bateria do veículo 12 V descarregada, deve ser realizado um destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora. Para isso, procurar auxílio técnico especializado.

O destravamento de emergência encontra-se abaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora.

Desmontar a cobertura da alavanca seletora

- Puxar o freio de estacionamento.
- Desligar a ignição.

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados.
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → .

Destravar emergencialmente o bloqueio da alavanca seletora

- Pressionar a alavanca de destravamento → Fig. 86 no sentido da seta e manter nesta posição..
- Pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e levar a alavanca para a posição N.
- Após o destravamento emergencial recolocar e pressionar cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona em um programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode funcionar, mas com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão automática, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré**.

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma empresa especializada.

Superaquecimento da transmissão automática

 A transmissão automática pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, "deslocamento lento" ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar → .

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha. ➤

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen para verificar o sistema.

ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição P enquanto o freio de estacionamento não estiver puxado. Do contrário, em trechos de aclive ou declive, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição N, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.

NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h.
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Direção assistida

Introdução ao tema

A assistência da direção hidráulica funciona somente com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica consiste em um sistema que complementa o esforço do condutor no esterçamento. Este sistema possui um mecanismo de direção com um sistema êmbolo/válvula hidráulicos, comandados por bomba hidráulica, mangueiras, fluido hidráulico e reservatório com filtro integrado.

ATENÇÃO

Quando a assistência da direção não está funcionando, o volante só pode ser girado com dificuldade e a manobra do veículo é dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Antes de desligar o veículo, deixe-o na posição de rodas alinhadas. Isso reduzirá o consumo de potência do veículo no momento da partida.

Verificar o nível do fluido da direção hidráulica

Observe no início desse capítulo na página 103.

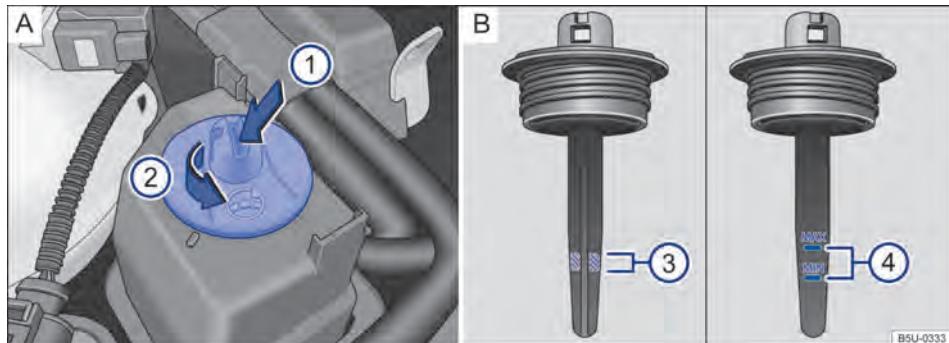


Fig. 87 No compartimento do motor (variante 1): **A** Reservatório do fluido da direção hidráulica. **B** Marcações para controle do nível do fluido da direção hidráulica.

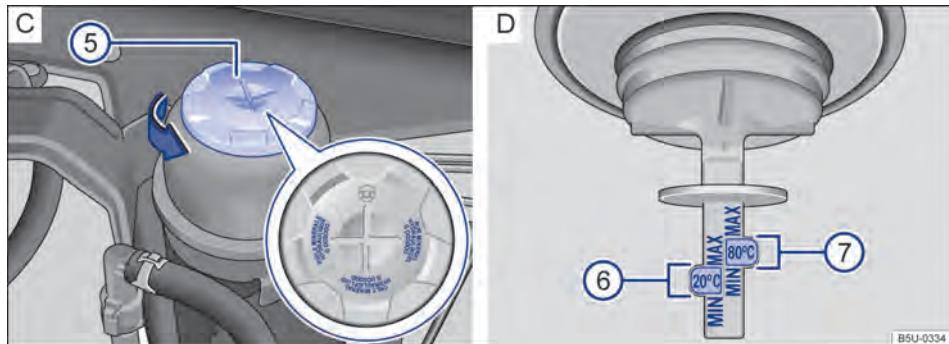


Fig. 88 No compartimento do motor (variante 2): **C** Reservatório do fluido da direção hidráulica. **D** Marcações para controle do nível do fluido da direção hidráulica.

Em caso de avaria na assistência hidráulica da direção ou se o motor não estiver em funcionamento, a assistência hidráulica não funcionará. Nesta condição, o esforço de esterçamento aumentará, mas o esterçamento continua sendo possível.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Alinhar as rodas dianteiras.
- Com o motor desligado, deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 210.

Verificar o nível do fluido com o motor frio (variante 1)

- Com o auxílio de uma chave de fenda → Fig. 87 **A** (seta), girar a tampa do reservatório no sentido da seta **(2)**.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → .
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pela região hachurada da haste de medição **B** **(3)**.

Verificar o nível do fluido com o motor frio (variante 2)

- Girar a tampa do reservatório → Fig. 88 [c] ⑤ no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → ▲.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" com a indicação 20 °C da haste de medição [d] ⑥.

Verificar o nível do fluido com o motor quente (variante 1)

- Com o auxílio de uma chave de fenda → Fig. 87 [A] ① (seta), girar a tampa do reservatório no sentido da seta ②.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → ▲.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" da haste de medição [B] ④.

Verificar o nível do fluido com o motor quente (variante 2)

- Girar a tampa do reservatório → Fig. 88 [c] ⑤ no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → ▲.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" com a indicação 80 °C da haste de medição [d] ⑦.

⚠ CUIDADO

Com o motor em funcionamento não se deve manter o volante girado até o batente mais de 15 segundos. Isso pode levar a danos na direção hidráulica.

- Com o volante girado até o batente, o fluido hidráulico é fortemente aquecido pela bomba da direção hidráulica. Ao manter o volante girado até o batente, com o veículo parado, serão ouvidos ruídos devido à forte solicitação que a bomba ficará submetida. Além disso, o regime de marcha lenta do motor também é momentaneamente reduzido.

⚠ CUIDADO

- Caso o veículo trafegar com o nível do fluido fora da região ③ ou ⑥ (motor frio), ou ainda ④ ou ⑦ (motor quente), o sistema de direção hidráulica será danificado.
- Utilizar apenas panos que não desfiem e que não soltem fiapos para limpar a haste de medição do nível do fluido, para evitar que resíduos de tecido que possam ter ficado na haste entrem no sistema hidráulico e causem danos à direção hidráulica.

⚠ ATENÇÃO

Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.

- Caso haja, alguma dificuldade na verificação do nível do fluido procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Caso seja necessário completar o nível do fluido da direção hidráulica, procure uma Concessionária Volkswagen, que possui o fluido liberado para o seu veículo.

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Estacionar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme → .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Na *transmissão automática*, colocar a alavanca seletora na posição P.
- Puxar a alavanca do freio de estacionamento → Página 107.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Veículos com transmissão manual, em terreno plano ou subida, engatar a 1^a marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Estacionar em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
- Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ATENÇÃO

Sair e estacionar o veículo de modo incorreto pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Certifique-se de que o freio de estacionamento está corretamente puxado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassis, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

Freio de estacionamento

Acionar o freio de estacionamento

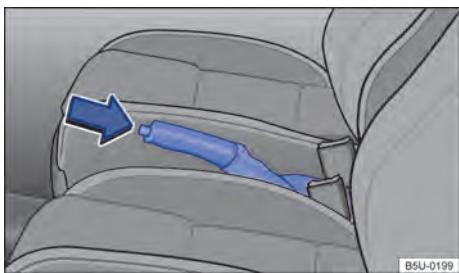


Fig. 89 Entre os bancos dianteiros: alavanca do freio de estacionamento.

Puxar sempre a alavanca do freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 89 (seta).
- O freio de estacionamento está puxado quando, com a ignição ligada, a luz de controle  no instrumento combinado está acesa.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 89 (seta).
- Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.

- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.

Auxílio de estacionamento (Park Pilot)

Introdução ao tema

O auxílio de estacionamento auxilia o condutor ao estacionar e manobrar.

O auxílio de estacionamento (Park Pilot) apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soa. Quanto menor for a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo está muito próximo, um alerta contínuo soa, para evitar colisões é recomendado parar o veículo.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não pode mais calcular a distância e o alerta sonoro pode ser interrompido.

Os sensores no para-choque traseiro transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

ATENÇÃO

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos do veículo sem a devida atenção podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom podem possuir pontos cegos nos quais pessoas e objetos não serão detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Certas superfícies de solo podem causar leituras não homogêneas como por exemplo, asfalto áspero e paralelepípedos.

- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem barro, sem sujeira, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiqueta adesiva ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores de ultrassom diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do controle de distância de estacionamento, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Peças agregadas montadas no veículo posteriormente, como, por exemplo, suporte de bicicletas e/ou dispositivo de reboque/engate, podem limitar o funcionamento do controle de distância de estacionamento.

 Em caso de falha do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do controle de distância de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema.

NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas traseiras abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem causar danos no veículo.
- Quando o controle de distância de estacionamento já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do controle de distância de estacionamento for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom no para-choque podem ser desregulados ou danificados por impactos ou colisões.

Comandar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot)

 Observe  e  no início desse capítulo na página 108.

Com a ajuda dos sensores de ultrassom, o controle de distância de estacionamento detecta a distância do para-choque traseiro até um obstáculo. Existem 4 sensores de ultrassom no para-choque traseiro, ver → Página 10.

Ligar e desligar o controle de distância de estacionamento

- *Ligar:* engatar a marcha a ré.
- *Desligar:* desengatar a marcha a ré.

Particularidades do controle de distância de estacionamento

- O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
- Em alguns casos, o controle de distância de estacionamento registra água nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta acústico diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- O volume do alerta sonoro pode ser definido no menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System) → Página 22. Ou uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume do alerta sonoro.

 Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente → Página 117.

Representação no display

 Observe  e  no início desse capítulo na página 108.

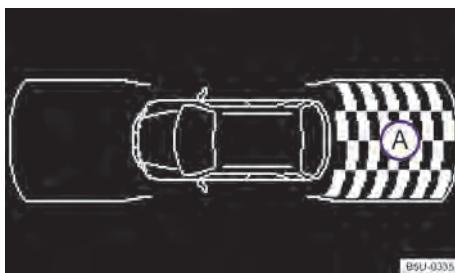


Fig. 90 Exibição do display do controle de distância de estacionamento traseiro no rádio (não disponível para algumas versões).

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do rádio (não disponível para algumas versões) → Fig. 90 a área examinada pelos senso-

res de ultrassom na parte traseira do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência →  Simultaneamente soam sinais sonoros.

-  Área examinada atrás do veículo.
-  Obstáculo no percurso do veículo. Soa um som descontínuo. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas.
-  Obstáculo próximo. Soa um som contínuo.
Não prosseguir!
-  Obstáculo fora do percurso.

As áreas atrás do veículo detectadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do rádio instalado de fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

 Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente → Página 117.

 Pode demorar alguns segundos até que os sinais sonoros e, se for o caso, visuais voltem a ser reproduzidos.

Sistemas de assistência à frenagem

Introdução ao tema

Os sistemas de assistência à frenagem são o distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV) e o sistema antibloqueio do freio (ABS).

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver a suspeita de que as pastilhas de freio estão gastas ou que o sistema de freio possui uma avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente e mandar verificar o sistema de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Estacionar o veículo de forma incorreta pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embalado do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza quando o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas poderiam soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Informações para os sistemas de assistência à frenagem

 Observe  e  no início desse capítulo na página 109.

O sistema de assistência de frenagem ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem bastante com a segurança de condução ativa.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombar” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um movimento pulsante do pedal do freio, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em todas as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem distribui a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma divisão ótima da força de frenagem entre o eixo dianteiro e traseiro. Em condições normais, ele evita danos na parte traseira do veículo por causa da frenagem exercida sobre as rodas traseiras. O funcionamento do distribuidor eletrônico da força de frenagem faz parte das funções do ABS.

⚠ ATENÇÃO

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem ABS e EBV não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- O sistema de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode provocar a perda do contato das rodas com a pista e a "aquaplanagem". Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- O sistema de assistência à frenagem não pode impedir um acidente quando, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de o sistema de assistência à frenagem ser muito eficiente e auxiliar a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem

patinar com sistema de assistência à frenagem, o que pode causar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ABS pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas, podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV e, reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ABS e EBV também é definida por um pneu adequado → Página 230, *Rodas e pneus*.

💡 Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Soluções de problemas

📖 Observe ⚠ e 💡 no início desse capítulo na página 109.

Luzes de alerta e controle nas falhas

(!) **Não prosseguir!** Sistema de freio avariado ou nível do fluido do freio muito baixo. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada imediatamente → ⚠.

(ABS) **Aceso:** ABS e EBV for a de ação ou com defeito. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio (1) não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido do freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 222.
- Se a luz de advertência do sistema de freio (2) se acender juntamente com a luz de controle do ABS (3), a função de regulagem do ABS pode estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem levar à perda de controle do veículo! Quando for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Se a luz de controle do ABS (3) não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção que é proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. <

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.

- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Porta-objetos do lado do condutor

 Observe  e  no início desse capítulo na página 112.



Fig. 91 No lado esquerdo, na parte inferior no console: porta-objetos.

No lado do condutor pode existir um porta-objetos, pode ser utilizado para guardar objetos pequenos → Fig. 91.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante no porta-objetos aberto.

Porta-objetos dianteiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 112.

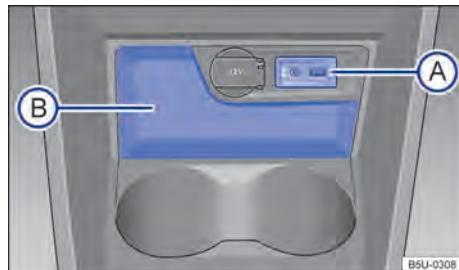


Fig. 92 No console central dianteiro: porta-objetos.

No console central dianteiro, existe um porta-objetos aberto → Fig. 92 B.

Dependendo da versão do veículo, no porta-objetos A pode haver a interface USB e a entrada AUX-IN instalada de fábrica → Página 117.

 No porta-objetos pode haver uma tomada de 12 V → Página 116 ou um acendedor de cigarro → Página 115.

Porta-luvas do lado do passageiro dianteiro

 Observe  e  no início desse capítulo na página 112.

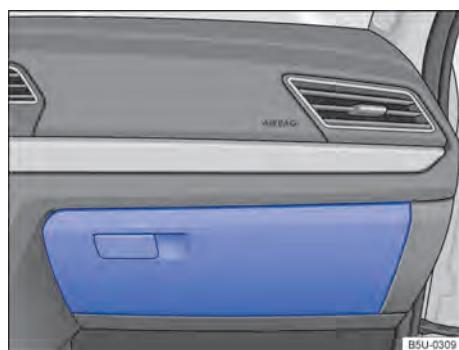


Fig. 93 No lado do passageiro dianteiro: porta-luvas.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para abrir, puxar a alavanca de abertura → Fig. 93.

Para fechar, pressionar tampa completamente para cima até que ela se encaixe.

A literatura de bordo pode ser guardada no porta-luvas.

⚠ ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobra de direção ou de frenagem súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Porta-objetos traseiros

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 112.

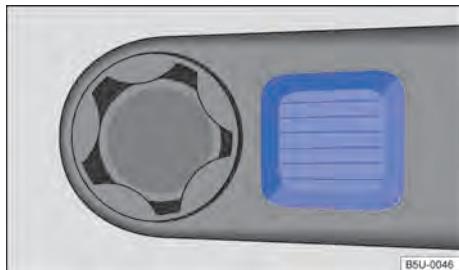


Fig. 94 No console central traseiro: porta-objetos.

Porta-objetos no console central traseiro

No console central traseiro pode haver um porta-objetos → Fig. 94.

Outros porta-objetos

Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 112.

Outros compartimentos possíveis:

- Nos revestimentos das portas dianteiras e traseiras.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Gancho para roupas** nas alças rebatíveis traseiras no teto.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante nos bolsos do vestuário, em bolsas ou soltos sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro.
- Nunca transportar animais sobre a superfície atrás do encosto do banco traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Utilizar o gancho para roupas no veículo sómente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou de superfície cortante nos bolsos.

Porta-copos

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o açãoamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

💡 NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico.

Porta-copos no console central

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 114.



Fig. 95 No console central dianteiro: porta-copos.

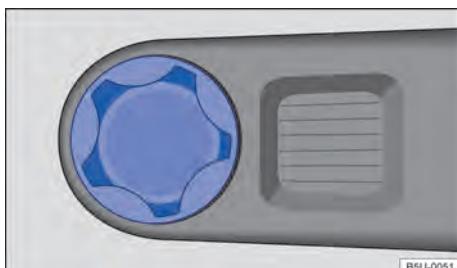


Fig. 96 No console central traseiro: porta-copos.

No console central dianteiro existem dois porta-copos → Fig. 95, e no console central traseiro existe um porta-copos → Fig. 96.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

📘 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou qualquer outro tipo de objeto, sob o risco de causar um incêndio.
- O cinzeiro tem como única finalidade armazenar os cigarros que foram utilizados, assim como as substâncias produzidas pelos mesmos, como cinzas, por exemplo.

Cinzeiro

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 115.



Fig. 97 No console central dianteiro: cinzeiro.

Abrir ou fechar o cinzeiro

Para *abrir*, levantar a tampa → Fig. 97.

Para *fechar*, pressionar a tampa do cinzeiro totalmente para baixo.

Esvaziar o cinzeiro

- Puxar o cinzeiro para cima, para retirá-lo do porta-copos.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir no porta-copos e pressionar para baixo.

Acendedor de cigarro

Observe  no início desse capítulo na página 115.

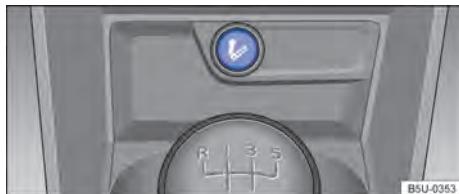


Fig. 98 No console central dianteiro: acendedor de cigarro.

- Com a ignição ligada, pressionar o acendedor de cigarro → Fig. 98.
- Após alguns instantes, o acendedor de cigarro retorna automaticamente.
- Retirar o acendedor e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro novamente em seu alojamento.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente e somente para acender cigarro.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. O acendedor de cigarro funciona somente com a ignição ligada.

 A abertura do acendedor de cigarro também pode ser utilizada como tomada 12 V → Página 116, *Tomada*.

Tomada

Introdução ao tema

Dispositivos elétricos podem ser ligados na tomada do veículo.

Os dispositivos elétricos devem estar em perfeitas condições. Não utilizar dispositivos defeituosos.

ATENÇÃO

A utilização incorreta da tomada e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o plugue da tomada.

NOTA

Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

 Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

 Aparelhos não blindados podem causar avariás no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

 Podem ocorrer falhas de recepção na banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena.

Tomada do veículo

Observe  e  no início desse capítulo na página 116.



Fig. 99 No console central dianteiro: tomada 12 V.

Potência máxima

Tomada 12 V 120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V está localizada no console central dianteiro → Fig. 99 e funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que dessa forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Rádios

Antes do primeiro uso

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

Antes do primeiro uso, os seguintes passos devem ser executados para comandar o aparelho com segurança e poder usar as funções oferecidas em toda a sua extensão:

- ✓ Observar as recomendações básicas de segurança ▲ → Página 118.
- ✓ Familiarizar-se com a operação do rádio.
- ✓ Nos ajustes de sistema e de função, restaurar o rádio para o estado de fornecimento (configurações de fábrica).
- ✓ Utilizar somente unidades de armazenamento de dados adequadas para a operação de mídia.

Vista geral de consumidores de conforto

O rádio pode estar equipado de fábrica com os seguintes componentes¹⁾, em parte, como equipamento opcional:

- ¹⁾ o tipo e a quantidade dos componentes citados são específicos do país e do aparelho e podem variar em uma série do modelo e, diferenciando-se disso, diferente em um modelo especial.
- Alto-falantes, em diferentes locais de instalação e níveis de potência (Watt).
- Volante multifunções com seus elementos de comando
- Unidades de mídia.
- Conexões ligadas por cabo para unidades de armazenamento de dados externos e aparelhos de reprodução.
- Conexão sem fio para aparelhos de reprodução externos.
- Interface de telefone.
- Sistema de som, em parte, subwoofer.

Recepção do rádio e antena

Nos aparelhos de rádio instalados de fábrica está instalada uma antena com recepção do rádio no teto do veículo.

-  Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos como, por exemplo, telefones móveis, forem operados nas proximidades da antena do teto.

Lugares com prescrições especiais

Desligar o telefone móvel e a preparação para telefone móvel em lugares com risco de explosões. Esses lugares são frequentes, porém nem sempre identificados claramente →  em *Introdução ao tema* na página 143. São locais desse tipo, por exemplo:

- Imediâncias de tubulações e tanques, nos quais se encontram produtos químicos.
- Conveses inferiores em navios e balsas.
- Imediâncias de veículos que são acionadas por gás líquido (como, por exemplo, propano ou butano).
- Lugares nos quais se encontram produtos químicos ou partículas como farinha, pó ou pó metálico na atmosfera.
- Qualquer outro lugar no qual o motor do veículo deve ser desligado.

ATENÇÃO

Desligar o telefone móvel em lugares com risco de explosões!

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de telefones móveis for proibida, o telefone móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo telefone móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

Recomendações de segurança

Antes do primeiro uso do aparelho, leia e observe as indicações de segurança relacionadas a seguir, a fim de detectar e evitar possíveis perigos para si mesmo e para outros:

- Ler atentamente estas instruções.
- Algumas áreas de funções podem conter links para páginas da web administradas por terceiros. A Volkswagen não se apropria de páginas de terceiros, acessíveis por meio de links e não é responsável pelos seus conteúdos.
- Algumas áreas de funções podem conter informações de terceiros, originadas de outros fornecedores. A Volkswagen não é responsável pela precisão, atualização ou integridade das informações de terceiros e não infringe os direitos de terceiros.
- As estações de rádio ou os detentores de fontes de dados são responsáveis pelo conteúdo das informações transmitidas.
- Estacionamentos cobertos, túneis, prédios altos, montanhas ou equipamentos elétricos operados adicionalmente, por exemplo, carregadores de bateria também podem interferir na recepção do sinal do rádio.
- Películas ou etiquetas adesivas revestidas de metal nos vidros podem limitar a recepção do rádio em veículos com antenas nos vidros.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode provocar acidentes e ferimentos. Comandar o sistema de rádio, um telefone móvel ou telefonar pode desviar a atenção dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Conectar, introduzir ou remover unidades de armazenamento de dados somente com o veículo parado e estacionado a uma distância segura do trânsito.
- Selecionar os ajustes de volume de forma que os sinais acústicos externos sejam sempre bem audíveis (por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate). Observar as determinações legais.
- Um volume ajustado alto demais pode prejudicar a audição, principalmente quando exposto a uma potência superior a 85 decibéis, mesmo quando submetida brevemente.

ATENÇÃO

Na troca ou conexão de uma fonte de áudio podem ocorrer repentinas variações de volume.

- Antes de trocar ou de conectar uma fonte de áudio, diminuir o volume padrão do som.

ATENÇÃO

Recomendações de condução e símbolos de trânsito da navegação exibidos podem divergir da situação atual de trânsito.

- As placas de trânsito e as prescrições de trânsito têm prioridade sobre as recomendações de condução e indicações de navegação.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

ATENÇÃO

Os cabos de conexão de aparelhos externos podem atrapalhar o condutor.

- Distribuir os cabos de conexão de forma a não atrapalhar o condutor.

ATENÇÃO

Aparelhos externos soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados no interior do veículo em uma manobra súbita de direção ou de frenagem, bem como em um acidente e causar ferimentos.

- Nunca colocar nem montar aparelhos externos nas portas, no para-brisa, sobre ou próximos à área marcada com "AIRBAG" no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos ou entre essas áreas e o próprio ocupante do veículo. Aparelhos externos podem ocasionar ferimentos graves em caso de acidente, especialmente se os airbags forem acionados.

ATENÇÃO

Desligar telefones celulares em lugares com perigo de explosões!

ATENÇÃO

Condições de luz desfavoráveis e um display danificado ou suja podem fazer com que indicações e informações não possam ser lidas no display ou não lidas corretamente.

• Indicações e informações no display nunca devem dar motivo para correr um risco de segurança. O display não tem condições de substituir a atenção do condutor.

ATENÇÃO

Estações de rádio podem transmitir avisos de catástrofes e perigos. As seguintes condições resultam em que as estações de rádio não possam ser recebidas:

- Se a sua localização atual for em regiões com recepção insuficiente ou sem qualquer recepção de sinal de rádio. Estas regiões incluem túneis, desfiladeiros urbanos, garagens, passagens subterrâneas, montanhas e vales.
- Se, em regiões com recepção de sinal de rádio suficiente, as faixas de frequência das estações de rádio estiverem com interferência ou indisponíveis.
- Se os componentes no veículo necessários para recepção do rádio estiverem danificados, inoperantes ou sem energia elétrica suficiente.

ATENÇÃO

Quando a gaveta de um CD player é aberta, podem ocorrer lesões por irradiação laser invisível.

- Reparar o CD player somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de telefones celulares for proibida, o telefone celular deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo telefone celular ligado pode causar interferências em apparelhagem médica e equipamentos técnicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

NOTA

Uma reprodução muito alta ou distorcida pode danificar os alto-falantes do veículo.

! NOTA

A introdução de objetos, a colocação incorreta e a introdução de unidades de armazenamento de dados de formato e tamanho diferentes podem danificar os leitores de mídia e o rádio.

- Observar a posição correta de inserção ao inserir uma unidade de armazenamento de dados.
- Inserir somente unidades de armazenamento de dados adequados nas respectivas unidades de leitura de mídias.
- Uma pressão forte pode destruir o travamento da entrada para cartão SD.

! NOTA

Corpos estranhos e líquidos aderidos em uma unidade de armazenamento de dados podem danificar a unidade de leitura de mídias e o rádio.

- Não colar etiquetas adesivas ou similares nas unidades de armazenamento de dados. As etiquetas adesivas podem se soltar e danificar a unidade de leitura de mídia.
- Não utilizar unidades de armazenamento de dados imprimíveis. Os resíduos e as estampas podem se soltar e danificar a unidade de leitura de mídia.
- Utilizar somente cartões SD não danificados, secos, limpos e adequados.

! NOTA

A introdução incorreta ou a introdução de uma mídia de dados incompatível pode danificar o rádio.

- Observar a posição correta de inserção ao inserir .
- Uma pressão forte pode destruir o travamento da entrada para cartão SD.
- Utilizar somente cartões SD adequados.
- Introduzir ou retirar os CDs da unidade de CD sempre em ângulo reto com a parte frontal do aparelho, sem empená-los e arranhá-los com isso .
- A introdução de um segundo CD enquanto um CD está introduzido ou está sendo ejetado pode danificar o drive de CD do aparelho. Esperar sempre que o o CD/DVD seja ejetado completamente!

! NOTA

Corpos estranhos aderidos a uma unidade de armazenamento de dados e unidades de armazenamento de dados ovalados podem danificar a unidade de CD.

- Utilizar somente CDs padrão de 12 cm limpos!
 - Não colar etiquetas adesivas ou similares nas unidades de armazenamento de dados. As etiquetas adesivas podem se soltar e danificar a unidade.
 - Não utilizar unidades de armazenamento de dados imprimíveis. Os resíduos e as estampas podem se soltar e danificar o drive de CD.
 - Não introduzir CDs single de 8 cm e ovalados (Shape-CDs).
 - Não introduzir DVD-Plus, Dual Disc e Flip Disc, já que eles são mais espessos do que CDs normais.

Indicações de utilização

- O rádio é fornecido em diferentes versões do aparelho que se distinguem pelo conjunto de funcionalidades, pelas inscrições e funções dos botões do rádio, bem como pela disposição dos comandos.
- Na utilização do rádio, observar as prescrições nacionais específicas e as determinações legais.
- Para o comando do rádio, basta uma leve pressão no botão ou um leve toque na tela.
- Para um funcionamento perfeito do rádio, é importante que data e hora estejam corretamente ajustadas no veículo.
- Devido a softwares do aparelho específico do mercado, é possível que nem todas as superfícies de função e funções mencionadas estejam disponíveis. A ausência de um botão do rádio ou de superfície de função no display não é um defeito do aparelho.
- Dependendo do país, algumas funções do rádio não são mais selecionáveis no display a partir de determinada velocidade. Isto não é falha de função, porém corresponde às prescrições legais.

- Em alguns países pode haver restrições relativas ao uso de aparelhos Bluetooth[®]¹⁾. Informações podem ser obtidas junto a órgãos locais.
- A representação de todas as indicações e a execução de funções somente podem ocorrer depois do início completo do rádio. A duração de um início do sistema depende da abrangência da função do rádio e pode demorar mais do que o normal, principalmente em baixas e altas temperaturas.
- Ao modificar os ajustes, as exibições do display podem variar e o rádio pode se comportar de forma parcialmente diferente da descrita neste manual.
- O rádio está conectado ao veículo. A operação com um outro veículo não é possível.
- Velocidades altas, condições climáticas e de estradas ruins, bem como uma alta coluna de ruídos (também fora do veículo) bem como a qualidade da rede podem prejudicar uma chamada telefônica no veículo.
- Em alguns veículos com Park Pilot, o som da fonte de áudio atual é automaticamente diminuído com a marcha a ré engatada. A redução do volume pode ser regulada no veículo
→ Página 107.
- Informações sobre o software contido no rádio e as condições da licença estão salvos no rádio: ► [MENU] ► [Config.] ► [Copyright].

Gestão de energia

Se, com a ignição desligada e o aparelho ligado, a tensão da bateria descer abaixo da tensão mínima da rede elétrica, ouve-se um sinal acústico e no visor é apresentada a indicação **LOW BATTERY**. O aparelho deve ser desligado.

Codificação antifurto

O rádio está protegido contra roubo e uso não autorizado por meio de um código de segurança (codificação antifurto).

Após a primeira introdução do número do código antifurto, esse número é guardado na memória do veículo (codificação de conforto do rádio). Se for necessário desativar manualmente a codificação antifurto como, por exemplo, ao instalar o rádio em um outro veículo, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Caso a bateria do veículo tenha sido desconectada, ligar a ignição antes de ligar o aparelho de rádio.

¹⁾ Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

Vista geral do aparelho

Composition Touch (R 340G)



Fig. 100 Vista geral dos comandos.

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

O aparelho é fornecido em diferentes variantes, diferenciadas pela inscrição e função dos botões do aparelho.

- 1** Botão rotativo e de pressão Q
- 2** Microfone: não obstruir o microfone e mantê-lo sempre limpo.
- 3** Botões de função: pressionar para acessar uma superfície de função .
- 4** Display: tela de toque .

- 5** Botão de configurações: a função depende da respectiva condição de operação.
- 6** Entrada USB: para a conexão de unidades de armazenamento de dados externas .
- 7** Entrada multimídia AUX-IN: para a conexão de uma fonte de áudio externa .
- OU Entrada para cartão de memória SD: para a inserção de cartões SD .
- 8** Entrada para cartão de memória SD: para a inserção de cartões SD .



Fig. 101 Vista geral dos comandos.

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

O aparelho é fornecido em diferentes variantes, diferenciadas pela inscrição e função dos botões do aparelho.

- 1 Botão rotativo e de pressão :**
- 2 Botões de função:** a função depende da respetiva condição de operação. Pressionar para a execução da respectiva função .
- 3 Entrada de CD:** para introduzir e retirar CDs .
- 4 Display:** o brilho pode ser ajustado .
- 5 [EJECT] Pressionar** para ejetar o CD .
- 6 Botão de ajuste:** a função depende da respetiva condição de operação.
 - Em todos os modos de rádio, girar para o ajuste manual de estações ou de canais .
 - Na operação de mídia, girar para troca de faixa manual .

- 7 Entrada USB:** para a conexão de fontes de áudio externas.
- 8 Entrada multimídia AUX-IN:** para a conexão de fonte de áudio externa .
- 9 Entrada para cartão de memória SD:** para a inserção de cartões SD . Introduzir cuidadosamente o cartão SD na entrada, com o lado impresso voltado para cima.
- 10 Botões do rádio:** pressionar para acessar uma área de funcionamento. A inscrição e a função dependem da respetiva variante do aparelho.

Display

Limpar o display

Para limpar, desligar o rádio.

Para limpar o display, utilize um pano macio e limpo, levemente umedecido com água limpa ou um pano de limpeza que pode ser adquirido em uma Concessionária Volkswagen → ①.

Amolecer sujeiras resistentes com um pano ume-dido com água, cuidando para não danificar o rádio.

NOTA

Não limpar o display a seco. Podem se formar arranhões e riscos não removíveis.

- Não utilizar produtos de limpeza agressivos ou contendo solventes. Estes produtos de limpeza podem danificar o rádio e deixar o display "embacado".
- Ao limpar o display, exercer apenas uma ligeira pressão.

Sensores de aproximação

Dependendo da versão do rádio, o aparelho dispõe de um sensor de aproximação integrado.

A exibição de display alterna automaticamente, com a aproximação de uma mão, do modo de exibição para o modo de operação. No modo de operação, as superfícies de função se destacam automaticamente para facilitar a operação.

Dependendo do veículo, os sensores de aproximação podem ser ativados ou desativados no menu **Configurações da tela**.

Botão rotativo e de pressão Q

Botões rotativos e de pressão

O botão rotativo e de pressão Q é designado por seletor do volume ou botão de ligar e desligar.

O botão rotativo e de pressão da direita é designado por seletor.

Ligar ou desligar manualmente o rádio

Pressionar brevemente o botão on / off Q.

Ligar ou desligar automaticamente o rádio

Dependendo da versão, quando se desligar o motor ou remover a chave do veículo do cilindro da ignição, o rádio é desligado automaticamente. Se o rádio for ligado novamente de forma manual, ele é automaticamente desligado após aproximadamente 30 minutos (tempo limite).

Aumentar ou reduzir o volume

Uma vez ligado, o rádio começa a funcionar com o último nível de volume ajustado, desde que não seja ultrapassado o volume máximo na ligação do aparelho que foi pré-definido .

- Girar o regulador do volume Q (mais alto: no sentido dos ponteiros do relógio, mais baixo: no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio).

Alguns ajustes do volume podem ser pré-definidos .

Silenciar

Enquanto o rádio se encontrar no modo de silêncio, é interrompida uma fonte áudio que esteja a ser utilizada. No display pode ser visualizada a indicação ¶.

- Girar o regulador do volume Q no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, até a fonte áudio deixar de ser ouvida.

Botão seletor

O botão seletor pode ser girado ou pressionado. Ao girá-lo, listas são pesquisadas ou listas de estações de rádio ou de títulos de mídia são abertas, por exemplo. Ao pressioná-lo os registros marcados são acessados, configurações são adotadas e funções, iniciadas ou interrompidas.

Botões do rádio

Dependendo da versão e do modelo do veículo os botões de função podem não estar disponíveis.

Para operar os botões do rádio pressioná-los brevemente.

APP: acessar à interface com App-Conect .

EJECT: ejectar CD .

FM/AM: comutar para a operação do rádio e trocar a faixa de frequências.

MEDIA: mudar para o modo media e selecionar a fonte de mídia .

MENU: pressionar para mostrar funções adicionais relativas à área de função atual (rádio, mídia etc.) .

MUTE: silenciar a fonte de áudio.

PHONE: acessar à interface para telefone. Se não estiver instalada uma interface para telefone, a fonte áudio atual é silenciada .

RADIO: ligar ao modo rádio e mudar ali a banda de frequência .

SETUP: pressionar para mostrar funções adicionais relativas à área de função atual (rádio, mídia etc.) .

SOUND: acessar o menu **Configurações de som** .

VOICE: iniciar o comando por voz .

Δ: ejectar o CD.

Superfícies de função inativas (cinza) não são selecionáveis no momento.

Aumentar ou diminuir a exibição no display

As fotos na visualização de imagens podem ser ampliadas ou reduzidas. Para isso, esticar ou comprimir a respectiva exibição com os dois dedos sobre o display.

Vista geral das possíveis exibições e das superfícies de função

- 1 Na linha do título, é indicado o menu atualmente selecionado e, eventualmente, outras superfícies de função.
- 2 Tocar para abrir um outro menu.
- 3 **Alvo móvel**: mover o alvo sobre o display sem tirar o dedo, com uma pressão leve ou tocar na posição desejada no display, o alvo segue essa posição. **Alvo fixo**: mover a área indicada abaixo do alvo sobre o display sem tirar o dedo, com uma pressão leve ou tocar na posição desejada no display, a posição tocada é centralizada no alvo.
- 4 A barra de rolagem é exibida, se, em uma exibição de lista, puderem ser selecionados mais registros do que os que podem ser mostrados → Página 126, *Acessar as entradas da lista e pesquisar listas*.
 - Tocar para desligar gradualmente algumas listas um nível acima.
 - Tocar para desligar gradualmente os submenus, até voltar ao menu principal ou para desfazer as entradas efetuadas.
 - O toque abre uma janela pop-up (janela de opção), na qual são mostradas outras opções de ajuste.
 - / Algumas funções ou exibições são marcadas com uma caixa de seleção mencionada e são ativadas ou desativadas com o toque.
 - OK Tocar para confirmar uma inserção ou seleção.
 - X Tocar para fechar uma janela pop-up ou uma máscara de inserção.
 - + / Tocar para alterar as configurações gradualmente.
 - Mover o regulador corredizo sobre o display sem interromper, com uma leve pressão.

Informações básicas de comando

Comandar as superfícies de função e os indicadores no display

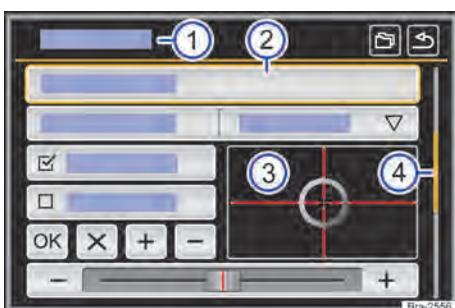


Fig. 102 Representação esquemática: vista geral das possíveis superfícies de função no display.

O aparelho está equipado com um touchscreen (tela de toque) → Fig. 102 ③.

As áreas ativas do display que possuem uma função gravada, são designadas como "superfícies de função" e são operadas por *toques* curtos no display ou *mantendo-as pressionadas*. As superfícies de função são descritas na instrução pela palavra "superfície de função" e um símbolo do botão .

As superfícies de função iniciam funções ou abrem outros submenus. Em submenus é indicado, na linha do título, o menu atualmente selecionado → Fig. 102 ①.

Acessar as entradas da lista e pesquisar listas

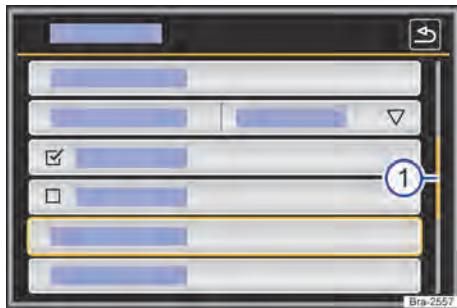


Fig. 103 Representação esquemática: entradas da lista no menu de configurações.

As entradas de lista podem ser acessadas pelo toque direto no display ou por meio do botão de regulagem → Fig. 103 ④.

Se em uma exibição de lista houver mais registros selecionáveis do que podem ser visualizados, são mostradas superfícies de função para a rolagem ou uma barra de rolagem à direita na imagem → Fig. 103 ①.

Marcar e acessar entradas de lista com o botão de regulagem

Girar o botão de ajuste para marcar os registros da lista sequencialmente com um quadro de seleção e assim pesquisar a lista.

Pressionar o botão de ajuste para acessar a entrada da lista selecionada.

Pesquisar listas (rolar)

Buscar por linha na lista: Tocar brevemente na superfície de função ou .

Buscar por página na lista: Tocar brevemente no display em cima ou embaixo da marca de rolagem.

Busca rápida por página na lista: Manter pressionado o display em cima ou embaixo da marca de rolagem.

Busca rápida em listas longas: Colocar o dedo sobre o indicador da marca de rolagem e, sem tirar, movimentá-lo para cima ou para baixo. Tirar o dedo do display na posição desejada.

Máscaras de inserção com teclado do display



Fig. 104 Representação do princípio: máscara de inserção com teclado de display.

As máscaras de inserção com teclados de display servem, por exemplo, para a inserção de um nome de memória, a seleção de um endereço-alvo ou para a inserção de um termo de busca para a procura em listas mais longas.

As superfícies de função aqui listadas não estão disponíveis em todos os países nem em todas as áreas de assuntos.

Nos capítulos a seguir são esclarecidas somente as funções que divergem desta representação de princípio.

Na linha superior do display à esquerda encontra-se a linha de inserção com a marca de inserção de símbolos (Cursor). Aqui são exibidas todas as inserções.

Máscaras de inserção para a “inserção de textos”

Letras, caracteres e símbolos especiais em qualquer combinação são selecionáveis para a inserção de textos livres em máscaras de inserção.

Por toques na superfície de função , a sequência de símbolos mostrada atualmente é assumida.

Máscaras de entrada para a seleção de um registro armazenado

Na introdução, somente é possível selecionar letras, caracteres e símbolos especiais que, em sua combinação, correspondam a uma entrada salva.

Com cada inserção de símbolo, é sugerido um objetivo na linha de inserção correspondente às prescrições. Em termos compostos, o espaço deve ser inserido.

Caso sejam selecionáveis menos do que 99 inserções, a quantidade das inserções remanescentes é exibida atrás da linha de inserção → Fig. 104
③ O toque nesta superfície de função mostra as inserções remanescentes em uma lista. Se houver menos de 6 entradas selecionáveis, a lista é automaticamente aberta.

Vista geral das superfícies de função

- ① [123]: tocar para abrir a máscara de inserção para numerais e símbolos especiais. OU:
 [ABC]: tocar para alternar para a máscara de inserção de letras.
- ② Tocar para alternar para um outro idioma do teclado. Os idiomas do teclado podem ser selecionados no menu **Configurações do sistema**.
- ③ Mostra a quantidade e abre a lista de inserções correspondentes às prescrições ainda selecionáveis.

Letras e números Tocar para assumir a linha de inserção.

Letras e ▽ Manter pressionado para mostrar uma janela pop-up com os símbolos especiais baseados nessas letras. Aplicar os caracteres desejados por meio de toque. Alguns sinais especiais também podem ser transcritos (por exemplo, "AE" para "À").

Tocar para alternar entre maiúsculas e minúsculas e para números e caracteres especiais.

Tocar para inserir um espaço em branco.

Tocar para assumir a sugestão da linha de introdução e fechar a máscara de inserção.

Tocar para apagar símbolos na linha de inserção da direita para a esquerda. Manter pressionado, para apagar vários símbolos.

Tocar para fechar a máscara de inserção. ▲

Exibições adicionais e opções de exibição

Indicações no display podem variar dependendo dos ajustes e divergir das representações descritas aqui.

Na linha de status do display o horário pode ser mostrado.

Todas as indicações podem ser exibidas somente após uma inicialização completa do rádio. ▲

Conectividade

App-Connect

Introdução ao tema

Dependendo da versão e do modelo do rádio as funções do App-Connect podem não estar disponíveis.

No menu App-Connect estão disponíveis as seguintes interfaces:

- Apple CarPlay™¹⁾
- Android Auto™²⁾
- MirrorLink™³⁾

Para evitar distrair o condutor, durante a condução somente podem ser utilizados aplicativos especialmente aplicados → ▲.

Dependendo do dispositivo móvel utilizado, ocorre uma conexão por meio da respectiva interface.

Com isso, é possível que as funções e o conteúdo exibidos nos dispositivos móveis sejam exibidos e comandados no display.

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aplicativos durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito. A distração do condutor pode provocar acidentes e ferimentos.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

⚠ ATENÇÃO

Um aparelho móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Aplicativos que são realizados inadequada ou impropriamente, podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda somente a utilização de aplicativos oferecidos pela Volkswagen para o próprio veículo.
- Proteger o dispositivo móvel com os seus aplicativos do mau uso.
- Nunca alterar os aplicativos.
- Observar o manual de instruções do aparelho móvel.

⚠ NOTA

Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de aparelhos móveis for proibida, o aparelho móvel deve estar sempre desligado. A irradiação emitida pelo aparelho móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.

⚠ NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de aplicativos de baixa qualidade ou com defeito, programação insuficiente dos aplicativos, rede insuficiente, por perda de dados na transmissão, ou pelo mau uso de aparelhos móveis.

- Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado.



Menu principal do App-Connect

□ Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 128.



Fig. 105 Menu principal do App-Connect.

- ⓘ: exibição de mais informações.
- ② ⓘ: Configurações do App-Connect (dependendo da versão e do modelo do rádio pode não estar disponível).



¹⁾ Apple CarPlay™ é uma marca certificada da Apple Inc.

²⁾ Android Auto™ é uma marca certificada do Google Inc.

³⁾ MirrorLink™ e o logotipo Mirror Link são marcas certificadas do Car Connectivity Consortium LLC.

Abrir o menu Configurações do App-Connect

No menu principal App-Connect, tocar na superfície de função **Config.** ⑩.

- Ativar transmissão de dados para Apps VW A transmissão de dados para os aplicativos da Volkswagen está ativada.

MirrorLink™

- Alinhamento do display Selecionar alinhamento do display.

- Giro de 180 graus Tocar para girar a vista do display em 180°.

- Preferir teclado do sistema Infotainment Dependendo da versão do veículo, as inserções do teclado serão realizadas no teclado de display do dispositivo e não no teclado do aparelho móvel.

 Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado.

Apple CarPlay™

Menu Apple CarPlay™



Fig. 106 Escolha do aparelho móvel.



Fig. 107 Menu Apple CarPlay™.

A tela do Menu Apple CarPlay pode sofrer variações de acordo com a versão do aparelho celular e sua atualização.

Requisitos Apple CarPlay™

Para utilizar o Apple CarPlay™ precisam ser atendidos os seguintes requisitos:

- ✓ O aparelho móvel **precisa** suportar o Apple CarPlay™.
- ✓ O aparelho móvel **precisa** ser conectado ao aparelho com um cabo USB.
- ✓ O cabo USB utilizado **precisa** ser um cabo original do fabricante do smartphone.

Estabelecer conexão

Quando um aparelho móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções no display do aparelho e no display do aparelho móvel.

- Os requisitos para utilização do Apple CarPlay™ precisam ser atendidos.
- Pressionar o botão **APP**.
- OU pressionar o botão **[MENU]** e tocar na superfície de função **App-Connect**.
- Selecione o seu aparelho conectado pressionando sobre o ícone correspondente.

Desligar conexão

- Na operação do Apple CarPlay™, tocar na superfície de função → Fig. 107 ①, para acessar o App-Connect no menu principal.
- Tocar na superfície de função → Fig. 106 ① para desligar a conexão ativa.

Particularidades

Durante uma conexão Apple CarPlay™ ativa, são válidas as seguintes particularidades:

- Conexões por Bluetooth entre aparelhos móveis e o rádio **não** são possíveis.
- Uma conexão por Bluetooth ativa é encerrada automaticamente.
- Funções de telefone são possíveis somente através do Apple CarPlay™. As funções do rádio descritas neste manual **não** estão disponíveis.
- O aparelho conectado **não** pode ser utilizado como dispositivo de mídia no menu Media.
- No display do instrumento combinado, não ocorre nenhuma exibição de listas de chamadas, para rotas de desvio e operação de mídia.

Comando de voz

Dependendo da versão e do modelo do veículo o comando de voz pode não estar disponível.

- Pressionar, no volante multifunções ou no telefone móvel, **VOICE** ou **2#** brevemente para iniciar o comando de voz do aparelho.
- Pressionar, no volante multifunções ou no telefone móvel, **VOICE** ou **2#** por alguns segundos para iniciar o comando de voz do aparelho conectado.

 Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado.



Fig. 109 Menu Android Auto™.

Requisitos Android Auto™

Para utilizar o Android Auto™ precisam ser atendidos os seguintes requisitos:

- ✓ O aparelho móvel **precisa** suportar o Android Auto™.
- ✓ O aparelho móvel **precisa** ser conectado ao aparelho com um cabo USB.
- ✓ O cabo USB utilizado **precisa** ser um cabo original do fabricante do smartphone.
- ✓ Dependendo do aparelho móvel utilizado, precisa ser instalado um aplicativo adequado para utilizar o Android Auto™ no aparelho.

Estabelecer conexão

Quando um aparelho móvel é conectado pela primeira vez, seguir as instruções no display do rádio e no display do aparelho móvel.

- Os requisitos para utilização do Android Auto™ precisam ser atendidos.
- Pressionar o botão **APP**.
- OU pressionar o botão **MENU** e tocar na superfície de função App-Connect.
- Selecione o seu aparelho conectado pressionando sobre o ícone correspondente.

Desligar conexão

- Na operação do Android Auto™, tocar na superfície de função **Q**, → Fig. 109 ①.
- Selecionar a função **Retornar a Volkswagen** para acessar o menu principal App-Connect.
- Tocar na superfície de função para desligar a conexão ativa.

Particularidades

Durante uma conexão Android Auto™ ativa, são válidas as seguintes particularidades:

Android Auto™

Menu Android Auto™



Fig. 108 Escolha do aparelho móvel.

- Um aparelho Android Auto™ ativo pode estar simultaneamente conectado com o rádio por Bluetooth.
- Conexões por Bluetooth entre outros aparelhos móveis e o rádio **não** são possíveis.
- Funções de telefone são possíveis através do Android Auto™. Se o aparelho Android Auto™ estiver conectado simultaneamente por Bluetooth com o rádio, a função de telefone também pode ser utilizada.
- Chamadas telefônicas simultâneas por Android Auto™ e pelo rádio **não** são possíveis.
- Um aparelho Android Auto™ ativo **não** pode ser utilizado como dispositivo de mídia no menu Media.
- No display do instrumento combinado, não ocorre nenhuma exibição de listas de chamadas, para rotas de desvio e operação de mídia.

Comando de voz

Dependendo da versão e do modelo do veículo o comando de voz pode não estar disponível.

- Pressionar, no volante multifunções ou no telefone móvel, **VOICE** ou **por alguns segundos** para iniciar o comando de voz do rádio.
- Pressionar, no volante multifunções ou no telefone móvel, **VOICE** ou **por alguns segundos** para iniciar o comando de voz do aparelho final conectado.

 Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado.

Mirror Link™

Menu MirrorLink™



Fig. 110 Superfícies de função na vista geral dos aplicativos compatíveis.



Fig. 111 Outras superfícies de função Mirror Link™.

Requisitos MirrorLink™

Para utilizar o MirrorLink™, precisam ser atendidas os seguintes requisitos:

- ✓ O aparelho móvel **precisa** suportar MirrorLink™.
- ✓ O aparelho móvel **precisa** ser conectado ao aparelho com um cabo USB.
- ✓ Dependendo do aparelho móvel utilizado, precisa ser instalado um aplicativo adequado para utilizar o MirrorLink™ no aparelho.

Estabelecer conexão

- Os requisitos para utilização do MirrorLink™ precisam ser atendidas .
- Pressionar o botão **PHONE**.
- Tocar na superfície de função **MirrorLink**.
- Selecione o seu aparelho conectado pressionando sobre o ícone correspondente.

Possíveis superfícies de função e exibições

Superfícies de função / exibição: efeito / significado

- APP** Retorna para o display App-Connect . No display pode ser finalizada a conexão MirrorLink™.
- Tocar para fechar os aplicativos abertos. Em seguida, tocar nos aplicativos que devem ser fechados ou tocar na superfície de função [Fechar todos] para fechar todos os aplicativos abertos.
- Tocar para visualizar o display do aparelho móvel no display do veículo.
- ①** Tocar para exibir as superfícies de função na margem superior do display.
- ②** Tocar para retornar para o menu principal.
- i** Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado.

Composition Touch (R 340G)

Rádio

Introdução ao tema

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

Quando se utiliza o rádio, respeitar as regras nacionais e as disposições legais.

Outros dispositivos elétricos adicionais ligados ao veículo podem interferir na receção do sinal de rádio e provocar ruídos nas colunas de som.

- i** Estacionamentos, túneis, prédios altos ou montanhas podem interferir na recepção do sinal do rádio.
- i** Películas ou etiquetas adesivas revestidas de metal nos vidros podem limitar a recepção em veículos com antenas no vidro.

Menu principal do rádio



Fig. 112 Menu principal do rádio.

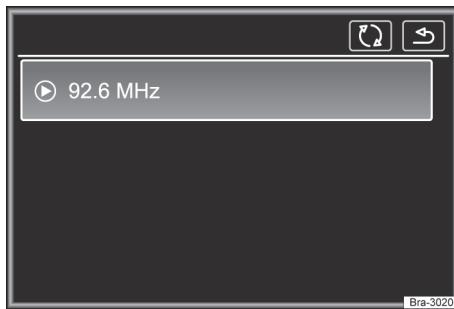


Fig. 113 Operação do rádio: lista de estações.

Pressionar, com o aparelho ligado, o botão do rádio **RÁDIO**. O modo rádio liga-se.

Estão disponíveis as seguintes possibilidades:

- Voltar à emissora memorizada.
- Procurar a emissora seguinte.
- Memorizar as emissoras sintonizadas.

A emissora de rádio momentaneamente sintonizada é apresentada no centro do display. No caso de emissoras de rádio com RDS pode ser indicado o nome da emissora em vez da sua frequência, em caso de boa receção. por exemplo, **RADIO 21**.

Superfícies de função no menu principal do rádio

Superfície de função: efeito

- (A)** Indicação da faixa de frequências.
FM/AM Selecionar a faixa de frequências desejada.
- [** **]** Abre a lista das estações de rádio que podem ser recebidas atualmente → Página 134.
- [** **]** Abre a escala da faixa de frequência regulada (banda de frequências).
- [** **]** Abre o menu de configurações da faixa de frequências ativa → Página 136, *Configurações de rádio*.
- [** **]** Trocar entre estações salvas ou estações disponíveis.
- [** **/** **]** Configurações para os botões de seta no menu → Página 136, *Configurações de rádio*.
- [** **15** **]** até Botões de estação para salvar estações → Página 133.
- [** **]** Atualizar a lista de estações da faixa de frequências .

Superfície de função: efeito

Superfície de função só é visível quando a busca automática é executada
→ Página 135.

Para iniciar a busca automática, pressionar o botão de regulagem .

[Cancelar] Cancelamento de uma função.

[Desativar] Desativação de uma função.



Sistema de dados de rádio RDS

RDS (Radio Data System) é um sistema de dados de rádio através dos serviços adicionais FM, pelo qual são possíveis a indicação de nomes de estações e o texto de rádio.

O RDS não é suportado por todos os aparelhos e não está disponível em toda parte e em todas as estações FM.

Se RDS basicamente não são possíveis **serviços adicionais**.

Texto de rádio (RDS)

Algumas estações aptas a RDS transmitem adicionalmente informações de texto – o chamado texto de rádio.

O texto de rádio é indicado na metade superior do display sobre os botões de estação → Fig. 112 **(A)**.

[i] As estações transmissoras são responsáveis pelo conteúdo das informações transmitidas.



Botões de estação



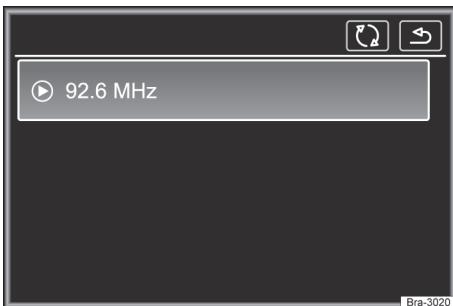
Fig. 114 Menu principal do rádio.



No menu principal: RÁDIO, estações da faixa de frequências atual selecionada podem ser salvas em 15 faixas de frequências numeradas. Essas superfícies de função são designadas como "Botões de estação".

Funções dos botões de estação → Fig. 114

Acessar estações pelos botões de estação	Tocar no botão de estação que exibe a estação desejada. Uma estação salva somente pode ser tocada após o acesso pelos botões de estação quando ainda puder ser recebida no local atual.
Trocá o grupo de botões de estação	Passar o dedo sobre o display, na área dos botões de estações → Fig. 114, da direita para a esquerda ou da esquerda para a direita. Os botões de estação são exibidos em grupos para, respectivamente, 5 superfícies de função (1) até (5), (6) até (10) e (11) até (15).
Salvar estações nos botões de estação	Ver: salvar estações → Página 135.



Bra-3020

Fig. 116 Operação do rádio: lista de emissoras com possibilidade de atualização.

Áreas de função e respectivo significado no menu principal do rádio → Fig. 115 e → Fig. 116:

Selecionar a estação, por meio dos botões de seta (↓ / ↑)	Tocar na superfície de função (↓ ou ↑) → Fig. 115. De acordo com o ajuste dos botões de seta, é trocado entre estações salvas ou estações disponíveis. Ajustes dos botões de seta no menu Configurações de rádio → Página 136.
Para abrir a lista de estações, tocar na superfície de função (≡) → Fig. 115.	Pesquisar lista e acessar estação desejada por meio de toque.
Para fechar a lista de estações, tocar na superfície de função (×) → Fig. 116. Sem comando, a lista de estações é fechada automaticamente depois de algum tempo.	Para fechar a lista de estações, tocar na superfície de função (×) → Fig. 116. Sem comando, a lista de estações é fechada automaticamente depois de algum tempo.

Atualizar a lista de estações	A lista de estações pode ser atualizada manualmente pela superfície de função (⟳) → Fig. 116.
-------------------------------	---

Ajustar a frequência de estações manualmente

Introduzir a banda de frequências	Tocar na superfície de função (FM) → Fig. 115.
Mudar a frequência passo a passo	Girar o botão de ajuste. OU: tocar nos botões de seta direitos ou esquerdos da banda de frequências.

Indicações específicas do rádio, menus e símbolos



Fig. 115 Menu principal do rádio.

Ajustar a frequência de estações manualmente

Tocar em um dos botões de seta **na parte superior** no display → Fig. 115. A próxima estação disponível é ajustada automaticamente.

Percorrer a banda de frequências rapidamente

OU: manter pressionado um dos botões de seta **cima** → Fig. 115 em cima no display. Após soltar, a próxima estação de rádio que pode ser recebida é sintonizada automaticamente.

OU: manter o dedo pressionado na banda de frequência e puxar o regulador deslizante para deslocá-lo.

Pressionar o botão de ajuste *brevemente*.

Ocultar a banda de frequências

Quando uma estação é selecionada por um botão de estação, isto também encerra a seleção manual de frequências. Sem comando, a banda de frequências é ocultada automaticamente depois de algum tempo.

Salvar estações

Salvar estação atualmente ouvida em um botão de estação

Manter pressionado o botão de estação desejado → Fig. 115 até soar um sinal sonoro.

A estação atualmente ouvida é salva nesse botão de estação.

Salvar estação da lista de estações em um botão de estação

Tocar na superfície de função  → Fig. 115 ou girar o botão de configuração para abrir a lista de estações.

Estações já salvas em um botão de estação são identificadas na lista de estações com o símbolo .

Manter pressionado no display para selecionar estação desejada.

Tocar no botão de estação desejado, no qual a estação deve ser salva.

Salvar estações

Um sinal sonoro é soado e a estação é salva neste botão de estação. Repetir o procedimento para salvar outras estações da lista de estações.

Apagar estações salvas

No menu **Configurações do Rádio** todas as estações salvas podem ser apagadas individualmente ou de uma vez → Página 136.

Busca automática (SCAN)



Fig. 117 Operação do rádio: busca automática em andamento (SCAN).

Com a busca automática em funcionamento, todas as estações disponíveis da faixa de frequências é tocada por aproximadamente 5 segundos. No display é exibido **SCAN**.

Iniciar e encerrar a busca automática

Pressionar o botão de ajuste *brevemente*.
Iniciar a busca automática **OU:** tocar na superfície de função  e, em seguida, selecionar **SCAN**.

Tocar na superfície de função **SCAN** para encerrar a busca automática na estação sintonizada.
A busca automática também é encerrada, se uma estação é selecionada manualmente pelos botões de estação.

Configurações de rádio

- Selecionar a banda de frequência pretendida.
- Tocar em **RÁDIO**, para mudar entre as bandas de frequência.
- Tocar em  e abrir as configurações pretendidas.

Superfície de função: efeito

Scan: busca automática (SCAN). Com a busca automática em funcionamento, cada uma das estações disponíveis da atual faixa de frequências é tocada por aproximadamente 5 segundos
→ Página 135.

Som: ajustes do som .

Botões de setas: definir ajustes para botões de setas  e . O ajuste é assumido para todas as faixas de frequências (FM).

Memória: com os botões de seta são trocadas **todas as estações salvas** da faixa de frequências selecionada.

Proc. emis.: com os botões de seta são trocadas **todas as estações receptíveis** da faixa de frequências selecionada.

Apagar memória: excluir todas ou algumas estações salvas.

 **Todas:** todas as estações salvas são excluídas.

Mídia

Introdução ao tema

São designadas como “**fóntes de mídia**” as seguintes fontes áudio que contêm dados de áudio em diferentes unidades de armazenamento de dados, por exemplo, MP3 Player externo, arquivos de áudio. Estes arquivos de áudio podem ser reproduzidos pelas respectivas unidades ou entradas de áudio do sistema de rádio (entrada USB, interface Bluetooth®, cartão SD ou entrada multimídia AUX-IN).

Direitos autorais

Arquivos de áudio e vídeo armazenados em mídia de dados estão sujeitos, geralmente, à proteção de direitos autorais conforme as determinações internacionais e nacionais respectivamente aplicáveis. Observar as determinações legais!

 Este produto é protegido pelos direitos de proteção e autorais da Microsoft Corporation. É proibida a utilização ou a comercialização desse tipo de tecnologia fora deste produto sem uma licença da Microsoft ou de uma das filiais autorizadas da Microsoft.

 Não são de responsabilidade da Volkswagen arquivos danificados ou perdidos.

Limitações e recomendações relativas aos suportes de dados

As sujeiras, temperaturas altas e danos mecânicos podem inutilizar um suporte de dados. Prestar atenção às instruções do fabricante do suporte de dados.

As diferenças de qualidade nos suportes de dados de fabricantes diferentes podem provocar interferências na reprodução.

 A configuração de um suporte de dados ou os aparelhos e programas utilizados na gravação podem fazer com que alguns dos títulos ou suportes de dados deixem de ser legíveis. As informações sobre a melhor forma de criar arquivos de áudio e suportes de dados (taxa de compressão, ID3-tag etc.) podem ser encontradas, por exemplo, na Internet.

Em função do tamanho, do estado de uso (número de cópias e eliminações), da estrutura das pastas e do tipo de arquivo do suporte de dados utilizado, o tempo de leitura pode variar substancialmente.

Uma **playlist** define apenas uma determinada ordem de reprodução. Nas playlists **não** são memorizados arquivos. As playlists **não** são reproduzidas, se os arquivos no suporte de dados **não** não estiverem memorizados, no local para onde a playlist remete (dados relativos do caminho).

Pré-requisitos do banco de dados e de arquivos

No rádio, podem ser introduzidos cartões SD com tamanho físico de 32 mm x 24 mm x 2,1 mm (1,26 x 0,94 x 0,083 polegadas) ou 1,4 mm (0,055 polegadas).

Fonte de mídia	Premissas para reprodução
Cartões de memória SD e MMC de até no máximo 2 GB (Gigabyte) no sistema de arquivos FAT16, FAT32 e exFAT.	- Arquivos MP3 (.mp3) com taxas de bits de 32 a 320 kbit/s ou taxa de bits variável. - Arquivos WMA (.wma) até 9.2 mono/estéreo sem proteção de cópia.
Cartões de memória SDHC de até no máximo 64 GB no sistema de arquivos FAT16, FAT32 e exFAT.	- Listas de reprodução nos formatos M3U, PLS, ASX e WPL.
Cartões de memória SDHC de até no máximo 256 GB no sistema de arquivos FAT16, FAT32 e exFAT.	- Listas de reprodução não maiores do que 20 kB e com não mais do que 1000 registros. - Nome do arquivo e indicações de caminho não mais longos do que 256 símbolos.
iPods™, iPads™ e iPhones™ de diferentes gerações ^{a)} (Somente com conector Apple Dock ou conector Lightning).	- Unidade de armazenamento de dados externa no USB  .
Reprodução de fontes de áudio externas por meio da entrada USB.	- Media Player externo deve suportar o perfil Bluetooth® A2DP .
Reprodução de arquivos de áudio via Bluetooth®.	- Conector macho de 3,5 mm conectável para a reprodução de áudio .

a) iPod™, iPad™ e iPhone™ são marcas protegidas da Apple Inc.



Não utilizar adaptadores de cartões SD.



Nenhuma responsabilidade pode ser assumida para arquivos danificados ou perdidos nas mídias de dados.

Sequência de reprodução de unidades de armazenamento de dados de áudio

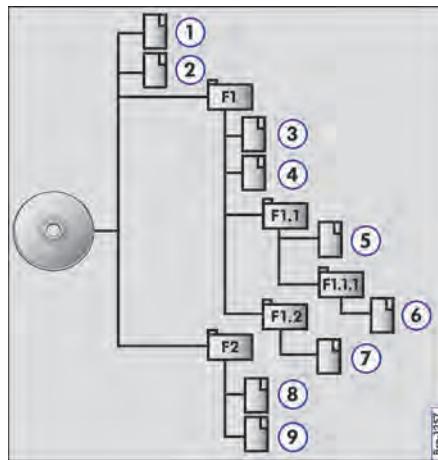


Fig. 118 Possível estrutura de uma unidade de armazenamento de dados.

Em uma unidade de armazenamento de dados, arquivos de áudio são separados frequentemente por pastas de dados e playlists , para assim definir uma determinada sequência de reprodução .

As faixas, pastas e listas de reprodução são classificados em ordem numérica e alfabética de acordo com o nome na unidade de armazenamento de dados.

A figura → Fig. 118 mostra, por exemplo, uma unidade de armazenamento de dados que contém faixas , pastas e subpastas..

s faixas e as pastas desta unidade de armazenamento de dados são, portanto, executadas e exibidas na seguinte sequência ¹⁾:

1) No menu Configurações de mídias a função Mix/Repetir inclusive subpasta deve estar ativada → Página 140.

- Título ① e ② no diretório principal (Root).
- Título ③ e ④ na primeira pasta F1 no diretório principal (indicação: □ 01).
- Título ⑤ na primeira subpasta F1.1 da pasta F1 (exibição: □ 02).
- Título ⑥ na primeira subpasta F1.1.1 da subpasta F1.1 (exibição: □ 03).
- Título ⑦ na segunda subpasta F1.2 da pasta F1 (exibição: □ 04).
- Título ⑧ e ⑨ na segunda pasta F2 (exibição: □ 05).

 A sequência de execução pode ser modificada pela seleção de diferentes modos de reprodução → Página 138.

 As listas de reprodução não são tocadas automaticamente, mas deverão ser selecionadas individualmente no menu de seleção de títulos → Página 139.

– Pressionar o botão **[MEDIA]** para abrir o menu principal **MEDIA** → Fig. 119.

A reprodução da fonte de mídia executada por último é continuada no último ponto executado.

As fontes de mídia que são reproduzidas atualmente são exibidas na superfície de função na parte inferior esquerda → Fig. 119.

Se nenhuma fonte de mídia for selecionável, é mostrado no menu principal **MEDIA**.

Superfícies de função no menu principal de mídia

Legenda da → Fig. 119 e → Fig. 120:

Os títulos, pastas e playlists podem também ser marcados, rodando o botão do menu e acedidos ou abertos, pressionando-o.

Exibe a fonte de mídia atual selecionada.
Tocar para selecionar uma outra fonte de mídia → Página 139.

 **[Cartão SD]**: cartão de memória .

 **[Fonte USB]**: unidade de armazenamento de dados externa no USB .

 **[Áudio BT]**: áudio Bluetooth® .

 **[AUX]**: dependendo da versão do veículo, a fonte de áudio externa na entrada multimídia AUX-IN .

 Abre a lista de reprodução → Página 139.

 / Troca de título na operação de mídia → Página 139.

 A reprodução é interrompida. A superfície de função  muda para  → Página 139.

 A reprodução é retomada. A superfície de função  muda para  → Página 139.

 Abre o menu **Configurações de mídias** → Página 140.

Tocar para trocar entre os modos disponíveis.

 : repetir os títulos atuais.

 : repetir todos os títulos.

 Todos os títulos que se encontram no mesmo nível de memória que o título atual reproduzido serão repetidos. No menu **Configurações de mídias**

Mix/Repetir inclusive subpasta ativada, subpastas também são incluídas → Página 140.

Menu principal de mídia



Fig. 119 Menu principal de mídia.



Fig. 120 Operação do rádio: lista de estações.

Pelo menu principal: **MEDIA** podem ser selecionadas e reproduzidas diferentes fontes de mídia.

Legenda da → Fig. 119 e → Fig. 120:

Os títulos, pastas e playlists podem também ser marcados, rodando o botão do menu e acedidos ou abertos, pressionando-o.

Reprodução aleatória. A superfície de função  muda para .

Todos os títulos que se encontram no mesmo nível de memória que o título atual reproduzido serão incluídos. No menu **Configurações de mídias**

Mix/Repetir inclusive subpasta ativada, subpastas também são incluídas
→ Página 140.

Trocar a fonte de mídia

- No menu principal **MEDIA**, pressionar novamente o botão do rádio , para fazer uma passagem por todas as fontes de mídia disponíveis.

Na janela de pop-up não há no momento fontes de mídias selecionáveis apresentadas como inativas (a cinzento).

A fonte de mídia que está sendo utilizada é mostrada no display.

Se não puder ser selecionada nenhuma fonte de mídia, isso é mostrado no menu principal **MEDIA**.

Se uma fonte de mídia anteriormente reproduzida for selecionada de novo, a reprodução é retomada no último ponto reproduzido.

-  A indicação de informações de título pode ser desativada na *Lista de reprodução*
→ Página 139.

Mudar o título no menu principal de mídia

Os títulos das fontes de mídia em reprodução podem ser sucessivamente percorridos através dos botões de setas → Página 139, *Seleção do título na lista de títulos*.

Através dos botões de setas **não** é possível comutar à reprodução a partir de uma playlist. A reprodução a partir de uma playlist tem de ser ini-

ciada manualmente através do menu de seleção do título → Página 139, *Seleção do título na lista de títulos*.

Comando pelo menu principal de mídia

Ação	Efeito
 Tocar brevemente na superfície de função  uma vez.	Em uma duração de reprodução menor do que 3 segundos, é trocado para o início do título anterior.
 Tocar brevemente na superfície de função  uma vez.	Em uma duração de título de 3 segundos ou mais, é trocado para o início do título atual.
 Tocar brevemente na superfície de função  uma vez.	Para o próximo título. Do último título é alterado para o primeiro título da unidade de armazenamento de dados executada.
 Manter pressionada superfície de função 	Retcesso rápido.
 Manter pressionada superfície de função 	Avanço rápido.
 Tocar na superfície de função  uma vez brevemente.	A reprodução é interrompida. A superfície de função  muda para  .
 Tocar na superfície de função  uma vez brevemente.	A reprodução é retomada. A superfície de função  muda para  .

Seleção do título na lista de títulos

Para abrir a lista de títulos no menu principal **MEDIA** pressionar na área de função  OU girar o botão seletor. O título que está a ser reproduzido é apresentado em destaque.

Pesquisar a lista de títulos e pressionar no título pretendido. Se estiverem disponíveis informações sobre o título, são apresentados o número e o nome dos títulos ou os nomes dos arquivos (MP3) em vez de Título + nº¹⁾. A lista de títulos pode não ser suportada pela fonte.

¹⁾ Em função da fonte.



Títulos, pastas e listas de reprodução também podem ser marcados, girando-se o botão de ajuste, e podem ser acessados e abertos pressionando-se o botão.

Configurações específicas de mídia

Abrir o menu Configurações de mídias

No menu principal *MEDIA*, tocar na superfície de função

Área de função: efeito

Som: abre o menu **Configurações do som**.

Mix/Repeat incl. subpastas: subpastas são incluídas no modo de reprodução selecionado
→ Página 138.

Bluetooth: abre o menu **Configurações de Bluetooth**.

Remover: remover a unidade de dados (unidade de armazenamento de dados USB ou cartão SD) desejada do sistema. A respectiva superfície de função é desativada depois que a unidade de dados for removida do sistema com sucesso.

Coneções com e sem fios

Introdução ao tema

Alguns aparelhos externos podem ser conectados com o rádio através de ligações com e sem fios (se existirem) no veículo.

O tipo e o número de ligações com e sem fios dependem do país e do veículo. Dentro de uma gama de modelos e em modelos especiais diferentes as ligações podem revelar diferenças.

Utilizar nas ligações com fios exclusivamente os cabos originais do aparelho ou - se existirem - os cabos fornecidos de fábrica para o respectivo veículo.

Reprodução de um cartão SD

- Introduzir cuidadosamente o cartão SD, com a borda recortada para cima e as inscrições a esquerda na entrada para cartões SD ou .
- Para retirar o cartão SD, primeiramente ver as configurações do sistema e executar a ação **Retirar fonte com segurança**. Pressionar levemente o cartão SD, de modo a que este "salte" para a posição de saída.
- Pressionar o botão do rádio **[MEDIA]**.

É retomada a reprodução da última fonte de mídia que foi utilizada. Para reproduzir o cartão SD, pressionar o botão .

Na vista das pastas, navegue com o botão de função e o botão seletor ou . Pressionar para ir para o nível superior das pastas e girar o botão seletor para selecionar a pasta desejada.

Para mudar para o título seguinte ou anterior, pressionar um dos botões de função.

Mantenha um dos botões de setas pressionado por alguns segundos para avançar ou retroceder na reprodução.

Durante a reprodução do cartão SD, encontram-se disponíveis algumas teclas de função na parte inferior do display. Os botões de função ativos ficam destacados.

Conexão USB

A entrada USB encontra-se na parte frontal do aparelho ou .

Arquivos de áudio em uma unidade de armazenamento de dados externa, conectada à entrada USB , podem ser reproduzidos e controlados pelo aparelho.

Como mídias externas de dados são designadas neste manual as memórias de dados USB, que contêm arquivos reproduzíveis como, por exemplo, MP3 player, iPods™ e pen drives.

Somente são exibidos os arquivos de áudio suportados. Outros arquivos são ignorados.

A reprodução começa automaticamente se houver arquivos de áudio salvos e legíveis na unidade de armazenamento de dados.

O controle complementar da unidade de armazenamento de dados externa (acessar mudança de título, seleção de títulos e modos de reprodução) ocorre conforme descrito nos respectivos capítulos .

Orientações e restrições

O número de entradas USB ↔ e a compatibilidade com dispositivos Apple™, bem como com outros Media Players, depende do equipamento.

Por meio da entrada USB ↔, é disponibilizada uma tensão usual para USB de 5 V.

Discos rígidos externos com uma capacidade superior a 32 GB devem ser reformatados para o sistema de arquivos FAT32, dependendo das condições. Programas e orientações para isso podem ser encontrados, por exemplo, na internet.

Em razão do grande número de unidades de armazenamento de dados diferentes e das diversas gerações de iPod™, iPad™ e iPhone™, não é possível garantir que todas as funções descritas possam ser executadas sem falhas.

iPod™, iPad™ e iPhone™

Dependendo do país e do equipamento, iPods™, iPads™ ou iPhones™ podem ser conectados à entrada USB ↔ do veículo por meio do cabo USB adequado ao dispositivo, e utilizados como fontes de áudio.

Separar conexão

A unidade de armazenamento de dados conectada **deve** ser preparada para a remoção antes da separação da conexão.

- No menu principal MEDIA, tocar na superfície de função ☰, para abrir o menu **Configurações de mídias**.
- **OU:** pressionar o botão no aparelho **SETUP**.
- Tocar na superfície de função **[Remover c/segur.]** e depois em **↔ USB**. A superfície de função é desativada depois que a unidade de armazenamento de dados for removida do sistema com sucesso.
- A conexão da unidade de armazenamento de dados pode ser separada.

Unidade de armazenamento de dados ilegível

Se uma unidade de armazenamento de dados é conectada e os dados não podem ser lidos, é exibida uma observação correspondente no display do aparelho.

 Se for conectado um Media Player® externo ao mesmo tempo pelo Bluetooth® e pela entrada USB ↔ com o aparelho, a conexão de áudio do Bluetooth® é automaticamente separada após a troca para a entrada USB.

 Se um dispositivo conectado não for reconhecido, remover todas as conexões e reconnectar os dispositivos novamente. Se necessário, verificar o funcionamento do cabo de conexão utilizado.

 Se houver falhas no funcionamento dos aparelhos conectados, reiniciar o respectivo aparelho. Normalmente isso soluciona o problema.

 Não utilizar nenhum adaptador de cartão de memória, cabo de extensão USB ou USB-Hubs (distribuidores USB)!

 Ler e observar o Manual de instruções do fabricante da unidade de armazenamento de dados externa.

Conectar fonte de áudio externa na entrada multimídia AUX-IN

Dependendo da versão e do modelo do veículo a entrada multimídia AUX-IN, pode não estar disponível.

A entrada multimídia AUX-IN somente pode ser operada com um conector de 3,5 mm.

A fonte de áudio externa conectada é reproduzida pelos alto-falantes do veículo e **não** pode ser controlada pelo aparelho.

Uma fonte de áudio externa conectada é indicada por **AUX** no display.

Conectar uma fonte de áudio externa à entrada multimídia AUX-IN

- Reduzir o volume no rádio.
- Conectar uma fonte de áudio externa à entrada multimídia AUX-IN.
- Iniciar a reprodução na fonte áudio externa.
- Pressionar o botão do rádio **[MEDIA]**, para visualizar o menu de seleção das fontes média disponíveis .
- Pressionar o botão de função ☰.

O **volume de reprodução** da fonte de áudio externa deve ser ajustado ao volume das demais fontes de áudio .

Particularidades na operação de uma fonte de áudio externa via entrada multimídia AUX-IN

Ação	Efeito
Seleção de outra fonte de áudio no aparelho.	A fonte de áudio externa continua em execução no fundo.
Encerrar a reprodução na fonte de áudio externa.	O aparelho continua no menu AUX.
Remover o conector da entrada multimídia AUX-IN.	O aparelho continua no menu AUX.
 Se a reprodução for terminada na fonte áudio externa ou se for desligada da entrada multimídia AUX-IN, o rádio mantém-se no menu AUX.	
 Se a fonte de áudio externa for utilizada por meio da tomada 12 V do veículo, é possível que ocorram ruídos de interferência.	
 Ler e respeitar as instruções de utilização do fabricante da fonte áudio externa.	

Iniciar a transmissão de áudio Bluetooth®

- Reduzir o volume de base no rádio.
- Ligar visibilidade do Bluetooth® na fonte externa de áudio do Bluetooth® (por exemplo, telefone móvel).
- Pressionar o botão do rádio **MEDIA**.
- Tocar na superfície de função e selecionar **áudio BT**.
- Tocar na superfície de função **Procurar dispositivo** para acoplar uma fonte de áudio externa Bluetooth® pela primeira vez.
- **OU:** selecionar na lista uma fonte de áudio externa Bluetooth®.
- **OU:** estabelecer conexão pelo menu **Configurações do Bluetooth**.
- Observar as orientações para outros procedimentos no display do aparelho e no display da fonte de áudio Bluetooth®.

Se necessário, a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® ainda deverá ser iniciada manualmente.

Quando a reprodução na fonte de áudio Bluetooth® termina, o aparelho permanece na operação de áudio Bluetooth®.

Controlar a reprodução

O controle da fonte de áudio Bluetooth® através do aparelho depende da fonte de áudio Bluetooth® conectada.

Em leitores de mídia que suportam o perfil Bluetooth® AVRCP, a reprodução pode ser automaticamente iniciada ou parada na fonte de áudio Bluetooth®, se for trocada para a operação de áudio Bluetooth® ou para outra fonte de áudio. Além disso, é possível uma exibição do título ou uma mudança do título através do aparelho.

 Em razão da grande diversidade de fontes de áudio Bluetooth®, não pode ser garantido que todas as funções descritas sejam executáveis sem falhas.

 Para operar o modo multimídia com o aparelho Bluetooth® ligado, ler e respeitar as indicações do fabricante nas respectivas instruções de utilização.

 Utilizar exclusivamente aparelhos compatíveis com a tecnologia Bluetooth®. Para mais informações sobre a compatibilidade dos produtos Bluetooth®, contactar uma Concessionária Volkswagen ou pesquisar na Internet.

Conectar fonte de áudio externa por Bluetooth®

Conexão de uma fonte de áudio via Bluetooth®

O modo áudio Bluetooth® pode ser apresentado no display através de **áudio BT** na linha superior.

No modo áudio Bluetooth® podem ser reproduzidos arquivos de áudio de uma fonte áudio Bluetooth® ligada via Bluetooth® (por exemplo, um smartphone), utilizando os alto-falantes do veículo (reprodução áudio Bluetooth®).

Requisitos

- A fonte de áudio externa Bluetooth® deve suportar o perfil A2DP-Bluetooth®.
- No menu **Configurações Bluetooth**, a função **áudio BT (A2DP/AVRCP)** tem de estar ativada .

Telefone

Introdução ao tema

As funções de telefone descritas a seguir podem ser controladas pelo aparelho se houver um telefone móvel ativado pareado e conectado.

A condição para que haja uma conexão entre um telefone móvel e o aparelho é que o telefone móvel dê suporte à função Bluetooth®.

Se não houver nenhum telefone ligado ao aparelho, o controle do telefone não ficará disponível.

Indicações para a utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa → Página 118.

As indicações do display dos menus de telefone dependem do escopo de funções do telefone móvel utilizado. É possível que hajam diferenças.

Utilizar exclusivamente aparelhos compatíveis com Bluetooth®. Informações sobre produtos compatíveis com Bluetooth® podem ser obtidas em uma Concessionárias Volkswagen ou pela internet.

Observar o manual de instruções do telefone móvel e do fornecedor de acessórios.

Em "áreas de sombreamento de transmissão" podem ocorrer falhas de recepção e interrupção de chamadas.

A maioria dos aparelhos eletrônicos são blindados contra sinais HF (alta frequência). Em casos raros, porém, aparelhos eletrônicos podem não estar blindados contra os sinais HF do controle do telefone. Podem ocorrer avarias.

ATENÇÃO

Telefonar e comandar o controle do telefone durante a viagem pode distrair a atenção do trânsito e causar acidentes.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Selecionar as regulagens de volume do som de forma que os sinais acústicos externos sejam sempre bem audíveis (por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate).
- Em regiões sem serviço ou serviço deficiente de rede de comunicação móvel e, dependendo das circunstâncias, em túneis, garagens e passagens subterrâneas, uma chamada tele-

fônica pode ser interrompida e nenhuma chamada telefônica pode ser feita – nem mesmo chamadas de emergência!

ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel sempre corretamente e fora das áreas de expansão do airbag durante a condução.

ATENÇÃO

Um telefone móvel ligado pode causar interferências em marca-passos se for carregado diretamente sobre o marca-passo.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e do marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis prontos para operar no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo cardíaco.
- Desligar o telefone móvel imediatamente quando houver suspeita de interferências.

NOTA

Velocidades altas, condições climáticas e de estradas ruins, bem como a qualidade da rede podem prejudicar uma chamada telefônica no veículo.

Bluetooth®

Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 143.

Bluetooth®

A tecnologia Bluetooth® serve para a conexão de um telefone móvel com o controle do telefone do veículo. Para a utilização do controle do telefone com um telefone móvel Bluetooth® é necessário um único processo de pareamento.

Alguns telefones móveis Bluetooth® são reconhecidos e conectados automaticamente ao ligar a ignição, se anteriormente já houve uma

conexão. Ao mesmo tempo, o próprio telefone móvel, bem como o Bluetooth® no telefone móvel, devem estar ligados e todas as conexões Bluetooth® ativas com outros aparelhos devem estar separadas.

A comunicação Bluetooth® por rádio é gratuita.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

Perfis Bluetooth®

Se um telefone móvel estiver conectado ao controle do telefone, o intercâmbio de dados será realizado por meio de um dos perfis Bluetooth®.

Telefonia de base Bluetooth® Hands-Free-Profile (HFP):

- Se um telefone móvel for conectado por HFP com o controle do telefone, será possível telefonar sem cabo com o dispositivo de viva-voz. A antena externa do veículo, dessa forma, não pode ser utilizada. Indicações para a utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa.

Reprodução de música Bluetooth® Advanced Audio Distribution Profile (A2DP):

- Perfil Bluetooth® para transferir sinais de áudio em qualidade estéreo.

Controle da reprodução Bluetooth® Audio Video Remote Control Profile (AVRCP):

- perfil Bluetooth® para a exibição das informações da faixa e controle da reprodução no aparelho móvel.

- A função de Bluetooth® deve estar ativada e visível no telefone e no rádio
- O **bloqueio de botões** no telefone móvel deve estar desbloqueado.

Observar o manual de instruções do telefone móvel.

Durante o processo de pareamento, é necessário realizar entradas no teclado do telefone móvel. O telefone móvel deve ser preparado para isso.

Iniciar pareamento do telefone móvel

- Pressionar o botão PHONE.
- Tocar na superfície de função [Procurar telefone].

Ao ser encerrado o processo, são exibidos no display os nomes dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

- Acessar o telefone móvel na lista dos dispositivos Bluetooth® encontrados.

Então, o aparelho e o telefone móvel são conectados. Para concluir a conexão dos dois aparelhos pode ser necessário realizar outras entradas no telefone móvel e no aparelho.

- Se for o caso, confirmar o pareamento no telefone móvel.

Dependendo do telefone móvel:

- Fornecer por meio do telefone móvel o código PIN exibido no display do aparelho e confirmar.

OU:

- Comparar o código PIN exibido no display do aparelho com o código PIN exibido no telefone móvel. Se ele coincidir, ele deve ser confirmado em **ambos** os aparelhos.

Ao ser realizado o pareamento com êxito, o menu principal PHONE é exibido e a agenda telefônica e as listas de chamadas salvas no telefone móvel são carregadas automaticamente. Se for o caso, é preciso confirmar no telefone móvel.

A duração do processo de carregamento depende da quantidade de dados salvos no telefone móvel. Após encerrado o processo de carregamento, os dados do aparelho ficam disponíveis.

Pareamento e conexão de telefones móveis

É possível parear vários telefones móveis ao aparelho. Todavia, apenas **um** telefone móvel pode estar conectado com um aparelho de cada vez.

Parear e conectar o telefone móvel ao rádio

Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 143.

Para comandar um telefone móvel por meio do rádio, é necessário parear os dois aparelhos **uma vez**.

O pareamento deve ser realizado com o veículo parado.

Requisitos

- A ignição está ligada.
- Se necessário, separar o headset conectado do telefone móvel.

Ao ligar o rádio, é realizada automaticamente uma conexão com o último telefone móvel conectado. Se não for possível estabelecer uma conexão com esse telefone móvel, o controle do telefone tenta automaticamente realizar uma conexão com o próximo telefone móvel da lista de aparelhos pareados.

O raio de alcance **máximo** de uma conexão Bluetooth é de [®] é de aproximadamente **10 metros**. Conexões de Bluetooth [®] existentes são interrompidas ao ser ultrapassada essa distância. A conexão é restabelecida **automaticamente** assim que o aparelho se encontrar novamente no raio de alcance Bluetooth [®].

 Para mais informações sobre o pareamento e a conexão de telefones móveis, consultar uma Concessionária Volkswagen.

As opções de ajuste variam conforme o país e o aparelho e dependendo dos equipamentos do veículo.

Com o controle do telefone, podem ser reconhecidos até 20 aparelhos.

Respectivamente, um ou o mesmo aparelho pode ser conectado pelo perfil de viva-voz (HFP) e perfil de reprodução de áudio (A2DP).

Atribuição a um perfil de usuário

Um telefone móvel conectado é salvo como perfil do usuário no controle do telefone.

Podem estar consignados **no máximo 4 perfis de usuários** de telefones móveis no controle do telefone. Se um outro telefone móvel for pareado, o perfil de usuário não utilizado a mais tempo é apagado automaticamente.

No perfil do usuário, são salvos os dados da agenda telefônica, os favoritos armazenados (botões de discagem rápida) e as configurações no menu **Configurações do perfil do usuário**.

Se um telefone móvel for conectado novamente ao controle do telefone, os dados e as configurações ficarão disponíveis novamente.

Se os registros da agenda telefônica do telefone móvel foram alterados na conexão existente, é possível realizar uma atualização manual dos dados da agenda telefônica pelo menu **Configurações do perfil do usuário**. Após uma nova conexão do telefone móvel (por exemplo, na próxima condução), a agenda telefônica é atualizada automaticamente.

ATENÇÃO

Um aparelho móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho móvel sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

 A operação de um telefone móvel no veículo pode ocasionar ruídos nos alto-falantes.

Desligar o controle do telefone

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.

- Encerrar a chamada ativa.
- Desligar a ignição.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Desligar telefone móvel.

Se a chave do veículo permanecer no contato após desligar a ignição, o controle do telefone **não** estará desligado. O controle do telefone sómente é desligado depois de decorrer o tempo de desligamento (de fábrica de aproximadamente 15 minutos).

 Se um telefone móvel estava conectado com o controle do telefone, após desligar-se o controle do telefone a unidade de transmissão do telefone móvel permanece ligada. Possivelmente o telefone móvel deverá ser desligado.

Descrição do controle do telefone

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.

Algumas funções e ajustes só são possíveis com o veículo parado e não são suportadas por todos os telefones móveis.

Menu principal do telefone

Observe e no início desse capítulo na página 143.

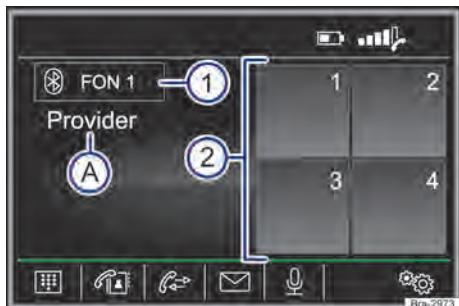


Fig. 121 Menu principal do telefone.



Fig. 122 Chamadas detalhadas.

Abrir o menu principal do telefone

Pressionar o botão

Superfícies de função no menu principal do telefone

Superfície de função: efeito

- ① Nome do telefone móvel pareado ou do perfil de usuário utilizado. Tocar para conectar ou parear um outro telefone móvel.
- ② Favoritos (botões de discagem rápida) que podem ser ocupados com um número de telefone da agenda telefônica → Página 149.
- ③ Abrir um teclado numérico para a inserção de um número de telefônico → Página 147.
- ④ Abrir a agenda telefônica do telefone móvel pareado → Página 148.

Superfície de função: efeito

- Abrir a lista de chamadas do telefone móvel pareado → Página 149.
- a) Abrir a lista de mensagens (SMS) do telefone móvel pareado.
- b) Tocar na superfície de função para estabelecer com um número de telefone através do comando de voz.
- Abrir menu **Configurações do telefone** → Página 150.
- Tocar para **aceitar** uma chamada.
- Tocar para **finalizar** uma chamada.
- OU: tocar para **rejeitar** uma chamada recebida.
- Tocar para silenciar o som durante a chamada. Tocar na superfície de função para cancelar o silenciamento do som.

a) Dependendo do telefone móvel.

Exibições e símbolos do controle do telefone

Exibição: significado

- Nome da operadora da rede de comunicação móvel (operadora) no qual o cartão SIM do telefone móvel pareado está registrado.
- B Exibição do número de chamada ou do nome salvo.
- C Nível de carga do telefone móvel pareado.
- D Força do sinal da estação de transmissão de comunicação móvel disponível no momento.
- E Mostra uma conexão Bluetooth® ativa.

Durante uma chamada telefônica

Observe e no início desse capítulo na página 143.

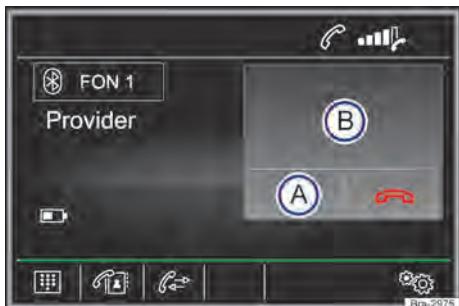


Fig. 123 Durante uma chamada telefônica.

Quando a conexão com um número de telefone tiver sido estabelecida, o menu principal *PHONE* muda para a vista *Chamada telefônica* → Fig. 123.

Exibição e superfícies de função: ação e efeito

- tocar para desligar o microfone da preparação para telefone móvel durante uma chamada (a superfície de função troca para).
- A** tocar para ligar o microfone da preparação para telefone móvel durante uma chamada (a superfície de função troca para).
- B** Exibição da duração da chamada e do número de chamada ou do nome salvo.
- tocar para finalizar uma chamada.
- Nível de carga do telefone móvel pareado.

Funções durante uma chamada telefônica

Funções possíveis

- Silenciar o microfone da preparação para telefone móvel Tocar na superfície de função .
- O microfone da preparação para telefone móvel é silenciado (a superfície de função troca para).
- Religar o microfone da preparação para telefone móvel Tocar na superfície de função .

Funções possíveis

O microfone da preparação para telefone móvel é ligado (a superfície de função troca para).

Realizar a chamada telefônica pelo telefone móvel Tocar na superfície de função e, em seguida, em Viva-voz.

A função de viva-voz é desativada e a chamada é continuada pelo telefone móvel.

Realizar a chamada telefônica novamente pela preparação para telefone móvel Tocar na superfície de função e depois em Viva-voz.

A função de viva-voz é ativada e a chamada é continuada pela preparação para telefone móvel.

Menu Inserir número de telefone

Observe e no início desse capítulo na página 143.



Fig. 124 Menu Inserir número de telefone.



Fig. 125 Menu Inserir número de telefone (selecionar contato da lista).

Funções no menu Inserir número de telefone.

Tocar na superfície de função  para acessar o menu *Inserir número de telefone*.

Funções possíveis

Chamar o correio de voz	Tocar na superfície de função  Caixa postal para estabelecer a conexão. Se ainda não foi salvo um número de chamada do correio de voz, inserir número de chamada e confirmar com OK . Um número de chamada já salvo pode ser alterado no menu <i>Configurações do perfil do usuário</i> → Página 151.
Introduzir número de telefone	Inserir número de telefone pelo teclado. Tocar na superfície de função  para estabelecer a comunicação.
Selecionar contato da lista	Inserir a letra inicial do contato buscado pelo teclado. Na lista de contatos, é exibida uma entrada possível. Pesquisar na lista de contatos e tocar no contato desejado para estabelecer uma conexão.
Inserir código de país	Na introdução de um código de país, é possível, em vez de, dois primeiros números (por exemplo, "00"), introduzir o símbolo "+". Tocar na superfície de função  por aproximadamente 2 segundos para inserir o caractere +.

Menu da agenda telefônica

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.



Fig. 126 Menu Contatos (agenda telefônica).



Fig. 127 Máscara de procura.

Após o primeiro processo de pareamento, pode levar alguns minutos até que os contatos¹⁾ do telefone móvel pareado estejam disponíveis aparelho. Dependendo do volume de dados a serem transmitidos, o processo pode demorar até aproximadamente uma hora. Se for o caso, a transmissão precisa ser confirmada no telefone móvel.

Os contatos também podem ser acessados durante uma chamada em andamento.

Abrir o menu Contatos

Tocar na superfície de função  para acessar o menu *Agenda telefônica (contatos)*.

¹⁾ Dependendo do modelo somente contatos da memória do telefone são carregados.

Funções possíveis

Pesquisar na lista e tocar no contato desejado para estabelecer uma conexão.
OU: se vários números telefônicos estiverem armazenados para um contato, tocar primeiro no contato e depois no número telefônico desejado, para estabelecer uma conexão.
Selecionar contato da lista
Tocar na superfície de função → Fig. 126 para abrir a máscara de procura.
Inserir nomes desejados na máscara de procura → Fig. 127.
Buscar contato pela máscara de procura.
À direita, ao lado do campo de inserção é exibido o número dos eventos apropriado. Tocar na superfície de função para trocar para a vista da lista.
Pesquisar na lista e tocar no contato desejado para estabelecer uma conexão.

A disponibilidade do menu de telefone depende do telefone móvel usado.

Menu listas de chamadas

Observe e no início desse capítulo na página 143.

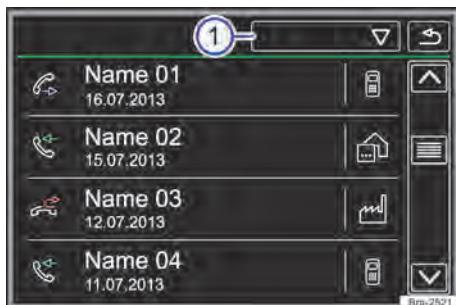


Fig. 128 Menu Chamadas (listas de chamadas).

Quando um número de telefone estiver salvo como contato, será exibido o nome salvo em vez do número na lista de chamadas.

Abrir o menu Chamadas

Tocar na superfície de função para acessar o menu Chamadas.

Tocar na superfície de função → Fig. 128 ①.

Selecionar a lista de chamada desejada: **[Todas]**, **[Perdidas]**, **[Discadas]** ou **[Atendidas]**.

Exi Significado bi- ção

[Perdidas]: exibe números de chamadas perdidas e não atendidas.

[Discadas]: exibe os números de telefone que foram selecionados por meio do telefone móvel e do controle de telefone do aparelho.

[Atendidas]: exibe números atendidos por meio do telefone móvel e do controle de telefone do aparelho.

A disponibilidade das listas de chamadas depende do telefone móvel usado.

Favoritos (botões de discagem rápida)

Observe e no início desse capítulo na página 143.



Fig. 129 Menu principal do telefone.

No total, 4 favoritos podem ser respectivamente ocupados com um número de telefone da agenda telefônica.

Todos os favoritos devem ser alocados manualmente e são então atribuídos a um perfil de usuário.

Funções dos favoritos

Funções possíveis

	No menu principal PHONE, tocar em uma superfície de função livre.
Alocar favorito	Selecionar o contato desejado da lista. Se para o contato desejado mais números de telefone foram salvos, selecionar o número desejado.
	No menu principal PHONE <i>manter o favorito pressionado</i> até que o menu Contatos seja aberto.
Editar favorito	Selecionar o contato desejado da lista. Se para o contato desejado mais números de telefone foram salvos, selecionar o número desejado.
	Para fechar o menu Contatos sem assumir alterações, tocar na superfície de função  .
Apagar favorito	Um favorito pode ser apagado no menu Configurações do perfil do usuário em Administrar favoritos → Página 151.
Estabelecer conexão com um favorito	No menu principal PHONE, tocar rapidamente na superfície de função do respectivo favorito <i>alocado</i> para estabelecer a conexão com o número de telefone ali armazenado.
 Contatos salvos como favoritos não são automaticamente atualizados. Se um contato armazenado no telefone móvel como um favorito for alterado, a superfície de função deve ser novamente alocada.	

Configurações do telefone

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.

Abrir o menu Configurações do telefone

- No menu principal PHONE, tocar na superfície de função .
- Tocar na superfície de função para a faixa na qual os ajustes devem ser feitos.
- o fechar um menu, as alterações são assumidas automaticamente.

Superfície de função: efeito

Selecionar telefone: selecionar aparelho [®] da lista para conectá-lo.

Procurar telefone: tocar para conectar um novo aparelho Bluetooth[®].

Bluetooth: abre o menu Configurações de Bluetooth → Página 150.

Perfil do usuário: abre o menu Configurações do perfil do usuário → Página 151.

Lembrete do telefone móvel: se há uma conexão Bluetooth[®] com um telefone móvel, ao desligar a ignição, é exibida a mensagem “Não esquecer telefone móvel”.

Configurações do Bluetooth[®]

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.

Abrir o menu Configurações do Bluetooth

No menu principal , tocar na superfície de função .

OU: pressionar o botão .

Em seguida, tocar na superfície de função Bluetooth.

Tocar na superfície de função para a faixa na qual os ajustes devem ser feitos. Ao fechar um menu, as alterações são assumidas automaticamente.

Superfície de função: efeito

Bluetooth: tocar para desligar Bluetooth[®]. Todas as conexões estabelecidas são separadas.

Visibilidade: ligar e desligar a visibilidade do Bluetooth[®].

Superfície de função: efeito

Visível: a visibilidade do Bluetooth® está ativada.

Não visível: a visibilidade do Bluetooth® está desativada. A visibilidade do Bluetooth® precisa estar ligada para o pareamento externo de um dispositivo Bluetooth® com o rádio.

Nome: exibe ou altera o nome do dispositivo. Esse nome é exibido em outros dispositivos Bluetooth® nas configurações Bluetooth®.

Dispositivos acoplados: exibe o dispositivo pareado. Desconexão e conexão de aparelhos Bluetooth® individuais e perfis Bluetooth®.

Procurar dispos.: busca por dispositivos Bluetooth® ligados visíveis que se encontram na área de alcance do aparelho. O raio de alcance **máximo** é de aproximadamente **10 metros**.

Áudio BT (A2DP/AVRCP): se uma fonte de áudio externa deve ser conectada com o aparelho por Bluetooth®, essa função deve estar ativa .

Configurações do perfil do usuário

 Observe  e  no início desse capítulo na página 143.

Superfície de função: efeito

Gerenciar favoritos: editar os favoritos

→ Página 149.

Todos: todos os favoritos serão excluídos.

Favorito: tocar para apagar o número salvo.

Superfície de função livre: tocar para salvar um número da agenda telefônica como favorito.

Nº caixa postal: inserir ou alterar o número do correio de voz.

Ordenar por: estabelecer ordem de classificação das entradas da agenda telefônica (**Sobrenome** ou **Nome**).

Importar contatos: tocar para importar a agenda telefônica do telefone conectado ou para atualizar a agenda telefônica já importada.

Superfície de função: efeito

Selecionar tom de chamada: selecionar tom de chamada de uma lista de tons predeterminada. O toque de chamada é reproduzido e, ao sair do submenu, armazenado.

Excluir outros perfis: apagar alguns ou todos perfis de usuários inativos.

Configurações

Configurações do menu e do sistema

Dependendo da versão do veículo ou modelo, as funções e opções de configurações do menu e do sistema podem variar.

Abrir o menu Configurações do sistema

- Pressionar o botão do rádio **[SETUP]** → .
- Pressionar na área de função do modo, em relação ao qual se pretende introduzir configurações.
- Quando se fecha um menu, as alterações são automaticamente assumidas.

Área de função: efeito

Som: realizar os ajustes do som e do volume

→ Página 152.

Display: realizar ajustes do display.

Desligar display (em 10 s): se a função está ativa e o aparelho não funcionar, o display se desliga automaticamente após 10 segundos. Ao tocar no display ou pressionar um botão, o display se liga novamente.

Nível de luminos.: selecionar nível de luminosidade do display.

Som do touchscreen: o som de confirmação ao tocar em uma superfície de função no display está ativo.

Exibir hora no modo Standby: no modo Standby, o horário atual é exibido no display.

Hora e data: realizar configurações de hora e data.

Hora: ajustar horário atual manualmente.

Formato hora: definir formato da exibição da hora (12 ou 24 horas).

Horário de verão: ajustar horário automaticamente.

Área de função: efeito

Data: ajustar data atual.

Formato data: selecionar formato da exibição da data (dd-mm-aaaa, aa-mm-dd ou mm-dd-aa).

Idiomas adicionais do teclado^{a)}: selecionar idioma de teclado adicional.

Unidades: definir unidades para exibição no veículo.

Bluetooth^{a)}: realizar ajustes de Bluetooth[®].

Remover c/ segur.: remover a unidade de armazenamento de dados desejada do sistema. A superfície de função é desativada depois que a unidade de armazenamento de dados for removida do sistema com sucesso.

Configurações de fábrica: o retorno à condição de entrega **apaga** de acordo com a seleção feita **Entradas e ajustes efetuados**.

Informações do sistema: exibição das informações de sistema (número do dispositivo, estado do hardware e software).

Atualizar o software: atualizar a edição do software.

Copyright: informações de copyright.

a) Depende do aparelho e do país.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

• Jamais efetuar configurações durante a condução.

💡 Para um funcionamento perfeito do rádio é importante que data e hora estejam corretamente ajustadas no veículo.

Configurações de som e de volume

Dependendo da versão do veículo ou modelo, as funções e opções de configurações de som e de volume podem variar.

Pressionar o botão do **SETUP** e depois selecionar **Som**.

Superfície de função: efeito

Volume: realizar ajustes volume.

Volume inicial máx.: determinar o volume inicial máximo.

Superfície de função: efeito

Adequação do volume: estabelecer a intensidade da adequação do volume em relação à velocidade. O volume de áudio é aumentado automaticamente à medida que a velocidade aumenta.

Redução entretenimento: estabelecer volume de reprodução dos avisos.

Volume AUX: definir o volume de reprodução de fontes de áudio conectadas pela entrada multimídia AUX-IN (Baixo, Médio ou Alto). Ver também → Página 153, *Adaptar o volume de reprodução das fontes de áudio externas*.

Áudio Bluetooth^{a)}: estabelecer volume de reprodução de fontes de áudio conectadas por Bluetooth[®] (Baixo, Médio ou Alto). Ver também → Página 153, *Adaptar o volume de reprodução das fontes de áudio externas*.

Balance - Fader: ajustar a equalização do som.

A grade reticular mostra a equalização do som no interior do veículo. Para alterar a equalização do som, tocar na posição desejada na vista do interior do veículo ou utilizar os botões de setas para a alteração em etapas. Para centralizar a equalização do som na vista do interior do veículo, tocar na superfície de função entre as setas.

Graves - médios - agudos: ajustar a característica do som (grave - médio - agudo).

☒ **Som do touchscreen:** o som de confirmação ao tocar em uma superfície de função no display está ativo.

a) Em função do país e do aparelho.

Modo de funcionamento do aumento do volume em função da velocidade

O aumento do volume em função da velocidade regula automaticamente o volume, de acordo com a velocidade do veículo.

O aumento do volume é regulado em níveis de 1 a 7.

Se estiver definido um valor baixo, o volume é pouco aumentado a velocidades mais altas; se o valor definido for elevado, o volume aumenta acentuadamente. No nível 0 o aumento do volume em função da velocidade está desligado.

Adaptar o volume de reprodução das fontes de áudio externas

Quando o volume de reprodução de uma fonte de áudio externa deve ser aumentado, reduzir antes o volume de base do aparelho.

Se a fonte de áudio conectada for reproduzida **muito baixa**, aumentar o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isto não for suficiente, colocar o **volume ao ligar** em **Médio** ou **Alto**.

Se a fonte de áudio externa conectada for reproduzida **muito alta ou distorcida**, diminuir o **volume de saída** na fonte de áudio externa. Se isto não for suficiente, colocar o **volume ao ligar** em **Médio** ou **Baixo**.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Jamais efetuar configurações durante a condução.



Media Plus (RCD 320G 2 DIN)

Rádio

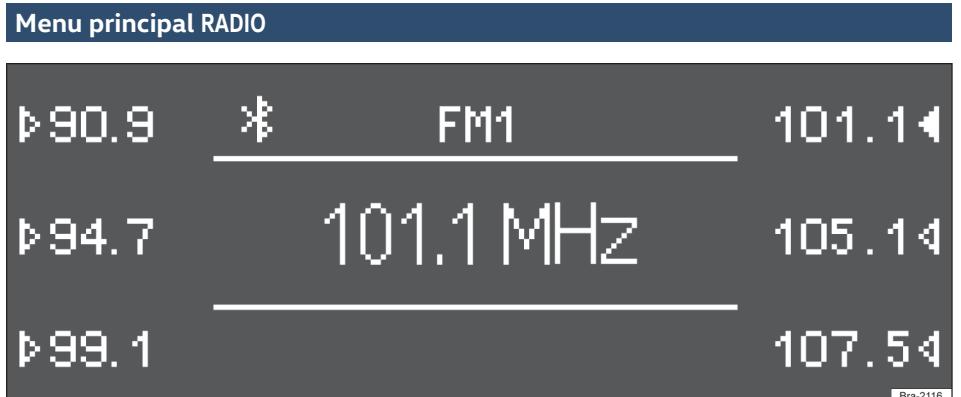


Fig. 130 Menu principal RADIO.

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

O sistema de rádio é fornecido conforme o país e os equipamentos em diversas variantes de aparelhos. Na vista geral do aparelho estão relacionadas todas as possíveis variantes de aparelho.

O acesso à operação do rádio e ao comando dependem, em parte, do aparelho.

Pressionar os botões do aparelho [FM] ou [AM] para iniciar a operação do rádio na respectiva faixa de frequências.

A estação selecionada no momento é exibida no centro do display → Fig. 130.

Quando RDS estiver disponível, além da frequência das estações pode ser exibido o nome da estação.

As áreas laterais do display exibem a frequência das estações salva nos respectivos botões de estação → Fig. 130. Com os botões de estação, podem ser salvas diferentes frequências de estações → Página 158.

Trocar a faixa de frequências

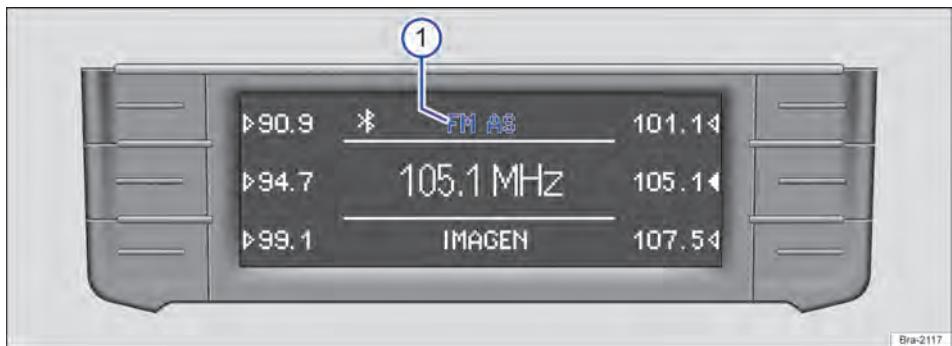


Fig. 131 Menu principal RADIO: são exibidas as faixas de frequências e os níveis de memória.

A faixa de frequências atualmente selecionada é exibida acima da exibição da estação → Fig. 131 ①.

Com os botões do aparelho [FM] e [AM], uma faixa de frequências é chamada ao pressionar o respectivo botão do aparelho.

Ao pressionar várias vezes o botão do aparelho [FM] ou [AM], alterna-se entre os níveis da faixa de frequências.

- Faixa FM: FM 1 - FM 2 - FM AS - FM 1
- Faixa AM: AM - AM AS - AM

Trocar a estação



Fig. 132 Troca de estação por meio dos botões de função ou dos botões do aparelho.

Selecionar a faixa de frequências desejada

→ Página 154.

Função	Ação
Trocar para a próxima estação salva.	Pressionar brevemente o botão de função → Fig. 132 ① → Página 158.
Trocar para a próxima estação que pode ser recebida da atual faixa	Pressionar brevemente o botão do aparelho ou → Fig. 132 ②.

Função	Ação
de frequências. Na troca, são exibidas as estações adjacentes.	
Ajustar manualmente a frequência das estações.	Girar o botão de ajuste → Fig. 132 ③ até que a frequência das estações desejada, por exemplo, 101.1, seja exibida no display.

Percorrer rapidamente a banda de frequências

Se o botão do aparelho ou for mantido pressionado, a banda de frequências será percorrida rapidamente.

Se o respectivo botão do aparelho for solto, a busca será interrompida na próxima estação que puder ser recebida na faixa de frequências atual. ▲

Busca automática (SCAN)



Fig. 133 Iniciar e parar a busca automática (SCAN).

Com a busca automática ativada, o rádio toca **todas as estações que podem ser recebidas** da atual faixa de frequências por aproximadamente 5 segundos cada. Na operação do rádio, selecionar a faixa de frequências desejada → Página 154.

Função	Ação
Iniciar a busca automática.	Pressionar brevemente o botão do aparelho [SCAN] → Fig. 133.
Parar a busca automática na estação atual.	Pressionar brevemente o botão do aparelho [SCAN] → Fig. 133 enquanto a busca automática estiver ativada.

Função	Ação
Parar a busca automática e retornar para a última estação recebida.	Pressionar brevemente o botão do aparelho [SCAN] ou ◀ → Fig. 133 enquanto a busca automática estiver ativada.
Parar a busca automática e procurar a próxima estação que pode ser recebida.	Pressionar brevemente o botão do aparelho ▶ → Fig. 133.

A busca automática inicia com a primeira estação recebida. Quando a busca automática é iniciada, a exibição **SCAN** pisca no display.



Selecionar o nível de memória

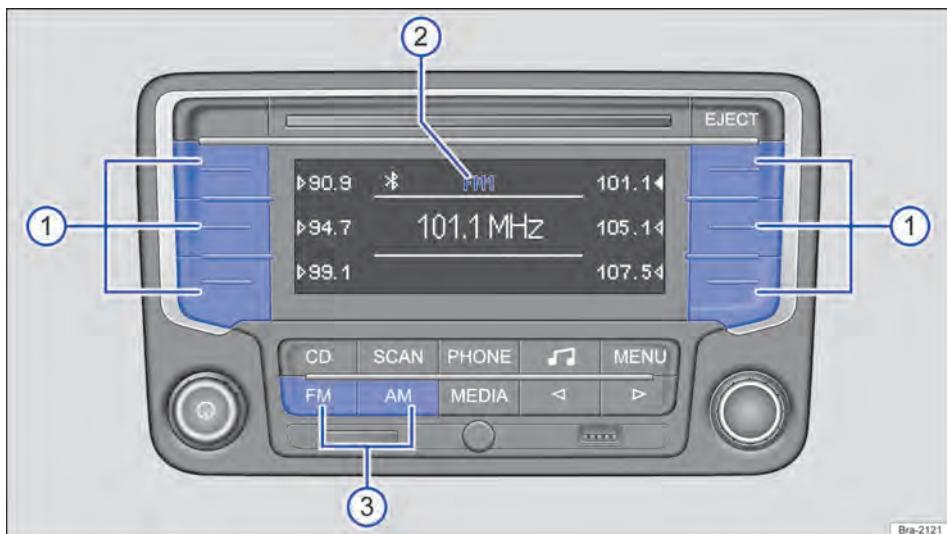


Fig. 134 Selecionar a faixa de frequências e o nível de memória.

Para cada faixa de frequências disponível, por exemplo, FM ou AM, há diferentes níveis de memória disponíveis.

Em cada nível de memória são exibidos 6 botões de função para salvar e acessar as estações de rádio. Esses botões de função são designados como "botões de estação".

Trocar o nível de memória na operação do rádio

Pressionar o botão do aparelho **FM** ou **AM** → Fig. 134 ③ até que seja exibido o nível de memória desejado → Fig. 134 ②.

Ao trocar os níveis de memória, as frequências das estações de rádio salvas são exibidas ao lado dos botões das estações Fig. 134 ①.

Se não houver uma estação de rádio salva para um botão de estação, o display exibe **---** ao lado do botão de estação.

Na troca do nível de memória, se for necessário, também será trocada a faixa de frequências → Página 154.

Os botões de estação de um nível de memória podem ser ocupados de forma manual ou automática → Página 158.

Salvar e acessar estações



Bra-2116

Fig. 135 Estações salvas nos botões de estação do nível de memória FM1.

Ocupar os botões de estação manual e individualmente

- Selecionar a faixa de frequências e o nível de memória → Página 154.
- Selecionar as estações.
- **Manter pressionado** o botão de estação desejado até soar um sinal sonoro.
- A estação atualmente ajustada (na → Fig. 135: 101.1 MHz) é, então, salva neste botão de estação.

O botão de estação em que a estação atual está salva é marcado no display do rádio com uma seta cheia ► ou ◀.

Salvar a estação automaticamente (AUTOSTORE)

Com a função Autostore, nos 6 botões de estação do nível de memória FM AS ou AM AS são salvadas as estações de recepção mais fortes no local.

- Selecionar a faixa de frequências e o nível de memória → Página 154.
- Pressionar o botão do aparelho [FM] ou [AM] por mais do que aproximadamente 2 segundos. Um sinal sonoro ressoa e é iniciada a busca ou a memorização das estações.

- Durante o processo de memorização, é exibido STORING no centro do display. O processo pode durar alguns segundos.
- Quando o processo de memorização é encerrado, a exibição STORING desaparece do centro do display.

Se não for encontrada nenhuma estação que puder ser recebida, será exibido NO STATION no centro do display.

Se menos que 6 estações que podem ser recebidas forem encontradas, será exibido [---] ao lado dos botões de estação não ocupados.

Acessar a estação salva

- Selecionar a faixa de frequências e o nível de memória nos quais a estação procurada está salva → Página 154.
- **Pressionar brevemente** o botão de estação com a exibição da estação desejada.

Uma estação salva somente pode ser tocada quando ainda puder ser recebida no local em que se encontra atualmente.

 Se uma estação de rádio for salva em um botão de estação já ocupado, a estação salva anteriormente será excluída.

△

Introdução ao tema

São designadas "fontes de mídia" as seguintes fontes de áudio que contêm dados de áudio em diferentes unidades de armazenamento de dados, por exemplo, CD, MP3-Player externo. Estes arquivos de áudio podem ser reproduzidos pelas respectivas unidades ou entradas de áudio do sistema de rádio (unidade interna de CD, entrada USB, interface Bluetooth ou entrada multimídia AUX-IN).

 Este produto é protegido pelos direitos de proteção e autorais da Microsoft Corporation. É proibida a utilização ou a comercialização desse tipo de tecnologia fora deste produto sem uma licença da Microsoft ou de uma das filiais autorizadas da Microsoft.

Requisitos para fontes de mídia e arquivos de áudio

Os CD players instalados de fábrica correspondem à classe de segurança 1, segundo a norma DIN IEC 76 (CO) 6/ VDE 0837.

Somente podem ser inseridos no aparelho CDs padrão de 12 cm.

Os formatos de arquivo reproduzíveis listados são designados resumidamente como "arquivos de áudio". Um CD de dados de áudio é denominado "CD de arquivos de áudio".

Fonte de mídia	Premissas para a reprodução
CDs de áudio (até 80 min.).	<ul style="list-style-type: none">- Especificação do CD digital de áudio .
CD-ROM-, CD-R-, CD-RW e CD de dados de áudio de até no máximo 700 MB (megabyte) conforme a ISO 9660 ou no sistema de arquivos Joliet.	<ul style="list-style-type: none">- Arquivos MP3 (.mp3) com bitrate de 48 até 320 kbit/s ou bitrate variável.- Arquivos WMA (.wma) até 9.2 mono/estéreo sem proteção contra cópia.- Listas de reprodução nos formatos PLS e M3U.- Listas de reprodução não maiores do que 20 kB e com não mais do que 250 integrações.- Máximo de 32 listas de reprodução em unidades de armazenamento de dados.- Nomes de arquivo com não mais que 64 caracteres.- Estruturas de pastas com no máximo dez níveis.- Em unidades de armazenamento de dados, no máximo 120 pastas e 500 arquivos.
Reprodução de arquivos de áudio via Bluetooth® ^{a)} .	<ul style="list-style-type: none">- A fonte de áudio externa deve suportar o perfil Bluetooth® A2DP ou AVRCP e deve estar pareada ao rádio .
Reprodução de fontes de áudio externas por meio da entrada multimídia AUX-IN.	<ul style="list-style-type: none">- Conector macho de 3,5 mm conectável para a reprodução de áudio .
Reprodução de fontes de áudio externas por meio da entrada USB.	<ul style="list-style-type: none">- Fontes de mídia USB que podem ser conectadas para reprodução de áudio .

^{a)} Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth SIG, Inc.

Limitações e indicações

Impurezas, altas temperaturas e avarias mecânicas podem inutilizar uma unidade de armazenamento de dados. Observar as indicações do fabricante da unidade de armazenamento de dados.

Diferenças de qualidade em unidades de armazenamento de dados de fabricantes distintos podem causar interferências durante a reprodução. ►

Observar as determinações legais quanto aos direitos autorais!

Os CDs não são reproduzidos se foram gravados no formato UDF ou Direct-CD. Observar o formato no Windows®.

A configuração de uma unidade de armazenamento de dados ou aparelhos e programas utilizados para gravação podem fazer com que faixas isoladas ou a unidade de armazenamento de dados não possam ser lidas. Informações sobre como arquivos de áudio e unidade de armazenamento de dados podem ser elaborados da melhor forma possível (taxas de compressão, ID3-Tag, etc.), podem ser encontradas na internet, por exemplo.

A leitura de uma unidade de armazenamento de dados com arquivos de áudio compactados (MP3, WMA etc.) demora mais do que a leitura de um CD de áudio "normal" por causa da maior quantidade de dados. Adicionalmente, estruturas complexas de pastas podem retardar a leitura.

As **listas de reprodução** estabelecem somente uma certa sequência de reprodução. Nas listas de reprodução **nem um** arquivo está salvo. As listas de reprodução **não** são executadas quando os arquivos nas unidade de armazenamento de dados **não** estão salvos onde a lista de reprodução aponta (dados relativos de atalhos).

Sequência de execução de unidades de armazenamento de dados de áudio

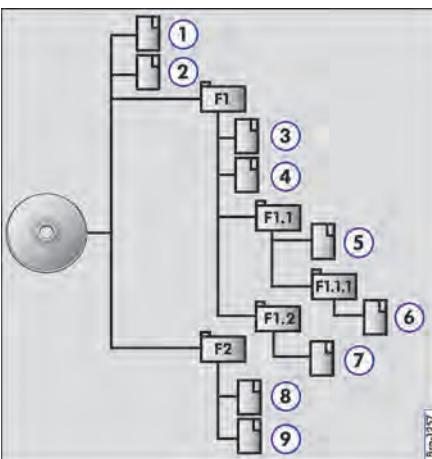


Fig. 136 Estrutura possível de um CD de MP3.

Em uma unidade de armazenamento de dados, arquivos de áudio são separados □ frequentemente por pastas de dados □ e listas de reprodução ↳ para assim definir certa sequência de execução.

As faixas, pastas e listas de reprodução são classificados em ordem numérica e alfabética de acordo com o nome na unidade de armazenamento de dados.

Assim, subpastas são tratadas como pastas e numeradas conforme a sequência da unidade de armazenamento de dados.

A ilustração → Fig. 136 exibe, por exemplo, um CD típico de MP3 que contém faixas □, pastas □ e subpastas.

As faixas e as pastas deste CD são, portanto, executadas e exibidas na seguinte sequência:

1. Título ① e ② no diretório principal (ROOT) do CD.
2. Título ③ e ④ na primeira pasta F1 no diretório principal do CD (exibição: □01).
3. Título ⑤ na primeira subpasta F1.1 da pasta F1 (exibição: □02).
4. Título ⑥ na primeira subpasta F1.1.1 da subpasta F1.1 (exibição: □03).

- Título ⑦ na **segunda** subpasta **F1.2** da pasta **F1** (exibição: □ 04).
- Título ⑧ e ⑨ na **segunda** pasta **F2** (exibição: □ 05).

 A sequência de execução pode ser modificada pela seleção de diferentes modos de reprodução (REPEAT, MIX) → Página 166.

Inserir ou ejetar CD

Na unidade de CD interna podem ser reproduzidos tanto CDs de áudio como CDs de dados de áudio.

Um CD de áudio é exibido no display como **CD** e um CD de dados de áudio como **MP3**
→ Página 165.

Inserir CD

- Inserir o CD na gaveta com o lado impresso do CD para cima ④ somente até que ele seja puxado automaticamente para dentro.
- A reprodução se inicia automaticamente após a leitura. No display é exibido **READING**.

Se um CD for inserido na unidade de CD interna, será exibido **CD** na parte superior central do display.

Ejetar CD

Em veículos conversíveis, dependendo do país, a chave do veículo deve estar no cilindro da ignição para que o CD seja ejetado (proteção antifurto).

- Pressionar o botão do aparelho **EJECT**.
- O CD inserido é movido para a posição de saída e deve ser retirado dentro de aproximadamente 10 segundos.

Se o CD não for retirado em aproximadamente 10 segundos, ele será puxado novamente para dentro, por motivos de segurança.

Mensagens de texto no display

Sé ocorrer um erro, se for necessário, uma mensagem de texto no centro do display indicará a causa do erro.

NO CD: nenhuma unidade de armazenamento de dados legível na unidade de CD. Não é possível trocar para a operação de mídia.

ERROR: o CD inserido não está legível. O CD será ejetado. Verificar o CD quanto a danos.

OVER HEAT: unidade de CD muito quente. CDs não são mais aceitos. Outra fonte de áudio será executada.

NO FILE: nenhum arquivo na unidade de armazenamento de dados.

NO SUPPORT: nenhum arquivo legível na unidade de armazenamento de dados.

A mensagem de texto é exibida por aproximadamente 2 segundos. Em seguida, o aparelho retorna para o último modo de operação.

 Podem ocorrer saltos na reprodução em ruas com condições ruins e vibrações intensas.

Menu principal MEDIA

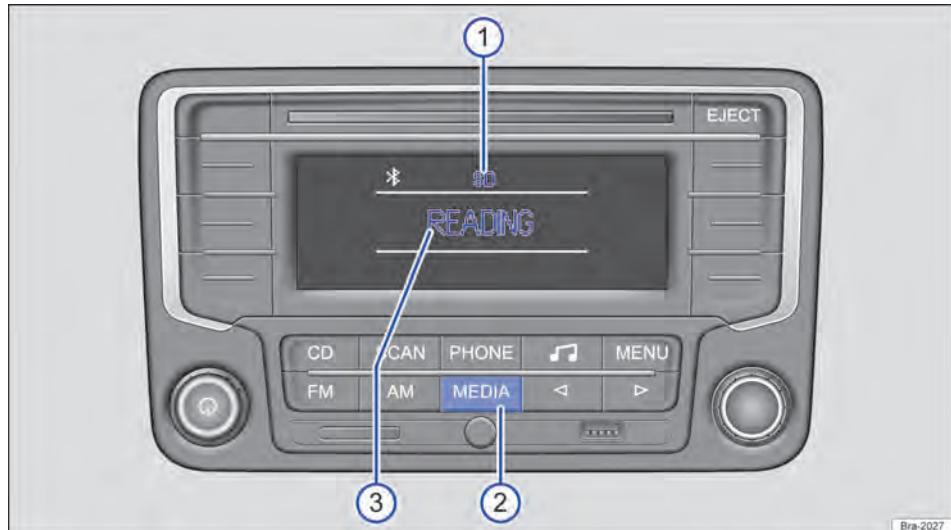


Fig. 137 Exemplo de exibição na operação de mídia: o rádio lê arquivos de um cartão SD.

Na operação de mídia podem ser selecionadas e controladas diferentes fontes de mídia. Para trocar para a operação de mídia, pressionar brevemente o botão do aparelho **[MEDIA]** → Fig. 137 ②.

Se a última fonte de mídia tocada ainda estiver conectada, a reprodução dessa fonte de mídia será automaticamente continuada e na troca para a operação de mídia ela será brevemente exibida no centro do display → Fig. 138 ②.

Na operação de mídia em execução, a fonte de mídia selecionada sempre será exibida na parte superior central do display → Fig. 137 ①.

Todas as fontes de mídia selecionáveis

→ Página 163, *Selecionar as fontes de mídia* são exibidas na área lateral do display → Fig. 138. Em algumas situações de operação, por exemplo, enquanto o rádio lê uma fonte de mídia, nenhuma fonte de mídia é selecionável → Fig. 137.

Mensagens de texto no display

No centro do display é exibido o status atual da fonte de mídia, por exemplo, READING, enquanto o rádio lê uma fonte de mídia → Fig. 137 ③, informações sobre a faixa → Página 165 ou mensagens de erro:

ERROR: fonte de mídia inserida não legível ou está ocorrendo outro erro.

NO FILE: nenhum arquivo na unidade de armazenamento de dados.

NO SUPPORT: nenhum arquivo legível na unidade de armazenamento de dados.

NO SD: nenhum cartão SD disponível na entrada para cartão de memória.

NO USB: nenhuma unidade de armazenamento de USB ou iPod® conectado na entrada USB interna.

NO AUX: nenhuma fonte de áudio externa conectada na entrada multimídia AUX-IN.

NO BT: nenhuma fonte de áudio Bluetooth® disponível.

NO MEDIA: nenhuma fonte de mídia disponível.

As mensagens de erro são exibidas por aproximadamente 2 segundos. Em seguida, o aparelho retorna para o último modo de operação.

💡 Se nenhuma fonte de mídia executável estiver disponível, o rádio **não** poderá trocar para a operação de mídia. Neste caso, a exibição **NO MEDIA** aparece no display. O aparelho troca para a condição de operação anterior.

Selecionar as fontes de mídia

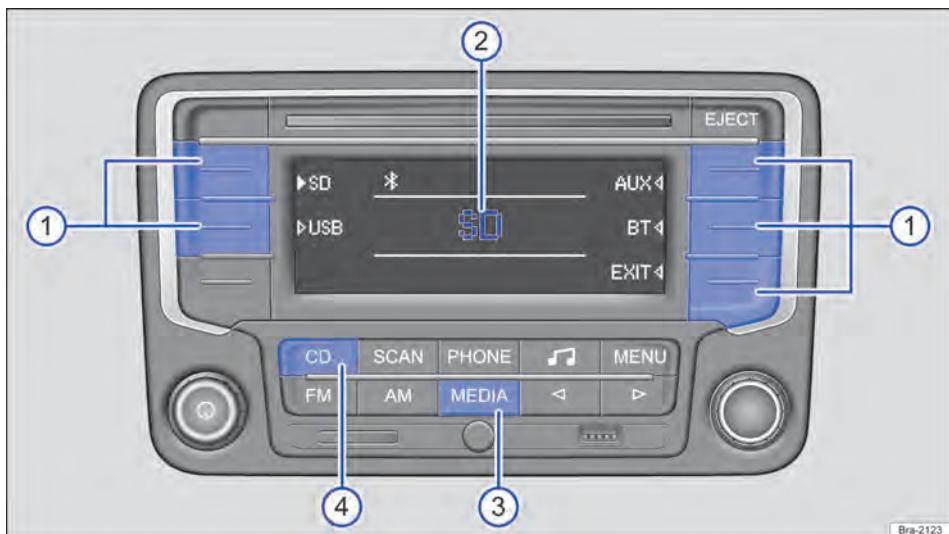


Fig. 138 Exemplo de exibição na operação de mídia: a reprodução da última fonte de mídia tocada é continuada, outras fontes de mídia são selecionáveis.

Iniciar a operação de mídia → Página 162, *Menu principal MEDIA*. Se a última fonte de mídia tocada ainda estiver conectada, a reprodução dessa fonte de mídia será automaticamente continuada e na troca para a operação de mídia ela será brevemente exibida no centro do display → Fig. 138 ②.

Nas áreas laterais do display são exibidas todas as fontes de mídia selecionáveis → Fig. 138. Selecionar a fonte de mídia desejada da seguinte maneira:

- Pressionar brevemente o botão de função programado com a fonte de mídia desejada → Fig. 138 ①.

Botão de função	Fonte de mídia
SD	Cartão SD na entrada do cartão de memória interno.
USB	Unidade de armazenamento de USB ou iPod® na entrada USB interna.

Botão de função	Fonte de mídia
AUX	Fonte de áudio externa na entrada multimídia AUX-IN
BT	Fonte de áudio Bluetooth® conectada
EXIT	Voltar para a última condição de operação.

- **OU:** pressionar o botão do aparelho **MEDIA** tantas vezes necessárias até que seja exibida a fonte de mídia (exceto CD) → Fig. 138 ③.
- **OU:** pressionar o botão do aparelho **CD** para reproduzir um CD da unidade de CD interna → Fig. 138 ④.

Quando uma fonte de mídia já executada anteriormente for selecionada novamente, a reprodução continua no ponto executado por último (*Exceção: fontes de áudio externas*). ▲

Troca de faixa manual



Fig. 139 Exemplo de exibição na operação de mídia: exibição do local de armazenamento de um MP3 na troca de faixa.

As faixas da fonte de mídia reproduzida podem ser trocados em sequência.

Observar a sequência de reprodução das unidades de armazenamento de dados → Página 160.

Trocá as faixas em sequência

- Pressionar o botão do aparelho ou → **Fig. 139 ②**.
- OU: girar botão de ajuste → **Fig. 139 ③**.

Ação	Efeito
Pressionar brevemente o botão do aparelho .	Avanço: para a próxima faixa.
Pressionar brevemente o botão do aparelho .	Retorno Se a faixa atual for executada por menos de, aproximadamente, 3 segundos: para a faixa anterior. Se a faixa atual for executada por mais de, aproximadamente, 3 segundos: para o início da faixa atual.

Ação	Efeito
Manter o botão do aparelho pressionado.	Avanço rápido enquanto o botão do aparelho for pressionado.
Manter o botão do aparelho pressionado.	Retorno rápido enquanto o botão do aparelho for pressionado.
Girar o botão de ajuste 1 vez para a direita .	Avanço: para a próxima faixa.
Girar o botão de ajuste 1 vez para a esquerda .	Retorno Se a faixa atual for executada por menos de, aproximadamente, 3 segundos: para a faixa anterior. Se a faixa atual for executada por mais de, aproximadamente, 3 segundos: para o início da faixa atual.
Girar o botão de ajuste para a direita .	Avanço rápido.
Girar o botão de ajuste para a esquerda .	Retorno rápido.

Trocá de pasta na operação de unidade de armazenamento de dados

- Pressionar brevemente o botão de função **[> F+]** ou **[F- <]** para trocar para a primeira faixa da próxima ou da pasta anterior.

Em uma troca de pastas, o nome da pasta é exibido por alguns segundos.

Trocá de lista de reprodução ou de pasta

Acessar a lista de faixas e de pastas para que todas as faixas e pastas disponíveis sejam exibidas.

- Pressionar brevemente o botão de ajuste → Fig. 139 ③.
- **OU:** pressionar brevemente o botão de função **[BRW]** → Fig. 139 ①.
- Girar o botão de ajuste para passar pelas listas. Na frente da faixa ou da pasta é exibido um triângulo preenchido e o nome é realçado.
- Pressionar brevemente o botão do aparelho **[>]** ou o botão de ajuste para abrir uma pasta ou para reproduzir uma faixa.
- Pressionar brevemente o botão do aparelho **[<]** para passar para um nível superior.

Se houver mais do que 4 faixas ou pastas disponíveis, será exibida uma barra de rolagem.

Se for exibido um triângulo à esquerda da árvore de estrutura de dados, haverá um nível superior disponível.

A lista de faixas e pastas será deixada se

- nenhum ajuste for realizado por mais de aproximadamente 1 minuto.
- **OU:** botão do aparelho é pressionado brevemente **[<]** → Fig. 139 ②.
- **OU:** o botão de ajuste é pressionado por mais de, aproximadamente, 2 segundos → Fig. 139 ③.

Se o menu de ajustes for exibido, o volume poderá ser alterado com o botão rotativo e de pressão direito **[Q]**. Com isso, a exibição não se altera e nenhuma barra de volume é exibida na parte inferior do display.

Exibição de informações de faixas



Fig. 140 Exemplo de exibição na operação de mídia: informações das faixas de um CD de MP3 em execução.

Em CDs de áudio sem texto de CD, na linha central do display → Fig. 140 ③ é exibido somente TRACK e o número da faixa conforme a sequência na unidade de armazenamento de dados.

Para arquivos de áudio que contêm informações complementares da faixa (texto de CD , ID3-Tag em arquivos MP3), podem ser indicadas diferentes informações de faixas.

Modificar a exibição de informações de faixas

No centro da linha superior do display é exibido o tipo da informação de faixa selecionada, por exemplo, TITLE → Fig. 140 ②.

- Pressionar brevemente o botão de função **[INFO]** → Fig. 140 ① para trocar o tipo da informação exibida da faixa.

Exibição → Fig. 140 ② Informação da faixa → Fig. 140 ③

FILE	Nome do arquivo (não em CDs de áudio).
FOLDER	Nome da pasta (não em CDs de áudio).
TITLE	Nome da faixa.
ARTIST	Intérprete.
ALBUM	Nome do álbum.

Nenhuma exibição: local de armazenamento conforme sequência de execução → Página 160.

Se a informação da faixa selecionada for muito longa para a exibição na linha central do display, a informação da faixa será deslocada automaticamente.



Trocar o modo de reprodução (SCAN, MIX, REPEAT)



Fig. 141 Exemplo de exibição na operação de mídia: selecionar os modos de reprodução.

Observar a sequência de execução de arquivos e pastas → Página 160.

Selecionar os modos de reprodução

Os modos de reprodução selecionáveis para a unidade de armazenamento de dados atual são exibidos como botões de função nas regiões laterais do display → Fig. 141 ①.

- Pressionar o botão de função para iniciar o respectivo modo de reprodução. Ao lado da função ativada é exibido um triângulo preenchido.

Se uma fonte de mídia contiver apenas faixas, serão disponibilizadas somente as funções **MIX** e **RPT**.

Se uma fonte de mídia contiver pastas com faixas, será possível alternar entre diversas funções pressionando várias vezes o respectivo botão de função.



Ação	Efeito	Ação	Efeito
Pressionar brevemente o botão de função MIX uma vez.	Reprodução aleatória: exibição ▶ MIX. Todas as faixas na pasta atual são reproduzidas uma vez em sequência aleatória. Quando todas as faixas forem reproduzidas, a função deverá ser selecionada novamente.	Pressionar brevemente o botão de função RPT duas vezes.	Função de repetição: exibição RPT F◀. A reprodução da pasta selecionada é repetida após ela ter sido tocada uma vez. Uma unidade de armazenamento de dados com arquivos de áudio comprimidos (MP3, WMA) somente pode ser repetida de forma organizada, porém não completamente.
Pressionar brevemente o botão de função MIX duas vezes.	Reprodução aleatória: exibição ▶ MIX F. Todas as faixas na pasta atual são reproduzidas em sequência aleatória.	Pressionar brevemente uma vez o botão do aparelho SCAN .	Busca automática: exibição SCAN pisca Todas as faixas são reproduzidas por aproximadamente 10 segundos. A busca automática se inicia com a próxima faixa e será encerrada automaticamente quando todos as faixas forem reproduzidas uma vez.
Pressionar brevemente o botão de função MIX três vezes.	Reprodução aleatória: exibição ▶ MIX A. Todas faixas de todas as pastas são reproduzidas em sequência aleatória.	Pressionar brevemente o botão do aparelho ▶ .	Durante a reprodução aleatória: a próxima faixa é executada.
Pressionar brevemente o botão do aparelho ◀ .	Durante a reprodução aleatória: a faixa anterior da reprodução aleatória é executada. Se o botão do aparelho ◀ continuar sendo pressionado, a faixa anterior será executada na unidade de armazenamento de dados.	Pressionar brevemente o botão do aparelho ▶ .	Durante a busca automática: a busca automática será encerrada e a próxima faixa será reproduzida.
Pressionar brevemente o botão de função RPT uma vez.	Função de repetição: exibição RPT ◀. a reprodução da faixa selecionada é repetida após ela ter sido tocada uma vez.	Pressionar brevemente o botão do aparelho ◀ .	Durante a busca automática: se a faixa atual for reproduzida menos do que aproximadamente 3 segundos: a busca automática será encerrada e a faixa anterior será reproduzida. Se a faixa atual for reproduzida mais do que aproximadamente 3 segundos, a busca automática será encerrada e a faixa atual será reproduzida.

A reprodução aleatória (Mix) ou a função de repetição (Repeat) permanecem ativadas para a respectiva fonte de mídia até que sejam encerradas. ►

- Pressionar o botão do aparelho **SCAN**, o botão de função **MIX** ou **RPT** novamente para encerrar o modo de reprodução atual na faixa atualmente em execução.



Conexões com e sem fios

Introdução ao tema

Fontes de áudio externas que são conectadas ao rádio por meio do AUX-IN somente podem ser reproduzidas pelos alto-falantes do veículo, mas **não** podem ser comandadas pelo sistema de rádio.

- Ler e observar o manual de instrução do fabricante da fonte de áudio externa.

Conectar um iPod™ na entrada USB

A entrada USB encontra-se na parte frontal do aparelho .

Quando um iPod™ estiver conectado, é possível selecionar, no plano superior de seleção, vistas de listas específicas do iPod (Listas de reprodução, Intérpretes, Álbuns etc.).

O menu de seleção do iPod é comandado como usualmente.

O controle da música está bloqueado para comando no iPod™ conectado.

- Conectar o iPod™ na entrada USB. O aparelho troca para o modo iPOD (exibição na linha superior do display: iPOD).
- Diminuir o volume de base no rádio .
- Iniciar a reprodução através do aparelho .

O **volume de reprodução** de um iPod™ conectado deve ser ajustado ao volume das demais fontes de áudio .

- Se a fonte de áudio externa for utilizada por meio da tomada 12 V do veículo, é possível que ocorram ruídos de interferência.



Fonte de áudio externa em entrada multimídia AUX-IN e conexão USB

Conectar uma fonte de áudio externa à entrada multimídia AUX-IN

A entrada multimídia AUX-IN encontra-se na parte frontal do aparelho .

A entrada multimídia AUX-IN funciona somente com um conector macho de 3,5 mm.

Uma fonte de áudio externa conectada é indicada pela exibição de display AUX.

- Conectar uma fonte de áudio externa à entrada multimídia AUX-IN. O aparelho troca para o modo AUX-IN (exibição no centro do display: AUX).
- Diminuir o volume de base no rádio .
- Iniciar a reprodução na fonte de áudio externa.

O **volume de reprodução** de uma fonte de áudio externa conectada deve ser regulado ao volume das demais fontes de áudio .

Durante a reprodução das fontes de áudio externas, pode ser alterado apenas o volume no aparelho.

Se a reprodução na fonte de áudio externa for encerrada ou se o conector for retirado da entrada multimídia AUX-IN, o aparelho retornará para o último modo de operação.

Conectar um Media Player externo via Bluetooth®

O Media Player externo, por exemplo, um telefone móvel, deve suportar o perfil Bluetooth A2DP ou AVRCP® .

Na operação de áudio Bluetooth, os arquivos de áudio que são executados por um Media Player conectado via Bluetooth® podem ser reproduzidos pelos alto-falantes do veículo.

A operação de Áudio Bluetooth é indicada por BT-AUDIO no display.



Iniciar a transmissão de áudio Bluetooth®

- Parear e conectar o Media Player externo com o rádio pela interface Bluetooth .
- Diminuir o volume de base no rádio .
- Iniciar a reprodução no Media Player externo.

 Quando a reprodução na fonte externa de mídia for encerrada, o sistema de rádio permanecerá no menu BT-AUDIO.

 Para evitar ruídos de interferência e falhas nas funções, desligar sempre os sons de alerta e de serviço de uma fonte de áudio Bluetooth conectada, por exemplo, os sons dos botões de um telefone móvel.

Telefone

Introdução ao tema

As funções do telefone descritas abaixo poderão ser acessadas por meio do rádio se o telefone móvel estiver pareado e conectado a ele.

Se nenhum telefone móvel estiver conectado, não será possível acessar as funções de telefone pelo rádio.

Indicações para a utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa → Página 118.

ATENÇÃO

Comandar o sistema de rádio, um telefone móvel ou telefonar pode desviar a atenção dos acontecimentos do trânsito.

- Observar as determinações legais.
- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Selecionar o ajuste do volume do som de forma que os sinais acústicos externos sejam sempre bem audíveis (por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate).
- Em regiões sem serviço ou serviço deficiente de rede de comunicação móvel e, dependendo das circunstâncias, em túneis, garagens e passagens subterrâneas, uma chamada telefônica pode ser interrompida e nenhuma chamada telefônica pode ser feita – nem mesmo chamadas de emergência!

ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra súbita de direção ou de frenagem, bem como em um acidente, e causar ferimentos.

- Nunca arranjar ou colocar telefones móveis nas portas, no para-brisa, sobre ou próximos à área marcada com "AIRBAG" no volante, no painel de instrumentos, nos encostos dos bancos ou entre essas áreas e o próprio ocupante. O telefone móvel pode causar ferimentos graves em caso de acidente, especialmente se os airbags forem inflados.

ATENÇÃO

Ao abastecer e em locais sujeitos a explosões sempre desligar o telefone móvel. Radiações eletromagnéticas podem gerar faísca e, assim, causar um incêndio.

- O telefone móvel poderá se conectar automaticamente à rede de comunicação móvel quando a conexão Bluetooth para o rádio estiver separada.

ATENÇÃO

Na operação de um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, podem ser excedidos os valores limite da radiação eletromagnética no veículo. Isto também é válido com uma antena externa não instalada corretamente.

- Manter uma distância mínima de aproximadamente 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e o marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar no funcionamento de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis prontos para operar no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo cardíaco.
- Desligar o telefone móvel imediatamente quando houver suspeita de interferências.

ATENÇÃO

Na troca de fonte de áudio podem ocorrer repentinhas variações de volume de som.

- Antes de trocar uma fonte de áudio, diminuir o volume de base do som.

! NOTA

- Em ambientes com prescrições especiais e quando a utilização de telefones móveis for proibida, o telefone móvel deve estar sempre desligado. A radiação emitida pelo telefone móvel ligado pode causar interferências em equipamentos técnicos e médicos sensíveis, o que pode resultar em falha de função ou danos nos aparelhos.
- Altas velocidades, más condições climáticas assim como a qualidade das redes podem limitar e interromper uma chamada telefônica em um veículo.

i Para comando e funcionamento, observar o manual de instrução da preparação para telefone móvel válida para o veículo.

i Observar o manual de instruções do telefone móvel e do fornecedor de acessórios, assim como possíveis prescrições para a utilização de um headset.

i Em sombras de transmissão podem ocorrer falhas de recepção e interrupção da chamada.

i A maioria dos aparelhos eletrônicos é blindada contra sinais RF (alta frequência). Em casos raros, porém, aparelhos eletrônicos não podem ser blindados contra sinais RF do rádio. Podem ocorrer avarias.



Menu principal PHONE

! Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 169.

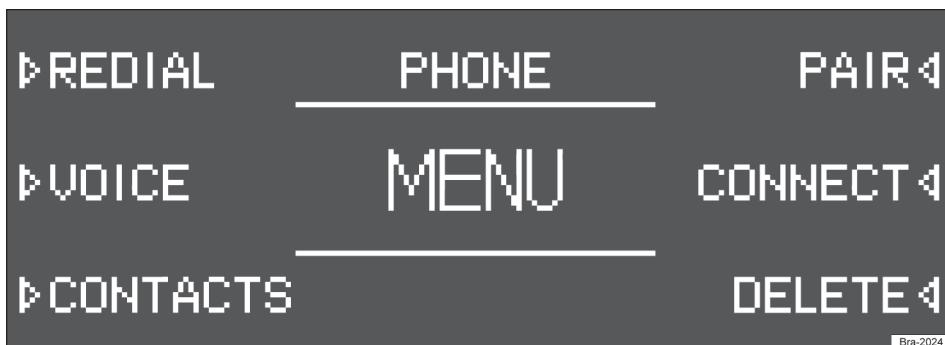


Fig. 142 Menu principal PHONE.



Fig. 143 Menu principal PHONE: conexão estabelecida.



Após o primeiro processo de pareamento, leva alguns minutos até que os dados da agenda telefônica do telefone móvel pareado estejam disponíveis no rádio.

- Pressionar o botão do aparelho **PHONE** para acessar o menu principal PHONE → Fig. 142. A reprodução de áudio atual é continuada.

Exibições no menu principal PHONE

Na linha superior do display pode ser exibido o nome do menu PHONE.

No centro do display podem ser exibidos funções, ações, nomes e números de telefone ou o nome do telefone móvel pareado → Fig. 142¹⁾.

Durante uma chamada, é exibido TALKING no centro do display.

O símbolo  mostra uma conexão Bluetooth® existente.

Botão de função no menu principal PHONE

Ação	Função
Pressionar brevemente o botão de função REDIAL .	Listas de chamadas e rediscagem; as últimas 15 chamadas são exibidas.
Pressionar brevemente o botão de função VOICE .	O modo de seleção de conversa é acessado.

Parear o telefone móvel com o rádio

 Observe  e  no início desse capítulo na página 169.

Todo telefone móvel precisa ser pareado uma vez com o rádio por meio do perfil Bluetooth Hands Free.²⁾

O processo de pareamento pode durar alguns minutos.

Válido para veículos com carregador: para o pareamento não é necessário que o telefone móvel seja colocado em um carregador (suporte de telefone).

Ação	Função
Pressionar brevemente o botão de função CONTACTS .	A agenda telefônica é acessada.
Pressionar brevemente o botão de função PAIR .	Parear o telefone móvel por Bluetooth com o rádio → Página 171.
Pressionar brevemente o botão de função CONNECT .	Conectar o telefone móvel pareado com o rádio → Página 172.
Pressionar brevemente o botão de função DELETE .	Excluir o telefone móvel pareado da memória do rádio → Página 173.

Ler o manual de instruções do fabricante do telefone móvel e preparar o telefone móvel para o pareamento.

Manter o telefone móvel à mão, pois durante o primeiro processo de pareamento entre o rádio e o telefone móvel são necessárias entradas adicionais no telefone móvel.

Passo 1: ativar a visibilidade da conexão Bluetooth

Antes do pareamento do telefone móvel, certificar-se de que não existe nenhum outro aparelho nas proximidades que possa se conectar ao rádio por meio de Bluetooth. Se necessário, desativar o Bluetooth nestes aparelhos durante o processo de pareamento.

¹⁾ Dependendo do telefone móvel, esta função não é possível em uma conexão via HFP.

²⁾ Se o telefone móvel for utilizado como fonte de mídia e não para fazer ligações, o telefone móvel também poderá ser conectado por meio do perfil Bluetooth® A2DP ou AVRCP.

Para comutar o rádio no "modo visível", proceder da seguinte maneira:

- Ligar o rádio.
- Acessar o menu principal PHONE
- No rádio, pressionar brevemente o botão de função **PAIR**.

Agora, o rádio está visível para outros aparelhos com Bluetooth por aproximadamente 60 segundos. O telefone móvel deve ser pareado ao rádio dentro desses 60 segundos, já que depois disso a visibilidade Bluetooth do rádio é encerrada automaticamente.

Passo 2: parear o telefone móvel

- Ativar a função Bluetooth do telefone móvel.
- Iniciar a busca de aparelhos Bluetooth no telefone móvel. É exibida uma lista de aparelhos encontrados.
- Selecionar o aparelho **VW RADIO**.
- O código PIN de 4 a 6 dígitos que é exibido no display do rádio deve coincidir com o código PIN de 4 a 6 dígitos que é exibido no display do telefone móvel. Um código PIN errado interrompe o processo de pareamento. Nesse caso, repetir o processo de pareamento.
- Se o código PIN coincidir, pressionar o botão de função **YES** no rádio e confirmar o estabelecimento da conexão Bluetooth no telefone móvel.
- Confirmar um possível questionamento do telefone móvel se a conexão Bluetooth deve ser estabelecida no futuro sem uma nova inserção do código PIN. Na próxima vez que o rádio for ligado, a conexão Bluetooth poderá ser estabelecida automaticamente → Página 172.

Agora, o processo de pareamento está encerrado. Os contatos gravados no catálogo de endereços do telefone móvel são transferidos para o veículo.¹⁾

Perfis de usuários

O rádio pode administrar no máximo 5 perfis de usuários. Se mais um telefone móvel tiver que ser pareado ao rádio, antes deverá ser excluído um perfil de usuário → Página 173.

Os dados da agenda telefônica e as listas de chamadas são atribuídos a um perfil de usuário e salvos no rádio. Quando o respectivo telefone móvel

for conectado ao rádio novamente, eles serão disponibilizados novamente. As entradas da agenda telefônica que foram alteradas são atualizadas automaticamente no rádio após cada nova conexão.

Somente 1 perfil de usuário ativo pode estar conectado ao rádio. Se outro telefone móvel tiver que ser conectado, o perfil de usuário ativo deve ser primeiramente desconectado do rádio → Página 173. **Exceção:** é possível conectar um telefone móvel por meio de perfil Hands Free e, ao mesmo tempo, outro telefone móvel por meio de A2DP como fonte de áudio externa.



Conec^tar o telefone móvel pareado ao rádio

Observe e no início desse capítulo na página 169.

Para poder utilizar as funções do telefone, o telefone móvel deve estar pareado → Página 171 e conectado ao rádio.

Determinados ajustes só poderão ser efetuados no telefone móvel se, por exemplo, o bloqueio de botão, o sinal sonoro dos botões ou sinal sonoro de aviso estiverem desativados ou se a iluminação do display do telefone móvel estiver ativa.

Conexão automática

Após ser ligado, o rádio procura automaticamente pelos telefones móveis pareados na sequência partindo do último aparelho conectado. Para isso, proceder da seguinte maneira:

- Ligar o telefone móvel e o Bluetooth.
- Ligar o rádio.

Para que o telefone móvel se conecte automaticamente ao rádio, é possível que seja necessário realizar determinados ajustes no telefone móvel (autorização) → Página 172.

Conexão manual

Se o telefone móvel for ligado depois de o rádio ter sido ligado, se a conexão automática não estiver funcionando ou se outro telefone móvel pareado tiver que ser conectado ao rádio, a conexão deverá ser estabelecida manualmente.



¹⁾ Dependendo do telefone móvel.

- No rádio, pressionar o botão de função **[CONNECT]** brevemente. É aberta uma lista com todos os telefones móveis pareados.
- Girar o botão de ajuste direito para rolar para baixo ou para cima na lista. Uma entrada estará sempre marcada.
- Girar o botão de ajuste direito até que a entrada desejada esteja marcada.
- Pressionar o botão de ajuste direito ou o botão do aparelho **[S]** brevemente para selecionar a entrada desejada.

 Se um telefone móvel já estiver conectado ao rádio, desativar o Bluetooth de todos os outros telefones móveis que estejam ao alcance, para evitar erros de conexão. O alcance de transmissão do Bluetooth é de cerca de 10 metros.

Funções com o telefone móvel conectado

 Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 169.

Para um telefone móvel pareado vale o seguinte:

- O telefone móvel está conectado a um microfone integrado no rádio.
- As chamadas são reproduzidas por meio dos alto-falantes do veículo. Para isso, a reprodução de estações de rádio, CDs e etc. é interrompida (silenciada).
- As chamadas telefônicas podem ser aceitas, recusadas ou encerradas por meio do rádio.
- A conexão Bluetooth permanece até que o rádio ou o telefone móvel seja desligado ou até que a conexão Bluetooth ativa seja interrompida.
- Um telefonema é transferido para o telefone móvel assim que o rádio é desligado.
- Ao realizar uma chamada telefônica com o aparelho de rádio desligado e com a ignição do veículo ligada, o rádio é automaticamente ati-

vado e a chamada passa a ser reproduzida pelos alto-falantes do veículo. Para realizar a chamada somente pelo telefone móvel é necessário desconectar o telefone do rádio → Página 173, *Desconectar a conexão Bluetooth ativa* ou acionar o modo privativo .

- Em caso de telefones móveis que suportam o “Advanced Audio Distribution Profile” (A2DP), é possível reproduzir música gravada no telefone móvel por meio de um rádio adequado.

Desconectar a conexão Bluetooth ativa

- No rádio, pressionar brevemente o botão de função **[PAIR]**.
- **OU:** executar a função correspondente no telefone móvel.

Excluir o telefone móvel pareado da memória do rádio

- No rádio, pressionar brevemente o botão de função **[PAIR]**. Se 5 telefones móveis já estiverem pareados ao rádio, no display do rádio aparecerá **BT FULL** por aproximadamente 2 segundos e um alerta sonoro será emitido. Se um novo telefone móvel for pareado ao rádio, o pareamento com o telefone móvel que não é utilizado há mais tempo será automaticamente excluído.
- **OU:** pressionar brevemente o botão de função **[DELETE]**. É aberta uma lista com todos os telefones móveis pareados.
- Girar o botão de ajuste direito para rolar para baixo ou para cima na lista. Uma entrada estará sempre marcada.
- Girar o botão de ajuste direito até que a entrada desejada esteja marcada.
- Pressionar o botão de ajuste direito ou o botão do aparelho **[S]** brevemente para selecionar a entrada desejada.
- Se for solicitado, confirmar o processo de remoção com o botão de função **Sim** ou cancelar com **Não**.

Configurações

Alterar configurações

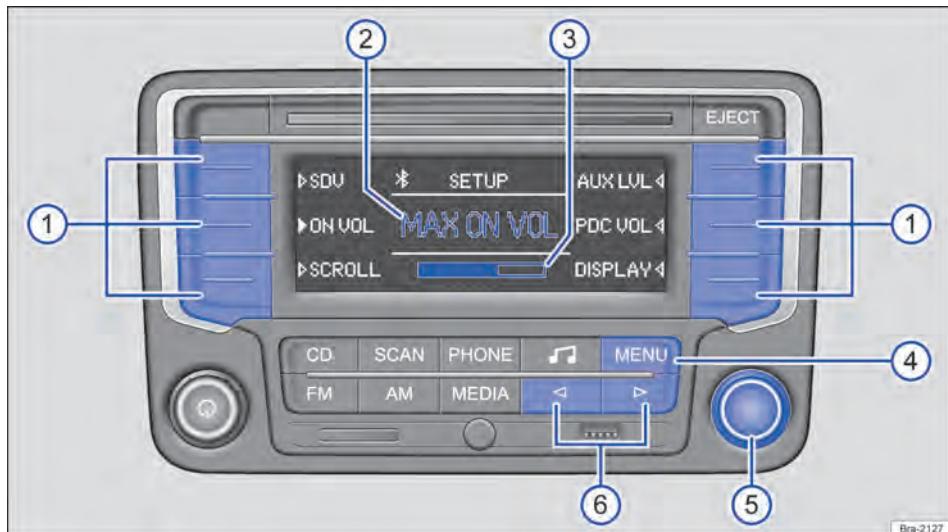


Fig. 144 Menu SETUP: definir o volume inicial.

- Pressionar o botão do aparelho **[MENU]** a partir de qualquer menu → Fig. 144 ④.
- Pressionar os botões de função para abrir o respectivo menu de ajuste → Fig. 144 ①.
- Girar botão de ajuste para alterar o ajuste atual → Fig. 144 ⑤.
- **OU:** pressionar brevemente o botão do aparelho **[]** ou **[]** para alterar o ajuste atual → Fig. 144 ⑥.

Sair do menu de ajuste

O menu de ajuste será deixado se

- nenhum ajuste realizado por mais de aproximadamente 5 segundos.
- **OU:** botão do aparelho é pressionado brevemente **[MENU]** → Fig. 144 ④.

Se a lista de faixas ou de pastas for exibida, o volume pode ser modificado com botão rotativo e de pressão direito **Q**. Com isso, a exibição não se altera e nenhuma barra de volume é exibida na parte inferior do display.



Ajustes gerais de sistema e de função

Na linha superior do display é exibido **SETUP**.

Vista geral de menus de ajuste selecionáveis

As opções de ajustes variam conforme o país e o aparelho e dependendo da versão do veículo.

Botão de função	Ajustes
[SDV]	Ajustar o aumento do volume em relação à velocidade → Página 175.
[ON VOL]	Ajustar o volume inicial máximo → Página 175.



Botão de função	Ajustes
AUX LVL	Ajustar o volume de reprodução das outras fontes de áudio → Página 175.
PDC VOL	Ajustar o volume da fonte de áudio atual com o controle de distância de estacionamento ativado → Página 175.
SCROLL	Ativar ou desativar a função que apresenta o título completo da música no display. Com esta função ativada, quando as informações de uma música forem muito longas para a representação na linha central do display, elas são mostradas como texto corrido. A apresentação dos dados emitidos via RDS pelas estações de rádio não pode ser alterada.
DISPLAY	Ajustar a intensidade de iluminação do display em 5 diferentes níveis.

GALA: aumento do volume em relação à velocidade

No centro do display é exibido SDV.

O aumento do volume em relação à velocidade ajusta o volume automaticamente, conforme a velocidade de condução.

O grau do aumento do volume é ajustado em níveis de SDV 1 até SDV 7.

Se for ajustado um valor mais alto, o rádio aumentará o volume já em velocidades baixas. Se for ajustado um valor mais baixo, o rádio aumentará o volume somente em velocidades mais altas.

Volume inicial

No centro do display é exibido MAX ON VOL → Fig. 144 ② e, abaixo disso, a barra de volume → Fig. 144 ③.

Se, ao ligar o aparelho, o volume for mais alto que o volume inicial ajustado, o volume inicial será aplicado ao ligar.

Se, ao ligar o aparelho, o volume for mais baixo que o volume inicial ajustado, o volume final será aplicado ao ligar.

Se o aparelho estiver silenciado ao ser desligado, ele também será silenciado ao ligar.

Ajustar o volume de reprodução

No centro do display é exibido AUX LEVEL.

O **volume inicial** para algumas fontes de áudio externas (AUX) pode ser ajustado ao **volume de reprodução** das outras fontes de áudio.

Se o volume de reprodução de uma fonte de áudio externa precisar ser aumentado, abaixar antes o volume de base no sistema de rádio .

Se a fonte de áudio conectada for reproduzida **muito baixa**, aumentar o **volume de saída** na fonte de áudio externa, desde que seja possível. Se isto não for suficiente, definir o **volume inicial** nos ajustes do sistema como AUX LEVEL 2 ou AUX LEVEL 3.

Se a fonte de áudio externa conectada for reproduzida **muito alta ou distorcida**, diminuir o **volume de saída** na fonte de áudio externa, desde que seja possível. Se isso não for suficiente, definir como AUX LEVEL 2 ou AUX LEVEL 1.

Volume de reprodução com controle de distância de estacionamento ativado

Com o controle de distância de estacionamento ativado, o volume da fonte de áudio atual é abai-xado para o nível ajustado.

ATTENUA. 0: sem diminuição do volume.

ATTENUA. 1: diminuição do volume baixa (volume da fonte de áudio 13)

ATTENUA. 2: diminuição do volume média (volume da fonte de áudio 7)

ATTENUA. 3: diminuição do volume alta (volume da fonte de áudio 0)

Esta função é válida somente para veículos que possuem controle de distância de estacionamen-to.

 Devido a requisitos legais específicos de paí-ses, algumas funções não são mais selecio-náveis a partir de determinada velocidade.

Transportar

Acomodar volumes de bagagem

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados.

Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → 

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar travado de forma segura.
- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 233.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.

- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos acomodados sobre a superfície atrás do banco traseiro.

 Observar as informações para o carregamento de um reboque → Página 177, *Condução com reboque*.

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Acomodar carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estejam encaixados corretamente. Utilizar sempre fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → 

ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso, travar sempre as portas e a tampa traseira para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa traseira aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa traseira. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas da maneira correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem.

NOTA

Os filamentos do desembraçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos.

 Para que o ar no interior do veículo possa ser renovado, não obstruir as aberturas de ventilação entre o vidro traseiro e a cobertura do compartimento de bagagem.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Observar as prescrições específicas do países para a condução com um reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com o equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e o desempenho do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de manutenção.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma concentração maior do condutor.

ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar o dispositivo de reboque apenas quando estiver corretamente fixado e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Assim, o atendimento às orientações abaixo é fundamental à garantia de segurança do condutor, passageiros e demais condutores.
 - Fixar sempre a carga corretamente com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
 - Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
 - Reboques com centro de gravidade mais alto podem tomar mais facilmente do que reboques com centro de gravidade mais baixo.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
 - Atenção especial durante as ultrapassagens.
 - Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
 - Com reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida é mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
 - Nunca tentar "estabilizar" por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.



Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque → Página 93, *Amaciando o motor*.



Condições técnicas

 Observe  no início desse capítulo na página 178.

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma modificação no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possui um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 179.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às prescrições legais → Página 179.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar



uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar uma visibilidade traseira suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode fazer com que o reboque se solte do veículo e provoque ferimentos graves.

❗ NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.

 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de revisão.

Engatar e conectar o reboque

 Observe  no início desse capítulo na página 178.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves.

- Todos os trabalhos no sistema elétrico sómente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

❗ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem causar danos no veículo e no reboque.

 Quando há uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo se descarrega.

Carregar o reboque

 Observe  no início desse capítulo na página 178.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar → . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque → Página 272. ►

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na etiqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança da condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isto, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que os objetos pesados se encontrem o mais próximo possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga corretamente no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 230.

ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar sempre o reboque corretamente.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

 Observe **ATENÇÃO** no início desse capítulo na página 178.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. O farol deve ser regulado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, frear *suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagens pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos com declives acentuados, selecionar uma marcha mais baixa (transmissão manual ou modo Tiptronic da transmissão automática) para usar o motor adicionamente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.

- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração não carregado e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo dasquelas para veículos sem reboque.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Acionar o freio de estacionamento.
- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Soltar o pedal de freio.
- Arrancar lentamente. Soltar o pedal de embreagem lentamente.
- Liberar o freio de estacionamento, somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.

ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

► Observe  no início desse capítulo na página 178.

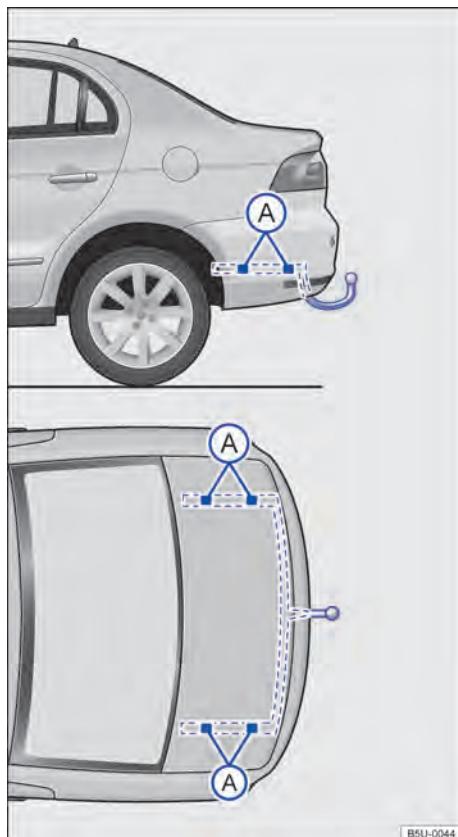


Fig. 145 Pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

A figura → Fig. 145 ilustra, como exemplo, o ponto de fixação para instalar um dispositivo de reboque do modelo Voyage.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na → **Fig. 145 A**.

Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do veículo. O dispositivo de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Instalar o dispositivo de reboque

- Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega.
- Pode ser necessário desmontar e montar o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de reboque com um torquímetro e ligar uma toma ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

! NOTA

A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de decidir por uma **instalação posterior**, contate uma Concessionária Volkswagen, para saber se é necessário efetuar

previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser instaladas chapas de blindagem térmica.

Combustível

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

⚠ ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de seguir novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva de combustível no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, atentar para o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

💡 NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.



Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Tipos de combustível e abastecimento

📘 Introdução ao tema

A portinhola do tanque de combustível está localizada do lado direito da traseira do veículo.

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos graves.
- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, tornar-se obrigatório seguir as orientações mencionadas a partir da → Página 183.
- Manter qualquer tipo de chama (como aquelas produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

❗ NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “**falta de combustível**”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

 Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

• Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

 Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida → Página 41, *Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)*.

Gasolina

 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 184.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com percentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e, quando necessário, utilizar os aditivos adequados.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metanol não devem ser usados em nenhuma hipótese.

! NOTA

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.

 Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Etanol

 Observe  e  no início desse capítulo na página 184.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado combustível (EHC)**, conforme definido pela legislação vigente no país.

! NOTA

O reservatório do sistema de partida a frio deverá estar sempre abastecido com gasolina, **preferencialmente aditivada**, para auxiliar a partida do motor → Página 223, *Sistema de partida a frio*.

Abastecer com gasolina ou etanol

 Observe  e  no início desse capítulo na página 184.

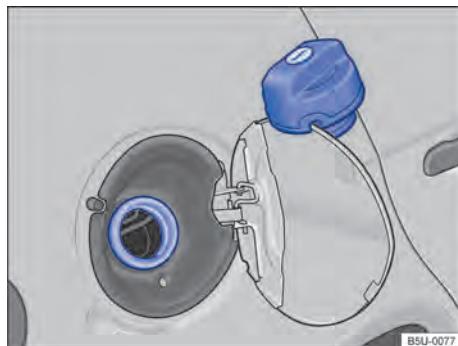


Fig. 146 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e, mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**. No entanto, o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio deve estar sempre abastecido → Página 223.

Veja a capacidade do tanque de combustível na → Página 279.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- A portinhola do tanque de combustível encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Abrir a portinhola do tanque de combustível puxando-a para fora pelo rebaixo existente na carroceria.
- Se necessário, rebater a haste da chave do veículo → Página 53.
- Inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque de combustível e girar no sentido anti-horário.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque de combustível → **Fig. 146**.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível
→ Página 184.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento desligar-se pela primeira vez → .
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Figar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Girar a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque no sentido horário e retirá-la.
- Fechar a portinhola do tanque de combustível. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando a bomba de abastecimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “**falta de combustível**”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.

 Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.

- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escapamento esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

Controle eletrônico da potência do motor (EPC)

Observe no início desse capítulo na página 186.

O controle eletrônico da potência do motor (EPC) é um sistema que tem como objetivo determinar a posição borboleta, em função do torque

solicitado pelo condutor via pedal eletrônico (sistema e-gas), quando ocorre qualquer mal funcionamento do sistema a luz de controle **EPC** se acende.

Em condição normal de funcionamento, quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor (sensores e atuadores), o melhor desempenho possível é calculado, atendendo assim a solicitação do condutor.

Catalisador

 Observe  no início desse capítulo na página 186.

O catalisador atua no tratamento posterior dos gases de escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes na atmosfera. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem corretamente por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar o nível de óleo do motor em excesso → Página 215.
- Não puxar e/ou empurrar o veículo para forçar a partida (“trancos”), mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 207.

Se ocorrerem falhas de ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, consequentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

 Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente.

Filtro de carvão ativado - sistema de alimentação

 Observe  no início desse capítulo na página 186.

O sistema de alimentação possui um filtro de carvão ativado que acumula os hidrocarbonetos (vapores) que são gerados no tanque de combustível (controle das emissões evaporativas), este sistema não permite a liberação destes hidrocarbonetos na atmosfera. Durante o funcionamento do motor, estes hidrocarbonetos acumulados são admitidos e entram no processo de combustão normal do motor.

 O filtro de carvão ativado não permite que os hidrocarbonetos dos gases do tanque de combustível sejam liberados para a atmosfera.

Soluções de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 186.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar uma Concessionária Volkswagen.

Luzes de controle

EPC

Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). **Acesa:** o motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.



Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). **Acesa:** diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen mais próxima. O motor deve ser verificado.



Piscando: catalisador avariado. Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

💡 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.



Enquanto as luzes de controle ou **EPC** estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado.

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

💡 NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia.

Qualidade dos combustíveis

Observe no início desse capítulo na página 186.

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja

Autoajuda

Ferramentas de bordo

[Introdução ao tema]

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

[ATENÇÃO]

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estão fixados com segurança no compartimento de bagagem.

[ATENÇÃO]

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação e acesso às ferramentas de bordo

[Observe] no início desse capítulo na página 189.



Fig. 147 No compartimento de bagagem, sob o revestimento de assoalho: roda de emergência e ferramentas de bordo.

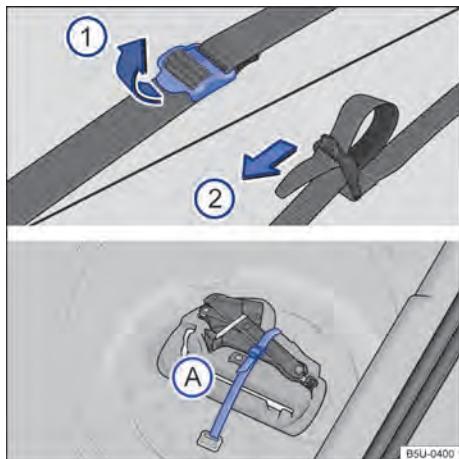


Fig. 148 No compartimento de bagagem: cinta de fixação da caixa de ferramentas e caixa de ferramentas de bordo.

As ferramentas de bordo e a roda de emergência estão localizadas no compartimento de bagagem, sob o revestimento do assoalho → Fig. 147.

Para acesso à caixa de ferramentas, é necessária a remoção da roda de emergência.

Acomodação das ferramentas de bordo

- Levantar o revestimento do compartimento de bagagem → Fig. 147.
- Retirar o revestimento por completo para retirar a roda de emergência e acessar as ferramentas de bordo.

Soltar a cinta de fixação da caixa de ferramentas de bordo

Para soltar a cinta de fixação → Fig. 148 (A), puxar a fivela no sentido da seta (1).

Fixar a caixa de ferramentas de bordo

- Posicionar a caixa de ferramentas em seu alojamento.
- Passar a cinta pela fivela no sentido da seta (2) e puxar firmemente a cinta para fixar a caixa de ferramentas de bordo.

[Certificar-se] Certificar-se sempre de que a roda de emergência e as ferramentas de bordo estão corretamente fixadas no compartimento de bagagem.

Componentes das ferramentas de bordo

Observe no início desse capítulo na página 189.

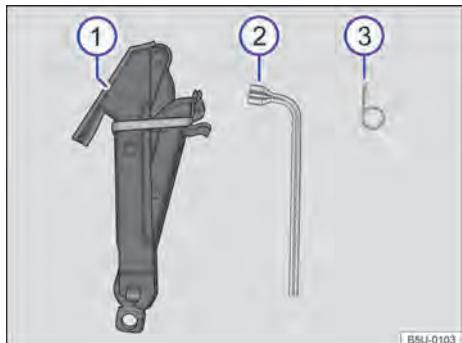


Fig. 149 Componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo depende dos equipamentos do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo

→ Fig. 149

- ① Macaco. Antes da recolocação do macaco na caixa de ferramentas, fechar totalmente o macaco com a chave de roda até o batente e fixar a garra com a cinta elástica, para evitar ruidos durante a condução.
- ② Chave de roda. É usada também como manivela do macaco para o levantamento do veículo → Página 242.
- ③ Gancho extrator para remoção das calotas centrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.

Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Palhetas dos limpadores dos vidros

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros - Standard

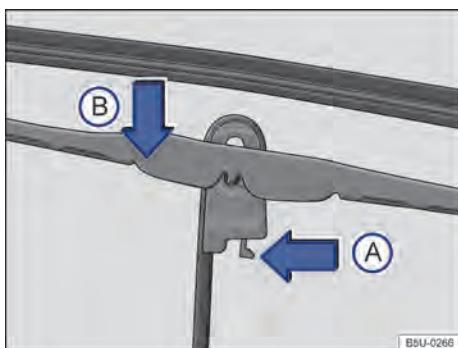


Fig. 150 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

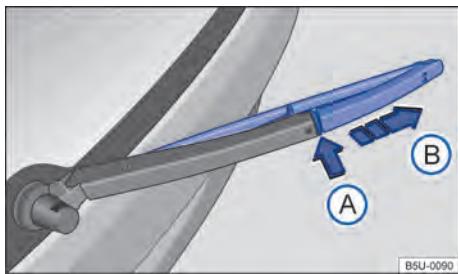


Fig. 151 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores dos vidros modelo Standard podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios → ①.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ①.

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ①.
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
- Colocar a palheta em uma posição perpendicular em relação ao braço → Fig. 150.
- Apertar a trava de segurança no sentido da seta ②.
- Desencaixar a palheta no sentido da seta ③, deslocar no sentido oposto ao braço do limpador e remover no sentido oposto ao da seta ④.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa e repetir o procedimento inverso à remoção até encaixar de forma audível.
- Certificar-se que a nova palheta está corretamente instalada.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 151 ⑤ pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.

- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta ⑥.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos vidros.

NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Aerowischer

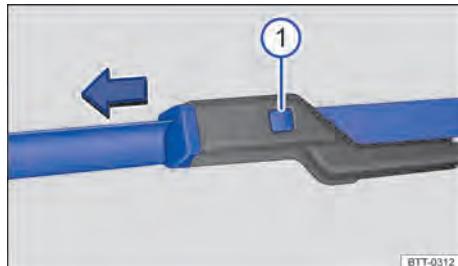


Fig. 152 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

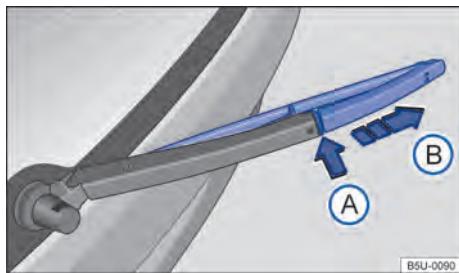


Fig. 153 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores dos vidros modelo Aerowischer podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios → ①.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ②.

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ①.
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 152 ① pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta do limpador do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 153 ① pressionada.
- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta ②.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

NOTA

Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos vidros.

NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.

- Não limpar os vidros com combustível, remo-
vedor de esmaltes, solventes de tinta ou líqui-
dos semelhantes.

Iluminação externa

Introdução ao tema

Antes da troca de uma lâmpada incandescente, verifique se é uma lâmpada incandescente ou uma lanterna de LED que queimou. Via de regra, lâmpadas incandescentes podem ser trocadas por você mesmo. Quando a iluminação externa, conforme versão e modelo, for de tecnologia LED, a troca das lanternas de LED ou dos LEDs individuais por você mesmo não é possível. A queima de LEDs individuais pode ser uma indicação para a possível ocorrência de queima de outros LEDs. Neste caso, as lanternas devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma empresa especializada.

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser encontradas nas Concessionárias Volkswagen.

A condução com dispositivos de iluminação externa queimados pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Lâmpadas de LED no veículo

As lanternas que utilizam LED (Light Emitting Diode) possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes.

A Volkswagen recomenda que a troca das lanternas que utilizem LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

As lanternas do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

- **Lanterna do indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada acima da cobertura no compartimento de bagagem, no lado interno do veículo.

ATENÇÃO

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 210, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando esta é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

 Dependendo da versão do veículo, no para-choque traseiro podem existir dois refletores de iluminação que não possuem lâmpadas incandescentes para troca. Porém, caso se quebrem e necessitem de substituição procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a troca.

 Em dias frios e úmidos, por causa da diferença de temperatura entre o lado interno e externo da lente do farol, o farol pode embaçar-se temporariamente.

- Com o farol acesso, a superfície de saída da luz desembaca em pouco tempo, podendo ainda apresentar alguns resíduos nas bordas.
- As lanternas traseiras e os indicadores de direção poderão também ser afetados.
- O fenômeno de condensação não influencia na vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

 Observe  e  no início desse capítulo na página 193.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 73.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 73.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P**.
6. Desligar o motor e retirar chave do veículo do cilindro da ignição → Página 94.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 97.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 73.
9. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 202.
11. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução → , caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter 

Lista de controle (continuação)

- sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

💡 NOTA

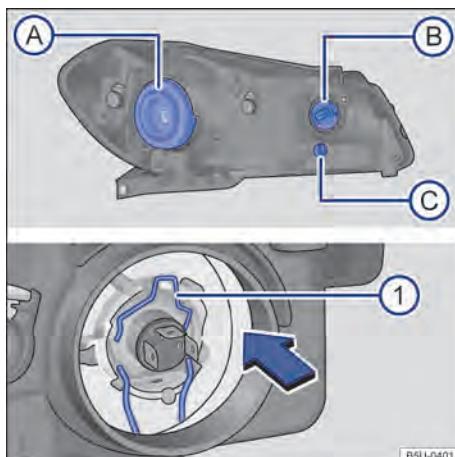
Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

 As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

 Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos, seguindo-se as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte.

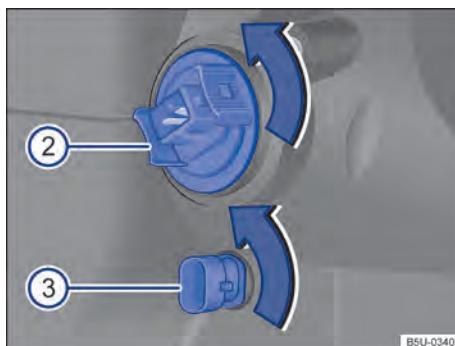
Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - farol simples

● Observe  e  no início desse capítulo na página 193.



B5U-0401

Fig. 154 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro com cobertura de borracha (lado esquerdo da ilustração) - **(A)** farol baixo / alto, **(B)** indicadores de direção e **(C)** luz de posição. Vista traseira do farol dianteiro sem a cobertura de borracha (lado direito da ilustração): **(1)** mola de travamento da lâmpada incandescente do farol baixo / alto.



B5U-0340

Fig. 155 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro **(2)** indicadores de direção e **(3)** luz de posição.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- ② Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 210.
- ③ Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
- ④ **Farol baixo / alto**  , remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol .

Indicadores de direção , girar o soquete da lâmpada  no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.

Luz de posição , girar o soquete da lâmpada  no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.

- ⑤ **Farol baixo / alto** , comprimir a mola de travamento no sentido da seta  e deslocá-la, para destravar a lâmpada.

Indicadores de direção , puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.

Luz de posição , pressionar a lâmpada queimada e girar para removê-la.

- ⑥ **Farol baixo / alto** , deslocar a mola para remover a lâmpada queimada do alojamento.

- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.

- ⑧ **Farol baixo / alto** , posicionar a lâmpada nova no alojamento, com a maior aba de referência do soquete voltada para cima.

Indicadores de direção , inserir a nova lâmpada no soquete.

Luz de posição , inserir a lâmpada nova no soquete, pressionar a lâmpada e girar até o batente.

- ⑨ **Farol baixo / alto** , pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada.

Indicadores de direção  e **Luz de posição** , certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.

- ⑩ **Farol baixo / alto** , certificar-se de que a lâmpada está corretamente fixada no conjunto.

Indicadores de direção , pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta .

Luz de posição , pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta .

- ⑪ **Farol baixo / alto** , recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe. Certificar-se de que os terminais de ligação não danifiquem a borracha da cobertura.

Indicadores de direção  e **Luz de posição** , certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto..

- ⑫ Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.

- ⑬ Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 210.

- ⑭ **Farol baixo / alto** , após a montagem da lâmpada nova, regular o facho do farol.



As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.



Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - farol duplo

Observe e no início desse capítulo na página 193.

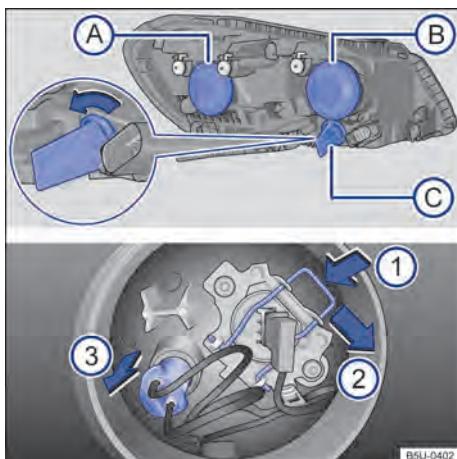


Fig. 156 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro com cobertura de borracha (lado esquerdo da ilustração) - **A** farol baixo, **B** farol alto e luz de posição, e **C** indicador de direção. Vista traseira do farol dianteiro sem a cobertura de borracha (lado direito da ilustração): **1** mola de travamento da lâmpada incandescente do farol e **2** luz de posição.

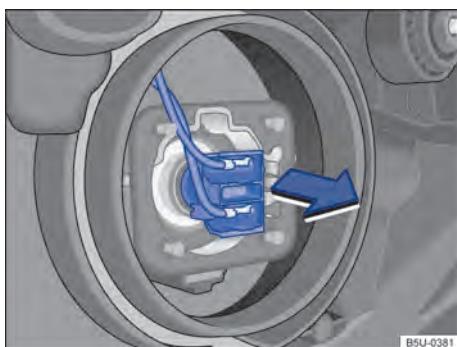


Fig. 157 Acesso à lâmpada incandescente do farol baixo.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- ② Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 210.
- ③ **Farol baixo** **A**, remover a cobertura de borracha **(A)** na parte traseira do farol.
Farol alto e luz de posição **(B)**, remover a cobertura de borracha **(B)** na parte traseira do farol.
Indicadores de direção **(C)**, girar o soquete da lâmpada → **Fig. 156** **(C)**, no sentido da seta (lupa), e desencaixá-la do alojamento.
- ④ **Farol baixo** **A**, desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
Farol alto **(B)**, desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
Luz de posição **(B)**, remover o soquete **(3)** no sentido da seta.
Indicadores de direção **(C)**, pressionar a lâmpada queimada e girar para removê-la.
- ⑤ **Farol baixo** **A**, puxar a lâmpada no sentido da seta → **Fig. 157** para desencaixá-la do suporte.
Farol alto **(B)**, pressionar a mola para baixo **(1)** e deslocar para a lateral **(2)** no sentido das setas para desencaixá-la.
Luz de posição **(B)**, puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
- ⑥ **Farol baixo** **A** e **farol alto** **(B)**, remover a lâmpada queimada do alojamento.
- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑧ **Farol baixo** **A**, posicionar a lâmpada nova no alojamento, observando o correto posicionamento.
Farol alto **(B)**, posicionar a lâmpada nova no alojamento, com o maior chanfro do soquete voltado para cima.

Luz de posição **B**, inserir a nova lâmpada no soquete.

Indicadores de direção **C**, inserir a lâmpada nova no soquete, pressionar a lâmpada e girar até o batente.

- ⑨ **Farol baixo** **A**, pressionar a lâmpada para encaixá-la no suporte.

Farol alto **B**, pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada.

Luz de posição **B**, posicionar o soquete no alojamento.

Indicadores de direção **C**, posicionar o soquete no alojamento.

- ⑩ **Farol baixo** **A** e **farol alto** **B**, certificar-se de que a lâmpada está corretamente fixada no conjunto.

Indicadores de direção **C**, pressionar o soquete até o batente e girar no sentido contrário ao da seta **C** (lupa).

- ⑪ **Farol baixo** **A** e **farol alto** **B**, encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.

Luz de posição **B** e **indicadores de direção** **C**, certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.

- ⑫ **Farol baixo** **A**, **farol alto** **B** e **luz de posição** **B**, recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe.

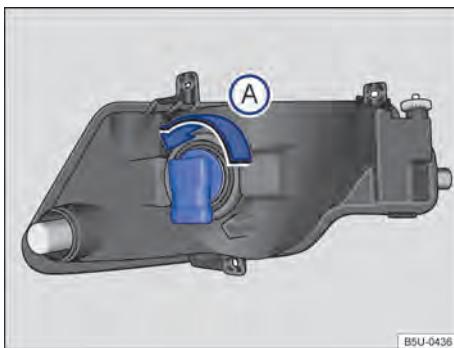
- ⑬ Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 210.

- ⑭ **Farol baixo** **A** e **farol alto** **B**, após a montagem da lâmpada nova, regular o facho do farol.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

Substituir a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - farol de neblina

 Observe  e  no início desse capítulo na página 193.



B5U-0436

Fig. 158 Atrás do para-choque dianteiro: acesso à lâmpada incandescente do farol de neblina.

Para acessar e trocar a lâmpada do farol de neblina é necessário elevar o veículo → . Veja também → Página 266.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- ② Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionar, ao mesmo tempo, a trava de fixação do conector.
- ③ Girar o soquete da lâmpada → **Fig. 158**, no sentido anti-horário da seta **A**, e desencaixá-lo do alojamento.
- ④ A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete.
- ⑤ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑥ Posicionar o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
- ⑦ Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido horário.

- ⑧ Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
- ⑨ Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.

 A ilustração mostra o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição invertida.

ATENÇÃO

Nunca elevar o veículo com o macaco para a troca da lâmpada do farol de neblina.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa traseira

 Observe  e  no início desse capítulo na página 193.

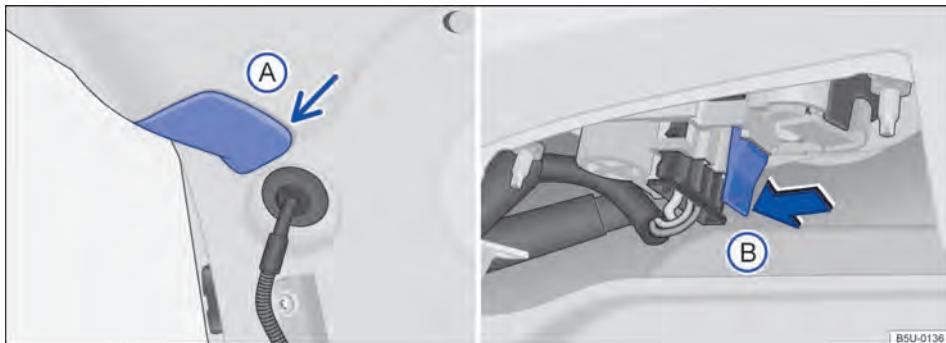


Fig. 159 Na tampa traseira: remover a cobertura e suporte das lâmpadas.

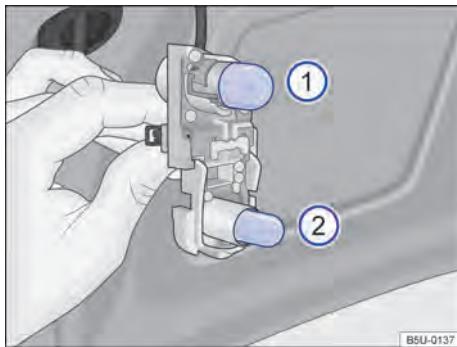


Fig. 160 No suporte das lâmpadas: localização das lâmpadas.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- ② Abrir a tampa traseira → Página 63.

- ③ Com o auxílio de uma chave de fenda, remover cuidadosamente a cobertura **A** → Fig. 159 na tampa.
- ④ Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar a lingueta de travamento **B** → Fig. 159 e puxar o suporte das lâmpadas para fora.
- ⑤ Para remover a lâmpada incandescente queimada **1** → Fig. 160, pressionar a lâmpada contra o suporte e girar, ao mesmo tempo, no sentido anti-horário.
- ⑥ Para remover a lâmpada incandescente queimada **2** → Fig. 160, puxar a lâmpada do suporte para removê-la.
- ⑦ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑧ Para inserir a lâmpada nova **1** no suporte, pressionar a lâmpada e girar, ao mesmo tempo, no sentido horário, até o batente.

- 9) Para inserir a lâmpada nova ② no suporte, encaixar e empurrar a lâmpada no suporte.
- 10) Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte.
- 11) Instalar o suporte das lâmpadas na tampa traseira. A lingüeta de travamento deve encaixar de forma audível.
- 12) Colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
- 13) Fechar a tampa traseira → Página 62.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes → Fig. 160 estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da marcha a ré.
- ② Lâmpada da luz de posição.

 As ilustrações mostram a lanterna traseira na tampa traseira do lado esquerdo. A lanterna traseira na tampa traseira do lado direito é em posição invertida.



Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

 Observe  e  no início desse capítulo na página 193.

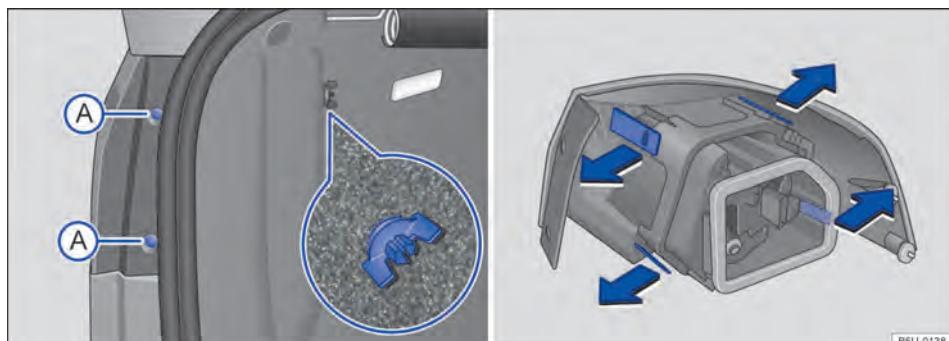


Fig. 161 Na carroceria: remover a lanterna traseira e suporte das lâmpadas.

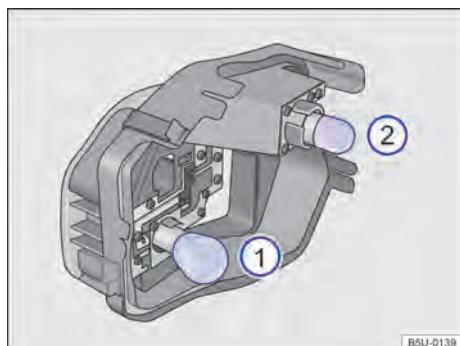


Fig. 162 No suporte das lâmpadas: localização das lâmpadas.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Remover a lanterna traseira

- 1) Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- 2) Abrir a tampa traseira → Página 63.
- 3) Remover os parafusos de fixação → Fig. 161 A.
- 4) Soltar o parafuso borboleta → Fig. 161 (lupa) e retirá-lo, segurando, ao mesmo tempo a lanterna traseira.
- 5) Puxar cuidadosamente a lanterna para fora, para desencaixá-la da carroceria → ①.
- 6) Desencaixar o conector de alimentação das lâmpadas da lanterna, para remover totalmente a lanterna.
- 7) Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.



Substituir as lâmpadas incandescentes

- ① Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar cada lingueta de travamento no sentido das setas → Fig. 161.
- ② Remover o suporte das lâmpadas da lanterna traseira.
- ③ Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas → Fig. 162 ① e ②, pressionar a lâmpada contra o suporte e girar, ao mesmo tempo, no sentido anti-horário.
- ④ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑤ Para inserir as lâmpadas novas ① e ② no suporte, pressionar a lâmpada e girar, ao mesmo tempo, no sentido horário, até o batente.
- ⑥ Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte.
- ⑦ Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

- ① Encaixar o conector de alimentação na lanterna.
- ② Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente no alojamento da carroceria.

- ③ Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e apertar com a outra o parafuso borboleta.
- ④ Recolocar os parafusos de fixação A e apertá-los.
- ⑤ Fechar a tampa traseira → Página 62.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes → Fig. 162 estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da lanterna de freio e da luz de posição.
- ② Lâmpada do indicador de direção.

NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.
- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

 As ilustrações mostram a lanterna traseira esquerda. A lanterna traseira direita é em posição invertida.



Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

 Observe  e  no início desse capítulo na página 193.

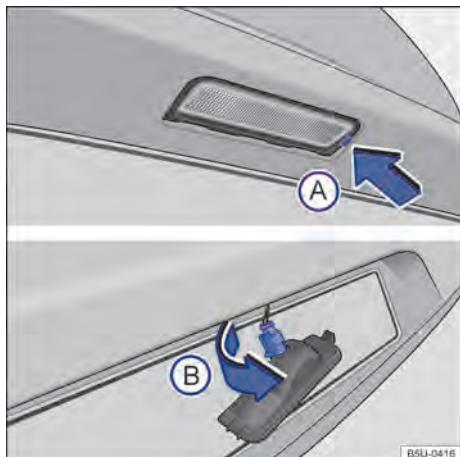


Fig. 163 No para-choque traseiro: remover a lanterna da placa de licença e o soquete da lâmpada.

Para remover a lanterna da placa de licença, para auxiliar pode ser utilizada uma chave de fenda → .

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 194.
- ② Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar a trava → Fig. 163  para remover o conjunto.
- ③ Girar o soquete da lâmpada no sentido da seta , e desencaixá-lo do alojamento.
- ④ Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
- ⑤ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑥ Inserir a nova lâmpada no soquete cuidadosamente.
- ⑦ Posicionar o soquete no alojamento e girar no sentido contrário ao da seta .
- ⑧ Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.

- ⑨ Posicionar o conjunto da lâmpada no alojamento do para-choque, encaixar primeiro o lado esquerdo e, em seguida o lado direito.
- ⑩ Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.
- ⑪ Certificar-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença está corretamente fixada no alojamento.

NOTA

Remover e instalar a lanterna da placa de licença no para-choque traseiro sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Fusíveis

Introdução ao tema

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma capacidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.

 Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

Retirar o porta-objetos / cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 164 no sentido da seta.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis no painel de instrumentos

 Observe  e  no início desse capítulo na página 202.

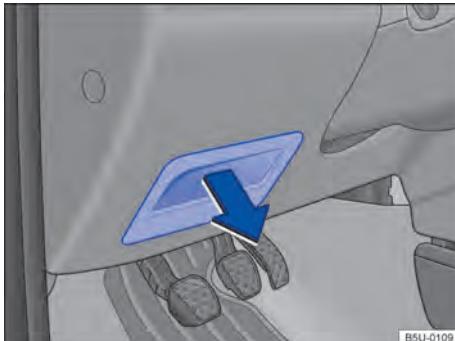


Fig. 164 No lado do condutor no painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

Caixa de fusíveis no painel de instrumentos

Observe e no início desse capítulo na página 202.

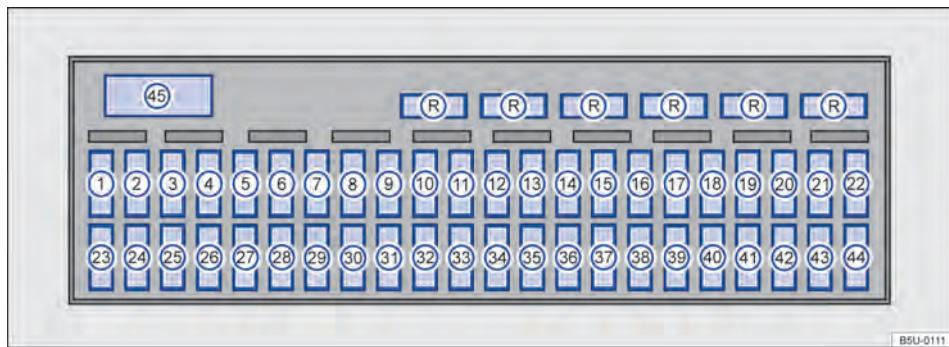


Fig. 165 Caixa de fusíveis.

A Volkswagen recomenda manter sempre no veículo alguns fusíveis de reserva, que podem ser alojados na parte superior da caixa de fusíveis → Fig. 165 (R) (como, por exemplo, fusíveis de 5 A, 10 A, 15 A, 20 A, 25 A e 30 A para veículos sem ar-condicionado ou 40 A para veículos com ar-condicionado).

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

- | | | | |
|----|--|----|--|
| 1 | Módulo da transmissão automática | 15 | Embreagem eletromagnética do ar-condicionado |
| 2 | Módulo do sistema de conforto / Rádio (veículos com preparação para rádio) | 16 | Alarme |
| 3 | Interruptor das luzes giratório / Farol de neblina (BCM) | 17 | Travamento central |
| 4 | Livre | 18 | Livre |
| 5 | Módulo do airbag | 19 | Indicadores de direção / Volante multifunções |
| 6 | Desembaçador do vidro traseiro | 20 | Tomada de diagnóstico / Rebaixamento do espelho retrovisor externo direito (tilt down) |
| 7 | Transformador de ignição | 21 | Indicadores de direção / Luzes de freio |
| 8 | Alavanca seletora da transmissão automática | 22 | Módulo do sistema de conforto |
| 9 | Módulo do ABS | 23 | Interruptor das luzes giratório / Farol de neblina |
| 10 | Rádio / Carregador USB de Smartphone (Universal Dock Station) | 24 | Instrumento combinado / Relé da unidade de controle elétrica / Relé da bomba de combustível (motor 55/60 kW) |
| 11 | Livre | 25 | Bomba dos lavadores do para-brisa / Limpa-adores do para-brisa |
| 12 | Iluminação interna / Luz de posição (BCM) | 26 | Módulo de injeção |
| 13 | Alavanca seletora da transmissão automática | 27 | Luz de posição do lado direito (BFM) |
| 14 | Espelho retrovisor externo elétrico | 28 | Painel de instrumentos |
| | | 29 | Bomba de combustível |
| | | 30 | Válvula do sistema de partida a frio / Bomba do motor TOTALFLEX / Válvula de limpeza do filtro de carvão ativado / Partida aquecida (E-FLEX) |
| | | 31 | Farol alto do lado esquerdo e do lado direito / Luz de controle do farol alto no instrumento combinado |
| | | 32 | Farol baixo do lado esquerdo (BFM) / Farol baixo e farol alto do lado esquerdo (BCM) |



- 33 Luzes de marcha a ré
 34 Instrumento combinado / Relé do sistema de partida a frio / Relé da bomba de combustível / Módulo do controle de distância de estacionamento / Relé do ar-condicionado / Módulo de controle do motor / Espelho retrovisor interno elétrico
 35 Módulo do comando elétrico dos vidros / Módulo de rebaixamento espelho retrovisor externo direito (tilt down)
 36 Interruptor das luzes
 37 Buzina
 38 Ventilação interna
- 39 Luz de posição do lado esquerdo (BFM)
 40 Válvulas injetoras de combustível / Sensor do pedal da embreagem / Sensor do pedal de freio
 41 Sonda lambda / Válvula de limpeza do filtro do carvão ativado
 42 Limpadores do para-brisa
 43 Farol baixo do lado direito (BFM) / Farol baixo e farol alto do lado direito (BCM)
 44 Tomada 12 V
 45 Unidade de controle elétrica



Fusíveis no compartimento do motor

Observe e no início desse capítulo na página 202.

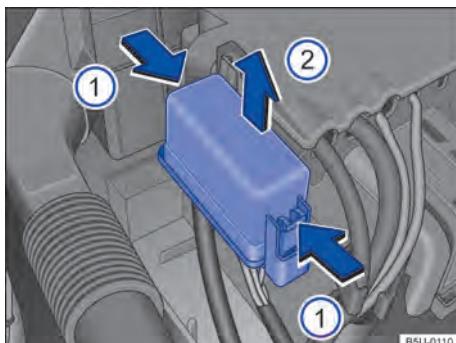


Fig. 166 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 210.
- Pressionar as travas no sentido da seta → Fig. 166 ①, para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.
- Remover a cobertura por cima, no sentido da seta ②.
- Para a instalação, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Pressionar a cobertura para baixo, no sentido contrário da seta ②, até que trave de forma audível.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



Caixa de fusíveis no compartimento do motor

Observe e no início desse capítulo na página 202.

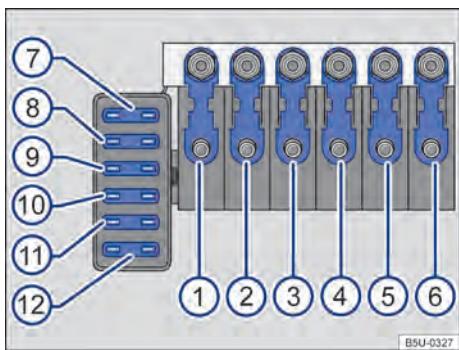


Fig. 167 Caixa de fusíveis.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo →



Os fusíveis no compartimento do motor só devem ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

- 1 175, alternador
- 2 110, alimentação do compartimento interno
- 3 40, Ventilador do radiador - 2^a velocidade
- 4 -, livre
- 5 40, ABS
- 6 80, partida aquecida (E-FLEX)
- 7 25, ABS
- 8 40, Ventilador do radiador - 1^a velocidade
- 9 5, sistema de conforto
- 10 15, módulo do motor
- 11 30, motor elétrico da bomba hidráulica - transmissão automática
- 12 10, transmissão automática

ATENÇÃO

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos → Página 210, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

Substituir os fusíveis queimados

 Observe  e  no início desse capítulo na página 202.

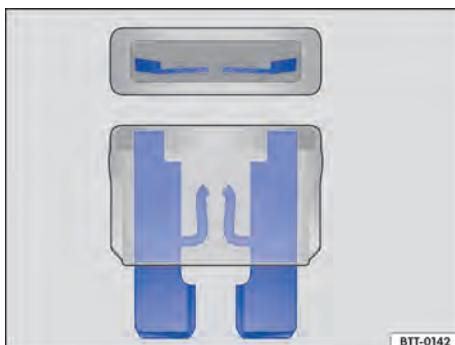


Fig. 168 Representação de um fusível queimado.

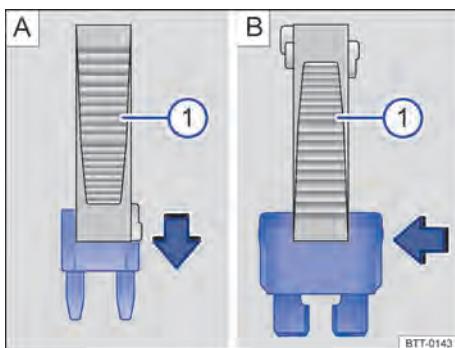


Fig. 169 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico ①.

Identificação da cor dos fusíveis embaixo do painel de instrumentos

Cor Intensidade da corrente em Ampere

Lilás 3 A

Marrom claro 5 A

Marrom 7,5 A

Vermelho 10 A

Azul 15 A

Amarelo 20 A

Branco ou incolor 25 A

Verde 30 A

Laranja 40 A

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 205.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica rompida → Fig. 168.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico → Fig. 169 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima → Fig. 169 A.
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 169 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura.

! NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 225, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, eventualmente verificar o visor da bateria do veículo → Página 225.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os polos positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

! NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-círcuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

 Observe  e  no início desse capítulo na página 207.

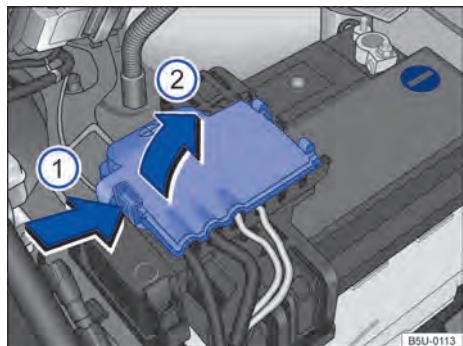


Fig. 170 Compartimento do motor: acesso ao terminal positivo da bateria.

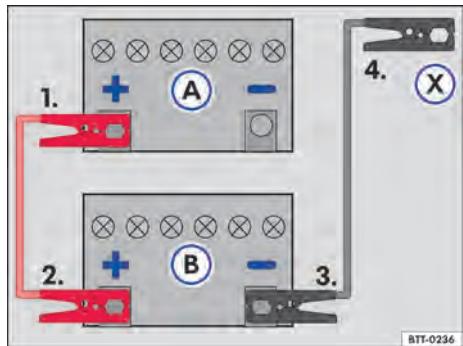


Fig. 171 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria do veículo descarregada  e bateria do veículo fornecedora de corrente .

Legenda para → Fig. 171:

- (A) Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- (B) Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- (X) Ponto de aterramento adequado: uma peça de metal maciça parafusada firmemente ao bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Desligar a ignição nos dois veículos
→ Página 94.
- Abrir a cobertura do polo positivo. Para abrir pressionar a trava no sentido da seta
→ Fig. 170 , rebater a cobertura para o lado no sentido da seta .
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  → Fig. 171  do veículo com a bateria do veículo descarregada  → .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **vermelho** ao polo positivo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida **preto** ao polo negativo  da bateria do veículo fornecedora de corrente .
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida **preto**  no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal parafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria  → .
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor “funcione uniformemente”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do aquecimento do veículo e o desembacador do vidro traseiro com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura do polo positivo da bateria.

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 225, *Bateria do veículo*.
- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.

● As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.

- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Por motivos técnicos, o veículo não deve ser empurrado. Ao invés disso, utilizar o auxílio à partida → Página 207.

O veículo com bateria do veículo descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 207.

Rebocagem

Sempre que for necessário rebocar o seu veículo, recomendamos utilizar o **Volkswagen Service**, disponível por 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo, ou outro serviço de guincho especializado, usando caminhão-reboque ou plataforma.

Volkswagen Service: reboque gratuito para a Concessionária Volkswagen mais próxima, limitado ao raio de 200 km. Os custos da quilometragem que exceder esse limite deverão ser suportados pelo condutor do veículo.

Se utilizar um caminhão-reboque o veículo deverá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras. Assegure-se que o veículo esteja desengatado e a alavanca do freio de estacionamento solta.

NOTA

Respeite sempre a legislação de trânsito vigente sobre o procedimento de reboque.

 Para maiores informações sobre o Volkswagen Service consultar no site www.vw.com.br.

Verificação e reabastecimento No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso plano e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → . Caso necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não note mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Depois de esfriar, girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-círcuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador ou diretamente na ventoinha. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia dentada ou Poly-V, gerador, ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

 Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen .



Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 97 ou a alavanca seletora na posição P → Página 98.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 94.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.



Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

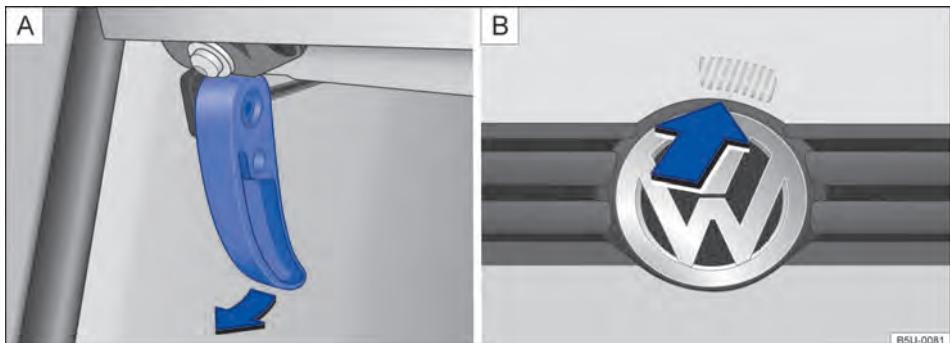


Fig. 172 [A] Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor na área para os pés do lado do condutor. [B] Alavanca de destravamento na parte interna da tampa do compartimento do motor.

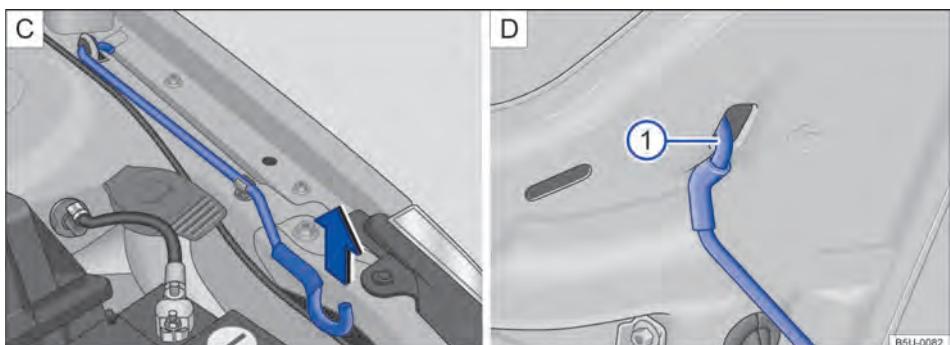


Fig. 173 [C] Haste de sustentação da tampa do compartimento do motor. [D] Tampa do compartimento do motor apoiada na haste de sustentação.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ①.
- Puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 172 [A]. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ▲.
- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e, ao mesmo tempo, pressionar para cima a alavanca de destravamento → Fig. 172 [B], que está localizada na parte in-

terior da tampa, no sentido da seta para abrir completamente a tampa do compartimento do motor.

- Retirar a haste de sustentação do suporte no sentido da seta → Fig. 173 [C] e posicioná-la na abertura na tampa do compartimento do motor → Fig. 173 ① [D].

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → ▲.
- Retirar a haste de sustentação do furo → Fig. 173 ① [D] e encaixá-la no suporte do fecho → Fig. 173 [C].
- Soltar a tampa do compartimento do motor de uma altura de aproximadamente 20 cm na região da trava do fecho – não pressionar!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

ATENÇÃO

Quando a tampa do compartimento do motor estiver aberta apoiada pela haste de sustentação não se apoiar ou aplicar esforço de fechamento na tampa, pois a haste será danificada e pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores do para-brisa rebatidos.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.

- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas diante da entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.

Água dos lavadores do para-brisa



Fig. 174 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água do reservatório dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 210.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 174.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen → ①. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele → .

Veja a capacidade do reservatório de água dos lavadores do para-brisa na → Página 279.

ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!

Óleo do motor

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.



O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen.

Especificação do óleo do motor

Observe no início desse capítulo na página 215.

VW 508 88 é a norma do óleo lubrificante para o motor do seu Volkswagen. Essa norma deve estar descrita na embalagem do óleo lubrificante. Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor aprovados pela Volkswagen.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor aprovados estão indicados na internet em www.vw.com.br → .

No reabastecimento, os óleos de motor aprovados pela Volkswagen conforme a norma **VW 508 88** podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor aprovado da norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda aos seguintes requisitos: especificação ACEA A3/B4 com classe de viscosidade SAE 0W 30, SAE 0W 40, SAE 5W 30, SAE 5W 40, SAE 10W 30 ou SAE 10W 40. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca de óleo no veículo seja executada com óleo de motor aprovado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas de óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!
- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.
- Os danos provocados no motor pela utilização de óleo lubrificante que não atende a norma VW 508 88 estão excluídos da garantia.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

Observe no início desse capítulo na página 215.

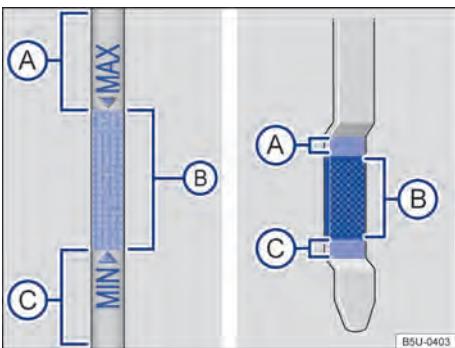


Fig. 175 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 176 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Listas de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → .

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 210.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo  na tampa → Fig. 176 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo → ①.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível do óleo do motor na vareta de medição → Fig. 175 da seguinte maneira:
①: **não** completar o óleo → ①. Continuar com a etapa 15.
②: nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.
③: completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região ②. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor → Fig. 176.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → ①.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 175 ②, mas jamais acima da área ① → ①.
14. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta  → Página 210.

Veja a quantidade de óleo do motor na → Página 279.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área → Fig. 175 ①. Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados! ►

- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não soltem fiapos para limpar a vareta de medição do nível do óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.

 O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área → Fig. 175 A. Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen recomenda substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.



por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas.



Soluções de problemas

 Observe  no início desse capítulo na página 215.

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem soar sinais sonoros.

Óleo do motor

Luz de advertência central

 **Acesa:** pressão do óleo do motor muito



Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 216. Se a luz de advertência permanecer acesa e o nível de óleo estiver adequado, *não seguir viagem nem manter o motor em funcionamento*. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.



A luz de advertência da pressão do óleo  não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível.



Consumo de óleo do motor

 Observe  no início desse capítulo na página 215.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor. Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja lubrificação adequada dos componentes, parte do óleo lubrificante é consumido durante o funcionamento normal do motor, assim, o consumo de óleo do motor pode variar ao longo da vida útil do motor. Além disso, dependendo da forma de condução e das condições de uso do veículo, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área → Fig. 175 A – sem ultrapassar, como,

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas, equipamentos e fluidos inapropriados → ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

- O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e causar a parada do veículo. Nesse caso, o aquecimento interno do veículo também não funcionará, podendo ocorrer a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.
- A exposição prolongada ao frio e a perda de calor corporal são fatores prejudiciais à saúde humana.

Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

Observe no início desse capítulo na página 219.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água destilada** e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor G12evo (TL-VW 774 L).

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre a*, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performance do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal → .

A mistura de G 12evo com os líquidos de arrefecimento do motor G 13 (TL-VW 774 J), G 12 plus-plus (TL-VW 774 G), G 12 plus (TL-VW 774 F) ou G 12 (coloração vermelha) piora sensivelmente a proteção anticorrosiva e, por isso, deve ser evitada.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre o líquido de arrefecimento homologado pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

❗ NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento não homologados pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

 Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

 A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 219.

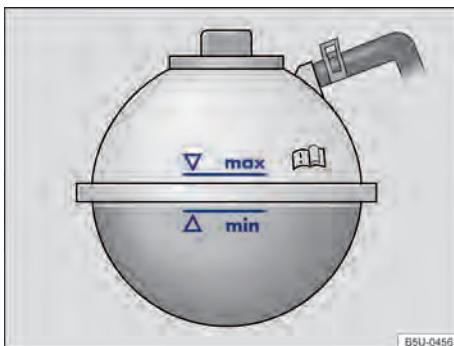


Fig. 177 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

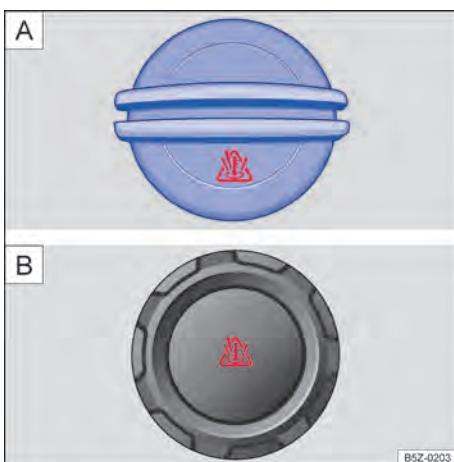


Fig. 178 No compartimento do motor: [A] tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (variante 1) ou [B] tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (variante 2).

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá. ➤

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar →
- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 210.
- O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo na tampa → Fig. 178.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório → Fig. 177.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → no sentido anti-horário.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 219) → ①.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório → Fig. 177. **Não completar acima da marca "max"** → ①!
- Rosquear firmemente a tampa no sentido horário.
- Se em caso de emergência não houver à disposição o líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar somente com **água destilada** → ①. Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 219 deve ser reestabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder notar vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não note vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Desligar a ignição e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

! NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a marca "max" → Fig. 177. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor!

gem e podem até causar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento → **▲**.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente do fluido de freio com a especificação **DOT 4** → Fig. 179. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido de freio original Volkswagen.

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido de freio e assegurar que sempre será usado o fluido de freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido de freio → **▲**.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Quando o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.

Fluido de freio



Fig. 179 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e em uma frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de fren-

- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido de freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido de freio.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Conservar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluidos de freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.

 O fluido do freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

 A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a

Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em uma Concessionária Volkswagen.



Sistema de partida a frio



Introdução ao tema

O sistema de partida a frio é válido somente para veículos movidos à Eanol ou TOTALFLEX, que possuem reservatório auxiliar de gasolina, para partida a frio.

O sistema de partida a frio entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.



ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Nunca abastecer o veículo com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio.
- Se o procedimento anterior não for respeitado, pode fazer com que o combustível espire ou transborde, havendo um potencial risco de incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.



- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faísca. Ao abastecer, faísca podem iniciar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.

 Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio

 Observe  e  no início desse capítulo na página 223.

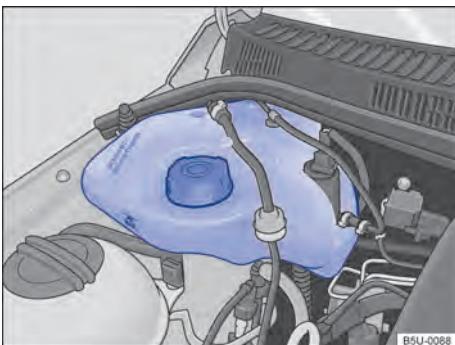


Fig. 180 No compartimento do motor: reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e deixar desligados durante o processo de abastecimento.

O reservatório de gasolina do sistema de partida a frio encontra-se no compartimento do motor, no lado direito → Fig. 180.

Abastecimento do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio

- Abrir a tampa do reservatório do sistema de partida a frio, girando-a no sentido anti-horário.
- Introduzir cuidadosamente o bico da bomba de abastecimento no reservatório e posicionar de forma que não toque o fundo do reservatório, para evitar derramamento da gasolina.
- Nunca ultrapassar a marca "MAX" indicada no reservatório → Fig. 180.
- Remover o bico da bomba de abastecimento do reservatório.
- Posicionar a tampa no bocal e girar no sentido horário para fechar o reservatório.

O reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio deve ser abastecido, preferencialmente, com gasolina aditivada. Veja a capacidade do reservatório na → Página 279.

ATENÇÃO

Nunca encher o reservatório do sistema de partida a frio acima da marca "MAX".

- Um abastecimento incorreto e o manuseio incorreto da gasolina podem causar explosões, incêndios e queimaduras e ferimentos graves. Em caso de gasolina derramada, fechar a tampa do reservatório e remover a gasolina derramada com água.
- Durante o abastecimento, por motivos de segurança é necessário desligar o motor, a ignição, o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado, o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio.

 A Volkswagen recomenda completar o nível do reservatório de gasolina do sistema de partida a frio a cada abastecimento do veículo. Principalmente, quando a temperatura ambiente estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Sistema de partida aquecida (E-FLEX)

Informações sobre o sistema de partida aquecida

O sistema de partida aquecida é válido somente para veículos sem o reservatório de gasolina do sistema de partida a frio → Página 223.

O sistema de partida aquecida entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Ao ligar a ignição, a luz de controle se acende no instrumento combinado. Aguardar até que a luz de controle se apague no instrumento combinado para colocar o motor em funcionamento.

Caso a solicitação de partida seja realizada antes que a luz de controle se apague no instrumento combinado, esta irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida → Página 95.

Para temperaturas de funcionamento do sistema de partida aquecida abaixo de 0º C, sob condições severas de funcionamento do motor como, por exemplo, bateria do veículo fraca, baixa qualidade de combustível, revisões do motor não realizadas, luz de controle de emissões do sistema de escape (OBD) acesa → Página 186, etc, poderá ser necessária mais que uma tentativa de partida.

Para que não ocorra dificuldade na partida com o motor frio, após o abastecimento com combustível diferente do presente no tanque de combustível, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível ou mistura → Página 183.

Em caso de falha em algum componente do sistema de partida aquecida, a luz de controle irá acender e permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento. Caso isto aconteça, poderá ocorrer dificuldade na partida com o motor frio e recomenda-se que o sistema seja verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

! NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “**falta de combustível**”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado – gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.



Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Bateria do veículo



Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo

 Usar sempre óculos de proteção!

 O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!

 Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!

 Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!

 Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substitui-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags

podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

💡 NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, não deixar o veículo em local aberto de modo que não "congele" e, assim, seja destruída.

 Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente → Página 227, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo.*

 Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 226.

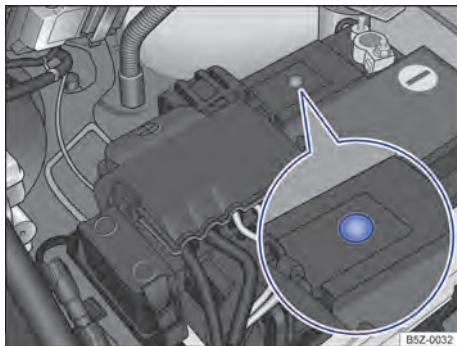


Fig. 181 No compartimento do motor: exemplo de posição do visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 210.
- Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 213.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo → Fig. 181 na parte superior da bateria do veículo muda de cor conforme o nível do eletrólito.
- Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Amarelo claro ou incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Eventuais cores diferentes destinam-se ao diagnóstico da bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

Observe e no início desse capítulo na página 226.

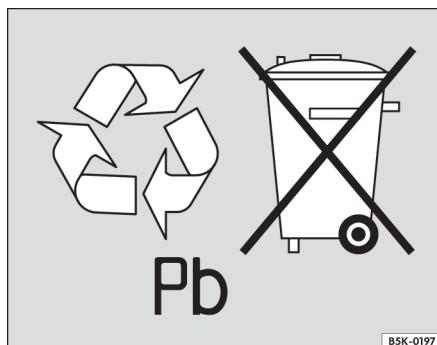


Fig. 182 As baterias contêm substâncias tóxicas e sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → . Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade elétrica, capacidade de carga (A/h) adequada para as características do veículo, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destrarvar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .
- Ligar a ignição.
- Ajustar o relógio → Página 15.
- Restabelecer o funcionamento do sistema de acionamento automático de abertura e fechamento dos vidros → Página 64.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente → Página 16.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho de alguns consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarregava?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados accidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em re-cintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Somente necessário recodificar o rádio, se a bateria seja reconectada e o rádio ligado antes da ignição ser ligada. Caso necessário recodificar o rádio, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

 A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência).

Soluções de problemas

 Observe  e  no início desse capítulo na página 226.

Bateria do veículo

Luz de advertência central

A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

- Desligar os consumidores elétricos não necessários.
- Procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Mandar verificar o sistema elétrico.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo.

Rodas e pneus

Informações importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Em velocidades altas e contínuas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro. Mantenha sempre a pressão dos pneus recomendada.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados.

- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver pulando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.



Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo. Caso necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

Observe ▲ no início desse capítulo na página 230.

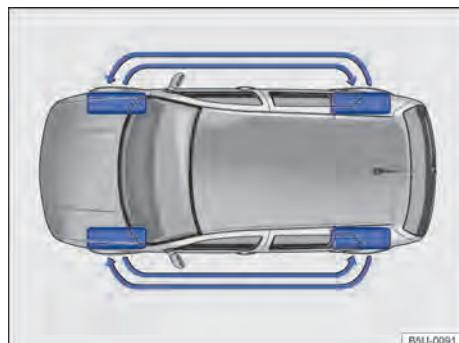


Fig. 183 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com o piso.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e rodas são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 235.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 235.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos não visíveis → Página 235.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados → Página 238.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → .
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Em pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas → Página 238. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as deter-

minações. Isto é especialmente importante em pisos molhados. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodízio das rodas regular, conforme o esquema → Fig. 183. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodízio das rodas a cada revisão do veículo, e quando houver a necessidade do rodízio das rodas recomendamos que seja feito o alinhamento e balanceamento das rodas.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem comprometer sua função.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto é válido também para a roda de emergência que aparente estar em bom estado e que não apresentem o desgaste mínimo do seu perfil permitido por lei → .

A idade de cada pneu pode ser constatada pela data de fabricação registrada no número de identificação do pneu (**TIN**) → Página 238.

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre as rodas.

Proteger pneus sem rodas em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → e efeito de frenagem → reduzidos.
 - Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
 - Conforme a versão e o fabricante, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → 
 - Substituir pneus velhos somente por pneus novos liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
 - Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.



Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.



As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.



 Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.



 O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessária Volkswagen.



 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.



 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Rodas

Observe  no início desse capítulo na página 230.

Rodas e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso
→ Página 242.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser fixados sempre com o torque de aperto correto → Página 242.

Rodas com elementos decorativos aparafusados

As rodas podem estar equipadas com elementos decorativos intercambiáveis, instaladas na roda com parafusos de segurança. Elementos decora-

tivos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Identificação das rodas

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novas rodas devem conter algumas características de rodas específicas. Conforme o país, podem estar disponíveis as seguintes informações sobre as rodas:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação
- País de origem
- Número de fabricação
- Matéria-prima
- Código da peça

ATENÇÃO

A utilização de rodas danificadas ou inadequadas pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente rodas liberadas para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e, se necessário, substituí-las.

Pressão dos pneus

Observe  no início desse capítulo na página 230.



Fig. 184 Na parte interna da portinhola do tanque de combustível: etiqueta com a pressão dos pneus.

A pressão correta dos pneus instalados de fábrica está registrada em uma etiqueta adesiva. A etiqueta adesiva → Fig. 184 se encontra na parte interna da portinhola do tanque de combustível.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo → . A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **alta velocidade**. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Por isso, a pressão deve ser verificada ao menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.

A pressão dos pneus indicada na etiqueta é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes do que em pneus frios.

Por isso, jamais liberar o ar de um pneu quente para adequar a pressão dos pneus. Neste caso, a pressão dos pneus seria tão baixa que poderia levar a um estouro súbito.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus regularmente e sempre com os pneus frios. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda de emergência. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- Em caso de aumento de carregamento, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente.
- Após adequar a pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas.

A **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o desprendimento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.



Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível.



Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

Observe  no início desse capítulo na página 230.

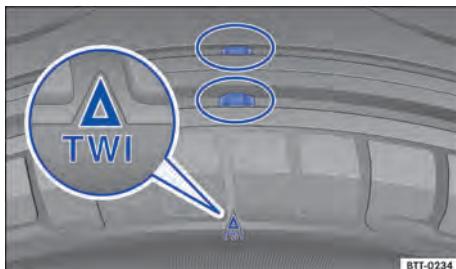


Fig. 185 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro → .

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto dos pneus originais, transversalmente à direção de rodagem, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 185. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre pisos molhados, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

Observe  no início desse capítulo na página 230.

Frequentemente, danos em pneus e rodas ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** incomuns ou **por tendência direcional** do veículo, podem indicar danos nos pneus → .

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- Se for o caso, substituir a roda danificada. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muitos fatores, como, por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão平衡adas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser平衡adas novamente. Uma roda nova deve ser平衡ada antes de sua instalação no veículo.

Regulagens do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da direção e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, o alinhamento das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar dano nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Jamais seguir viagem com pneus ou rodas danificadas. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda de emergência

► Observe ▲ no início desse capítulo na página 230.



Fig. 186 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda de emergência.

Remover a roda de emergência

- Abrir a tampa traseira → Página 62.
- Levantar e remover o revestimento do assoalho do compartimento de bagagem.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda de emergência → Fig. 186 no sentido anti-horário e remover a roda de emergência.

Guardar a roda substituída

- Se for o caso, colocar a caixa das ferramentas de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda de emergência de tal forma que o orifício central da roda esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo no sentido horário sobre o pino rosqueável até que a roda substituída esteja fixada com segurança.
- Recolocar o revestimento do assoalho sobre o assoalho do compartimento de bagagem.
- Fechar a tampa traseira.

Se a roda de emergência diferir dos pneus de rodagem

Se a roda de emergência for diferente em sua versão dos pneus de rodagem, por exemplo, a roda de emergência deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a ➤

devida e cuidadosa forma de condução → . Ver também → Página 243, *Roda de emergência com aro 14 polegadas*.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda de emergência → Página 234.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos pneus de rodagem pelo menos uma vez a cada 15 dias. A roda de emergência recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 233.

ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.

- Em alguns veículos, a roda de emergência pode ter dimensões diferentes das rodas e pneus → Página 243, *Roda de emergência com aro 14 polegadas*. A roda de emergência com diferentes dimensões pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição "80 km/h". Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Substituir a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca utilizar mais do que uma roda de emergência.
- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 233, *Pressão dos pneus*.

 Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem.



Inscrição dos pneus

Observe no início desse capítulo na página 230.

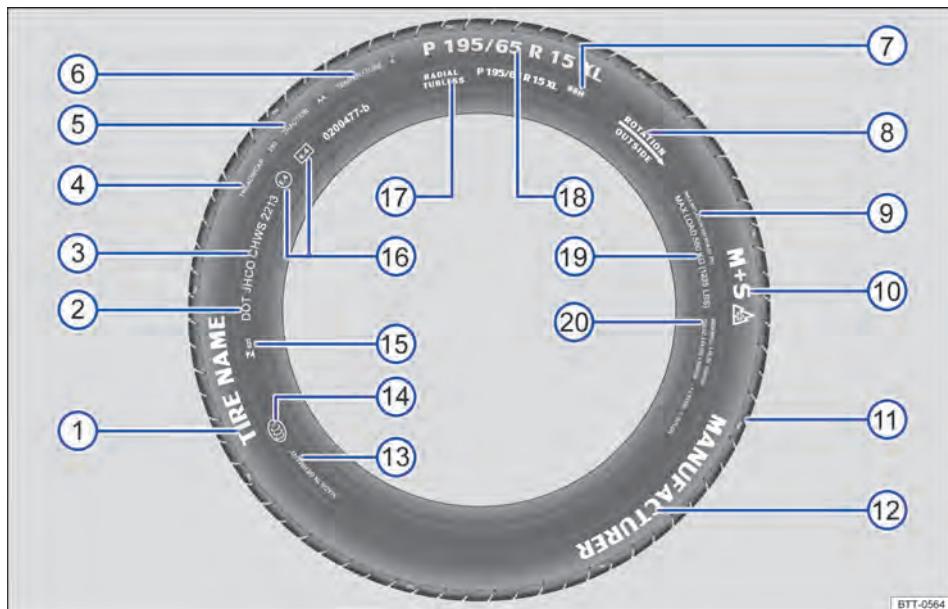


Fig. 187 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

→ Fig. 187	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
(1)	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
(2)	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
(3)	JHCO CHWS	Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
	2213	Data de fabricação: 22 ^a semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 267:

- TREADWEAR 280 Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do
- (4)

→ Fig. 187	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 240 e código de velocidade → Página 240.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 240.
⑨	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 240.
⑩	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima.
⑪	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑫	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 235.
⑬	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑭	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑮		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑯	 023	Selo de identificação do INMETRO.
⑰	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento EG com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑱	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.
⑲	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho: P Identificação para veículos de passeio. 195 Largura do pneu de lado a lado em mm. 65 Proporção altura/largura em %. R Código do tipo de construção radial. 15 Diâmetro da roda em polegadas.

→ Fig. 187	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
		XL Pneu com constituição mais robusta ("Reinforced").
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética). Indicações dos componentes da banda de rodagem. No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em pisos molhados. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80	450 kg
85	515 kg
90	600 kg
91	615 kg

93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h
Q	máximo 160 km/h
R	máximo 170 km/h
S	máximo 180 km/h
T	máximo 190 km/h
U	máximo 200 km/h
H	máximo 210 km/h
V	máximo 240 km/h
W	máximo 270 km/h
Y	máximo 300 km/h

Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h.



Calotas

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

💡 NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.

Capa de cobertura dos parafusos de roda

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 241.



Fig. 188 Retirar as capas de cobertura dos parafusos da roda.

- Pegar o gancho extrator na caixa de ferramentas de bordo → Página 189.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 188 e retirar no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos da roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Ao inserir as capas de cobertura, é necessário assegurar-se de que fiquem corretamente encaixadas. Caso contrário, podem se soltar com o veículo em movimento.

Supercalota

📘 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 241.



Fig. 189 Retirar a supercalota.

Remover a supercalota

- Pegar a chave de roda na caixa de ferramentas de bordo → Página 189.
- Remover os parafusos da roda. O parafuso oposto à válvula → Fig. 189 A serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso A por último e tenha cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.

Instalar a supercalota

Instalar primeiro o parafuso A, posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

! NOTA

A supercalota está fixada na roda e não pode ser retirada sem a remoção dos parafusos da roda.

- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.

Troca de roda

📘 Introdução ao tema

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e com a transmissão automática colocar a alavanca seletora na posição P ou, com transmissão manual, engatar uma marcha para reduzir o risco de movimento do veículo.

Preparações para a troca de roda

📘 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 242.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo a uma distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição P → Página 98.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 94.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 97.
6. Fazer com que todos os ocupantes do veículo desçam e se coloquem em segurança afastados do trânsito.
7. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
8. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
9. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
10. Retirar a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas da roda → Página 241 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Roda de emergência com aro 14 polegadas

Observe  no início desse capítulo na página 242.

Os veículos equipados com rodas com aro de 16 polegadas, em função de características do compartimento de bagagem, a roda de emergência do veículo possui aro de 14 polegadas.

A roda de emergência deverá ser utilizada temporariamente, em substituição à roda com aro de 16 polegadas, somente durante o tempo necessário para o reparo da roda ou do pneu → .

Durante este período, atente para as seguintes precauções: após a instalação da roda de emergência com aro de 14 polegadas, a pressão deve ser verificada e corrigida, se necessário. Veja a pressão especificada no lado interno da portinhola do tanque de combustível.

A roda com aro de 14 polegadas deve retornar para a condição de roda de emergência o mais breve possível, após a reinstalação da roda e pneu normais do veículo, já reparados ou substituídos. Atente, também, para que a capacidade máxima de carga, especificada pelo código na lateral do pneu, não seja excedida.

ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência de aro 14 polegadas por tempo prolongado, ou por substituição definitiva ao aro 16 polegadas, pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes com riscos de ferimentos graves.

- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h com a roda de emergência com aro de 14 polegadas montada. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas acentuadas.
- Nunca utilize mais de uma roda de aro 14 polegadas ao mesmo tempo.

Parafusos da roda

Observe  no início desse capítulo na página 242.



Fig. 190 Troca de roda: soltar os parafusos da roda.

Para soltar os parafusos da roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, seguir-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos da roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 190.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → .

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os parafusos da roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Torque de aperto dos parafusos da roda

O torque de aperto especificado dos parafusos da roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **120 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas.

Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

ATENÇÃO

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

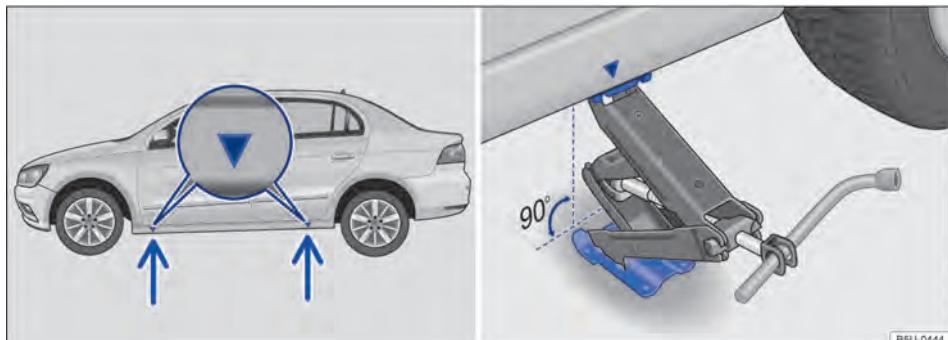
- Utilizar somente parafusos da roda correspondentes a respectiva roda.

- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos da roda.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e as rodas podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca.



Levantar o veículo com o macaco

 Observe  no início desse capítulo na página 242.



BSU-0444

Fig. 191 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) → Fig. 191. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → .

O veículo só deve ser levantado pelos pontos de apoio do macaco e depois de soltar os parafusos da roda que se trocar → Página 243.



Listas de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor, no caso de transmissão manual, engatar uma marcha → Página 97 ou, no caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 98 e puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
4. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
5. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
6. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 243.
7. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → , mais próximo da roda a ser trocada.
8. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → .
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → .
11. Continuar erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → .
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Trocar a roda

 Observe  no início desse capítulo na página 242.



Fig. 192 Troca de roda: sequência de remoção dos parafusos da roda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 242.
- Soltar os parafusos da roda → Página 243.
- Levantar o veículo → Página 244.
- Remover totalmente os parafusos da roda soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
- **Nos veículos com supercalota**, o parafuso oposto à válvula → Fig. 192 A serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso A por último e ter cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.
- Remover a roda.

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 230.

- Colocar a roda de emergência.
- Posicionar os parafusos da roda e apertá-los *levemente*.
- **Nos veículos com supercalota**, instalar primeiro o parafuso → Fig. 192 A, posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.
- Abaixar o veículo com o macaco.

– Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda → A. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos da roda opostos.

– **Nos veículos com calota central**, posicionar cuidadosamente os encaixes da calota sobre os parafusos da roda → ①, pressionar a calota até ouvir o “clique” de encaixe e certificar-se de que a calota está corretamente encaixada.

ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos da roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos da roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

NOTA

A Volkswagen recomenda especial cuidado durante a remoção da calota central, pois os encaixes plásticos podem ser danificados, se forem submetidos a esforços desnecessários.

 Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.

 Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.

Após a troca da roda

 Observe  no início desse capítulo na página 242.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar no compartimento de bagagem → Página 189.
- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.

- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

ATENÇÃO

Após a troca da roda, sempre se certificar de que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estão fixadas corretamente em seus alojamentos.

NOTA

O torque de aperto prescrito para os parafusos da roda (de aço ou de liga leve) é de **120 Nm** e deve ser controlado o mais rápido possível, com um torquímetro. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Manutenção

Serviço

Plano Digital de Serviços

No *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções - versão física, é confirmada a data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo. No caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo.

Por meio dos dados descritos no *Certificado de garantia*, é assegurado que os reparos a serem efetuados utilizem as peças corretas para seu veículo. Esses dados contribuem para que, mesmo após muitos anos, seu veículo possa ser reparado sem problemas.

Registro eletrônico digital dos serviços de manutenção executados

Os comprovantes de serviços serão armazenados na memória do sistema central pela Concessionária Volkswagen. Por meio desta documentação do histórico de serviços, o histórico dos serviços de manutenção realizados no veículo pode ser solicitado a qualquer momento, sem custo algum, em qualquer Concessionária Volkswagen. Após a realização de cada serviço de manutenção, será fornecido o comprovante via e-mail ou impresso, conforme armazenado no sistema.

Registro digital dos serviços de manutenção

Nos comprovantes de serviços estão documentadas as seguintes informações do veículo:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Quais componentes e fluidos foram trocados.
- Se foi dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
- Caso haja solicitações especiais durante a manutenção, será anotado em registro da oficina.

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo **Meu Volkswagen**, no site da Volkswagen www.vw.com.br ou em qualquer Concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso ao Plano Digital de Serviços.

O aplicativo Meu Volkswagen está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Executar os serviços de manutenção em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

Manutenção insuficiente ou não realizada dentro dos limites de quilometragem ou de tempo, prevalecendo o que ocorrer primeiro, acarreta na perda de garantia do veículo.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de serviços insuficientes ou da falta de peças.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen.

Perante estas condições se faz necessária a realização de uma **troca de óleo entre as revisões de 10.000 km ou 12 meses**, para que as características e as propriedades do motor sejam preservadas.

Condições adversas

Realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 6 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro, caso o veículo seja utilizado nas condições adversas descritas abaixo:

- Trânsito frequente em estradas ou vias ruins, com alto índice de poeira ou sem pavimentação.
- Trânsito predominantemente em situações com elevado índice de partículas suspensas (em regiões com operação de indústrias mineradoras, de cimento e siderurgia, marmorarias, salinas, etc.).
- Trânsito predominantemente com reboque ou em rodagens com carga.

Condições normais

Caso o uso do veículo não se enquadre nas condições adversas, realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 12 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Informações complementares

- Os prazos de verificação e substituição estipulados devem ser rigorosamente seguidos. É admissível uma tolerância para mais, de até **1.000 km** nos serviços executados por quilometragem ou até **um mês** nos executados por tempo.
- São da responsabilidade do proprietário do veículo todos os custos com peças e mão de obra.
- Em todas as verificações, as peças e os materiais são sempre analisados pela sua Concessionária Volkswagen, que o informará sobre uma eventual necessidade de substituição.
- O nível do óleo do motor deverá ser controlado periodicamente → Página 216.
- Abastecer seu veículo com combustíveis de boa qualidade. O comportamento, rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível → Página 188.



A Volkswagen recomenda utilizar o óleo MAXI PERFORMANCE® original Volkswagen (disponível nas Concessionárias Volkswagen).



Para mais informações sobre óleo original Volkswagen, consultar o site www.vw.com.br.

Escopos de serviço

Dependendo do modelo/versão do veículo, alguns itens dos escopos de serviço podem não estar disponíveis e/ou não serem aplicados ao veículo.

Os escopos de serviço incluem todos os **itens de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e dos equipamentos do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *itens de inspeção* e *itens de manutenção*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias na sua Concessionária Volkswagen.

Itens de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria: verificar
- Buzina: verificar
- Iluminação (interna e externa): verificar
- Indicador do intervalo de serviço: zerar

Motor/Transmissão

- Correia Poly-V: verificar
- Motor e componentes no compartimento do motor (partes superior e inferior): verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Sistema de escapamento: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar

Chassi

- Molas helicoidais e batentes elásticos: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Direção elétrica/hidráulica: verificar
- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Sistema de freio e amortecedores: verificar

Carroceria

- Carroceria: verificar quanto a danos e corrosão
- Drenos de água: verificar
- Palheta dos limpadores dos vidros: verificar
- Para-brisa: verificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Sistema de limpadores e de lavadores dos vidros e faróis: verificar
- Viagem de teste: realizar

Itens de manutenção

Complementarmente aos itens de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros itens de manutenção em seu veículo. Estes itens devem ser realizados em função do *tempo* e/ou *quilometragem*.

- Aditivos: substituir/completar
- Correia dentada/tensor da correia dentada: verificar/substituir
- Correia Poly-V: substituir
- Filtro de ar: substituir
- Filtro de combustível: substituir (somente veículos TOTALFLEX)
- Fluido de freio: substituir
- Filtro de poeira e pólen: substituir
- Motor: substituir filtro/óleo
- Sistema de acionamento do eixo/diferencial : substituir óleo
- Teto solar: limpar e lubrificar
- Transmissão: substituir óleo e filtro
- Velas de ignição: substituir

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

NOTA

Para maiores detalhes sobre a composição de cada serviço, consultar no site www.vw.com.br ou em uma Concessionária Volkswagen.

O serviço de carroceria e pintura

Os veículos Volkswagen são construídos de forma que, em caso de danos na carroceria, só se torna necessária a substituição das peças que realmente tenham sido afetadas.

Os processos de reparação, testados e verificados na fábrica, com peças parciais ou completas, estão disponíveis a preços acessíveis. Mesmo assim, antes de optar pela substituição das peças da carroceria, verifica-se a possibilidade de repará-las.

Exatamente como nos serviços de carroceria, queremos poupar-lhe gastos desnecessários também na pintura. Por isso, são pintadas apenas as peças que realmente necessitem de pintura e não o veículo todo.

A pintura é executada segundo processos testados na fábrica, com tintas e materiais originais. Desse modo, assegura-se o requisito essencial para salvaguardar o direito de garantia da carroceria → Página 269.

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequada de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

! NOTA

Produtos de limpeza com solventes agride os materiais e podem danificá-los.

! NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.

 Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.

 Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas e a forte incidência de radiação solar fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e dobrar os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas como, por exemplo, spoiler, bagageiro ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático → ①.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da

estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito excessivo dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações → Página 253, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavador de alta pressão

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** → ▲.

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque traseiro → ①.

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular ou tubeiras** → ▲.

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo topo e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

Conservar a pintura do veículo

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar **gotas visíveis** sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.vw.com.br.

Polir a pintura do veículo

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

⚠ ATENÇÃO

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

⚠ ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Poder-se colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

⚠ ATENÇÃO

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficiente entre o bico do jato e os pneus.

- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular (“tubeiras”). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

⚠ NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 30 cm.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

⚠ NOTA

Antes de utilizar um **sistema de lavagem automático**, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar as rodas e os pneus!
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair! ➤

- Travar a tampa traseira para evitar uma abertura involuntária no sistema de lavagem automático.

! NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade.

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro convencional à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone → ①.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera provocam perda de desempenho do sistema limpador dos vidros, bem como movimentos irregulares e ruídos excessivos. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito excessivo pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera → ①.

Produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidros podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

Limpar as peças cromadas e de alumínio

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e restaurada se necessário.

Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

Limpar o compartimento do motor

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa → Página 210.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água → ①.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

- A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento e ventilação ou do ar-condicionado.
- Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

⚠ ATENÇÃO

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e desembacar a superfície de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.

⚠ ATENÇÃO

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 210, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

NOTA

- A perfeita limpeza dos vidros colabora para o bom desempenho do sistema do limpador dos vidros, bem como à sua conservação.
- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Não utilizar raspador de gelo nas lentes dos retrovisores, pois a superfície cromatizada será danificada com aparecimento de riscos!
- Os filamentos do desembabaçador do vidro traseiro localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembabaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura convencional e um produto de polimento de pintura comuns.

NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

 Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

 Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados.

Conservar e limpar o interior do veículo

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outros sedimentos permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Sobretudo,

longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos não possam mais ser removidas.

Revestimento dos bancos

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar:

- Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetas e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, das dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos dos bancos claros.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em NT - não tecido de microfibra e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos → ①.
- Limpar superfícies em NT - não tecido de microfibra com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos → ①.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza convencional.

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada em limpeza.

Tratamento de manchas dos estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.</i>	<ul style="list-style-type: none">– Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento.– Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo.– Limpar com um pano seco e absorvente.
<i>Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.</i>	<ul style="list-style-type: none">– Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.</i>	<ul style="list-style-type: none">– Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.

Conservar e tratar revestimentos em couro natural

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

O couro natural é um material sensível.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada dois ou três meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado → ①.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.
- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar revestimentos em couro natural

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações → Página 256, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Espalhar uma solução de sabão suave^{a)} com um pano torcido. – Absorver pressionando levemente com um pano seco.
<i>Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café, chá, sucos, sangue, etc.</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas → ①.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo, batom, etc.</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície → ①.
<i>Manchas especiais, como, por exemplo, de caneta esferográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Enxugar com um pano seco e absorvente. – Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

^{a)} Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpar revestimentos em vinil

Antes da limpeza do revestimento em vinil, observar as seguintes orientações → Página 256, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Utilizar somente água e sabão neutro para a limpeza dos revestimentos em vinil.

Limpar os porta-objetos e os porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Limpar o cinzeiro

- Remover e esvaziar o cinzeiro.
- Limpar com uma toalha de limpeza.

Para a limpeza do apagador de cigarro e remoção dos restos de cinza, utilizar, por exemplo, um paletó de dente ou objeto similar.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen → 
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave¹⁾.

Limpar os cintos de segurança

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia → 
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão suave¹⁾.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos do airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca limpar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

ATENÇÃO

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança e seus componentes jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.

¹⁾ Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agredem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.
- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.

NOTA

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

NOTA

- Limpar com uma escova de cerdas macias sómente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

NOTA

- O NT - não tecido de microfibra não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O NT - não tecido de microfibra não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.

- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento.

NOTA

O vinil não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo.

 Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionárias Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

 Leves alterações de cor, nos revestimentos em couro natural, causadas pelo uso são normais.



Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Acessórios e peças de reposição

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessorá em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen e Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de rodas e pneus liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠!

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com Peças Originais Volkswagen.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → 

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de rodas e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e rodas não liberados pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento do sistema do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de rodas e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

 As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança

em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veí-

culo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações armazenadas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também aviam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes deste Manual de instruções não coincidirão mais com as funções iniciais. A Volkswagen recomenda solicitar adicionar a reprogramação por uma Concessionária Volkswagen na manutenção e garantia digital.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle.

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas →  Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de falhas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, perto da caixa de fusíveis.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ATENÇÃO

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ler você mesmo o registro de falhas pela tomada de conexão para diagnóstico.
- A tomada de conexão para diagnóstico somente pode ser lida por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth®, ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tão pouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

⚠ ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone móvel, bloco de notas e GPS (sistema de posicionamento global) de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

⚠ ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Suporte para smartphone e entrada carregador USB

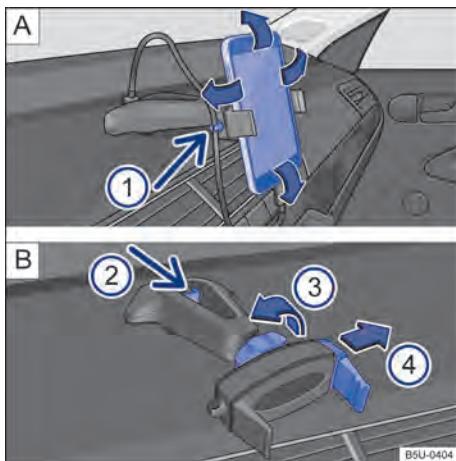


Fig. 193 No console central: suporte para smartphone e ajustes.

O suporte para smartphone pode não estar disponível para todas as versões.

Instalar o suporte para smartphone

- Colocar o suporte por cima na abertura e pressionar para baixo, até que ele se trave auditivamente (dois cliques) → **⚠**.

Desinstalar o suporte para smartphone

- Se for o caso, remover o smartphone do suporte.
- Segurar o suporte com uma mão e pressionar o botão de destravamento → **Fig. 193 B ②** (seta).
- Remover o suporte do painel de instrumentos por cima.

Instalar o smartphone no suporte

- Com a haste → **Fig. 193 B ④** deslocar no sentido da seta, e instalar o smartphone no alojamento.
- Soltar a haste e verificar a fixação do smartphone.

Desinstalar o smartphone do suporte

- Segurar o smartphone com uma das mãos com firmeza.
- Com a outra mão deslocar a haste → Fig. 193 B ④ até que seja possível remover o aparelho do alojamento.
- Retirar o smartphone.
- Se necessário, desinstalar o suporte do painel de instrumentos.

Entrada carregador USB

O smartphone pode ser carregado através da entrada carregador USB. O tempo de carga dependerá do tipo de aparelho utilizado e das funções do aparelho ativas durante o tempo de carga. A capacidade máxima do carregador USB é de aproximadamente 1,5 A.

A função de carregador USB estará disponível somente com a ignição do veículo ligada.

- Colocar o cabo USB na entrada carregador USB do suporte existente no painel de instrumentos → Fig. 193 A.
- Prender o cabo no suporte → Fig. 193 A ①.
- Quando não for mais necessário, remover o cabo USB do suporte.

Ajustes

- Para liberar o movimento do suporte, girar a trava → Fig. 193 B ③ no sentido contrário da seta.
- Movimentar o suporte para a posição desejada.
- Para fixar a posição, girar a trava no sentido da seta ③ → Fig. 193 B até a fixação total do suporte.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode causar acidentes e ferimentos. A utilização do smartphone pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Manusear o telefone celular ao dirigir o veículo constitui infração gravíssima de trânsito.
- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.
- Selecionar o ajuste do volume do som de forma que os sinais acústicos externos sejam sempre audíveis (por exemplo, o som das sirenes dos serviços de resgate).

- Um volume regulado alto demais pode prejudicar a audição. Isto também ocorre quando a audição é submetida mesmo que brevemente a volumes altos.

⚠ ATENÇÃO

Um suporte não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Montar o suporte para smartphone na abertura correspondente no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Sempre desligar o smartphone em locais com risco de incêndio, como posto de combustível. Radiações eletromagnéticas podem gerar faísca e, assim, causar um incêndio.

! NOTA

Movimentar com cuidado o suporte para smartphone ao ajustar e não movimentá-lo além do ponto.

- Um suporte não fixado ou fixado incorretamente pode se desprender da base e ser lançado pelo interior do veículo, causando danos ao smartphone.

! NOTA

Temperaturas ambientes muito altas ou muito baixas podem influenciar no funcionamento do smartphone ou danificar o aparelho.

- Sempre levar o smartphone ao deixar o veículo, para protegê-lo de temperaturas muito altas ou muito baixas ou da incidência de raios solares.

! NOTA

A entrada carregador USB é exclusivamente destinada ao carregamento de dispositivos tipo smartphone fixados no suporte e não para troca de dados com outros aparelhos do veículo. Mídias de dados como pen drive não possuem função se conectadas na entrada carregador USB do suporte para smartphone.

! NOTA

A umidade pode danificar a entrada carregador USB do suporte para smartphone no painel de instrumentos.

- Limpar a seco o suporte para smartphone. Utilizar um pano seco.

 A Volkswagen recomenda sempre levar consigo o smartphone ao sair do veículo, para evitar que ele seja roubado.

 O suporte para smartphone tem garantia de 3 anos, com exceção da haste deslizante (garra) → Fig. 193 B (4) que tem garantia de 1 ano.

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

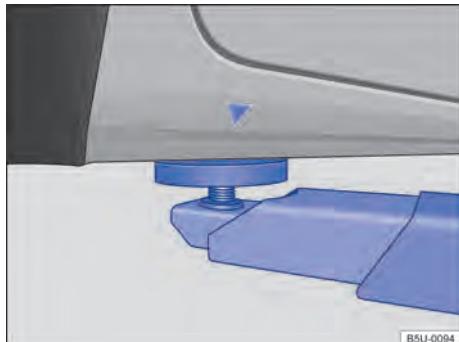


Fig. 194 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

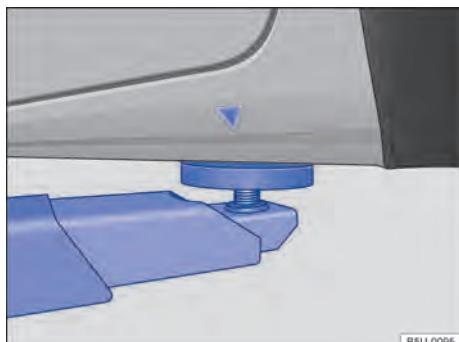


Fig. 195 Pontos de apoio traseiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 194 e → Fig. 195. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo → ① e ferimentos graves → ▲.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para levantar o veículo com o macaco → Página 242.

⚠ ATENÇÃO

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais determinações legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 194 e → Fig. 195. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

! NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Informações ao consumidor

Garantia Volkswagen

Cobertura da garantia

A garantia do seu veículo tem início na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen ou, no caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. A data de início da garantia deverá constar também no *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções.

A garantia tem duração de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal) para o veículo completo, sem limite de quilometragem, com exceção:

- das peças descritas na → Página 269, no item VII.
- das peças instaladas na Concessionária Volkswagen ou adquiridas no balcão de peças.

A garantia está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência.

Condições de garantia do veículo

Este produto é garantido pela Volkswagen do Brasil, na forma a seguir estabelecida:

I - Cobertura da garantia

- A Volkswagen do Brasil, por meio de sua rede de Concessionárias, garante as peças de seu veículo que em uso normal apresentarem defeitos de fabricação, falhas no material, na montagem ou na pintura, desde que não decorram de influências externas, de origem química ou mecânica.
- As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas pelas Concessionárias Volkswagen.
- Todas as peças e os serviços efetuados em garantia serão gratuitos e as peças substituídas em garantia serão de propriedade da Volkswagen do Brasil.

II - Prazo de validade

Para o veículo:

- A garantia tem início (termo inicial):
 - na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen, que deverá constar também no *Certificado de garantia* ou
 - na data do licenciamento do veículo no caso de vendas diretas, que deverá constar também no *Certificado de garantia*.
- A garantia termina (termo final):
 - **3 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem para o veículo completo, com exceção das peças descritas na → Página 269, no item VII;
 - **5 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem contra perfurações por corrosão na carroceria, conforme detalhado na → Página 269.

Para peças de reposição:

- A garantia tem início (termo inicial):
 - na data de colocação, para as peças de reposição instaladas nas Concessionárias Volkswagen, constante na **nota fiscal**;
 - na data da venda, para as peças de reposição vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen, constante na **nota fiscal**.
- A garantia termina (termo final):
 - **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando adquiridas na oficina e/ou balcão de peças e instaladas nas Concessionárias Volkswagen;
 - **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen e instaladas por terceiros;
 - em ambos os casos a garantia não se aplica para as peças que sofrem desgaste natural → Página 269, no item VII.

A garantia das peças de reposição está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência.

III - Restrição ao prazo de garantia

Quebra de vidros: somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilometragens iniciais, essa garantia é de **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal), contados do termo inicial.

IV - Concessões de garantia

- No caso de pneus e baterias, a garantia é de **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal), desde que a necessidade de troca não seja por desgaste natural → Página 269, no item VII.
- Aparelhos de som e rádios serão reparados por meio das Concessionárias Volkswagen diretamente ou pelos respectivos fabricantes. A garantia destes itens é de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal). Consultar condições em uma Concessionária Volkswagen.
- A caixa de direção hidráulica será reparada por meio das Concessionárias Volkswagen diretamente ou pelos respectivos fabricantes. A garantia deste item é de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal).

V - Condições gerais para a concessão da garantia

- São condições para efetivação da garantia:
 - que a reclamação seja feita diretamente à Volkswagen ou à Concessionária Volkswagen, logo após a constatação do defeito;
 - que todas as manutenções tenham sido executadas por uma Concessionária Volkswagen, observadas as quilometragens ou os tempos previstos neste manual;
 - que todas as peças tenham sido substituídas por peças originais Volkswagen ou homologadas pela Volkswagen e o serviço executado pela Concessionária Volkswagen;
 - que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural das peças, prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza e casos fortuitos ou de força maior;
 - que sejam atendidas as orientações e as recomendações sobre o uso, a proteção, a manutenção e a conservação do veículo, contidas neste Manual de instruções.

VI - Extinção da garantia

- Atenção, pois, além da extinção pelo decurso do prazo, a garantia total ou parcial do veículo poderá ser imediatamente cancelada no caso de:
 - falta de cumprimento das recomendações contidas neste Manual de instruções, relativas à utilização e à conservação do veículo;
 - não execução das manutenções previstas neste manual dentro dos prazos e das quilometragens previstos e exclusivamente em Concessionárias Volkswagen, até o momento da solicitação da garantia;
 - modificação e alteração do veículo ou agregado, com exceção das autorizadas pela Volkswagen em uma Concessionária Volkswagen.

VII - O que não é coberto pela garantia?

- 1 - Peças danificadas por prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza ou ao fim de sua vida útil não são cobertas pela garantia.
- 2 - As peças e serviços relacionados a seguir são considerados como de manutenção normal do veículo desde que substituídas de acordo com os prazos previstos nas Revisões Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário do veículo:

- aditivo do líquido de arrefecimento e fluidos;
- anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor, contrapinos e travas para filtro de combustível;
- elementos filtrantes / filtros;
- lavagem, reapertos, ajustes, regulagens, balançoamento e alinhamento de rodas, verificações em geral;
- lubrificantes / óleos, graxa, combustível e similares.

- 3 - Algumas peças são de desgaste natural. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada a condições de rodagem, de quilometragem percorrida, do tipo de utilização e do modo de dirigir.

São itens considerados como peças de desgaste natural e, portanto, devem ser substituídas periodicamente, conforme prescrito no plano de manutenção ou avaliação do nível do desgaste:

- amortecedores;
- buchas e coxins;

- correias;
- discos de freio;
- filtros;
- lâmpadas;
- palhetas dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro;
- pastilhas e lonas de freio;
- pneus;
- sistema de embreagem (platô e disco);
- velas de ignição.

Estas peças, quando substituídas nessa condição, não são cobertas pela garantia. Problemas não relacionados com o desgaste natural propriamente dito (ruído, vazamento, inoperância, etc.) são cobertos normalmente pela garantia.

4 - A garantia se restringe ao veículo, suas peças e componentes, não cobrindo qualquer decorrência de avaria ou defeito do veículo, tais como:

- despesas de transporte;
- hospedagem;
- imobilização do veículo;
- socorro ou guincho.

 A apresentação do Manual de instruções é obrigatória quando for necessário um serviço de manutenção ou de garantia.

Garantia contra perfuração por corrosão

A Volkswagen concede aos seus veículos uma garantia especial contra perfuração por corrosão.

A garantia especial contra perfuração por corrosão é de **5 anos** (já incluído o prazo de garantia legal).

Para a efetivação dessa garantia na reparação ou na substituição da parte perfurada por corrosão, além de obedecidas as condições gerais para manutenção da garantia, são condições essenciais:

- que a perfuração por corrosão constatada seja levada ao conhecimento de uma Concessionária Volkswagen o mais breve possível.
- que qualquer dano provocado na carroceria, pintura ou proteção tenha sido reparado de imediato e comprovado por uma Concessionária Volkswagen, com a utilização de peças e materiais aprovados pela Volkswagen do Brasil.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Verificar a localização no → Página 273.

 A garantia contra perfuração por corrosão não terá validade para os veículos que forem direcionados para serviços em oficinas que não pertençam ao grupo de Concessionárias Volkswagen. Portanto, antes de contratar uma empresa de seguros, verificar as condições oferecidas, com referência às oficinas credenciadas, com as quais essas empresas mantêm operações conjuntas.

Etiquetas adesivas e plaquetas

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassis.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.

Instalar o rádio

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

- Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
- Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
- Os rádios **não** previstos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pesssoal está informado sobre as especificações

técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.

- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

NOTA

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas.

Fone de ouvido

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observar os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Serviço de atendimento ao cliente

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e pode ajudar. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

- **Internet:** www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat),
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),
- **Redes sociais** (Oficiais – facebook; instagram; Youtube e Twitter).

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa.

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com as exigências fundamentais de cada país, outras prescrições e leis relevantes no momento da produção do veículo:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo com comando remoto.
- Rádios com conexão Bluetooth.

Licença de utilização (ANATEL)

Este veículo incorpora produtos homologados pela ANATEL, de acordo com as informações abaixo.

Os dispositivos acionados por radiofrequência, relacionados abaixo, estão em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foram autorizados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

Os números de homologação destes dispositivos são identificados pela sequência numérica, conforme fornecedor:

Imobilizador

- 04230-15-03430
- 03996-15-02010

Comando remoto

- 01138-12-02856

Rádios com conexão Bluetooth

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o dispositivo de conexão **Bluetooth**.

00148-15-07978

03348-17-10457

01203-12-07784

01095-17-03226

 Estes equipamentos não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não podem causar interferência em sistemas devidamente autorizados.

Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Introdução ao tema

É possível verificar com que motor um veículo está equipado, consultando a etiqueta de dados do veículo e os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.



Performances

Todos os valores são válidos para o modelo básico. Os valores podem divergir de acordo com a qualidade do combustível local, com os equipamentos do veículo, com a carga, com a pressão dos pneus, com a temperatura ambiente, com a altitude da rota de condução e com a forma de condução.

Peso

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados poderão divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso, em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:



- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

⚠ ATENÇÃO

Exceder o peso bruto admissível e as cargas sobre os eixos pode causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- As cargas reais sobre os eixos jamais devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessário.
- O respeito aos limites máximos de peso e à carga admissível sobre os eixos é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores.

⚠ ATENÇÃO

Se a carga de reboque máxima indicada for excedida, podem ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga de reboque indicada.

! NOTA

Nunca desligar o motor imediatamente após uma rodagem tracionando reboque. Manter o motor funcionando em marcha lenta por no mínimo 3 minutos, antes de desligá-lo. A carga sobre o acoplamento de engate aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz proporcionalmente o resto da carga que o veículo pode levar. Ler e atentar para as informações sobre condução com reboque → Página 177, *Condução com reboque*.

! NOTA

Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

- 💡** Os desempenhos foram determinados sem equipamentos limitadores de desempenho como, por exemplo, para-barro.

Dados de identificação do veículo

💡 Observe **⚠** e **💡** no início desse capítulo na página 273.



Fig. 196 Em frente ao banco do passageiro dianteiro: número de identificação do veículo (número do chassi) no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro.

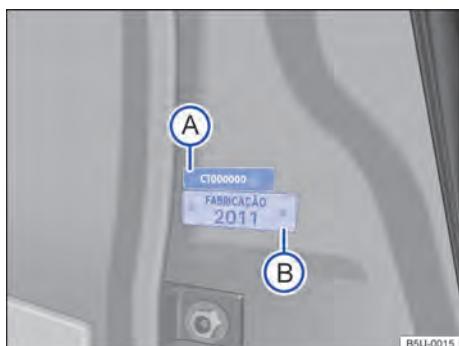


Fig. 197 Na coluna da porta dianteira direita: etiqueta com o número de identificação do veículo parcial **(A)** e etiqueta de identificação do ano de fabricação **(B)**.

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

O número de identificação do veículo está localizado no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro → [Fig. 196](#).

Número de identificação do veículo parcial (número do chassi parcial)

As etiquetas com o número de identificação do veículo parcial estão localizadas na coluna da porta dianteira direita e na coluna da suspensão direita. Estas etiquetas são destruídas ao serem

removidas. Para chegar ao número de identificação do veículo parcial na coluna da suspensão direita, abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 210.

Adicionalmente, o número de identificação do veículo parcial está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais.

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado na parte posterior do bloco do motor, junto à fixação da transmissão. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 210.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na trave dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 210.

Etiqueta de identificação do ano de fabricação

A etiqueta com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na coluna da porta dianteira direita. Esta etiqueta é destruída ao ser removida.

NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não

impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corosão!

Informações do ar-condicionado

 Observe  e  no início desse capítulo na página 273.

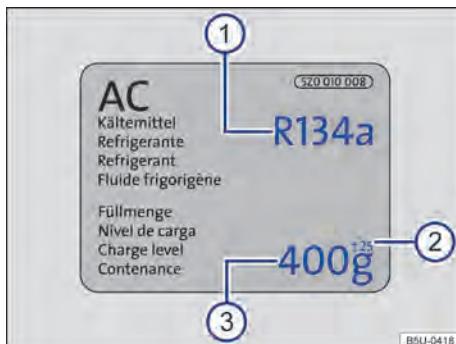


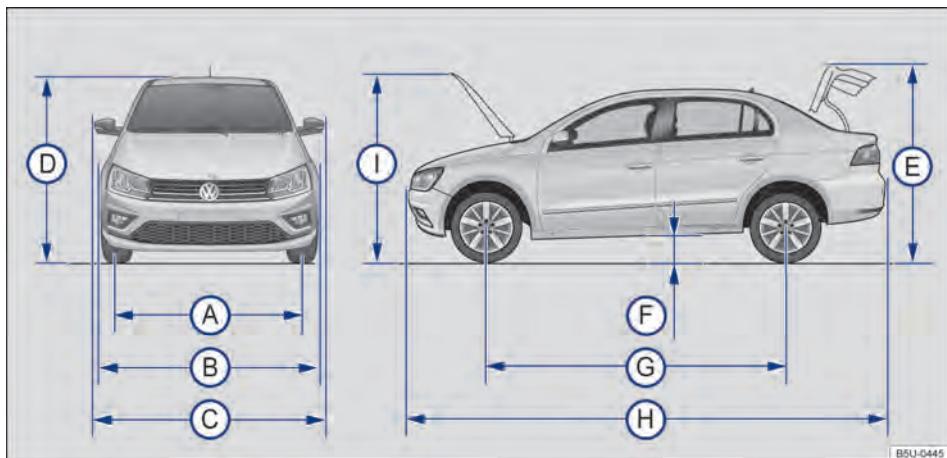
Fig. 198 Informações do ar-condicionado.

Legenda para → Fig. 198:

- ① Especificação do fluido refrigerante do ar-condicionado.
- ② Tolerância do nível da carga do ar-condicionado.
- ③ Nível da carga do ar-condicionado.

Dimensões

Observe e no início desse capítulo na página 273.



BSU-0445

Fig. 199 Dimensões.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

Legenda para → Fig. 199:

(A)	Bitola dianteira ^{a)}	1.423 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.410 - 1.416 mm
(B)	Largura do veículo (<i>sem os espelhos retrovisores externos</i>)	1.656 mm
(C)	Largura do veículo (<i>com os espelhos retrovisores externos</i>)	1.893 mm
(D)	Altura do veículo até o teto ^{b)}	1.463 - 1.464 mm
(E)	Altura com a tampa traseira aberta ^{b)}	1.694 - 1.700 mm
(F)	Altura do vão livre em relação ao solo ^{b)}	162 mm
(G)	Distância entre eixos	2.467 mm
(H)	Comprimento do veículo	4.213 mm
(I)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{a)}	1.714 - 1.720 mm
-	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 10,9 m

a) Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

b) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o parachoque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.

- Conduzir cautelosamente sobre entradas de terrenos, rampas, meio-fio e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas como parachoque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificados na passagem.

Motor 1.0 TOTALFLEX 55/62 kW

Observe e no início desse capítulo na página 273.

	Gasolina	Etanol
Potência do motor	55 KW (75 cv) a 6.250 rpm	62 KW (84 cv) a 6.350 rpm
Torque máximo	95 Nm (9,7 kgfm) a 3.000 rpm	102 Nm (10,4 kgfm) a 3.000 rpm
Código do motor	CSEB	
Cilindros, Cilindrada	3 cilindros, 999 cm ³	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C.905.607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	
Velocidade máxima ^{b)}	171 km/h	173 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h ^{b)}	8,9 s	8,8 s
Aceleração 0 - 100 km/h ^{b)}	13,4 s	13,2 s
Peso em ordem de marcha ^{c)}	991 kg	
Peso bruto admissível (PBT)	1.430 kg	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	750 kg	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	730 kg	
Carga admissível sobre o teto	0 kg Não aplicável	
Reboque com freio, aclives até 8%	200 kg	
Reboque sem freio, aclives até 8%	200 kg	
Capacidade máxima de tração (CMT ^{d)})	1.630 kg	
Nível sonoro máximo com veículo parado ^{e)}	85,0 dB (A)	
Rotação em marcha lenta ^{f)}	850 +/- 50 rpm	
Emissão de CO em marcha lenta ^{f)}	< 0,5% (máximo)	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

^{b)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

^{c)} Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

^{d)} CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

^{e)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{f)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE).

Motor 1.6 TOTALFLEX 74/76 kW

 Observe  e  no início desse capítulo na página 273.

	Gasolina	Etanol
Potência do motor	74 kW (101 cv) a 5.250 rpm	76 kW (104 cv) a 5.250 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 2.500 rpm	153 Nm (15,6 kgfm) a 2.500 rpm
Código do motor	CCRA	
Cilindros, Cilindrada		4 cilindros, 1.598 cm ³
Relação de compressão		12,1:1
Velas de ignição		101.905.610.C ^{a)}
Tipo de transmissão		Manual de 5 marchas (MQ 200)
Especificação do óleo do motor		conforme norma VW 508 88
Velocidade máxima	184 km/h	186 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h	6,8 s	6,7 s
Aceleração 0 - 100 km/h	10,8 s	10,5 s
Peso em ordem de marcha ^{b)}		1.033 kg
Peso bruto admissível (PBT)		1.480 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro		750 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro		780 kg
Carga admissível sobre o teto		0 kg Não aplicável
Reboque com freio, aclives até 8%		400 kg
Reboque sem freio, aclives até 8%		400 kg
Capacidade máxima de tração (CMT ^{c)})		1.880 kg
Nível sonoro máximo com veículo parado ^{d)}		85,2 dB (A)
Rotação em marcha lenta ^{e)}		780 +/- 50 rpm
Emissão de CO em marcha lenta ^{e)}		< 0,5% (máximo)

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

^{b)} Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

^{c)} CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

^{d)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{e)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). 

Motor 1.6 TOTALFLEX 81/88 kW

 Observe  e  no início desse capítulo na página 273.

	Gasolina	Etanol
Potência do motor	81 kW (110 cv) a 5.750 rpm	88 kW (120 cv) a 5.750 rpm
Torque máximo	155 Nm (15,8 kgfm) a 4.000 rpm	165 Nm (16,8 kgfm) a 4.000 rpm
Código do motor	CNXA	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 1.598 cm ³	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C.905.607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Automático de 6 marchas (AQ 160)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	
Velocidade máxima ^{b)}	184 km/h	190 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h ^{b)}	7,2 s	6,8 s
Aceleração 0 - 100 km/h ^{b)}	10,8 s	10,2 s
Peso em ordem de marcha ^{c)}	1.058 kg	
Peso bruto admissível (PBT)	1.520 kg	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	790 kg	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	780 kg	
Carga admissível sobre o teto	0 kg Não aplicável	
Reboque com freio, aclives até 8%	400 kg	
Reboque sem freio, aclives até 8%	400 kg	
Capacidade máxima de tração (CMT ^{d)})	1.920 kg	
Nível sonoro máximo com veículo parado ^{e)}	82,5 dB (A)	
Rotação em marcha lenta ^{f)}	840 +/- 50 rpm	
Emissão de CO em marcha lenta ^{f)}	< 0,5% (máximo)	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

^{b)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

^{c)} Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

^{d)} CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

^{e)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{f)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). 

Capacidades

▣ Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 273.

	Capacidades			
	Potência do motor			
	1.0 TOTALFLEX 55/62 kW	1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	1.6 TOTALFLEX 81/88 kW	
Reservatório de água dos lavadores do para-brisa (→ Página 215)			2,4 litros	
Tanque de combustível (→ Página 184)	aproximadamente 55 litros, dos quais aproximadamente 8 litros de reserva ^{a)}			
Quantidade de óleo do motor (→ Página 216)	3,3 litros	4 litros	4,5 litros	
Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio (→ Página 224)	-	0,8 litro	-	

a) A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível.

Recomendação de troca de marcha

▣ Observe ▲ e ⓘ no início desse capítulo na página 273.

Os valores de consumo e emissões de poluentes são determinados conforme as norma ABNT NBR6601 (emissões de poluentes) e NBR7024 (consumo de combustível em cidade e em estrada), as quais prescrevem percursos com velocidades e acelerações padronizadas, executadas em laboratório, simulando rodagem em ruas planas, sem carga e com 136 kg a bordo (incluindo o condutor).

Os pontos de troca de marcha recomendados para cidade e para a estrada em condição de relevo plano e com baixo carregamento do veículo são:

As versões deste veículo equipadas com transmissão manual foram testadas usando os pontos de troca de marchas sugeridos abaixo.

Variações de consumo podem ocorrer em função de diversos fatores como condições ambientais e de tráfego (por exemplo, qualidade do combustível, temperatura, umidade, relevo), além das condições de amaciamento do veículo, da carga e, principalmente, da forma de condução.

Para veículos com transmissão manual				
Recomendação de troca de marcha	1.0 TOTALFLEX 55/62 kW		1.6 TOTALFLEX 74/76 kW	
	Motor frio	Motor aquecido	Motor frio	Motor aquecido
1 ^a para 2 ^a marcha	25 km/h	20 km/h	19 km/h	19 km/h
2 ^a para 3 ^a marcha	39 km/h	35 km/h	30 km/h	30 km/h
3 ^a para 4 ^a marcha	45 km/h	45 km/h	40 km/h	40 km/h
4 ^a para 5 ^a marcha	75 km/h	55 km/h	56 km/h	56 km/h

Caso não seja possível seguir a velocidade desejada usando os pontos de troca recomendados, o condutor deve reduzir uma marcha, retornando à marcha recomendada assim que possível.

Nos veículos equipados com indicador de troca de marcha, é apresentada, no painel de instrumentos, uma recomendação de marcha em cada

situação de uso. Os modos de indicação são descritos na → Página 87, *Recomendação de troca de marcha*.



Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
A/h	Ampere hora.
A2DP	Tecnologia de transmissão de sinais de áudio via Bluetooth® comum a vários fabricantes (Advanced Audio Distribution Profile).
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AM	Modulação de amplitude (onda média, MW).
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
AQ 160	Transmissão automática de 5 marchas.
AVRCP	Tecnologia de controle à distância de fontes de áudio via Bluetooth comum a vários fabricantes® (Audio Video Remote Control Profile).
bar	Bar, unidade de medida de pressão.
BCM	Módulo de controle (Body Control Module).
BFM	Módulo básico de funcionamento (Basic Function Module).
BT-Audio	Ver A2DP ou AVRCP.
CD	Compact Disk (CD) é uma unidade de memória ótica para salvar música digital.
CDM	Código do motor.
cm³	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB	Decibel, unidade de medida de ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
E-FLEX	Sistema de partida aquecida.
ECE	Comissão Econômica para Regulamentação na Europa (Economic Commission for Europe-Regelung).
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Sinal).
FM	Modulação de frequência (ondas ultracurtas, UKW).
GALA	Adequação do volume em relação à velocidade.
HFP	Telefonia sem fio (Hands-Free-Profile).
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.
kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de unidades.

Abreviatura	Significado
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo do metro.
MP3	Formato para compressão de arquivos de áudio.
MQ 200	Transmissão manual de 5 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
° C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PDC	Controle de distância de estacionamento (Park Distance Control).
PIN	Número de identificação pessoal.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
RDS	Sistema de dados de rádio para serviços adicionais (Radio Data System).
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de unidades.
SD	SecureDigital Memory Card, cartão de memória com volume de memória entre 8 MB e 2 GB.
SDHC	SecureDigital Memory Card, cartão de memória com volume de memória entre 4 GB e 32 GB.
SIM	Módulo de identificação do interlocutor (Subscriber Identity Module).
SMS	Serviço de mensagens curtas (Short Message Service).
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
UKW	Onda ultracurta (UKW), modulação de frequência.
USB	Universal Serial Bus.
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.
VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.
WMA	Formato para compressão de arquivos de áudio.

Índice remissivo

A

Abastecer		Ajustar pastilhas de freio	
controles ao abastecer	26	ver também freios	90
etanol	185		
gasolina	185		
Abastecimento		Alavanca do farol alto	
com etanol	185		73
com gasolina	185		
indicador do nível de combustível	18	Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	
luz de controle	18		73
Abertura de conforto		Alerta sonoro	
vidros elétricos	64	cinto não colocado	31
Abertura de emergência			
tampa traseira	64	Alertas sonoros	
Abertura independente da porta		luz	73
Abrir		luces de advertência e de controle	15
portas	56		
tampa do tanque de combustível	185	Alterações	260, 270
tampa traseira	63		
vidros	64	AM	132
Abrir a lista de emissoras			
ABS		Amaciаr	
consultar sistemas de assistência à frenagem	110	motor	93
Acendedor de cigarro		os primeiros quilômetros	93
Acessórios		pneus	232
Acionamento dos vidros			
Ações de preparação		Android Auto™	
bateria do veículo	227	desligar conexão	130
troca de lâmpadas incandescentes	194	estabelecer conexão	130
troca de roda	242	menu principal	130
Acomodar volumes de bagagem		particularidades	130
Água dos lavadores do para-brisa			
reabastecer	215	Antena	118
verificar	215	Antena externa	262
Airbag		Aparelho de transmissão	262
função detecção de colisão	41	Apoio para cabeça	71
Airbag frontal		Apoios para cabeça	70
consultar sistema de airbag	41	App-Connect	127
Airbag frontal do passageiro		menu principal	128
consultar sistema de airbag	38		
Ajustar		Apple CarPlay™	
apoio para cabeça	71	desligar conexão	129
banco dianteiro	68	estabelecer conexão	129
hora	22	menu	129
pastilhas de freio	90	particularidades	129
postura correta nos bancos	29		
volante	66	Aquecimento	81, 82, 84
Ajustar a hora		orientações de funcionamento	84
Ajustar o relógio			
relógio digital	22	Aquecimento e ar-condicionado	81
Ajustar o volume de reprodução		Ar-condicionado	81, 82
	16	água embaixo do veículo	86
	175	comandos	82
		desembacador dos vidros	83
		desligar	82
		dicas	85
		difusores de ar	85
		distribuição de ar	83
		falha de funcionamento	85
		modo de recirculação de ar	82, 84
		modo de refrigeração	82
		orientações de funcionamento	85
		regular a temperatura	82
		vapor de água embaixo do veículo	86
		ventilador	82
		Aros	
		limpar	253

Assentos	28	Botão seletor	124
Atividades de preparação		Botões	122
antes de cada viagem	26	Botões de estação	133, 158
reabastecer o óleo do motor	216	Botões de pré-sintonia	134
trabalhar no compartimento do motor	212	Botões do rádio	124
verificar o nível do óleo do motor	216	Botões rotativos	122
Áudio Bluetooth	168	Busca automática (SCAN)	
ver Fontes de áudio externas	142	operação de mídia	166
Áudio BT	168	operação do rádio	156
AUX	168	RADIO	135
AUX-IN		Busca de estações	
ver Fontes de áudio externas	141	ver busca automática	156
Auxílio à partida	207	Busca de faixa	
cabo auxiliar de partida	208	ver: busca automática (SCAN)	166
executar	208	Buzina	13
Auxílio à partida externo	207		
consultar auxílio à partida		C	
Auxílio de estacionamento	107	Cabo de ruptura	178, 179
representação no display	109	Cadeira de criança	
		fixar com cinto de fixação superior Top Tether	
B		norma	48
Balanço	152	Cadeiras de criança	44
Banco	69	idade	42
Banco dianteiro	67	peso	44
Bancos	28, 67	proteger com cinto de segurança	49
banco dianteiro	68	sistemas de fixação	44
Banco traseiro	68, 69	tipos de cadeiras de criança	43
Banda de frequência		transportar crianças no veículo	44
Mudar	124	Caixa coletrora de água	253
Selecionar	124	Caixas de seleção	
Bateria		ver superfícies de função	125
consultar bateria do veículo	225	Calota da roda	
substituir da chave do veículo com comando		capa de cobertura dos parafusos de roda	241
remoto	55	supercalota	241
Bateria do veículo	225	Calotas	241
ações de preparação	227	Capacidade de carga dos pneus	239, 240
auxílio à partida	208	Capacidades	
carregar	227	óleo do motor	217, 279
conectar	227	reservatório de água dos lavadores do para-brisa	215, 279
descarregar-se	228	reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio	224, 279
desconectar	227	tanque de combustível	185, 279
desligamento automático dos consumidores	228	Carga de apoio	
eletrólito da bateria	227	carregar o reboque	179
explicação dos símbolos	225	Carga de reboque	
local de instalação	225	carregar o reboque	179
se descarregá	52, 56, 95	Carregar	
substituir	227	acomodar volumes de bagagem	176
verificar o nível do eletrólito	227	compartimento de bagagem	176
Bloqueio da alavanca seletora		conduzir com a tampa traseira aberta	92
transmissão automática	99	reboque	179
Bluetooth			
configurações	150		
perfis	143		
Botão de bloqueio			
transmissão automática	99		

Cartão SD		125
cartões SD suportados	137	126
compatibilidade e dados técnicos	137	143, 145
Cartão USB		132
pré-requisitos	137	126
Caso de pane		126
proteger o veículo	51	125
Catalisador		126
falha de funcionamento	187	125
Cavidades ocas		125
CD-IN	161	125
CD de dados de áudio	159	125
Central de relacionamento ao cliente	271	125
Chamar correio de voz	148	125
Chave		125
consultar a chave do veículo	53	125
Chave de reposição		125
consultar a chave do veículo	53	125
Chave do veículo		125
chave de reposição	53	125
soluções de problemas	55	125
Chave do veículo com comando remoto		125
substituir a bateria	55	125
Cilindro da ignição		125
bloqueio	95, 97	125
Cinto de segurança		125
indicador do status do cinto	31	125
luz de advertência	31	125
Cintos de segurança		125
cintos torcidos	30	125
colocar	34	125
enrolador automático do cinto de segurança	37	125
limitador de força	37	125
limpeza	255	125
lista de controle	33	125
manuseio	33	125
não colocados	32	125
posição do cadarço	35	125
pré-tensionador do cinto de segurança	37	125
regulagem de altura do cinto de segurança	36	125
tirar	34	125
Cinzeiro		125
Cobertura da garantia		125
Codificação antifurto		125
Código de velocidade		125
Código do rádio		125
ver codificação antifurto	121	125
Comando		125
acessar e pesquisar listas	126	125
caixas de seleção	125	125
controle de distância de estacionamento	108	125
display	125	125
exibições adicionais	127	125
informações básicas de comando	125	125
informações básicas sobre o comando	122	125
inserção de texto	126	125
janela pop-up		125
máscara de inserção		126
PHONE		126
RADIO		126
regulador corrediço		126
rolar		126
superfícies de função		125
teclado de display		126
Comando de voz		131
Android Auto™	131	131
Apple CarPlay™	130	131
Comando do instrumento combinado		132
Comandos		132
Combustível		132
etanol	183	132
gasolina	184	132
nota sobre o impacto ambiental	183, 184,	132
problemas	186	132
Compartimento de bagagem		132
luz do compartimento de bagagem	76	132
Compartimento do motor		132
atividades de preparação	212	132
bateria do veículo	225	132
caixa coletora de água	253	132
limpeza	253	132
líquido de arrefecimento do motor	219	132
óleo do motor	215	132
Computador de bordo		132
Condições adversas		132
Condições de garantia do veículo		132
Condições normais		132
Condução		132
indicador do nível de combustível	18	132
nível de combustível muito baixo	18	132
travessia de trechos alagados	93	132
Condução com reboque		132
ver reboque	177	132
Condução no inverno		132
espelho	77	132
Conduzir		132
arrancar em ladeiras	100	132
com consciência ecológica	88	132
com transmissão automática	100	132
com um reboque	180	132
economicamente	88	132
em água salgada	93	132
estacionar em declives	106	132
estacionar em subidas	106	132
parar em ladeiras	100	132
preparativos de viagem	26	132
registros de dados	262	132
viagens internacionais	26	132
Conduzir com consciência ecológica		132
Conduzir economicamente		132
Conduzir economizando combustível		132
Conector de diagnóstico		263

Configurações	151	Consumo de combustível	
Bluetooth	150	conduzir economicamente	88
Configurações de fábrica	151	o que aumenta o consumo?	188
Mídia	140		
perfil do usuário	151	Controle de distância de estacionamento	
PHONE	150	comandar	108
rádio	136	falha de funcionamento	108
Sistema	151	mensagem de alerta	109
Volumes	152	utilização de lavador de alta pressão	251
Configurações do som	152	Controle do telefone	
Configurações iniciais	151	ver PHONE	143
Configurar a data	151	Controle eletrônico da potência do motor - EPC	186
Configurar a hora	151	Controles ao abastecer	26
Conservação		Copyright	
consultar conservação do veículo	250	informações	152
Conservação de peças cromadas	253	Cristalização da pintura	251
Conservação de peças de alumínio	253	Cursor	126
Conservação do veículo	250		
antena do vidro	118	D	
cavidades ocaas	253	Dados de identificação do veículo	273
compartimento do motor	253	Dados do motor	276, 277, 278
componentes de plástico	255	Dados técnicos	272
couro natural	255	capacidades	185, 215, 217, 224, 279
descongelar o cilindro da fechadura das portas	253	cilindrada	276, 277, 278
elementos decorativos de madeira	255	dados do motor	276, 277, 278
espelhos retrovisores externos	253	dimensões	275
estofamentos	255	especificação do óleo do motor	216
exterior	250	etiqueta de dados do veículo	273
interior	255	etiqueta de identificação	273
lavador de alta pressão	251	placa de fábrica	273
lavagem manual	251	potência	276, 277, 278
lavar o veículo	251	pressão dos pneus	233
limpar as palhetas dos limpadores dos vidros	190, 191	Danos nos pneus	235
limpar as rodas	253	Declaração de conformidade	271
limpar os cintos de segurança	255	Descarte	
manuseio do revestimento dos bancos	255	pré-tensionador dos cintos de segurança	37
NT - não tecido de microfibra	255	Descongelar as fechaduras	253
painel de instrumentos	255	Descongelar o cilindro da fechadura das portas	253
peças cromadas	253	Desembaçador do vidro traseiro	83
peças de alumínio	253	Desembaraçar	
pintura do veículo	251	vidros	83
proteção da parte inferior do veículo	253	Desgaste dos pneus	236
revestimentos em tecido	255	Desligamento automático dos consumidores	228
sistema de lavagem automático	251	Desligar	
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	190, 191	rádio	124
vedações de borracha	253	Destrar a tampa traseira emergencialmente	64
vidros	253	Destrar emergencialmente a alavanca seletora	
Console central		102	
parte inferior do console central	13	Difusores de ar	85
parte superior do console central	13	Dimensões	275
Consumidor elétrico	116, 179	Direção assistida	103
Consumidores elétricos	116	Direção hidráulica	104
		verificar o nível do fluido da direção hidráulica	
		104	
		Direitos autorais	136

Display	16, 19, 122, 123	Espelhos retrovisores externos	78
comandar	125	conduzir com um reboque	179
instrumento combinado	19	conservação do veículo	253
limpar	123	falha de funcionamento	79
Display de temperatura		memorizar para marcha a ré	78
líquido de arrefecimento do motor	19	rebater	78
Dispositivo de reboque		ESS - Emergency Stop Signal	51
instalar	181	Estação	
Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	111	busca automática (SCAN)	135
Durante uma chamada telefônica	147	busca por estação	135
E		Estacionar	106
E-FLEX	225	Estacionar e manobrar	106
EBV		Estilo de condução econômico	88
ver sistemas de assistência à frenagem	111	Etanol	185
Eletrólio da bateria	227	indicador do nível de combustível	18
Em caso de emergência		Etiqueta de dados do veículo	273
caso de pane	51	Etiqueta de identificação	273
listas de controle	51	Etiquetas adesivas	270
luzes de advertência	51	Exterior	
proteger a si mesmo e ao veículo	51	permanência mais prolongada com o veículo	94
triângulo de segurança	52	venda do veículo	94
Emissoras		Extintor de incêndio	52
Pré-sintonizar	134		
Empurrar	97	F	
Encosto do banco traseiro		Fader	152
rebater para frente	69	Faixa de frequências	
rebater para trás	69	AM	132
Engatar a marcha		FM	132
transmissão automática	98	selecionar	132
Enrolador automático do cinto de segurança	37	trocar	132
Entrada multimídia	140	Falha de funcionamento	
Entrada multimídia AUX-IN	168	ar-condicionado	85
ver Fontes externas de áudio	141	auxílio ao estacionamento	107
Entrada USB	168	catalisador	188
iPod	168	controle de distância de estacionamento	108
EPC - Controle eletrônico da potência do motor	186	espelhos retrovisores externos elétricos	79
Equipamentos de segurança	40	imobilizador	97
Equipamentos que consomem eletricidade	52	recepção do rádio	116, 118
Erguer o veículo		vidros elétricos	65
lista de controle	245	Falha de uma lâmpada incandescente	
Escopos de serviço	249	ver iluminação externa	193
Espelho		Farol	
área que não é vista	77	viagens internacionais	75
ponto cego	77	Farol baixo	73
Espelho retrovisor interno	78	Farol de neblina	74
Espelhos retrovisores	77, 78	Favoritos (botões de discagem rápida)	149
dobrar	79	Fechamento de conforto	
espelho retrovisor interno	78	vidros elétricos	64
externos	78	Fechamento de emergência	
rebatimento do espelho retrovisor externo direito	78	porta do passageiro dianteiro	59
		portas traseiras	59
Fechamento ou abertura de emergência		Fechamento ou abertura de emergência	
destravar emergencialmente a alavanca seletora		destravar emergencialmente a alavanca seletora	
porta do condutor		porta do condutor	59

Fechar		Funções de conforto	
portas	56	reprogramação	262
tampa do tanque de combustível	185	Fusíveis	202
vidros	64	caixa de fusíveis no compartimento do motor	205
Ferramenta		caixa de fusíveis no painel de instrumentos	204
consultar ferramentas de bordo	189	compartimento do motor	205
Ferramentas de bordo		identificação da cor	206
acesso às ferramentas	189	painel de instrumentos	203
acomodações	189	preparações para a substituição	207
componentes	190	reconhecer fusíveis queimados	207
Filtro de carvão ativado		substituir	206, 207
Filtro de poeira	86		
Filtro de pólen	86		
Filtro de poluentes	86		
Fixação com ISOFIX		G	
cadeira de criança	46	Gancho para vestimentas	114
Fixação com LATCH	46	Garantia contra perfuração por corrosão	269
Fluido de freio	222	Garantia Volkswagen	267
especificação	222	Gasolina	184
Fluidos	214	aditivos	184
FM	132, 281	combustível	184
Fone de ouvido	271	indicador do nível de combustível	18
Fonte de áudio eterna		tipos	184
volume inicial	175		
Fonte de áudio externa		H	
adaptação do volume de reprodução	153	Habitáculo	12
AUX	168	Hodômetro	16
entrada USB	168	Hodômetro parcial	16
volume de reprodução	175	Hodômetro total	16
Fonte de mídia	162		
Fonte externa de áudio		I	
áudio Bluetooth	168	Ignição	94
Fontes áudio externas		chave do veículo não habilitada	94
Ligaçāo USB	140	ver motor e ignição	94
Fontes de áudio externas		Ignição desligada	
áudio Bluetooth	142	pós-funcionamento (Timeout)	124
entrada multimídia AUX-IN	141	Iluminação	
Freio		Indicadores de direção	73
ajustar pastilhas de freio	90	Iluminação	73
fluído de freio	222	farol alto	74
freio de estacionamento	107	Luz de condução	73
indicador de frenagem de emergência	51	Soluções de problemas	75
pastilhas de freio	90	Iluminação ambiente	76
servofreio	91	Iluminação externa	193
sistema de assistência à frenagem	110	Imobilizador	
troca do fluido de freio	222	falha de funcionamento	97
Freio de estacionamento	107	Imobilizador eletrônico	97
Freios		Indicações de utilização	120
avaria	94	Indicador da temperatura	
Função de repetição	166	temperatura externa	20
Função de repetição (Repeat)	138	Indicador da temperatura externa	20
Função detecção de colisão		Indicador de frenagem de emergência	51
airbag	41	Indicador do intervalo de serviço	23
Função kick-down	100		

Indicador do nível de combustível	18	Lâmpada do farol alto - farol simples	195
gasolina ou etanol	18	Lâmpada do farol baixo - farol duplo	197
luz de controle	18	Lâmpada do farol baixo - farol simples	195
Indicadores de desgaste do pneu	235	Lâmpada do farol de neblina	198
Indicadores do display		Lâmpada do indicador de direção	200
hora	22	Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol duplo	197
textos de advertência e de informação	21	Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol simples	195
Indicadores no display do instrumento combinado	24	Lanterna de leitura	76
Informações ao consumidor	267	Lanterna interna	76
Informações armazenadas na unidade de controle	262	Lanterna traseira	
Informações complementares	248	troca das lâmpadas incandescentes	199, 200
Informações do ar-condicionado	274	LATCH	
Informações sobre o sistema de partida aquecida	225	cadeira de criança	46
Início do sistema	121	Lavador de alta pressão	251
Instalação posterior		lavadores do para-brisa	76
aparelho de transmissão	262	Lavadores do para-brisa	
telefone do veículo	262	alavanca dos lavadores do para-brisa	76
Instalar o rádio	270	Lavagem	250
Instruções de segurança		com lavador de alta pressão	251
telefone	169	manual	251
Instrumento combinado	16	Lavar o veículo	251
comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa	24	dobrar os espelhos retrovisores	79
comando por meio do volante multifunções	25	sensores	108
display	16, 19	Levantar o veículo	
estrutura do menu	24	com o macaco	244
indicador do intervalo de serviço	23	macaco	244
indicadores	24	Ligação	
instrumentos	16	Com fios	140
luz de controle	15	Sem fios	140
luzes de advertência	15	USB	140
símbolos	15	Ligação USB	140
Instrumentos	16	Ilegível	140
Introduzir o cartão SD	123	Separar a ligação	140
iPad	141	Ligar	124
iPhone	141	Ligar e desligar o farol alto	74
iPod	141, 168	Ligar e desligar os indicadores de direção	73
ISOFIX	46	Limitador de força	
		vidros elétricos	65
J		Limitador de força do cinto de segurança	37
Janela de comunicação	80	Limpadores do para-brisa	76
Janela pop-up		alavanca dos limpadores do para-brisa	76
ver superfícies de função	125	Limpar o display	123
		Limpeza	
		consultar conservação do veículo	250
L		Líquido de arrefecimento	
Lâmpada da lanterna de freio	200	consultar líquido de arrefecimento do motor	219
Lâmpada da luz de posição	199, 200	Líquido de arrefecimento do motor	219
Lâmpada da luz de posição - farol duplo	197	abertura para abastecimento	220
Lâmpada da luz de posição - farol simples	195	especificações	219
Lâmpada da marcha a ré	199	indicador de temperatura	19
Lâmpada do farol alto - farol duplo	197	luz de advertência	19

reabastecer	220	travamento central	57
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	220	trocar a marcha	101
Líquido de proteção anticongelante	219	vista geral	15
Lista de controle		Luz de posição	73, 74
antes de trabalhos no compartimento do mo- tor	212	Luzes de advertência	51
caso de pane	51	Luzes de frenagem de emergência	51
cintos de segurança	33		
completar o óleo do motor	217		
controles ao abastecer	26	M	
em caso de emergência	51	Macaco	242
erguer o veículo com o macaco	245	Maçanetas das portas	
premissas MirrorLink™	131	externas	9
preparações para a troca de roda	242	Manutenção	247
preparativos de viagem	26	Manutenção do veículo	
segurança da condução	26	limpar o porta-objetos	255
troca de lâmpadas incandescentes	194	módulo do airbag (painel de instrumentos)	255
verificar o nível do óleo do motor	217	vinil	255
viagens no exterior	26	Máscara de inserção	
Lista de títulos	139	ver comando	126
Listas de chamadas	149	Máscara de inserção (Cursor)	126
Lugares com prescrições especiais	118	MEDIA	159
Lugares com risco de explosões		arquivos MP3	137, 159
telefone	118	arquivos WMA	137, 159
Luz		áudio Bluetooth	142, 168
alavanca do farol alto	73	AUX	168
alavanca dos indicadores de direção	73	avanço	164
alertas sonoros	73	Avanço e retrocesso	139
desligar	73	bitrate	137
farol baixo	73	busca automática (SCAN)	166
farol de neblina	74	CD de dados de áudio	137
funções	74	Configurações	140
iluminação dos instrumentos	75	direitos autorais	136
iluminação dos interruptores	75	entrada multimídia AUX-IN	141
interruptor das luzes	73	entrada USB	168
lanternas de leitura	76	estrutura de dados de áudio	137, 160
lanternas internas	76	exibições	138
ligar	73	função de repetição (Repeat)	138
luz de posição	73, 74	informações de faixas	165
Luz de advertência		iPod, iPad, iPhone	141
cinto de segurança	31	Limitações	136
líquido de arrefecimento do motor	19	listas de reprodução	159
tampa traseira	62	menu de seleção	163
trocar a marcha	101	menu de seleção fontes de mídia	139
vista geral	15	menu principal	138, 162
Luz de alerta		MIX	166
sistema de freio	111	modo de reprodução	138, 166
sistemas de assistência à frenagem	111	Mudar o título	139
Luz de controle		notas	159
abastecimento	18	notas e mensagens de texto	161, 162
ABS	111	operação de CD	161
cinto de segurança	31	operação de mídia	136
indicadores de direção	75	Playlists	136
nível de combustível	18	pré-requisitos	137
sistema de airbag	39	REPEAT	166
sistemas de assistência à frenagem	111	reprodução aleatória (Mix)	138
		requisitos	159
		retrocesso	164

Selecionar título	139	imobilizador eletrônico	97
selecionar unidade de armazenamento de dados	139	ligar o motor	95
sequência de execução	137, 160	Motor novo	93
superfícies de função	138		
Suporte de dados externo à USB	140		
troca de faixa	164		
trocar a fonte de mídia	139		
trocar fonte de mídia	163		
trocar pasta	164		
Media Player			
áudio BT	168		
Menu			
Apple CarPlay™	129		
Menu Configurações	22		
Menu principal			
Android Auto™	130		
App-Connect	128		
MEDIA	138, 162		
Mirror Link™	131		
PHONE	146, 170		
RADIO	132, 154		
SETUP	174		
MirrorLink™			
desligar conexão	132		
estabelecer conexão	131		
exibições e símbolos	132		
Mirror Link™			
menu principal	131		
MirrorLink™			
premissas	131		
superfícies de função	132		
Modificações			
Modificações no veículo			
etiquetas adesivas	260		
plaqueatas	260		
Modificações técnicas			
etiquetas adesivas	270		
plaqueatas	270		
plataforma elevatória	270		
Modo de recirculação de ar			
ar-condicionado	270		
desligar	84		
funcionamento	84		
Monitoramento do interior do veículo			
Montagens e acoplamentos			
Motor			
amarcar	260	O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	32
funcionamento irregular do motor	93	Orientações de segurança para o manuseio de combustível	183
ruídos	187	Orientações gerais	26
Motor e ignição		Orientações para a conservação do veículo	250
chave do veículo não autorizada	94	Orientações para condução	87
chave do veículo não habilitada	97	roda de emergência	236
cilindro da ignição	94	Orientações sobre os dados técnicos	272
desligar o motor	96	Os cintos de segurança protegem	33
		O serviço de carroceria e pintura	250

P

Painel de instrumentos	12	chamar correio de voz	148
limpeza	255	conectar o telefone móvel pareado ao rádio	172
sistema de airbag	38, 255	configurações	150
Palheta do limpador do vidro traseiro		configurações Bluetooth	150
limpar	190, 191	configurações do perfil do usuário	151
substituir	190, 191	contatos	148
Palhetas dos limpadores do para-brisa		controle do telefone	143, 145
limpar	190, 191	descrição de funcionamento	143
substituir	190, 191	desligar o controle do telefone	145
Palhetas dos limpadores dos vidros	190	durante uma chamada telefônica	147
limpar	190, 191	exibições e símbolos	146
substituir	190, 191	favoritos (botões de discagem rápida)	149
Para-brisa com revestimento metálico	80	funções com o telefone móvel conectado	173
Para-sol	80	HPF	143
Parado no trânsito		inserir número de telefone	147
proteger o veículo	51	instruções de segurança	169
Parafusos da roda	242, 243	listas de chamadas	149
torque de aperto	244	lugares com prescrições especiais	118
Parafusos de roda		lugares com risco de explosões	118
capa de cobertura	241	menu principal	146, 170
Park Pilot	107	pareamento do telefone móvel	144
ver Auxílio ao estacionamento	107	parear o telefone móvel com o rádio	171
Particularidades		perfis Bluetooth	143
Android Auto™	130	perfis de usuários	172
Apple CarPlay™	129	selecionar	147, 148
Ausência de funções	120	superfícies de função	146
com a marcha a ré engatada	88	vista geral	170
conduzir com um reboque	180	Plano de manutenção Volkswagen	248
controle de distância de estacionamento	109	Plaquetas de fábrica	273
diminuição do volume	121	Plaquetas	270
diminuição do volume do rádio	109	Plataforma elevatória	266
dobrar os espelhos retrovisores	79	Pneus	
empurrar	97	veja rodas e pneus	230
estacionar	106, 110, 275	ver rodas e pneus	230
exibições	127	Pneus mais velhos	231
funcionamento irregular do motor	187	Pneus unidirecionais	240
o motor dá solavanco	187	Polimento	251
operação AUX	142	Pontos de apoio para a suspensão do veículo	266
paradas mais demoradas	56	Porta-copos	114
pullar	97, 209	console central dianteiro	115
reboçar	209	console central traseiro	115
recepção do rádio	118	Porta-luvas	113
sensores de aproximação	124	Porta-objetos	112
tirar a chave do veículo	95, 97	console central traseiro	114
vapor de água embaixo do veículo	86	dianteiro	113
Partida aquecida	225	entre os bancos traseiros	114
Peças de reposição	260	lado do condutor	113
Pedais	29, 87	lado do passageiro dianteiro	113
Perfil do usuário		outros porta-objetos	114
configurações	151	porta-luvas	113
Pesquisar listas		Porta do condutor	11
ver comando	126	Portas	56
PHONE		fechamento ou abertura de emergência	59
A2DP	143	trava de segurança para crianças	50
agenda telefônica	148	Portinhola do tanque de combustível	
		ver tampa do tanque de combustível	185

Pós-funcionamento (timeout)	124	texto de rádio (RDS)	133
Posição do cadarço do cinto de segurança	35	troca de frequência	132, 154
Postura no banco		trocar a estação	155
postura incorreta	28		
Pré-requisitos		Rádio	270
da unidade de armazenamento de dados e de arquivos	137	Abrir a lista de emissoras	124
do banco de dados de USB	137	Composition Touch (R 340G)	132
dos cartões de memória	137		
dos CDs	137	RÁDIO	133
Pré-tensionador do cinto de segurança	37	botões de estação	133
Pré-tensionador dos cintos de segurança		Indicações e símbolos	134
descarte	37		133
serviço e descarte	37	RDS	133
Preparativos de viagem	26	nomes da estação	133
Pressão dos pneus	233	RDS Regional	133
roda de emergência	234	texto de rádio	133
verificar	234		
Princípio físico de uma colisão frontal	31	Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	78
Procedimentos preparatórios		Rebocagem	209
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	220	Rebocar	209
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	220	particularidades	209
Profundidade do perfil	235	Reboque	177
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste	235	cabos de ruptura	178, 179
Proteção da parte inferior do veículo	253	carga de apoio	179
Proteção solar	80	carga de reboque	179
Provedor		carregar	179
operadora da rede de comunicação móvel	171	condições técnicas	178
Puxar	97, 209	conduzir	180
particularidades	209	conduzir com um reboque	180
Puxar e rebocar		conectar	179
rebocagem	209	controle de distância de estacionamento	109
		engatar	179
		espelhos retrovisores externos	179
		instalar o dispositivo de reboque	181
		lanternas traseiras	178, 179
		regulagem do farol	180
Q			
Qualidade dos combustíveis	188	Recepção do rádio	118
		antena	118
		falha de funcionamento	116, 118
R			
RADIO		Recipiente para reserva	183
ajustar a frequência das estações	132	Recomendação de troca de marcha	87, 279
Áreas de função	155	Recomendações de segurança	118
botões de estação	134	Recursos	214
Botões de pré-sintonia	158	Redução do gás de escapamento	
busca automática (SCAN)	134	problemas	187
configurações	135, 156	Registrar dados	262
faixa de frequências	136	Registro de falhas	263
menu principal	154	Registros de dados durante a condução	262
níveis de memória	132, 154	Regulador corrediço	
nomes de estação exibidas	157	ver comando	126
operação do rádio	133	Regulagem de altura do cinto de segurança	36
sistema de dados de rádio RDS	132	Relógio	16, 22
superfícies de função	133	Relógio digital	22
	132	Remover a neve	253
		Remover o gelo	253
		Remover resíduos de cera	253

Reparos	260	número de inscrição dos pneus (TIN)	238
etiquetas adesivas	270	número de série	238
plaquetas	270	penetração de corpos estranhos	235
plataforma elevatória	266	pneus mais velhos	231
sistema de airbag	261	pneus novos	232
Repeat	138	pneus unidirecionais	231, 240
Representação no display		pressão dos pneus	233
auxílio de estacionamento	109	profundidade do perfil	235
Reprodução		roda de emergência	236
AUX-IN	141	roda de emergência com aro 14 polegadas	243
cartão de memória	138	rodas	233
MEDIA	138	rodízio das rodas	231
RADIO	132	substituir os pneus	232
Suporte de dados externo (USB)	140	tampas das válvulas	234
Título	139	trocar a roda	242
Reprodução aleatória (Mix)	138	Rolar	
Reprodução de multimídia		ver comando	126
Cartão SD	140	Rotação do motor	17
Reprogramação das unidades de controle	262	Ruídos	
Requisitos a		motor	96
áudio Bluetooth	168	sistemas de assistência à frenagem	111
AUX	168		
Requisitos em		S	
CDs	159	SAFE	97
Reservatório de gasolina para o sistema de partida a frio	224	SCAN	
Revestimento dos bancos	255	rádio	135
conservar e limpar o couro natural	255	ver busca automática	156
limpar a capa de tecido	255	Segurança da condução	26
limpar NT - não tecido de microfibra	255	Selecionar (número de telefone)	147
limpar o estofamento	255	Seletor basculante	
manuseio do revestimento dos bancos	255	Tiptronic	100
vinil	255	Seletor do volume	124
Roda de emergência	236	Sensores de aproximação	124
orientações para condução	236	Sentar	
remover	236	ajustar a posição do volante	66
Roda de emergência com aro 14 polegadas	243	ajustar o apoio para cabeça	71
Rodas	233	desinstalar o apoio para cabeça	71
elementos decorativos aparafusados	233	encosto do banco traseiro	69
identificação	233	instalar o apoio para cabeça	71
Rodas e pneus	230	número de assentos	28
amarcar	232	postura correta nos bancos	29
armazenar os pneus	231	Serviço	247
balanceamento das rodas	236	Serviço de atendimento ao cliente	271
capacidade de carga dos pneus	240	Servofreio	91, 110
código de velocidade	239, 240	Símbolos	
consultar rodas e pneus	230	ver luz de advertência	15
dados técnicos	238	ver luz de controle	15
danos nos pneus	235	Sincronizar a chave do veículo	55
desgaste dos pneus	236	Sistema	
evitar danos	231	ABS	110
falta no alinhamento das rodas	236	sistema antibloqueio do freio (ABS)	110
falta de balanceamento	236	Sistema antibloqueio do freio (ABS)	110
guardar a roda substituída	236	Sistema de airbag	38
identificação	238	airbag frontal	41
indicadores de desgaste do pneu	235	conservação do veículo	255
inscrição dos pneus	238		

descrição	40	sistema de airbags	39
função	40	sistemas de assistência à frenagem	111
limitações	261	transmissão de dupla embreagem	101
limpeza do painel de instrumentos	255	verificar o nível do óleo do motor	218
luz de controle	39	Substituição de peças	260
reparos	261	Superfícies de função	
Sistema de Airbag		caixas de seleção	125
em caso de acionamento dos airbags	41	comandar	125
Sistema de alarme	60	janela pop-up	125
monitoramento do interior do veículo	61	menu principal MEDIA	138
riscos de falha do alarme	61	menu principal PHONE	146
Sistema de alarme antifurto	60	menu principal RADIO	132
descrição	60	MirrorLink™	132
Sistema de assistência		Supporte de dados externo	
sistema antibloqueio do freio (ABS)	110	Ligaçāo USB	140
Sistema de assistência à frenagem	110	Suporte para smartphone e entrada carregador USB	264
Sistema de controle de emissões dos gases de escape	186	Suspender o veículo	
Sistema de freio	110	plataforma elevatória	266
soluções de problemas	94	Suspensão do veículo	
ver freios	94	com plataforma elevatória	266
Sistema de informações Volkswagen	22		
Sistema de lavagem automática	251		
Sistema de partida a frio	223		
reservatório de gasolina	224		
Sistema de partida aquecida			
informações sobre o sistema de partida aquecida	225		
Sistema de ventilação e aquecimento			
comandos	82	Tacômetro (conta-giros)	16, 17
orientações de funcionamento	84	Tampa do compartimento de bagagem	
regular a temperatura	82	consultar tampa traseira	62
Sistemas		Tampa do compartimento do motor	
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	111	abrir	213
EBV	111	fechar	213
Sistemas de assistência		Tampa do tanque de combustível	
auxílio de estacionamento	107	etanol	185
distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	111	gasolina	185
Sistemas de assistência à frenagem	109	Tampas das válvulas	234
ABS	110	Tampa traseira	62
EBV	110	abrir	63
Softkeys		conduzir com a tampa traseira aberta	92
ver superfícies de função	125	destravar	63
Soluções de problemas	60, 64	luz de advertência	62
Acionamento do airbag	60	Tapetes	87
botão de partida	97	Teclado	
cilindro da ignição	97	ver comando	126
imobilizador	97	Teclado do display	
luz de alerta bateria (12 V) do veículo	229	ver comando	126
luz de alerta do gerador	229	Telefone	
pressão do óleo do motor	218	ver: PHONE	169
restabelecer a função automática de fechamento e abertura dos vidros	65	Telefone celular	
sensor do óleo do motor	218	utilização sem antena externa	263

Tiptronic	100	Troca de roda	242
Tomada	116	ações de preparação	242
12 Volts	116	levantar o veículo	244
Torque de aperto	116	parafusos da roda	243
parafusos da roda	244	trocar a roda	246
Tração	239	Trocá a marcha	
Transmissão automática	98	com o Tiptronic	100
arrancar em ladeiras	100	destravar emergencialmente a alavanca sele-	
bloqueio da chave de ignição	95, 97	tora	102
conduzir	100	engatar a marcha (transmissão automática)	98
função kick-down	100	engatar a marcha (transmissão manual)	97
parar em ladeiras	100	luzes de advertência e de controle	101
trocar a marcha	98	recomendação de marcha	87
Transmissão manual	97	transmissão automática	98
ver também trocar a marcha	97	transmissão manual	97
Transportar	176	Trocá lâmpadas	
acomodar volumes de bagagem	176	ver iluminação externa	193
carregar o reboque	179		
conduzir com a tampa traseira aberta	92		
conduzir com um reboque	180		
orientações para condução	92		
Transportar crianças no veículo	44		
Transporte	177	U	
reboque	177	UKW	281
Transporte de crianças no veículo	42	Unidade de controle do motor	186
Trava de segurança para crianças	50	Unidades de controle	262
Travamento central	56	reprogramação	262
abertura independente da porta	57		
botão do travamento central	57	USB	
descrição	57	banco de dados de USB suportadas	137
destravamento mecânico	57	controle de iPad	141
destravar ou travar por dentro	58	controle de iPhone	141
luz de controle	57	controle de iPod	141
sistema de alarme antifurto	60	Ligar um suporte de dados externo	140
travamento mecânico	57		
Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseira manualmente	59	V	
Traversia de trechos alagados	93	Vareta de medição de óleo	216
Traversia de trechos alagados com água salgada	93	Vedações de borracha	253
Treadwear	238	Veículo	
Triângulo de segurança	52	destravar ou travar por dentro	58
Troca da lâmpada incandescente	198	parar em declives	106
no para-choque dianteiro	198	parar em subidas	106
Troca da roda	246	proteção em caso de pane	51
após a troca da roda	246	Venda do veículo	5
Troca das lâmpadas incandescentes	199, 200	em outros países / continentes	94
lanterna traseira	200	Ventilação	82, 84
na carroceria	199	orientações de funcionamento	84
na tampa traseira	199	Verificação e reabastecimento	210
Troca de lâmpadas incandescentes	194	Verificar o nível do fluido da direção hidráulica	104
ações de preparação	194	Verificar o nível do óleo do motor	216
lanterna da placa de licença	202	Ver inserção de texto	
lista de controle	194	ver comando	126
no farol dianteiro duplo	197	Viagens internacionais	
no farol dianteiro simples	195	farol	75
Troca de óleo preventiva	248	lista de controle	26
		Vidro elétrico	64
		Vidros	
		consultar acionamento dos vidros	64
		desembuchar	83

Vidros elétricos	
abertura conforto	64
abrir	64
botões	64
falha de funcionamento	65
fechamento de conforto	64
fechar	64
limitador de força	65
Vidros mecânicos	
abrir	64
fechar	64
Vista geral	122
alavanca dos indicadores de direção e do farol alto	73
estrutura do menu	24
instrumentos	16
lado do condutor	12
lado do passageiro dianteiro	14
luzes de advertência	15
luzes de controle	15
revestimento do teto	14
vista frontal	8
vista lateral	9
vista traseira	10
Vista geral de consumidores de conforto	117
Vista geral do aparelho	122
Media Plus (RCD 320G 2DIN)	123
Vista geral dos comandos	122
Vista geral do veículo	
vista frontal	8
vista lateral	9
vista traseira	10
Volante	66
seletor basculante (Tiptronic)	100
tração unilateral	235
vibração	235
Volante de direção	
ajustar	66
Volante multifunções	12, 25
Volume	
Áudio Bluetooth	152
AUX-IN	152
definir as fontes de áudio externas	153
diminuir	121
Informações de trânsito	152
Volume máximo na ligação do aparelho	152

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2021 Volkswagen do Brasil



Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

Manual de instruções:

Voyage

Data de fechamento: 07.06.2021

Português Brasil: 08.2021

Número de artigo: 22C.5B1.VOY.66